



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

São Carlos/SP/ 2013

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE

REITOR DA FUFSCar

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA FUFSCar

ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO CARLOS**

Presidente

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal
Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale
Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
Prof. Dr. Jurandyr Povinelli



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Anual a que esta unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

São Carlos

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SUMÁRIO

01	Apresentação	13
02	Identificação da Unidade Jurisdicionada	21
03	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	22
04	Organograma Funcional	23
05	Macroprocessos Finalísticos	26
06	Macroprocessos de Apoio	27
07	Principais Parceiros	29
08	Planejamento das Ações da UJ	31
09	Estratégias de atuação frente aos objetivos	34
10	Execução do Plano de Metas	35
11	Indicadores	41
12	Estrutura de Governança	42
13	Avaliação do funcionamento dos Controles Internos	44
14	Sistema de Correição	47
15	Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	50
16	Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviço no	55



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Estado de responsabilidade da UJ		
17	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	59
18	Programação das Despesas Correntes	59
19	Programação das Despesas de Capital	59
20	Resumo da Programação das Despesas e da Reserva de Contingência	60
21	Movimentação Orçamentária da Despesa por Grupo	61
22	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	64
23	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	65
24	Despesa por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	67
25	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	68
26	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	70
27	Caracterização dos Instrumentos de Transferência vigentes no exercício de referência	71
28	Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos últimos exercícios	72
29	Resumo dos Instrumentos de Transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	72
30	Resumo da Prestação de Contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	73
31	Visão geral da análise das Prestações de Contas de Convênio e de Contratos de Repasse	74



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

32	Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	75
33	Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	75
34	Despesas realizadas por meio da Conta tipo “B” e por meio de Cartão de Crédito Corporativo (série histórica)	77
35	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (conta tipo “B” e CPGF)	78
36	Requisições e Precatórios – Administração Indireta	79
37	Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12 /2012	80
38	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	80
39	Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ – situação em 31/12	82
40	Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)	83
41	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – situação apurada em 31/12	83
42	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - situação apurada em 31/12	84
43	Quadro de Custos de Pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	85
44	Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31 de dezembro	86
45	Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12	86
46	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)	86
47	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)	87



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

48	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	87
49	Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (art. 14 da in tcu 55/2007)	88
50	Atuação do OCI sobre os Atos submetidos a registro	88
51	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	89
52	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	91
53	Informação sobre Processo de Substituição de Terceirizados irregulares	94
54	Composição do Quadro de Estagiários	94
55	Gestão da Frota de Veículos Próprios	95
56	Distribuição espacial dos Bens Imóveis de uso especial de Propriedade da União	100
57	Distribuição espacial dos Bens Imóveis de uso especial Locados de Terceiros	100
58	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	101
59	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	103
60	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	107
61	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	110
62	Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício	111
63	Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	112



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

64	Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	114
65	Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	120
66	Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna	131
67	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	135
68	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICON	136
69	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	138
70	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do exercício não refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	139
71	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	140
72	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	141
73	Relação de Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	143
	ANEXOS	150
	Balanço Orçamentário	151
	Balanço Financeiro	152
	Balanço Patrimonial	154
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais	152
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais por Natureza	156



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Demonstrativo das Variações Patrimoniais por Natureza e Função	157
Parecer do Conselho de Curadores	158

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão
ACRE	Acordos de Cooperação para Realização de Estágios
AudIn	Unidade de Auditoria Interna
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BCo	Biblioteca Comunitária
BAIP	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Pesquisa
BAIE	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão
CaEx	Câmara de Extensão
CaG	Câmara de Graduação
CaPG	Câmara de Pós-Graduação
CAPA	Comissão de Avaliação de Processos de Alunos
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CEMA	Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente
CEME	Centro Municipal de Especialidades
CEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CIFG	Curso Integrado de Formação em Gestão
CIAd	Curso Integrado de Informática para Administração
CILE	Curso Integrado de Língua Estrangeira
CILP	Curso Integrado de Língua Portuguesa
CoAd	Conselho de Administração
CoCentro	Conselho de Centro
CoCurs	Conselho de Curso
CoD	Conselho Departamental
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ConsUni	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria e Avaliação
DBR	Declaração de Bens e Renda
DEACED	Departamento de Apoio Computacional à EaD
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeESP	Departamento de Esportes
DeSIA	Departamento de Sistemas Administrativos
DESC	Departamento de Suporte Computacional
DeSS	Departamento de Serviço Social
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EdFUFSCar	Editora da FUFSCar
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAF	Fundo de Assistência Financeira
FAI/FUFSCar	Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
ICT	Instituto de Ciência Tecnológica
IFET	Instituto Federal de Educação Tecnológica
InCoop	Incubadora de Cooperativas da FUFSCar
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NESAU	Núcleo FUFSCar-Saúde
NUEmp	Núcleo FUFSCar-Empresa
OSCIP's	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
ONG's	Organização Não Governamental
NUMun	Núcleo FUFSCar-Município
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEAm	Programa de Educação Ambiental
PIADRD	Programa de Incentivo e Apoio ao Docente Recém-Doutor
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PPP's	Parceria Público Privado
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	Programa de Apoio à Extensão Universitária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PU	Prefeitura Universitária
RAP	Relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RP	Recursos Próprios
RU	Restaurante Universitário
PROACE	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
SEaD	Secretaria Geral de Educação à Distância
SCDP	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema de Administração Financeira
SIBI/FUFSCar	Sistema de Bibliotecas da FUFSCar
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SRH	Secretaria Geral de Recursos Humanos
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TCG	Taxa de Conclusão Média de Cursos de Graduação
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UJ	Unidade Jurisdicional
FUFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
USE	Unidade Saúde-Escola
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

01. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, contendo as atividades desenvolvidas na Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar), tem como objetivo apresentar aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições legais. Tem como objetivo ainda, divulgar às comunidades interna e externa uma síntese das atividades desenvolvidas na FUFSCar no ano de 2012.

Em 2012, como tem ocorrido nos últimos anos, boa parte da comunidade da FUFSCar esteve dedicada aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades acadêmicas e administrativas em consequência, principalmente, da adesão da FUFSCar ao Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa REUNI proposto pelo Governo Federal a partir de 2005.

A participação da FUFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também se consolide.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a FUFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes face à nova e benéfica diversidade sociocultural que se apresentou.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação no ano de 2012 fez com que a FUFSCar desenvolvesse de forma sistemática uma série de ações, que possibilitou reunir ricas e novas experiências, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal.

De modo geral, o crescimento da FUFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas também, na pesquisa. Tal crescimento e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

renovação propiciaram, por exemplo, o aumento do número de cursos de pós-graduação, que passou de 59, em 2011, para 66 em 2012, compreendendo os cursos de mestrado acadêmico e doutorados com a abertura, inclusive, de novos programas.

As atividades de extensão, em 2012, também ganharam força, principalmente, pela participação em programas e projetos ProExt, possibilitando diversificações das ações extensionistas.

A FUFSCar, neste ano de 2012, deu início ao processo de implementação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o estudo e proposição de diretrizes para os aspectos acadêmicos, organizacionais e físicos ambientais. Dentre os temas que foram tratados nos aspectos organizacionais está a implantação de uma estrutura multicampi na FUFSCar, que foi debatida amplamente e resultou numa proposta que será oportunamente apreciada pelo Conselho Universitário (ConsUni).

A implantação de uma estrutura multicampi se faz necessária não só para melhor apoiar os *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba, em funcionamento, como também para facilitar a implantação do novo *campus* de “Lagoa do Sino”, localizado no município de Buri, SP.

Os três *campi* hoje em funcionamento são responsáveis pela oferta de 63 cursos de graduação, sendo que 58 cursos são presenciais e 5 são cursos ofertados na modalidade a distância, além dos 66 cursos de pós-graduação, que se articulam com um diversificado conjunto de programas de pesquisa e de extensão.

A comunidade da FUFSCar constituía-se no fim de 2012 por 16.532 alunos de graduação e pós-graduação e 1.880 servidores docentes e técnico-administrativos.

Neste relatório são mencionadas algumas das atividades mais importantes, realizadas durante 2012, como forma de demonstrar em parte o processo de crescimento e de diversificação da atuação da FUFSCar. Tais atividades, foram planejadas a partir de decisões tomadas pelos órgãos colegiados da instituição, contribuíram para promover mudanças na estrutura e no funcionamento da FUFSCar, sempre visando o alcance dos seus objetivos e propósitos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Observa-se que o número de cursos de graduação presenciais teve um pequeno aumento com a criação de um novo curso Bacharelado Educação Física. No momento, a FUFSCar centra seus principais esforços no sentido da consolidação dos cursos criados em 2008 e 2009, que provocaram um crescimento muito significativo das atividades acadêmicas e administrativas. O número de alunos, principalmente com o aumento de cursos de mestrado e de doutorado, cresceu significativamente, passando de 3.082, em 2011 para 3.619 em 2012.

O quadro de docentes se manteve praticamente estável e de servidores técnico-administrativos teve um pequeno crescimento passando de 883 para 894, muito embora continue sendo insuficiente.

Tabela 1 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2011-2012

INDICADORES	2011	2012	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	57	58	1,8
1.2 - Números de Alunos Presenciais	10.893	11.145	2,3
1.3 - Total de Diplomados	1.226	1.119	(8,7)
1.4 - Números de Alunos EAD	2.015	1.768	(12,3)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	34	37	8,82
2.2 - Números de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.650	1.948	18,1
2.3- Número de Dissertações	2.017	1.948	(3,42)
2.4 – Cursos de Mestrado Profissional	5	5	0,0
2.5 – Números de Alunos de Mestrado Profissional	174	222	27,6
2.6 - Cursos de Doutorado	23	24	4,3
2.7 - Números de Alunos de Doutorado	1.258	1.449	15,2
2.8- Número de Teses	1.371	1.449	5,68
3 - TOTAL ALUNOS	15.990	16.532	3,4
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.173	995	(15,2)
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	981	977	(0,4)
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	10	10	0,0
5.3 - Técnico-Administrativos	883	894	1,2
6 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
6.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	16.069,43	15.477,06	(3,7)
6.2 – Alunos Tempo Integral / Docentes	12,09	13,32	10,2
6.3 – Aluno Tempo Integral / Técn. Administrativo	9,85	9,79	(0,6)
6.4 - Técnicos Administrativo / Docente	1,22	1,36	11,5
6.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,0
6.6–Grau de envol. com Pós- Grad. (GEPE)	0,23	0,23	0,0
6.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,35	4,21	(3,2)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

6.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,54	4,51	(0,7)
6.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	68	64	(6,4)

Os itens a seguir, solicitados na Portaria TCU 150/2012, não se aplicam a esta instituição:

- Relatório de Gestão Consolidado
- Relatório de Gestão Agregado
- Relatório de Gestão Consolidado e Agregado
- Remuneração Paga a Administradores
- Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal
- Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos
- Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos
- Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores
- Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ
- Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ
- Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ
- Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ
- Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ
- Reconhecimento de Passivos
- Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
- Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ
- Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
- Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
- Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física
- Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica
- Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária
- Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
- Comunicações à RFB
- Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
- Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal
- Fiscalizações Realizadas pela RFB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Requisições e Precatórios – Administração Direta
- Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada
- Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados
- Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizadas
- Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade Jurisdicionada
- Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008
- Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976
- Composição Acionária do Capital Social como Investida
- Composição Acionária da UJ como Investidora
- Parecer da Auditoria Independente
- Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ
- Partidos Políticos de âmbito Nacional
- Origem de Recursos do Fundo Partidário
- Distribuição de Recursos aos Partidos Políticos
- Prestação de Contas pelos Partidos Políticos ao TSE
- Não Prestação de Contas pelos Partidos Políticos
- Situação da Prestação de Contas Junto ao TSE
- Julgamento das Contas das Direções Nacionais dos Partidos
- Relação de Diretórios de Partidos no Estado
- Discriminação das cotas do fundo partidário recebidas pelos diretórios Estaduais das Direções Nacionais dos Partidos
- Diretorios estaduais que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referencia
- Diretorios estaduais que não prestaram contas relativas ao exercício de 2011
- Julgamento das contas do Diretórios Estaduais dos Partidos
- Informações sobre o plano de implantação do SIAFI nos Postos Diplomáticos
- Demonstrativo analítico das despesas com ações de publicidade e propaganda
- Operações contratadas com riscos compartilhado e integral do Fundo e do Banco Operador
- Créditos de Liquidação Duvidosa de operações contratadas
- Prejuízos Contabilizados no Exercício de 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Ressarcimentos efetuados pelo Banco Operador ao Fundo no exercício de 2012, decorrentes de perdas em operações com risco compartilhado
- Ações de Cobranças Judiciais Ajuizadas no exercício de referencia do relatório de gestão
- Informações sobre o Fundo de Aval ou garantidores de crédito
- Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005
- Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET
- Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
- Indicadores de Gestão das ICT nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005
- Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
- Análise da Situação Econômico-Financeira
- Análise da Distribuição da Riqueza Gerada pela UJ
- Informações sobre licenças ambientais – IBAMA
- Informações sobre termos de cooperação e aditivos – OPAS/OMS
- Indicadores para análise de desempenho de mercado da Instituição
- Relação dos programas e ações de responsabilidade da unidade
- Relação dos programas de governo ou dos fundos executados que não estão sobre a responsabilidade da unidade
- Informações sobre ressarcimentos pelos planos de saúde ao SUS - ANS
- Contratação de Consultores na Modalidade “Produto no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com organismos internacionais”
- Quantitativo de Terceirizados Irregulares na administração Direta, Autarquia ou Fundacional
- Providências Adotadas para Substituição de servidores Terceirizados irregulares por servidores concursados (Acórdão TCU 1.520/2006)
- Captações realizadas em projetos de obras de audiovisual e ações de fiscalizações empreendidas
- Informações sobre contratos de gestão supervisionados pela UJ
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do Ministério da Previdência Social
- Indicadores de desempenho desenvolvidos para aferir os resultados da gestão estratégica do MAPA
- Indicadores de desempenho desenvolvidos para aferir os resultados da gestão do INCRA
- Apresentar o cronograma de levantamento relativo à documentação cartorária de imóveis rurais – INCRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Contratos firmados entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)
- Demonstrar a conciliação e eventuais ajustes dos valores do grupo “Patrimônio Líquido” relativo ao PNCF, constantes nos Balancetes Patrimoniais elaborados pelo BNDES e o Balanço Patrimonial do SIAFI
- Medidas adotadas para acompanhar e aprimorar os procedimentos de revisão do Benefício de Prestação Continuada – BPC, conforme estabelece o art. 21 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS
- Informações sobre as ações relativas ao Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional
- Informações sobre as ações relativas ao Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Informações sobre as medidas administrativas e judiciais adotadas para a cobrança e execução da dívida previdenciária e não previdenciária.
- Evolução do Plano Nacional de Desmobilização – PND do exercício de 2012.
- Informações sobre UJ que gerenciem projetos e programas financiados com recursos externos
- Demonstrativo das obras atrasadas e as paralisadas ao longo do exercício, realizadas no âmbito de contrato de prestação de serviços firmado entre o Ministério do Esporte e a Caixa Econômica.
- Demonstrativo das obras atrasadas e as paralisadas ao longo do exercício da Secretaria-Executiva e Secretarias Nacionais do Ministério das Cidades.
- Informações sobre o acompanhamento das ações de responsabilidade da Caixa Econômica Federal, previstas nos contratos para operacionalização de obras, bem como das sanções impostas à CEF no caso de descumprimento - Secretaria-Executiva do Ministério das Cidades.
- Resultados da avaliação do impacto socioeconômico das operações de fundos de investimentos.
- Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinada.
- Informações sobre unidades que tenham firmado Contrato de Gestão nos termos da Lei 9.637/98.
- Caracterização dos contratos de gestão vigentes no exercício.
- Relação dos membros do Conselho de Administração.
- Informações sobre o custo de participação do membro nas reuniões
- Demonstração dos valores mensais repassados no exercício
- Relação dos Dirigentes da Entidade contratada por meio de contrato de gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Demonstrativo da remuneração do pessoal da Entidade Signatária do Contrato de Gestão
- Relação dos membros da Comissão de Avaliação
- Demonstrativo das Prestações de Contas apresentadas no exercício
- Valores repassados e avaliação das metas dos contratos de gestão
- Indicadores de desempenhos pactuados e seus resultados
- Avaliação geral dos resultados do contrato de gestão
- Identificação da estrutura de Pessoal da unidade responsável pelo acompanhamento
- Discriminação dos recursos da UJ Colocados à Disposição da Entidade Privada
- Identificação dos Termos de Parcerias vigentes no exercício
- Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria
- Composição da Comissão de Avaliação do resultado da parceria (Art. 11, § 1º, da Lei 9.790/99)
- Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício
- Demonstrativo dos indicadores pactuados com a entidade parceira
- Informações sobre a execução do Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem – PNP
- Análise sintética acerca do desempenho da Agência em relação aos objetivos constantes do Contrato de Gestão pactuado com o Ministério de Minas e Energia – ANEEL
- Informações sobre unidades jurisdicionadas com relatórios de gestão customizados: Petrobrás, Banco do Brasil, Conab, Embrapa, Anatel,
- Informações sobre a gestão das unidades classificadas com serviços sociais autônomos

O presente relatório tem por objetivo a prestação de contas da FUFSCar, exercício de 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2. IDENTIFICAÇÃO DA UJ- RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: EXECUTIVO			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			
Denominação Abreviada: FUFSCAR			
Código SIORG: 000475		Código LOA: 26280	
Código SIAFI: 26280			
Situação: ATIVA			
Natureza Jurídica: AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO		CNPJ: 45.358.058/0001-40	
Principal Atividade: EDUCAÇÃO SUPERIOR / GRADUAÇÃO		Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:		(016) 3351-8101	
		(016) 3351-8102	
		(016) 3361-2081	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufscar.br			
Página na Internet: http://www..ufscar.br			
Endereço Postal: RODOVIA WASHINGTON LUIS, KM 235 – MONJOLINHO – SÃO CARLOS – SÃO PAULO – CEP: 13565-905 – CAIXA POSTA Nº 676.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
LEI Nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
154049	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
15266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS DA FUFSCar

De acordo com o Art. 3º, do Estatuto da FUFSCar, aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em março de 2006, “são fins da Fundação Universidade Federal de São Carlos a formação de recursos humanos, a produção e disseminação do conhecimento e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística”.

Ainda com base no seu Estatuto a FUFSCar:

- a) ministrará todos os cursos necessários visando à formação e ao aperfeiçoamento, inclusive em nível de pós-graduação, dos recursos humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira;
- b) promoverá e estimulará a pesquisa científica e tecnológica, e a produção de pensamento original no campo da ciência, da tecnologia, da arte, das letras e da filosofia;
- c) colocará ao alcance da sociedade, sob a forma de programas, projetos de extensão e cursos nos diversos graus, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar.

No Art. 4º do Estatuto da FUFSCar, explicita que para alcançar seus objetivos, caberá:

I - estudar os problemas sociais, econômicos e ambientais da sociedade, com o propósito de apresentar soluções, sob a inspiração dos princípios da democracia;

II - valer-se dos recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para integração dos diferentes grupos étnicos e sociais na Universidade;

III - cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver na comunidade universitária uma consciência ética, valorizando as ideias de pátria, de ciência e de humanidade;

IV - constituir-se em fator de integração da cultura nacional;

V - participar de programas oficiais de cooperação internacional;

VI - cooperar com e assessorar entidades públicas e particulares no campo de estudos e pesquisas;

VII - promover a integração e cooperar com universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais nacionais e estrangeiras;

VIII - desempenhar outras atividades em áreas de sua competência.

Durante o exercício de 2012, a FUFSCar executou um série de programas e ações visando cumprir as suas atribuições. A síntese das realizações encontra-se no Relatório de Atividade que acompanha este Relatório de Gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

4. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A estrutura da FUFSCar é fruto das diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), (em fase de atualização) que entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, com a implantação definitiva do novo estatuto da FUFSCar, aprovado pelo ConsUni em março de 2006 e pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 984, de 29/11/2007, com alteração dada pela Portaria 465, de 26/06/2008.

O Art. 2º. do Estatuto institui que “a administração universitária, sob a coordenação e supervisão da Reitoria, far-se-á pela articulação desta com os órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade”.

A administração superior da FUFSCar é exercida pelo Conselho Universitário (ConsUni), órgão deliberativo máximo da Instituição, pelos órgãos deliberativos específicos e pela Reitoria, a partir de sua função executiva.

Ao ConsUni competem as decisões para execução da política geral da Universidade, em conformidade com os seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições destaca-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional (de formação, produção e disseminação do conhecimento, pessoal, recursos financeiros, infraestrutura e gestão).

Aos Conselhos de Centro (CoC), órgão deliberativo de cada Centro, cabe formular, acompanhar e avaliar os planos de ações para ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito dos Centros, a partir da Política Institucional.

Os departamentos, cursos de graduação e programas de pós-graduação também têm seus respectivos conselhos com a competência deliberar sobre atribuições específicas.

São órgãos deliberativos da Universidade, na forma do Estatuto, os situados nos diferentes níveis de administração, conforme disposto a seguir.

I - Nível Superior Máximo:

- Conselho Universitário (ConsUni).

II - Nível Superior Específico:

- a) Conselho de Graduação (CoG);
- b) Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- c) Conselho de Pesquisa (CoPq);
- d) Conselho de Extensão (CoEx);
- e) Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE);
- f) Conselho de Administração (CoAd).

III - Nível Setorial:

- Conselho de Centro (CoC).

IV - Nível Constitutivo:

- a) Conselho Departamental (CD);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- b) Conselho de Coordenação (CCo);
- c) Comissão de Pós-Graduação (CPG).

A Universidade está organizada nos seguintes centros, por campi:

I - Campus de São Carlos - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) e Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);

II - Campus de Araras - Centro de Ciências Agrárias (CCA);

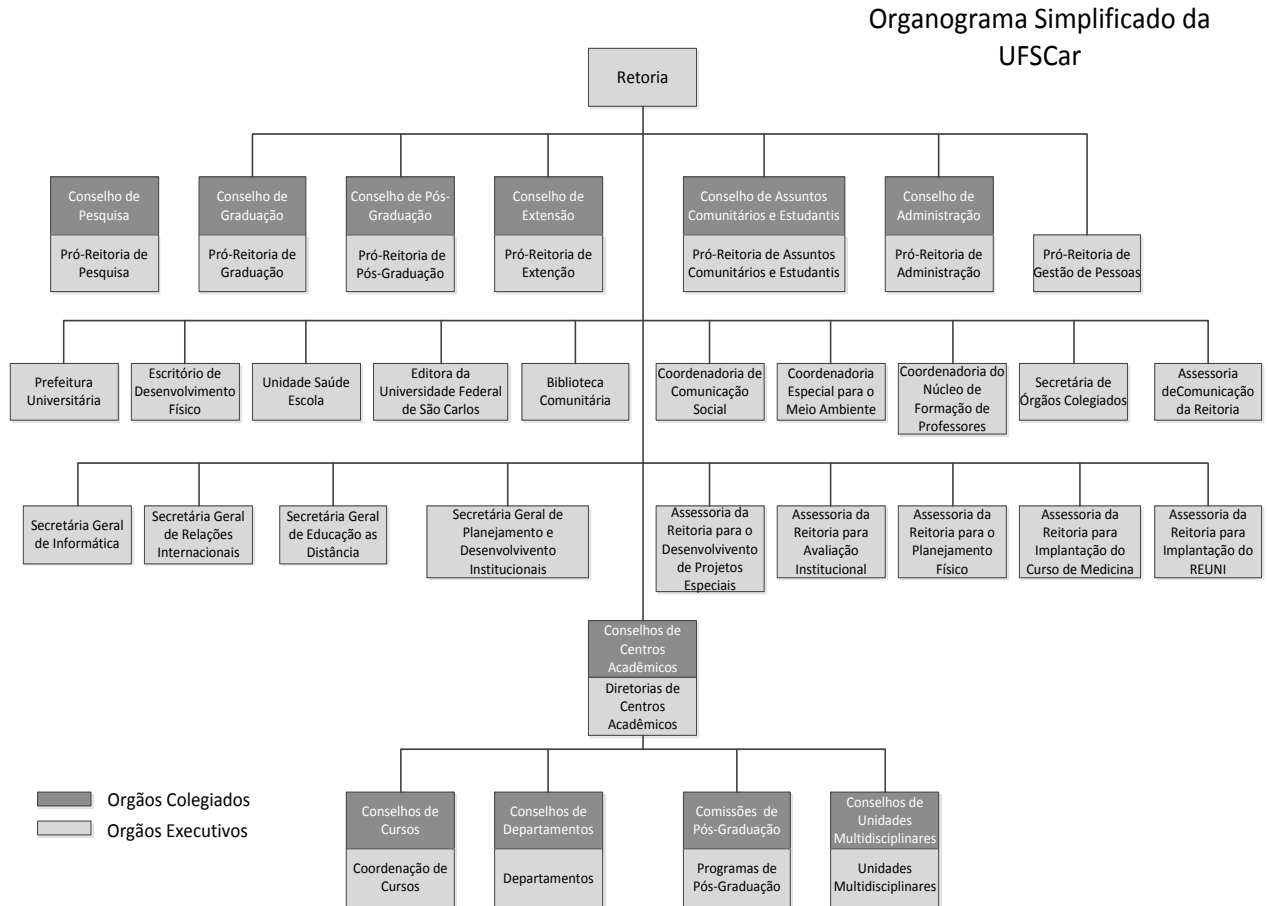
III - Campus de Sorocaba – Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS);

IV - Campus Lagoa do Sino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Figura 1 -Organograma simplificado da FUFSCar



Durante o ano de 2012, como parte das atividades de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Grupo de trabalho dos “Aspectos organizacionais” a partir de ampla discussão com a comunidade interna elaborou uma proposta de estrutura multicampi que será apreciada pelo ConsUni.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos são compreendidos como sendo o conjunto de processos de trabalho que tem a finalidade de gerar serviços ou produtos destinados à sociedade (usuário final), estão relacionados diretamente aos produtos e serviços que a FUFSCar disponibiliza e, portanto, são considerados essenciais à existência da Instituição.

Esses macroprocessos podem ser agrupados em dois grandes subconjuntos:

1 PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO, englobando:

- Ações para o ensino de graduação presencial;
- Ações para ensino de graduação presencial;
- Ações para ensino de pós-graduação;
- Ações para consolidação da Política de acesso e permanência na universidade.

2 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, contemplando os temas:

- Atividades de pesquisa;
- Atividades de extensão;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Internacionalização do ensino.

Em 2012, também foi desenvolvido, o processo de atualização do PDI. Esse processo foi desencadeado a partir da constatação de que, frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a FUFSCar nos últimos anos – especialmente a partir de 2009, com o REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

Foram instituídos grupos de trabalho que procuraram aprofundar os temas estratégicos identificados como ausentes ou insuficientemente contemplados na primeira versão do PDI.

O trabalho foi realizado em grupos de trabalho com os seguintes temas: Processos de Avaliação; Política de Pesquisa; Ambiente Adequado; Artes, Cultura e Comunicação; Políticas de Equidade e Ações Afirmativas; Processos de Formação; e Expansão do Ensino Superior Público no Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

6. MACROPROCESSOS DE APOIO

Entende-se como sendo os macroprocessos de apoio o conjunto de processos de trabalho que viabilizam o funcionamento da instituição de forma eficiente e que dão suporte para garantir que os objetivos ou finalidades institucionais possam se concretizar em conformidade com os resultados esperados.

Os macroprocessos de apoio podem ser identificados e agrupados a partir do plano de gestão que instiga as iniciativas das equipes de trabalho a envidar esforços para contribuir com a realização dos macroprocessos na instituição como um todo.

Na FUFSCar os macroprocessos de apoio são reunidos em três grandes subconjuntos, são eles:

- 1 **GESTÃO DO CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA**, abrangendo:
 - Sistema de Biblioteca;
 - Publicações;
 - Comunicação e cultura;
 - Sistemas de Informação.

- 2 **CRESCIMENTO, GESTÃO DE PESSOAS E DOS RECURSOS**, abordando os temas:
 - Expansão da Universidade;
 - Gestão de pessoas;
 - Gestão orçamentária e financeira.

- 3 **CRESCIMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA**, com a abordagem dos temas:
 - Sistema de planejamento e gestão;
 - Gestão do espaço físico e da infraestrutura;
 - Política de desenvolvimento físico e ambiental.

Em 2012 deu-se, também o processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A nova proposta está em fase de discussão no Conselho Universitário.

Além das diretrizes sobre os aspectos acadêmicos foram discutidos e propostos adequações nas diretrizes de organização e gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Durante o processo de atualização do PDI foram realizadas, ainda, uma avaliação do funcionamento dos órgãos colegiados superiores e uma caracterização dos órgãos colegiados de bases. Esta ação foi fundamental, considerando que os órgãos colegiados são importantes instrumentos de apoio a gestão. Outras ações foram desenvolvidas como uma proposta de estrutura organizacional multicampi da FUFSCar. No final de 2012, deu-se início, ainda, a um novo Plano de Gestão que norteará as atividades a serem desenvolvidas no período de 2013 a 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

7. PRINCIPAIS PARCEIROS

A FUFSCar possui parcerias externas com diferentes tipos de organizações pública, privada e com OCIP para o desenvolvimento de atividades de ensino pesquisa e extensão. Essas parcerias colaboram ou participam para o alcance dos objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos.

No que tange ao ensino a FUFSCar celebra anualmente muitos convênios para dar suporte legal à realização de estágios curriculares dos seus mais diferentes cursos.

Muitas das atividades extensionistas também requerem a formalização de parcerias.

No caso da pesquisa, inúmeras são as parcerias que se estabelecem por iniciativas dos próprios pesquisadores e na maioria das vezes essa parceria se dá por meio de vinculações a grupos de pesquisa e credenciamentos de docentes que outras universidades em programas de pós-graduação. As parcerias também se consolidam por meios de acordos de cooperação nacionais e internacionais. Em 2012 a FUFSCar aprovou 23 acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Os registros de patentes, programas de computadores, de marcas e de transferência de tecnologia possuem como titulares (inventores ou criadores), em geral pesquisadores de outras instituições e são resultados dessas parcerias.

O quadro a seguir, apresenta as informações sobre os pedidos de patentes depositados no INPI, pedidos de patentes transferidos, patentes nacionais e internacionais concedidas e pedidos de registros de programas de computadores e de marca, com as suas respectivas parcerias e datas.

Quadro I - Parcerias na invenção de patentes e na criação de programa de computador e marcas, em 2012

Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI	TITULARES	DEPÓSITO
Sistema e método para observação, postural, análise e reconstrução.	FUFSCar e EMBRAER	27/02/2012
Processo de preparação de blendas poliméricas ambientalmente degradáveis reforçadas com nanocristais de celulose (nanocelulose) para produção de filmes flexíveis por extrusão.	FUFSCar e UFBA	15/06/2012
Processo de separação e seleção de leveduras para fermentação alcoólica.	FUFSCar e ICC - Ind. Com. Exp. Imp. Ltda.	19/07/2012
Método de preparo de peneiras moleculares nanocristalinas.	FUFSCar e Petrobrás	12/09/2012
Sistema refratário nanoestruturado de elevada resistência à erosão e ao choque térmico	FUFSCar e Petrobrás	30/11/2012
Processo de preparação de complexos metálicos de Hesperidina e Hesperitina, complexos metálicos e composições inseticidas para o controle de insetos pragas urbanos, da agricultura e da silvicultura.	FUFSCar; UNESP e UFPR	05/12/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Pedido de patente transferido para a FUFSCar		
Luciferase de Macrolampis sp como gene repórter DUAL em biosensores simultâneos de expressão gênica e variações de intracelulares de PH, concentrações de fosfato e cátions divalentes de metais pesados	FUFSCar / UNESP	18/01/2006
Patentes nacionais concedidas		
Processo de preparação de biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis, composições para preparar ditos biosilicatos, biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis e uso dos mesmos no tratamento de afecções bucais. PI0300644-1	FUFSCar e USP	07/02/2012
Patentes internacionais concedidas		
Process and compositions for preparing particulate, bioactive or resorbable biosilicates for use inthe treatment of oral ailments. WO 2004/074199 PCT/BR2004/000015. País: Coréia	FUFSCar e USP	25/06/2012
A process of preparing magnetic graphitic materials, and materials thereof. PCT/BR2005/000110 WO2005/123580. Países: Japão e Estados Unidos	FUFSCar; UDELaR	18/05/2012 e 02/10/2012
Programas de computador registrados		
Scan for MARC. Número Perfurado: 13192-0	FUFSCar e UNESP	30/03/2012
Marca registrada		
Scan for MARC. Protocolo Inicial: 850120060201	FUFSCar e UNESP	25/04/2012

Detalhamentos sobre essas criações e invenções em parceria com instituições externas podem ser obtidos no Relatório de Atividade que acompanha este relatório de prestação de contas, referente ao exercício de 2012.



8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Historicamente, as sucessivas gestões que assumiram a reitoria da FUFSCar sempre tiveram a preocupação em planejar as suas ações. Entretanto, desde 1992, quando assumiu como reitor o Prof. Dr. Newton Lima Neto, houve uma tendência de se utilizar do planejamento estratégico como instrumento de gestão para orientar as ações que seriam implementadas, no seu conjunto, buscando promover coerência, consistência, coordenação, organização, visando à eficácia, eficiência e efetividades nas suas ações propostas.

Ao longo de quase duas décadas, diferentes métodos de planejamento e acompanhamento de planos foram utilizados em consonância com as diferentes gestões ou equipes de administradores. No entanto, sempre envolvendo a participação, pelo menos, de todos os executivos do primeiro escalão da reitoria.

Na gestão de 1996 - 2000, com o reitor Prof. Dr. José Rubens Rebelatto, foram feitas algumas elaborações iniciais com base em adaptações da fundamentação teórica e metodológica de Planejamento Estratégico Situacional proposta por Matus (1997). O plano de gestão da FUFSCar, nos moldes como se conhece hoje, é fruto desse processo.

Nessa perspectiva metodológica, a FUFSCar elaborou o seu Plano de Gestão para período de 2008 a 2012 e entendendo que a realidade é dinâmica ele permaneceu aberto para, periodicamente, receber sugestões, alterações em relação às operações e ações propostas, sejam elas inclusões, exclusões ou mesmo modificações. Assim, o plano inicial passou por várias alterações para poder, ao longo do tempo, se adequar às novas exigências das mudanças ocorridas no ambiente interno e externo à FUFSCar, em que a gestão está inserida. Além disso, os gestores também acumulam conhecimentos e estiveram continuamente aprendendo, no exercício de suas funções, tornando-se cada vez mais aptos para aperfeiçoar o Plano de Gestão para que ele pudesse ser utilizado, efetivamente, como instrumento de trabalho que orientando as ações dos dirigentes, dos diferentes níveis, e dos setores vinculados à reitoria.

Cabe ressaltar que este Plano não contemplou o dia a dia da gestão e nem a operação do sistema administrativo da Universidade. Indica, apenas, o que de principal deve ser modificado e não quais ações conduzir e nem como devem ser conduzidas diariamente. No entanto, o Plano e o funcionamento do sistema administrativo, como um todo, devem ser vistos como importantes e complementares. Nenhum deve ser abandonado, em detrimento do outro para que a gestão possa se tornar eficaz.

O Plano de Gestão em tela foi proposto, inicialmente, para o período de outubro de 2008 a outubro de 2012, com o reitor Targino de Araújo Filho, e se constituiu num documento de referência para nortear as ações desenvolvidas em unidades acadêmicas e administrativas. O método utilizado para a elaboração do plano inicial compreendeu o desenvolvimento de atividades em três diferentes etapas.

Após uma revisão das competências constitucionais, legais ou normativas buscou-se a vinculação entre esses e o plano estratégico de gestão, organizado em 9 eixos para o alcance dos objetivos traçados.

Os eixos temáticos, conforme Quadro II, se constituíram em uma estrutura para organização dos conteúdos do plano e foram escolhidos considerando-se os temas propostos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

para as diretrizes no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os subeixos também foram definidos, bem como as correspondentes operações e ações.

Quadro II – Eixos e temáticas

EIXO	TEMA
EIXO 1	PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO
EIXO 2	PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO
EIXO 3	PROCESSOS AVALIATIVOS
EIXO 4	INTERNACIONALIZAÇÃO
EIXO 5	ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE
EIXO 6	GESTÃO DE PESSOAS
EIXO 7	CRESCIMENTO E DEMOCRATIZAÇÃO
EIXO 8	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
EIXO 9	GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Durante o mês de outubro de 2012, foram realizadas uma série de reuniões, coordenadas pela Reitoria, visando reunir informações que pudessem subsidiar os seguintes aspectos:

- a) uma avaliação das operações previstas no “Plano para a gestão da FUFSCar 2008-2012”;
- b) a formulação, eventualmente, de algumas ações que poderiam fazer parte do plano da próxima gestão, período 2012-2016.

Inicialmente a organização e sequência das apresentações se deram em função de grandes temas, que nem sempre foi possível seguir devidos à dificuldade de agenda dos gestores, tais como:

- 4 PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO, englobando Ensino de graduação presencial, Ensino de pós-graduação e Política de acesso e permanência na universidade.
- 5 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, contemplando os temas: Política de pesquisa, Políticas de extensão e Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, Internacionalização do ensino.
- 6 GESTÃO DO CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA, abordando: Sistema de Biblioteca, Publicações, Comunicação e cultura e Sistemas de Informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- 7 CRESCIMENTO, GESTÃO DE PESSOAS E DOS RECURSOS, com os temas:
Expansão da Universidade, Gestão de pessoas e Gestão orçamentária e financeira e ainda.
- 8 CRESCIMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA,
com a abordagem dos temas: Gestão do espaço físico e da infraestrutura, Política de desenvolvimento físico e ambiental.

As apresentações geraram uma riqueza de dados, informações e sugestões que se considerou de grande valia como ponto de partida para o processo de planejamento emergencial da nova gestão 2012 – 2016. Sendo assim, optou-se por reunir o material gerado pelos gestores, da forma como foi preparado para fins de apresentação, e disponibilizá-lo para consulta da nova equipe de gestores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

9. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS

Antes de mencionar alguns conjuntos das atividades realizadas cabe ressaltar que a FUFSCar têm estabelecido as suas ações a partir da elaboração de um Planejamento Estratégico que abrange o conjunto das ações, levando em consideração as finalidades e compromissos da instituição e o as diretrizes pautadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em fase de atualização. Cabe salientar, também, que as principais decisões são tomadas em processos democráticos nas diferentes instâncias por meio de reunião dos órgãos colegiados da instituição.

Nesta introdução, optou-se por destacar apenas algumas informações do plano da gestão 2008-2012: a) aquelas relacionadas aos programas que fazem parte do Plano Plurianual (PPA); b) algumas ações avaliativas, visando à atualização do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional); c) algumas ações de avaliação e encaminhamento para a elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016 e d) alguns dos principais pontos de pauta de discussão para decisão do Conselho Universitário durante 2012.

A FUFSCar participa do Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, registrando no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC) as informações relacionadas ao desempenho de algumas ações. Em 2012, as ações atribuídas a FUFSCar são relatadas no item a seguir onde são apresentadas as metas e suas execuções.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

10. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS

Os Programas de ações que foram atribuídas à FUFSCar e que fizeram parte do Plano Plurianual (PPA) de 2012 são relacionadas abaixo:

I – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 51.152.998,00	108,9%
Realizado	R\$ 55.709.848,45	

II – Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas: Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 1.576.042,00	0%
Realizado	R\$ 0,00	

***Observação:** Esta ação teve seu valor inicial repassado para o Tribunal Federal

III – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Pessoas beneficiadas	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	3.757	105,9%
Realizado	3.978	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
------------	---------	----------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Previsto	R\$ 4.260.000,00	98,4%
Realizado	R\$ 4.190.174,00	

IV - Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Crianças de 0 a 6 anos atendidas	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	247	99,6%
Realizado	246	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 264.000,00	90,8%
Realizado	R\$ 239.761,58	

V - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1208	62,8%
Realizado	759	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 2.232.000,00	86,3%
Realizado	R\$ 1.926.115,12	

VI - Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	2039	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Realizado	2.057	100,9%
-----------	-------	--------

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 7.440.000,00	99,8%
Realizado	R\$ 7.352.993,23	

VII – Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos: Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1061	5,7%
Realizado	60	

Justificativa: Foi realizada uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Devido a isto, passou-se a organizar um segundo processo licitatório, que se encontra em fase de abertura de edital.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 190.995,00	20,9%
Realizado	R\$ 40.000,50	

VIII – Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação: Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.

Aluno assistido	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1.776	83,7%
Realizado	1.486	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
------------	---------	----------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Previsto	R\$7.723.539,00	91,7%
Realizado	R\$ 7.081.893,66	

IX – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI: Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

Vaga disponibilizada	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	4.048	100%
Realizado	4.048	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.096.591,00	104,2%
Realizado	R\$ 36.579.967,72	

Justificativa: Foram oferecidas 1.012 novas vagas em 2009 com a implantação do REUNI. Desta forma, em 2012 a UFSCar completou os 4.048 alunos matriculados previstos na ação, atendendo integralmente.

X – Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão: Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 785.277,00	116,1%
Realizado	R\$ 911.698,62	

XI – Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.221.872,00	98,4%
Realizado	R\$ 34.654.355,15	

XII – Ação 4002 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 7.723.539,00	91,7%
Realizado	R\$ 7.081.893,66	

XIII – Ação 20RJ - Educação Básica: Fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 451.035,00	99,4%
Realizado	R\$ 448.535,00	

XIV – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 300.000,00	98,9%
Realizado	R\$ 296.807,34	

XV – Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 176.241.823,00	107,5%
Realizado	R\$ 189.518.277,25	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

XVI – Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 40.000,00	90,5%
Realizado	R\$ 36.209,54	

XVII – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.999.910,00	99,6%
Realizado	R\$ 35.859.915,56	

XVIII – Ação 0328 – Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevideu – AUGM (MEC): Pagamento de cota contributiva para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e de seminários técnico-científicos com os comitês disciplinares e núcleos acadêmicos que compõem a AUGM.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 16.150,00	109,3%
Realizado	R\$ 17.650,00	

XIX – Ação 0321– Gestão na Participação em Organismos Internacionais:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 1.900,00	138%
Realizado	R\$2.621,40	

De acordo com a relação de ações apresentada, oito ações foram integralmente realizadas, sete foram parcialmente realizadas, porém, estão contidas na margem de aceitação satisfatória do SIMEC. Duas foram superadas e apenas uma não foi realizada, sendo que para esta ação 20CW, foi realizada uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Devido a isto, passou-se a organizar um segundo processo licitatório, que se encontra em fase de abertura de edital. A ação 0005 teve seu valor inicial repassado para o Tribunal Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

11-INDICADORES

Indicadores da FUFSCar no Biênio 2011-2012

INDICADORES	2011	2012	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	57	58	1,8
1.2 - Números de Alunos Presenciais	10.893	11.145	2,3
1.3 - Total de Diplomados	1.226	1.119	(8,7)
1.4 - Números de Alunos EAD	2.015	1.768	(12,3)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	34	37	8,82
2.2 - Números de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.650	1.948	18,1
2.3 - Cursos de Mestrado Profissional	5	5	0,0
2.4 - Números de Alunos de Mestrado Profissional	174	222	27,6
2.5 - Cursos de Doutorado	23	24	4,3
2.6 - Números de Alunos de Doutorado	1.258	1.449	15,2
3 - TOTAL ALUNOS	15.990	16.532	3,4
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.173	995	(15,2)
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	981	977	(0,4)
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	10	10	0,0
5.3 - Técnico-Administrativos	883	894	1,2
6 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
6.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	16.069,43	15.477,06	(3,7)
6.2 - Alunos Tempo Integral / Docentes	12,09	13,32	10,2
6.3 - Aluno Tempo Integral / Técn. Administrativo	9,85	9,79	(0,6)
6.4 - Técnicos Administrativo / Docente	1,22	1,36	11,5
6.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,0
6.6- Grau de envol. com Pós- Grad. (GEPE)	0,23	0,23	0,0
6.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,35	4,21	(3,2)
6.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,54	4,51	(0,7)
6.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	67,88	63,54	(6,4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

12-ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A FUFSCar conta, para apoiar o seu funcionamento, com uma Estrutura de Governança como sendo o conjunto de unidades, ações e orientações organizacionais que condiciona o relacionamento entre agentes que estão empenhados em desenvolver as suas atividades fazendo uso dos recursos disponíveis.

Na FUFSCar, as estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais, as regras básicas de conduta que amparam as regras de boa convivência – contratuais ou não – que regulam as relações entre a FUFSCar e os indivíduos, inclusive os instrumentos de premiação e punição utilizados, com base no aparato legal/institucional, que regem a modalidade organizacional.

Como exemplo de regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais, em 2012 foi criada e aprovada a de uso de veículo da instituição.

A estrutura básica de controle, no âmbito da unidade jurisdicional, vinculadas a Reitoria ou do órgão a que se vinculada são:

Auditoria Interna (AuIdin), Ouvidoria e Conselho Deliberativos, nesse caso principalmente o Conselho de Administração (CoAd) que atuam de forma a contemplar os seguintes elementos:

- Ambiente de controle;
- Avaliação de risco;
- Procedimentos de controle (sistema de correção e base normativa que rege cada atividade);
- Informação e Comunicação;
- Monitoramento.

Quanto a estrutura e as atividades do sistema de correção da Universidade, em 2012, houve a criação de uma Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD (RESOLUÇÃO CoAd nº 031, de 16 de outubro de 2012) e portaria GR1497/2012, de 17 de outubro de 2012 para criação e atribuição de atividades, porém, aguarda definição de distribuição de servidor para assumir essa coordenação. Enquanto isso não acontece os trabalhos de apuração estão sendo realizados por servidor lotado na procuradoria jurídica.

Quanto às informações sobre o cumprimento, pela instância de correção da unidade, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria - Geral da União – CGU, registramos que os processos estão sendo alimentados no sistema CGU-PAD.

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a FUFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

No nível intermediário, há cinco centros que reúnem, em cada área e nos campi os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação. Os cinco centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no campus de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, no campus de Araras, e Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade, no campus de Sorocaba.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

Em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas ainda na estrutura da FUFSCar as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevaiente na FUFSCar e correspondente às atribuições dos diversos órgãos deve atender as exigências de formulação e de deliberação de políticas, pelos órgãos colegiados, e de implementação das políticas e ações, pelos órgãos executivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

13. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise crítica: Dentro dos pontos analisados, podemos dizer que o ambiente de controle está sendo desenvolvido satisfatoriamente. A avaliação de risco ainda é pouco aplicada. E ainda, nos procedimentos de controle interno não há percepção do seu funcionamento ao nível de benefícios em relação ao custo. Entretanto, o “Monitoramento” é reconhecido como uma ferramenta eficaz de trabalho e sua adoção está em ascensão.</p> <p>Metodologia de preenchimento: Para avaliar os controles internos da FUFSCar utilizou-se como parâmetro as informações extraídas dos membros de equipe das diversas áreas, tais como: Pró-reitorias, secretarias, diretorias dos Campi e assessoria; prevalecendo as alternativas de maior incidência e nos casos de empate a Auditoria Interna desempatou.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

14. SISTEMA DE CORREIÇÃO

A FUFSCar não possui em sua estrutura um órgão específico de correição. A apuração de irregularidades é realizada e responsabilidades por meio de Processos Administrativos Disciplinares ou Comissão de Sindicância, instaurados através de Portaria do Reitor, inclusive com o intuito específico de apurar a eventual ocorrência de danos ao erário, fraudes ou corrupção.

No exercício de em 2012, não houve instauração de tomada de conta especial, sendo que os processos administrativos instaurados destinaram-se à apuração de prejuízos inferiores ao valor de R\$ 75.000,00.

CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1043/2007 - CGU

A FUFSCar não obteve êxito em suas tentativas de cadastramento dos processos no CGU-PAD, até o momento.

Isto porque, inicialmente, foi necessária a revisão do programa gerador da numeração de processos da FUFSCar, pois a numeração até então gerada não atendia aos padrões do sistema CGU-PAD, inviabilizando assim, a inserção dos mesmos no sistema.

Posteriormente, após a revisão do programa gerador da numeração de processos, ocorreu a remoção da servidora responsável pela alimentação do sistema CGU-PAD para outro setor da FUFSCar, não tendo sido possível, até o momento, a sua substituição.

Em que pesem esses fatos, a FUFSCar aprovou a criação da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD/FUFSCar, para atender as atribuições relativas à execução dos processos administrativos disciplinares (Resolução CoAd nº 031/12 e Portaria GR 1497/12 - Processo 23112.002843/2011-77), que assumirá a responsabilidade pela gestão, operacionalização, suporte administrativo e cadastramento no CGU-PAD dos processos administrativos e sindicâncias instaurado pela FUFSCar.

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD/FUFSCar, criada em outubro de 2012, encontra-se em processo de implantação, necessitando da destinação de espaço físico, alocação de equipamentos e do servidor responsável, o que se espera concluir até o final do exercício de 2013.

Importante observar que, no decorrer do ano de 2012, a FUFSCar não descuidou de suas responsabilidades, tendo instaurado as sindicâncias e processos administrativos necessários à devida apuração de atos ou fatos irregulares, sempre observando o devido processo legal e assegurando aos eventuais acusados o direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme estabelece a Lei 8112/90.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PROCESSOS DISPENSADOS DE INSTAURAÇÃO DE TCE INFERIORES A
R\$ 75.000,00

Nº DO PROCESSO ADM. OU DISCIPLINAR	VALOR DO DÉBITO	DATA DA OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA IRREGULARIDADES DETECTADAS	CONCLUSÃO DA COMISSÃO	SITUAÇÃO ATUAL DO PROCESSO: ANDAMENTO OU ENCERRADO
1351/2012-18	R\$ 5.557,79	30/03/2012	Furto de dinheiro do programa PLTEX ocorrido na EDUFSCar (guarda de valores por estagiário)	Recomendações quanto à realização de avaliação sobre oportunidade e conveniência de continuidade do programa; sugestão de nomeação de servidor para responsabilizar-se pelo acompanhamento do programa	Encerrado
2274/2012-13	-	Fevereiro de 2011	Acidente ocorrido com servidor nas dependências da gráfica da FUFSCar	-	Em andamento
3301/2009-46	-	04/10/2011	Avaliação de licença para tratamento da própria saúde da servidora Maria Silvia Monteiro; dias de ausência ao trabalho	-	Em andamento
00003/2012-01	-	21/11/2011	Apurar fatos relativos ao desaparecimento de equipamentos alocados no laboratório do curso de Turismo do campus de Sorocaba	Melhoria no sistema de iluminação, troca de chaves, trancar as portas dos laboratórios, ativar sensor de movimentação, entr e outros.	Encerrado
2977/2012-41	A calcular	Junho de	Apuração de	-	Em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

		2012	representação de denúncia contra docente da FUFSCar quanto ao exercício irregular da profissão.		andamento
3136/2012-51	Não se aplica	2010(fato); e set/2012 (percepção e denúncia do fato)	Possível comportamento inadequado de Técnico de Laboratório em aula	-	Em andamento: a partir de 20 de março de 2013, os trabalhos da comissão serão retomados, de ordem, com a solicitação de novos depoimentos
4041/2012-55	Aproximadamente R\$ 1.800,00	19/12/2009	Furto de 12 pneus no NETC/UFSCar	-	Em andamento, em fase depoimentos
3311/2012-19	Não se aplica	11/2012	Apuração de fatos envolvendo servidor técnico-administrativo da Pró-Reitoria de Administração	-	Em andamento
4854/2010-39	A calcular	2010	Apuração de eventual responsabilidade de quem deu causa a despesa sem cobertura contratual, que trata o CA nº 287/2010	-	Em andamento
0152/2012-07	Não se aplica	2012	Apuração de fatos envolvendo servidor docente e discentes matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia	-	Em andamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2801/2012-90	Não se aplica	2012	Apuração dos fatos e responsabilidades relatados por aluna do curso de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural/CCA	-	Em andamento
1925/2012-58	Não se aplica	2012	Apuração de denúncia feita por docente do DBPVA/CCA acerca de suposto incidente protagonizado por outro docente do mesmo departamento.	-	Em andamento

15. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ.26280.0035					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
451.035,00	451.035,00	448.535,00	102.812,50		345.722,50	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de					

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

01	<p>capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.</p>	UNIDADE	1.700	1.858	451.035,00	102.812,50
-----------	--	----------------	--------------	--------------	-------------------	-------------------

Identificação da Ação						
Código	20GK.26280.0035					
Descrição	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
785.277,00	1.153.963,00	911.698,62	503.249,82	720,00	408.448,80	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura					

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

01	da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.	UNIDADE	8	8	1.153.963,00	502.529,82

Identificação da Ação						
Código	20RK.26280.0035					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.221.872,00	37.540.689,00	34.654.355,15	26.743.888,90	395.195,66	7.910.466,25	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-estrutura	UNIDADE	8.500	10.870	37.540.689,00	26.348.693,24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				

Identificação da Ação						
Código	4002.26280.0035					
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.723.539,00	8.179.872,00	7.081.872,00	5.805.267,46	93.405,26	1.276.626,20	5.711.862,20
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência.	UNIDADE	1.776	1.486	8.179.872,00	5.711.862,20

Identificação da Ação	
Código	8282.26280.0035
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.548.295,00	24.276.367,50	18.2896983,86	4.204.558,59	1196,12	14.085.425,28	4.203.362,47
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	UNIDADE	4.048	4.048	15.467.274,00	13.243.764,16

Identificação da Ação						
Código	8282.26280.0234					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.548.295,00	24.276.367,50	18.2896983,86	4.204.558,59	1196,12	14.085.425,28	4.203.362,47
Metas do Exercício Para a Ação						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	UNIDADE	5	5	25.500.000,00	23.345.203,56

16. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004.26280.0035					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.260.000,00	4.260.000,00	4.190.174,00	4.190.174,00	0,00	0,00	4.190.174,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço	UNIDADE	3.757	3.978	4.260.000,00	4.190.174,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.				
--	--	--	--	--	--

Identificação da Ação						
Código	2010.26280.0035					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
264.000,00	264.000,00	239.761,58	239.761,58	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	UNIDADE	247	246	264.000,00	239.761,58

Identificação da Ação						
Código	2011.26280.0035					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.232.000,00	2.232.000,00	1.926.115,12	1.926.115,12	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

01	transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	UNIDADE	1.208	759	2.232.000,00	1.926.115,12
-----------	---	----------------	--------------	------------	---------------------	---------------------

Identificação da Ação						
Código		2012.26280.0035				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Unidade Orçamentária		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.440.000,00	7.440.000,00	7.352.993,23	7.352.993,23	0,00	0,00	7.352.993,23
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	UNIDADE	2.039	2.057	7.440.000,00	7.352.993,23

Identificação da Ação						
Código		20CW.26280.0035				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Unidade Orçamentária		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

190.995,00	190.995,00	40.000,50	334,94		39.665,56	334,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	UNIDADE	1.061	60	190.995,00	334,94

Identificação da Ação						
Código	4572.26280.0035					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000,00	332.369,00	296.807,34	269.118,75	373,51	27.688,59	268.745,24
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	UNIDADE	400	801	332.369,00	268.745,24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

17. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	26280	154049

18. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	264.970.773,00	216.306.004,00			58.741.827,00	55.506.389,00
	LOA	264.970.773,00	216.306.004,00			58.741.827,00	55.506.389,00
CRÉDITOS	Suplementares	20.230.407,00	49.567.358,00			918.361,00	2.090.133,00
	Especiais						
	Extraordinários						
	Créditos Cancelados	(97.585,00)	(31.904,00)			(3.520,00)	(150.000,00)
Outras Operações							
Total		285.103.595,00	265.841.458,00			59.656.668,00	57.446.522,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

19. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	9.431.532,00		-	-	-	-
	LOA	35.281.532,00	34.424.375,00				
CRÉDITOS	Suplementares	6.481.102,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	9.236.406,00				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		50.999.040,00	34.424.375,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

20. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA	323.712.600,00	271.912.393,00	35.281.532,00	34.424.375,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares	21.148.768,00	51.657.491,00	6.481.102,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			9.236.406,00		
		Reabertos					
Créditos Cancelados	(101.105,00)	(181.904,00)					
Outras Operações							
Total		344.760.263,00	323.387.980,00	50.999.040,00	34.424.375,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica:

Os limites orçamentários foram compatíveis com as necessidades de créditos. Entretanto, é preciso considerar que no ano de 2012 houve greve tanto da categoria Docente como dos Técnico Administrativos, reduzindo o volume de demanda no exercício, se comparado a um exercício sem greve.

Entre a construção do orçamento desta UJ até a publicação da LOA, houve inclusão, por exemplo, de emendas de bancada e parlamentar. Esta inclusão tem sido fundamental para viabilizar as ações da FUFSCar.

O aumento da LOA na programação orçamentária de 2012, item 20, se deve principalmente às despesas com pessoal e encargos sociais, refletindo um aumento da folha salarial. Em particular, no mesmo quadro, com relação a créditos suplementares, observa-se uma redução aproximada de 60%. No orçamento de 2011, houve um crédito suplementar devido às despesas de pessoal e encargos sociais, não previstos na LOA de 2011. Este tipo de recurso não é dimensionado pela FUFSCar. Tais recursos foram incorporados na LOA 2012.

Com relação a despesas de capital, destaca-se o repasse de créditos suplementares relativos ao orçamento de 2011, denominados de recomposição de 2011, e à emenda de bancada cujo valor sempre é dividido entre as três universidades federais existentes no Estado de São Paulo.

Quanto aos créditos extraordinários, os mesmos foram publicados no DOU em 28/12/2012 e foram contingenciados, ou seja, não foram executados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

21. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	154049	090035	28846090100050035	1.322.273,00		
		154049	090035	28846090100G50001	156.184,00		
	Recebidos	LOA	154049	09272008901810035	56.252.998,00		
		LOA	154049	12122210909HB0001	36.930.317,00		
		LOA	154049	12364210920TP0035	190.441.823,00		
		LOA	154049	28846090100050035	1.322.273,00		
		LOA	154049	28846090100G50001	15.184,00		
		LOA	154049	121222109000IE0035			37.500,00
		LOA	154049	12128210945720035			332.369,00
		LOA	154049	12212091003210035			2.920,00
		LOA	154049	12212091003280035			17.630,00
		LOA	154049	12301210920040035			4.260.000,00
		LOA	154049	12301210920CW0035			190.995,00
		LOA	154049	12306210920120035			7.440.000,00
		LOA	154049	12331210920110035			2.232.000,00
	LOA	154049	12364203220GK0035			744.466,00	
	LOA	154049	12364203220RK0035			33.805.719,00	
	LOA	154049	12364203240020035			6.404.539,00	

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

		LOA	154049	12364203282820035			3.475.995,00
		LOA	154049	12365210920100035			264.000,00
		LOA	154049	12368203020RJ0035			448.535,00
		200021	154049	14422201688380001			33.440,00
		240101	154049	19571202169950001			499.909,00
		323031	154049	19753202141560001			535.073,43
		240101	154049	12122210920RH0001			2.664,37
		240101	154049	12364203240050001			374.893,68
		240101	154049	12364203282820001			1.141.596,50
		153046	154049	12364203220RK0032			1.319,94
		153163	154049	12364203220RK0042			409,46
		153031	154049	12128210945720035			4.140,00
		154359	154049	12364203220RK0043			230,07
		154359	154049	12364203220RK0031			854,72
		153978	154049	12368203020RM0001			5.995,75
		154003	154049	123644203204870001			2.265.890,00
		154003	154049	12368203020RJ0001			7.297.331,60
		153173	154049	12306203087440001			14.308,00
		153173	154049	12368203020RF0001			566.272,00
		153173	154049	12368203020RQ0001			1.487.539,07
		153173	154049	12368203020RU0001			370.626,97
		257001	154049	10364201586280001			7.200,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	154049	153031	12364203282820234	8.500.000,00		
		154049	154503	12364203282820234	8.500.000,00		
	Recebidos	LOA	154049	12364203220GK0035	242.892,00		

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

		LOA	154049	12364203220GK0101	166.605,00		
		LOA	154049	12364203220RK0035	2.706.963,00		
		LOA	154049	12364203220RK0101	1.028.007,00		
		LOA	154049	12364203240020035	1.319.000,00		
		LOA	154049	12364203240020101	456.333,00		
		LOA	154049	12364203282820035	11.991.279,00		
		LOA	154049	12364203282820101	7.585.461,00		
		LOA	154049	12364203282820234	25.500.000,00		
		LOA	154049	12368203020RJ0035	2.500,00		
		152734	154049	12364203282820001	446.950,00		
		153978	154049	12122210920RH0001	30.000,00		
		154003	154049	12368203020RJ0001	84.800,00		
		154003	154049	12571203240190001	1.675.819,79		
		153173	154049	12368203020RF0001	1.179.840,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**22. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO –
CRÉDITOS ORIGINÁRIOS**

Valores em
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	26.740.457,41	18.821.087,24	26.358.723,35	18.776.595,14
a) Convite	77.999,13	-	77.999,13	-
b) Tomada de Preços	611.000,41	127.632,55	611.000,41	127.632,55
c) Concorrência	5.513.859,23	991.876,91	5.458.868,32	991.876,91
d) Pregão	20.537.598,64	17.701.577,78	20.210.855,49	17.657.085,68
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	6.379.706,02	6.610.651,75	6.273.592,44	6.593.399,68
g) Dispensa	5.343.653,83	1.993.277,89	5.295.341,70	1.992.828,66
h) Inexigibilidade	1.036.052,19	4.617.373,86	978.250,74	4.600.571,02
3. Regime de Execução Especial	17.918,50	14.354,64	17.918,50	14.354,64
i) Suprimento de Fundos	17.918,50	14.354,64	17.918,50	14.354,64
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	292.718.885,30	279.102.024,88	292.718.885,30	279.102.024,88
j) Pagamento em Folha	292.450.999,51	278.793.574,11	292.450.999,51	278.793.574,11
k) Diárias	267.885,79	308.450,77	267.101,09	308.450,77
5. Outros	6.208.843,42	6.725.826,86	6.205.389,10	6.725.826,66
6. Total (1+2+3+4+5)	332.065.810,65	311.273.945,37	331.574.508,69	311.212.201,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

23. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
319011	180.971.823,09	170.826.970,14	180.971.823,09	170.826.970,14	-	-	176.437.328,14	170.826.970,14
319001	48.134.388,91	43.912.507,32	48.134.388,91	43.912.507,32	-	-	48.134.388,91	43.912.507,32
319013	37.168.388,57	36.409.013,23	37.168.388,57	36.409.013,23	-	-	37.168.388,57	36.409.013,23
Demais elementos do grupo	14.813.440,69	13.055.230,72	14.813.440,69	13.055.230,72	-	37.638,56	14.726.410,62	13.055.230,72
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
339037	17.426.043,48	16.930.161,45	13.366.952,08	9.982.045,40	4.059.091,40	6.948.166,05	13.304.748,45	9.931.185,72
339039	12.983.767,11	12.696.427,95	9.057.024,69	10.833.806,98	3.926.742,42	1.862.620,97	8.931.851,04	10.825.706,32
339046	7.352.993,23	7.253.079,85	7.352.993,23	7.253.079,85	-	-	7.352.993,23	7.253.079,85
Demais elementos do grupo	20.603.318,39	18.919.969,70	18.486.736,16	17.122.029,11	2.116.582,23	1.797.940,60	18.328.867,69	17.119.244,98
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
449051	13.913.452,20	17.940.720,96	6.213.694,51	1.145.825,91	7.699.757,69	18.787.654,60	6.158.703,60	1.145.825,91
449052	3.496.300,55	3.622.144,43	1.118.175,84	564.952,75	2.378.124,71	1.064.432,13	1.026.325,84	564.952,75

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

449039	1.003.577,90	123.211,00	3.717,90	35.900,00	999.860,00	87.311,75	3.717,90	35.900,00
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**24. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS
DE MOVIMENTAÇÃO**

Valores em
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	419.331,30	470.312,52	169.794,39	457.969,03
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	419.331,30	470.312,52	169.794,39	457.969,03
e) Concurso				
f) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	3.544.839,55	259.121,69	3.086.954,55	200.251,29
g) Dispensa	2.343.099,55	231.804,25	1.892.714,55	183.253,85
h) Inexigibilidade	1.201.740,00	27.317,44	1.194.240,00	16.997,44
9. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	112.781,92	69.567,52	112.167,87	69.567,52
j) Pagamento em Folha	-	-	-	-
k) Diárias	112.781,92	69.567,52	112.167,87	69.567,52
11. Outros	873.631,46	409.666,35	728.291,62	405.980,28
12. Total (1+2+3+4+5)	4.950.584,23	1.208.668,08	4.097.208,43	1.133.768,12

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

25. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em
R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
339039	11.261.185,27	7.875.014,72	2.032.976,55	306.041,32	9.228.208,72	7.568.973,40	1.941.835,55	241.834,92
339036	1.197.500,98	926.267,93	420.210,39	270.204,98	777.290,59	656.062,95	330.172,67	267.052,98
339018	917.123,35	908.023,25	334.775,54	177.553,44	582.347,81	730.469,81	303.117,04	177.019,67
Demais elementos do grupo	1.232.641,43	1.863.570,06	954.035,33	341.323,28	278.606,10	1.522.246,78	679.984,75	334.315,79
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
449052	3.417.409,79	1.992.759,55	1.546.328,00	246.129,02	1.871.081,79	1.746.630,53	1.179.840,00	246.129,02
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

ANÁLISE CRÍTICA:

Não houve alterações significativas ao longo do exercício.

O contingenciamento que houve foi mínimo e não prejudicou os resultados planejados.

Como evento negativo, diante do período de greve dos servidores técnico- administrativos, a maioria dos empenhos foi emitida no segundo semestre resultando no aumento de RP não Processados. A implantação do REUNI trouxe enormes benefícios para a FUFSCar e, por conseguinte, para a sociedade. Porém, apesar de todo esforço no dimensionamento de pessoal para este importante projeto, a implantação do mesmo agravou a falta de pessoal principalmente Técnico-Administrativo. Por fim deve ser considerado que não foram utilizados os créditos extraordinários no valor de R\$ 9.236.406,00, referente a investimentos, previstos no orçamento, por conta de terem sido liberados só no final do exercício.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

26. SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	61.744,47		39.901,33	21.843,14
2010	89.213,94		26,61	89.187,33
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	36.195.873,95	261.183,63	29.859.646,95	6.075.043,37
2010	13.765.833,09	656.286,54	13.013.499,25	96.047,30

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA:

Parte significativa dos RP, é relativa a ações judiciais e outra parte significativa é relativa a execução de obras.

A FUFSCar vem sistematicamente reduzindo os valores referentes a restos a pagar.

Em 2010, o valor correspondente a restos a pagar processados se refere a processos judiciais ainda pendentes. Com relação a ações judiciais, o fluxo das mesmas não depende da FUFSCar.

Já o valor correspondente a restos a pagar não processados diz respeito a obras em andamento. A FUFSCar está aprimorando as ações de gestão de obras que aumentem o fluxo na execução das obras.

Em 2011, além de valores correspondentes a obras vigentes, existem empenhos cujos fornecedores não entregaram os itens previstos.

Nestes casos, a FUFSCar vem promovendo sanções previstas na legislação.

Não houve impacto relevante na gestão financeira devido a pagamentos de RP de exercícios anteriores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

27. CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar									
CNPJ: 45.458.058/0001-40					UG/GESTÃO: 154049 / 15266				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	575645	66991647/0001-40	589.727,20	-	-	-	14/12/2006	31/12/2012	1
1	579442	66991647/0001-40	5.000.000,00	-	-	-	27/12/2006	31/12/2012	1
1	580862	66991647/0001-40	3.920.000,00	-	-	-	29/12/2006	31/12/2012	1
1	600956	66991647/0001-40	216.970,70	-	-	-	10/12/2007	31/12/2012	1
1	575641	66991647/0001-40	1.050.487,69	-	-	-	09/12/2006	30/06/2013	1
1	576340	66991647/0001-40	82.589,00	-	-	-	16/12/2006	30/06/2013	1
1	600957	66991647/0001-40	1.000.000,00	-	-	-	10/12/2007	30/06/2013	1
1	601167	66991647/0001-40	1.500.000,00	-	-	-	10/12/2007	31/12/2013	1
1	601581	66991647/0001-40	6.750.000,00	-	-	-	28/12/2007	31/12/2014	1
1	667984	66991647/0001-40	314.594,61	-	314.594,61	-	10/11/2011	28/02/2013	1
1	668021	66991647/0001-40	141.141,09	-	141.141,09	-	22/11/2011	31/12/2013	1
1	668096	66991647/0001-40	53.208,84	-	53.208,84	-	29/11/2011	31/03/2013	1
1	668097	66991647/0001-40	213.521,51	-	213.521,51	-	30/11/2011	31/07/2013	1
1	668098	66991647/0001-40	1.500.000,00	-	1.500.000,00	-	30/11/2011	31/03/2013	1
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica – DiCEG / FUFSCar

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

28. RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ:	45.358.058/0001-40					
UG/GESTÃO:	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	05	-	2.222.466,05	0,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	05	-	2.222.466,05	0,00	0,00

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica – DiCEG / FUFSCar

29. RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	10	12.605.542,74	12.605.542,74	0,00	100%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	10	12.605.542,74	12.605.542,74	0,00	100%

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica – DiCEG / FUFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

30. RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	06	-	-
		Montante Repassado	11.431.047,12	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	1.999.593,30	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	12	-	-
		Montante Repassado	7.149.883,25	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica – DiCEG / FUFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

31. VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			06	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-
			Contas Não Analisadas	-	-
		Montante Repassado (R\$)			-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	06	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	
2011	Quantidade de contas prestadas			07	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		07	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			12	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		12	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante Repassado		-	-		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica – DiCEG / FUFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

32. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
154049	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		-	17.918,50	17.918,50
-					
-					
-					
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			17.918,50	17.918,50

33. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em
R\$ 1,00

Código da UG 1			Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total	
			Saque	Fatura		
ADEMAR FERREIRA SILVA	627.XXX.XXX-15	330,00	0,00	223,03	223,03	
ADEMAR FERREIRA SILVA	627.XXX.XXX-15	330,00	0,00	37,00	37,00	
ADEMAR FERREIRA SILVA	627.XXX.XXX-15	330,00	0,00	160,02	160,02	
ADEMAR FERREIRA SILVA	627.XXX.XXX-15	330,00	0,00	41,02	41,02	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.XXX.XXX-49	330,00	0,00	101,05	101,05	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.XXX.XXX-49	330,00	0,00	0,00	0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.XXX.XXX-49	330,00	0,00	0,00	0,00	
EDSON LUIZ LAZARINI	020.XXX.XXX-06	4.000,00	0,00	3.999,62	3.999,62	
EDSON LUIZ LAZARINI	020.XXX.XXX-06	4.000,00	0,00	3.999,92	3.999,92	
EDSON LUIZ LAZARINI	020.XXX.XXX-06	4.000,00	0,00	3.999,95	3.999,95	
EDSON LUIZ LAZARINI	020.XXX.XXX-06	4.000,00	0,00	3.999,67	3.999,67	
FABIO FERNANDES ZAGUES	161.XXX.XXX-59	2.000,00	0,00	316,73	316,73	
FLAVIO LUIZ ZAMCHIM	085.XXX.XXX-65	330,00	0,00	70,00	70,00	
FLAVIO LUIZ ZAMCHIM	085.XXX.XXX	330,00	0,00	0,00	0,00	

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolino
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	-65				
FLAVIO LUIZ ZAMCHIM	085.XXX.XXX -65	330,00	0,00	30,00	30,00
FLAVIO LUIZ ZAMCHIM	085.XXX.XXX -65	330,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO APPARECIDOB. MARTINEZ	020.XXX.XXX -81	330,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO APPARECIDOB. MARTINEZ	020.XXX.XXX -81	330,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO APPARECIDOB. MARTINEZ	020.XXX.XXX -81	330,00	0,00	134,80	134,80
GERALDO APPARECIDOB. MARTINEZ	020.XXX.XXX -81	330,00	0,00	0,00	0,00
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.XXX.XXX -71	1.500,00	0,00	303,70	303,70
LUIZ CARLOS NONATO	550.XXX.XXX -34	330,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.XXX.XXX -34	330,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.XXX.XXX -34	330,00	0,00	50,00	50,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.XXX.XXX -62	330,00	0,00	0,00	0,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.XXX.XXX -62	330,00	0,00	0,00	0,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.XXX.XXX -87	330,00	0,00	191,77	191,77
ORLANDO DOS ANJOS	396.XXX.XXX -87	330,00	0,00	0,00	0,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.XXX.XXX -87	330,00	0,00	76,99	76,99
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.XXX.XXX -04	330,00	0,00	0,00	0,00
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.XXX.XXX -04	330,00	0,00	116,03	116,03
SUELEN CRISTIANE RODRIGUES	354.XXX.XXX -01	2.000,00	0,00	67,20	67,20
Total Utilizado pela UG				17.918,50	17.918,50
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total Utilizado pela UG				17.918,50	17.918,50
Total Utilizado pela UJ				17.918,50	17.918,50

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**34 -DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E
POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE
HISTÓRICA)**

Valores em
R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercíc ios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012			0	0,00	19	17.918,50	17.918,50
2011			01	30,00	21	14324,64	14.354,64
2010			02	60,00	24	14.342,44	14.402,44

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

35. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	32	17918,50	34	14.354,64	43	14.402,44

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA:

A finalidade da utilização do cartão corporativo pela FUFSCar é de atender apenas: (i) despesas com combustíveis, (ii) manutenção dos veículos em viagem, e (iii) despesas emergenciais com reparos na manutenção da infraestrutura. O aumento comparado com os exercícios de 2011 e 2010 se deu por conta do processo de expansão da Universidade, por meio do Projeto REUNI/FUFSCar. A FUFSCar mantém controles internos através de portaria que regulamenta a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal no âmbito da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

36. REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Valores em
R\$ 1,00

Precatórios - Requisição												
Administração Indireta												
Natureza	Quantidade de Requisição e Valor						Quantidade de Precatório e Valor					
	2011		2010		2009		2011		2010		2009	
	Qtd.	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Alimentícia	-	-	-	-	-	-	15	536.173,03	-	-	-	-
Comum	248	3.430.502,50	42	443.030,94	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	248	3.430.502,50	42	443.030,94	-	-	15	536.173,03	-	-	-	-
Precatórios – Dotação e Pagamento												
Natureza	Dotação Orçamentária			Valores Pagos/Tipo de Credor						Saldos a Pagar		
				Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010	2012	2011	2010			
Alimentícia	-	-	-	-	536.173,03	-	-	-	-	-	-	-
Comum	1.576.042,00	643.064,00	1.210.255,00	1.322.272,96	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.576.042,00	643.064,00	1.210.255,00	1.322.272,96	536.173,03	-	-	-	-	-	-	-
Observações:												

Fonte: PROCURADORIA JURÍDICA / TRF3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

37. FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 /2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1885	1885	97	80
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1885	1885	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1880	1880	97	80
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	04	04	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	200	200	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	08	08	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2093	2093	97	80

38. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A unidade possui um conjunto de dados importantes para a criação de indicadores gerenciais. Com a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, e suas divisões: de Administração de Pessoal; de Desenvolvimento de Pessoal e de Saúde e Segurança no Trabalho, esforços serão despendidos no sentido de desenvolver indicadores gerenciais com escopos mais bem definidos. Apresentamos a seguir alguns indicadores:

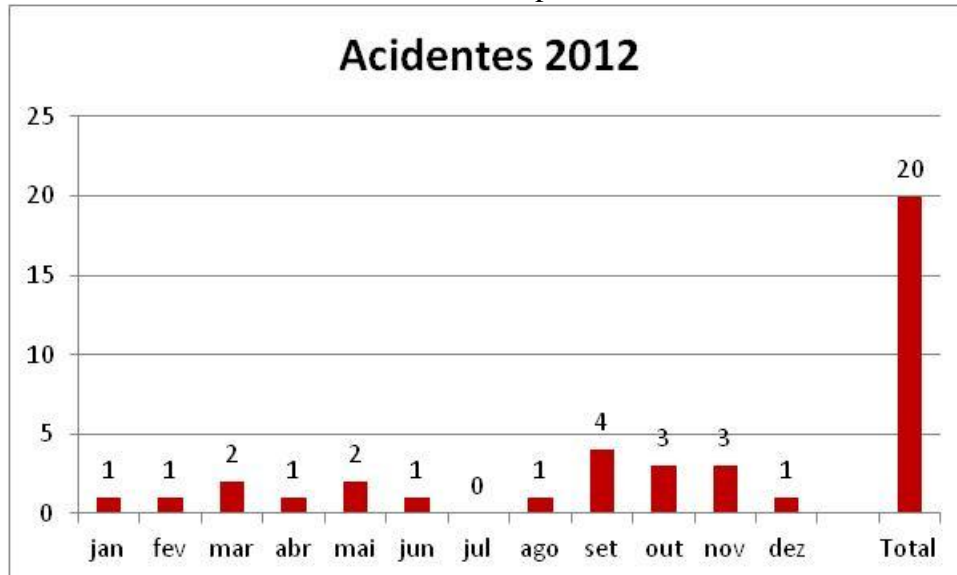
1 - **Absenteísmo**: foi calculado dividindo o valor descontado como decorrência falta, dividido pelo valor total da folha de pagamento. O percentual apurado foi de 0,0045%, o que sinaliza, rigorosamente, que não há registros de faltas de servidores na UFSCar, porém comparando-se ao ano anterior houve uma redução considerável.

2 - **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**: ocorreram 20 (vinte) acidentes. Em números, houve um aumento significativo, porém não há como concluir se este aumento é efetivo pois a UFSCar a partir da criação da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho realizou uma conscientização da necessidade das comunicações dos acidentes de trabalho possibilitando aprimorar controles de registros de ocorrências, bem como criando a partir dos dados uma nova metodologia de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Demonstrativo dos acidentes de trabalho por mês, em 2012:



Com a criação da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho, tanto as perícias, quanto os exames periódicos e a abertura de CATs e sua investigação, fazem parte de suas atribuições, sendo assim procedimentos estão sendo criados para que se possa analisar e estabelecer ou não o nexos causal em relação às doenças ocupacionais, e a partir daí obter indicadores gerenciais. Frisa-se que os exames Periódicos iniciaram no final de 2012 na UFSCar.

3 - **Rotatividade (turnover)**: A Universidade utilizou cálculo simplificado conforme exposição abaixo:

- Em relação aos servidores Técnico-Administrativos é importante salientar que existem categorias que não são repostas, níveis A e B, portanto houve uma rotatividade de 2,04%.

- Quanto aos docentes, este índice pode estar distorcido em decorrência da disponibilização de vagas da expansão universitária do programa REUNI, vagas estas, que vem sendo acrescentadas gradativamente ao quadro de servidores. Também é relevante acrescentar que partimos do pressuposto que o conjunto de vagas docentes serão preenchidas, e assim se chega ao índice de rotatividade de 12%.

4 - **Educação Continuada**: está sendo utilizado um indicador sugerido pela SRH/MPOG, utilizado na elaboração do Plano Anual de Capacitação. No caso da UFSCar chegamos a aproximadamente 59.417 horas x capacitação/ano, o que dá uma média de 74,18 horas x capacitação x servidor/ano. Ainda não temos uma análise crítica deste valor ou uma referência a ser atingida.

5 - **Disciplina**: ainda não foram desenvolvidos indicadores.

6 - **Aposentadoria versus reposição do quadro**: obtivemos um indicador de 33%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

39. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	02
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	01
1.2. Exercício de Função de Confiança	01
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	22
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	17
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	05
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	31
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	01
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	30
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	22
4.1. Doença em Pessoa da Família	16
4.2. Capacitação	06
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	03
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	02
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	01
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	14
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	94

Fonte: PROGPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

40. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	53	47		
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0		
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	45	39		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0		
1.2.4. Sem Vínculo	03	03		
1.2.5. Aposentados	05	05		
2. Funções Gratificadas	475	318		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	474	317		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	528	365		

41. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo					
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	119	408	450	410	142
1.3. Servidores com Contratos Temporários	78	90	25	7	2
2. Provimento de Cargo em Comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	2	2	3
2.3. Funções Gratificadas	5	74	138	110	24
3. Totais (1+2)	202	573	615	529	171



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**42. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE -
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	0	8	30	26	257	172	283	147	957
1.3. Servidores com Contratos Temporários						33	10	143	14
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior							1	1	6
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	8	30	26	257	205	294	291	977

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

43. CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas		Despesas Variáveis				Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total R\$
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios assistenciais e previdenciários			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão									
2010	99.579.453,50	360.569,82	9.441.748,91		9.997.200,42	4.573.610,40	9.137.647,69		133.090.230,74
2011	111.367.692,83	367.270,98	9.802.279,38		10.608.723,64	5.242.665,25	9.062.808,56	466.464,02	146.917.904,66
2012	114.941.726,22	379.116,74	10.184.876,60		9.456.267,67	5.607.398,04	12.418.767,88	152.686,79	152.988.153,15
Servidores com Contrato Temporário									
2010	3.362.490,74		285.853,34		97.044,84	23.374,00	695.806,16		4.464.569,08
2011	4.054.892,57		335.384,96		110.833,45	1.414,00	897.530,36		5.400.055,34
2012	5.454.332,74		472.937,41		136.610,26		1.069.877,06		7.133.757,47
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença									
2010	379.471,12	21.620,08	26.565,90		26.474,45	16.146,49	17.848,95		488.126,99
2011	178.670,92	8.605,28	6.840,57		18.808,61	3.448,00	8.279,39	30.214,92	224.652,77
2012	58.811,02	756,80	15.763,77		12.430,69	5.725,40	33.768,32	5.035,82	127.256,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial									
2010									0,00
2011	282,42				2.444,24		14.774,05		17.500,71
2012	564,85				1.765,17		8.119,78		10.449,80
Servidores ocupantes de Cargos de Direção e de Funções Gratificadas									
2010	25.696.586,71	206.927,92	2.453.160,40		2.322.392,51	1.016.357,69	1.865.703,05		33.561.128,28
2011	28.635.707,12	201.409,92	2.566.304,84		2.398.241,48	1.220.015,53	1.903.834,38	48.836,16	36.925.513,27
2012	30.775.618,11	181.328,04	2.953.903,52		2.321.070,03	1.376.990,66	2.780.307,23	32.417,36	40.389.217,59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

44. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	432	43
1.1 Voluntária	407	42
1.2 Compulsória	2	0
1.3 Invalidez Permanente	23	1
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	277	2
2.1 Voluntária	259	0
2.2 Compulsória	10	1
2.3 Invalidez Permanente	8	1
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	709	45

45. INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	103	5
1.1 Integral	60	2
1.2 Proporcional	43	3
2. Em Atividade	60	6
3. Total (1+2)	163	11

46. ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	233	250	220	250
Concessão de aposentadoria	43	43	43	43
Concessão de pensão civil	11	5	10	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	8	7	8	7
Totais	295	305	281	305

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

47. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	139	118*	138**	119
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	1	0	0	0
Totais	138	118	138	119

48. REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	147	73	0	0
Concessão de aposentadoria	9	32	0	0
Concessão de pensão civil	0	10	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	4	0	0
Total	156	119	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	116	28	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	116	28	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

49. ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

50. ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	77	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	6	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	77	6	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

51. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos													
UG/Gestão: 154049/15266							CNPJ: 45.358.058/0001-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	32/2009	RV3 Serviços Ltda/ 10.299.731/0001-33	18/05/09	18/05/2012	21	21					E
2009	V	O	55/2009	ATENTO SP SERV. DE SEG. PATRIMONIAL LTDA. 06.069.276/0001-02	06/07/09	06/07/2013	15	15					P
2009	L	O	31/2009	VL-SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO LTDA - 08.439.717/0001-46	18/05/09	18/05/13	13	13					P
2012	L	O	40/2012	OBJETIVA ADMINISTRACAO EM RECURSOS LTDA ME 09.185.894/0001-06	20/08/12	19/08/2013	31	31					A
2010	L	O	260/2010	SYDE SERVICE SERV. ADM. LTDA ME. 07.447.720/0001-49	13/12/10	13/12/13	34	34					P
2011	V	O	43/2011	CR5 BRASIL SEGURANÇA LTDA	01/07/11	01/07/13	38	38					P

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

				07.447.107/0001-21									
2010	L			De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza Ltda 05.925.044/0001-46	01/09/10	31/08/13							
		O	161/2010				138	138					P
2009	V			IRON SEGURANÇA ESP. LTDA 67.992.990/0001-62	04/03/10	04/03/13							
		O	50/2010						103	103			p
2010	L			VL TERCEIRIZAÇÃO LTDA 08.439.717/0001-46	01/09/10	01/09/13							
		O	180/2010				23	23					P
2011	L			Guilherme Henrique de Souza EPP 11.015.977/0001-07									
		O	123/2011		19/12/11	19/01/14	22	22					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Planilha de funcionários tercerizados													



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

52. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	155/2010	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	01/08/10	01/08/12	10	10					P
2008	11	O	66/2008	PROVAC SERVIÇOS LTDA 50.400.407/0001-84	13/10/08	13/04/13	2	2					P
2011	4	O	34/2011	SERVICES TERCEIRIZAÇÕES LTDA. - ME 26.645.879/0001-12	24/05/11	25/05/13			2	2			P
2011	11	O	13/2011	ELETRIC SERVICE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME 09.445.482/0001-68	14/03/11	14/03/12	1	1	3	3			A
2009	09	O	06/09	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	24/03/09	24/03/13	16	16					P
2009	7	O	72/2009	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	02/09/11	02/09/13	64	64					P
2011	09	O	47/2011	OBJETIVA ADMINISTRACAO EM	05/09/11	16/11/13			10	10			P

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

				RECURSOS LTDA ME 09.185.894/0001-06										
2012	09	O	101/12	Suporte Serviços Terceirizados Ltda Me 11.917.008/0001-33	0201/13	02/01/14	3	3						A
2008	4	O	63/2008	VL TERCEIRIZAÇÃO LTDA 08.439.717/0001-46	08/10/2005	08/10/13					1	1		P
2011	14	O	28/2011	Fernandes & Olbrick Terceirização de Mão de Obra Ltda. 11.733.844/0001-68	09/05/2011	09/05/2013	5	5						A
2009	2	O	16/2009	VL SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO LTDA. 08.439.717/0001-46	13/04/2009	13/04/2013	2	2						P
2012	09	O	83/2012	SERVICES TERCEIRIZAÇÕES LTDA. - ME 26.645.879/0001-12	10/12/12	10/12/13	6	6						A
2012	09	O	19/2012	OBJETIVA ADMINISTRACAO EM RECURSOS LTDA ME 09.185.894/0001-06	02/05/12	01/05/13					2	2		A
2012	12	O	06/12	PROVAC SERVIÇOS LTDA 50.400.407/0001-84	01/12/12	31/01/14	33	33						A
2012	05	O	28/12	Sucesso Prestação de serviços de informática Ltda 02.668.017-0001-47	10/06/12	10/06/13					4	4		A
2012	05	O	90/12	Onix terceirização de serviços Ltda EPP 15.186.573/0001-29	18/12/12	18/12/13	4	4						A
Observações:														



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LEGENDA

Área:

1. *Conservação e Limpeza;*
2. *Segurança;*
3. *Vigilância;*
4. *Transportes;*
5. *Informática;*
6. *Copieragem;*
7. *Recepção;*
8. *Reprografia;*
9. *Telecomunicações;*
10. *Manutenção de bens móveis*
11. *Manutenção de bens imóveis*
12. *Brigadistas*

13. *Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes*

14. *Outras*

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Planilha de funcionários terceirizados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

53. INFORMAÇÃO SOBRE PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS IRREGULARES

As contratações de serviços terceirizados na FUFSCar estão de acordo com o Decreto 2.271/97, no Art 1º, § 1º. O Acórdão 1.520/2006 não se aplicou a FUFSCar. Atendendo ao Acórdão 2.081/2012-TCU Plenário, a FUFSCar não possuía trabalhadores terceirizados irregulares para substituição do seu quadro de servidores.

54. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	200	240	248	269	R\$ 1.528.158,37
1.1 Área Fim	54	66	72	83	R\$ 443.165,93
1.2 Área Meio	146	174	176	186	R\$ 1.084.992,44
2. Nível Médio	54	77	75	81	R\$ 456.462,88
2.1 Área Fim	17	25	26	28	R\$ 150.632,75
2.2 Área Meio	37	52	49	53	R\$ 305.830,13
3. Total (1+2)	254	317	323	350	R\$ 1.984.621,25

Fonte: DiAPe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

55. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS

A gestão da frota de veículos oficiais utilizada no campus São Carlos é feita pelo Departamento de Transporte, unidade vinculada à Divisão de Serviços Gerais da Prefeitura Universitária campus São Carlos, discriminada na Tabela 1: Frota de Veículos - campus São Carlos. A unidade prestadora de serviços de transportes tem em seu quadro um total de onze servidores técnico-administrativos, sendo dois no gerenciamento e nove motoristas. A frota é integralmente constituída de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada .

Os procedimentos administrativos são pautados pelo Decreto nº 6403 de 17/03/2008, Instrução Normativa nº 09 de 28 de agosto de 1994 e Instrução Normativa nº 183 de 08 de setembro de 1986, que regulamentam o uso e manutenção de veículos oficiais e regulamentam os procedimentos quando da ocorrência de acidentes de trânsito.

Os serviços de transporte oferecem importante suporte às atividades da Administração, Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, garantindo o traslado de servidores docentes e técnico-administrativos entre os campi e em viagens exclusivamente a serviço e de interesse da instituição, viagens acadêmicas (experiências e vistas de campo e vistas técnicas tuteladas por docente) e para o desenvolvimento de serviços internos.

A unidade efetua o agendamento prévio das demandas de transporte, alocando veículos compatíveis com as necessidades, com controle de quilometragem, consumo de combustível, relação de passageiros e demais controles necessários para uma prestação eficiente e econômica, observando a legislação e normativas vigentes.

A frota de veículos da FUFSCar totaliza 80 veículos, sendo 57 veículos geridos pelo Departamento de Transporte do campus São Carlos, que são empregados basicamente para os seguintes usos: viagens, serviços de manutenção, vigilância e fiscalização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Apresentamos na Tabela 1 a relação dos veículos automotores utilizados no campus São Carlos e geridos pelo Departamento de Transportes.

Seq	Descrição do Veículo (Marca/Modelo)	Placa	Ano
Veículos - Diesel			
1	Ford Caminhão F-600 -08.507/ 142CV - D	CDZ-8453	1976
2	Ford Caminhão F-600 -08.00t /142CV - D	CDZ-8404	1977
3	MB Micro Onibus Executivo - 241 / 122CV- D	BPY-8493	1995
4	MB Onibus O 400rs 48l/354CV - D	BPY-8519	1995
5	VW Caminhão 13.150 - 008.9t/4300cc - D	BNZ-4768	2003
6	VW Caminhão 15.180 3 Eixo Bombeiro - D	BNZ 4752	2004
7	Peugeot Boxer 2.8 16 L/2800cc - D	BNZ 4807	2005
8	Peugeot Boxer 2.8 16 L/2800cc - D	BNZ 4809	2005
9	Fiat Ducato Multijet Economy 16l/2.3 Jtd D	EOD-0812	2012
10	Fiat Ducato Multijet Economy 16l/2.3 Jtd D	EOD-0810	2012
11	Pas/Onibus Agrale / Granmicro 28l 150 CV D	EAR-6752	2007
Viagem e Serviço			
12	VW Kombi Pick Up - Alc - 065CV - 2p	CDZ-8401	1987
13	VW Kombi Standart 9l/065CV - Alc-2p	CDZ-8391	1988
14	VW Kombi - Alc - 9l / 056CV 3p	BNZ-4682	1989
15	VW Kombi- 9l/ 069CV - Alc-3p	CDZ-8403	1989
16	VW Parati Cl 5l/091CV - Alc-2p	BNZ-4630	1989
17	VW Gol Gl 1.8 - 5l/ 099CV - Alc-2p	CDZ-8384	1990
18	GM Kadet Ipanema - Furgão / 099CV -Alc 3p	BFY-5846	1992
19	VW Gol 1000 - 5l/050 CV - Gas-2p	BFY-5876	1993
20	VW Gol 1000 - 5l/050CV - Gas-2p	BFY-5879	1993
21	VW Parati Cl 1.8 5l /099CV - Alc-2p	BFY-5873	1993
22	GM Pickup A-20 Custon S - Alc-2p	BPY-8505	1994
23	VW Kombi -9l/1600cc - Alc-3p	BPY-8521	1995
24	VW Kombi -9l/1600cc - Alc/3p	BPY-8533	1995
25	GM Ipanema Gl 5l/1800cc - Alc-4p	BPY-8528	1995
26	Ford Royale Cl 2.0 I Cl - 5l/198cc - Gas-4p	BPY-8545	1996
27	VW/Parati Cli 5l 1600cc Gas 3p	BPY-8551	1996
28	VW Kombi - Furgão - 001.00t/1600cc - Alc-3p	BPY-8529	1996
29	VW Kombi Furgão - 9l/1600cc - Alc 3p	BNZ-4625	1998
30	VW Kombi - 9l /1600cc - Gas-3p	CQT-5204	1998
31	VW Kombi Pick Up 93.00t/000CV - Alc-2p	BPY-8507	1998



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Seq	Descrição do Veículo (Marca/Modelo)	Placa	Ano
32	VW Kombi Pick Up 01.19t/ 065CV - Alc-2p	CDZ-8477	1998
33	VW Kombi Pick Up -01.00t/1600cc / Gas	BNZ-4631	1998
34	VW Santana 2000 I Mi - 5l/2000cc - Gas-4p	BNZ-4628	1999
35	Fiat Palio 1.0 16v Elx - 5l/070CV - Gas-4p	BNZ-4711	2000
36	Fiat Pálio Elx 1.0 16 V Fire Gas 4p	BNZ-4710	2000
37	Fiat Strada Working - 000.7t/076CV Alc-2p	BNZ-4705	2000
38	VW Santana 2000 I - 5l/1985cc - Gas-4p	BNZ-4735	2001
39	VW Van 1.6 L -000.6t/1596cc - Gas-3p	BNZ-4736	2001
40	VW Santana 2.0 - 5l /1985cc - Gas-4p	BNZ-4801	2004
41	Fiat Uno Mille Fire 1.0- 5l/1000cc - Gas 4p	BNZ-4767	2004
42	Fiat Uno Mille Fire 1.0 - 5l/055CV - Gas-2p	CZI-5427	2004
43	Fiat Uno Mille Fire 1.0 - 5l /055CV - Gas-2p	CZI-5448	2004
44	Fiat Uno Mille Fire 1.0- 5l /1000c - Alc/Gas-2p	DBS-5707	2005
45	Fiat Uno Mille Fire Gas/Alc - 5l/1000cc-2p	DBS-5712	2005
46	Toyota Corolla Sedan Xet- Gas 4p 5l/1.8l	DSE-5861	2006
47	Toyota Corolla Sedan Xet 5l/1.8l - Gas.4p	DSE-5936	2006
48	Fiat Uno Mille Fire - 5l/1000cc - Gas/Alc-4p	DBS 5746	2006
49	VW Parati 1.6 - 5l / 1596cc - Alc/Gas-4p	DUK-0725	2007
50	Camioneta/GM Montana 1.4 8v Flex	EAR-8361	2008
51	Ford Focus 2l Fc Flex 5l/1999cc	EPF-3421	2010
52	Fiat/Uno Mille Economy 5l/1000cc - Flex	EHE-0675	2010
53	Ford/Ecosport Fsl1.6flex 5l/1598cc	EHE-0734	2011
54	Fiat Uno Economy 1.4 Flex / 4p/ 05l	EOD-0813	2012
55	Chevrolet Spin 1.8 Lt Flex / 4p / 7l	EOD-0811	2012
56	Chevrolet Spin 1.8 Lt Flex / 4p / 5l	EOD-0814	2012
57	Chevrolet Spin 1.8 Lt Flex / 4p / 5l	EOD-0809	2012

Tabela 1: Frota de Veículos - campus São Carlos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Na Tabela 2 apresentamos as médias anuais de quilometragem, por tipo de utilização, verificadas pelos veículos da frota do Campus São Carlos, são as seguintes:

Utilização da Frota	Km percorridos Ano 2012	Quant. Veículos	Média Anual Km/veíc.
Veículos de viagem	386.514	18	21473
Veículos de uso interno/operacional	98.644	39	2529

Tabela 2: Demonstrativo média de quilometragem por utilização - campus São Carlos

Apresentamos na Tabela 3 as despesas relativas ao custeio da operação da frota de veículos do campus São Carlos:

Tipo Despesa	Valor
Manutenção Mecânica e Elétrica	R\$ 172.289,82
Combustíveis	R\$ 138.914,13
Despesas Pedágio (abrange toda a frota - 80 veículos)	R\$ 72.833,59
Seguro dos veículos	R\$ 42.123,55
Total Despesas Operacionais da Frota=	R\$ 426.161,09
Número Total de Veículos=	57
Despesa anual média/veículo=	R\$ 7.476,51

Tabela 3: Demonstrativo de Despesas Operacionais da Frota - campus São Carlos

A substituição da frota é feita de forma pontual, priorizando a substituição dos veículos de transporte de servidores a serviço, baseando-se na idade do veículo, e quando há disponibilidade orçamentária é efetuada a aquisição dos veículos mais antigos. Apresentamos na Tabela 4 e na Figura 1 uma tabela com a distribuição e um gráfico representativo da quantidade de veículos e sua idade, neles podemos constatar que 56% da frota do campus São Carlos tem idade superior a 10 anos de utilização e que somente 18% tem idade inferior a 4 anos.

Tempo de uso do veículo (idade)	Quantidade de Veículos	%	% acum.
de 35 a 40 anos	2	4%	4%
de 30 a 34 anos	-	0%	4%
de 25 a 29 anos	1	2%	5%
de 20 a 24 anos	6	11%	16%
de 15 a 19 anos	12	21%	37%
de 10 a 14 anos	11	19%	56%
de 5 a 9 anos	15	26%	82%

Tempo de uso do veículo (idade)	Quantidade de Veículos	%	% acum.
de 0 a 4 anos	10	18%	100%
Total de veículos - frota campus São Carlos	57		

Tabela 4: Quantidade, Idade e percentuais de veículos - frota campus São Carlos

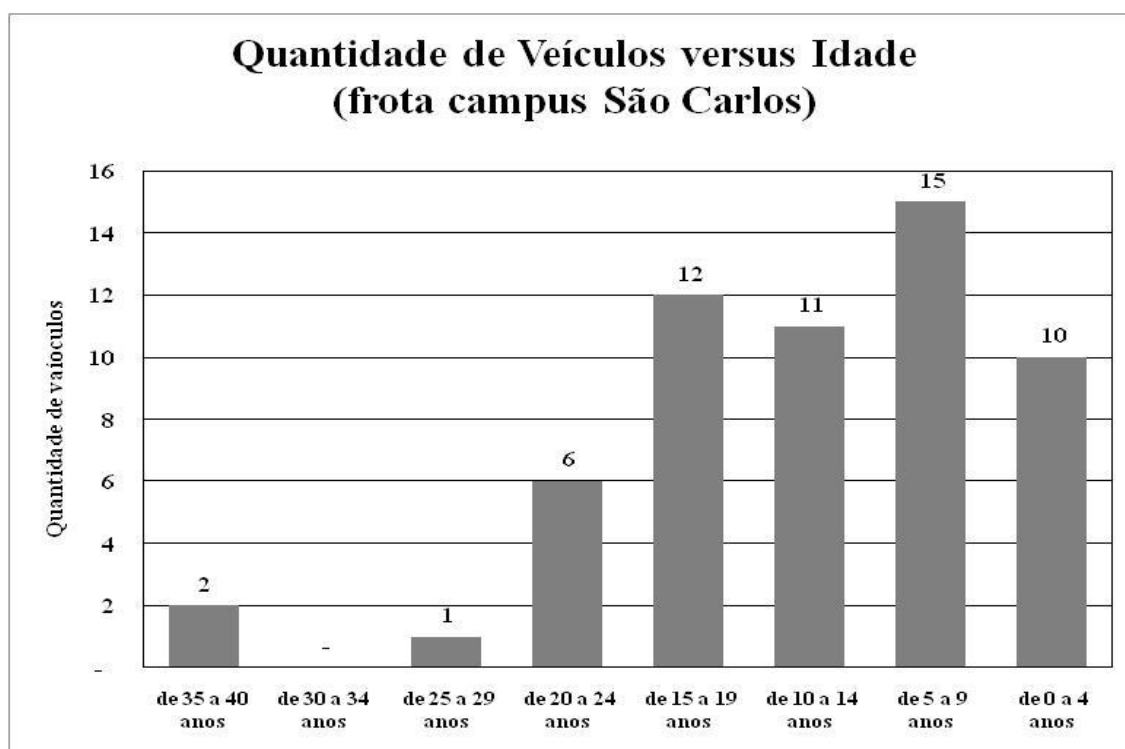


Figura 1: Quantidade de Veículos versus Idade - frota campus São Carlos

A instituição opta pela aquisição e manutenção de frota própria, devido às características especiais das atividades desenvolvidas pela Universidade, não sendo possível prever com razoável precisão as demandas de transporte, tanto de serviços de viagens como de serviços operacionais internos, e também pela incerteza da constância de disponibilidade de recursos para a contratação desses serviços, além disso possuímos motoristas profissionais integrantes do quadro de servidores que realizam os atendimentos das viagens, sendo os serviços de transporte internos e demais serviços operacionais realizados por servidores, todos devidamente justificados e autorizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

56. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	ESTADO DE SÃO PAULO		
	Município de São Carlos	1	1
	Município de Araras	1	1
	Município de Valparaíso	1	1
	Município de Anhembi	-	1
	Município de Sorocaba	2	1
	Município de Buri	1	0
Subtotal Brasil		6	5
EXTERIOR	Não possui imóveis no exterior	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		6	5

Fonte: Departamento de Patrimônio/ProAd.

57. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	FUFSCar	40	39
	SÃO CARLOS	22	20
	ARARAS	04	04
	SOROCABA	01	02
	SALTO DE PIRAPORA	13	13
	UF "n"	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
	Subtotal Brasil		Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		40	39

Fonte: PRO-REITORIA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

58. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154049	7079.00007.500-3	15	02	45.459.181,91	17/12/2012	169.409.173,94	298.405,65	334.052,26
154049	-	10	02	-	01/03/2012	38.084.000,00	-	-
154049	-	10	02	-	01/05/2009	3.100.000,00	-	-
154049	-	11	04	-	01/08/2011	1.400.000,00	-	-
154049	-	11	02	-	-	-	-	6.110,00
154049	-	12*	04	-	-	-	-	-
154049	-	11	02	11.959.041,08	-	-	-	-
Total							298.405,65	340.162,26

Fonte: SIAFI

*** Com liminar para a Prefeitura Municipal de Anhembi**

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- | | |
|---------------------------------|-----------------------------|
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

Observação: Os bens imóveis dos campi Araras e Estação Experimental de Valparaíso estão registrados na SPU, esta em fase de conclusão sua transferência para FUFSCar.

Os imóveis dos campi Sorocaba e Lagoa do Sino estão aguardando a transferência de escritura junto as prefeituras locais.

O imóvel do campus de Anhembi está cedido à prefeitura da cidade pela SPU sob autorização judicial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

59. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.pdti.FUFSCar.br
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
x	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

RELATO DAS AÇÕES JÁ REALIZADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS
SIn

OPERAÇÕES	Percentual de Realização				Grau de Relevancia				
	0 a 25%	25 a 50%	50 a 75%	75 a 100%	1	2	3	4	5
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS									
DIFUSÃO DO SERVIÇO DE VOIP VIA TELEFONE EM SOFTWARE O serviço voip da RNP na FUFSCar esta no ar e funcionando. A DIFUSÃO ocorreu por meio de folhetos e a criação de um site com tutoriais para os usuários. Realização 100%				X			X		
EXPANSÃO DO SERVIÇO DE VOIP VIA TELEFONE EM SOFTWARE A expansão não foi realizada Realização 0%	X								X
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO DA SIN Não há ponto de fuga em caso de tumulto ou incidentes - NÃO REALIZADO Áreas insalubres, sem ventilação, sendo usadas por servidores terceirizados - NÃO REALIZADO Vazamentos internos de banheiros - NÃO REALIZADO Limpeza e Pintura (as constantes inundações deixaram paredes internas mofadas e externas em péssimas condições) - NÃO REALIZADO Reforma sala de operação da SIn (não tem a segurança necessária) - NÃO REALIZADO Reforma da SIn e de seus acessos - NÃO REALIZADO Construção de novas instalações - NÃO REALIZADO Manutenção sistemática e reforma de telhado da Sin - EM ANDAMENTO – INICIO SETEMBRO DE 2010 – Realização 12,5%	X								X
MELHORIA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO COM ALUNOS E FUNCIONÁRIOS POR MEIOS ELETRÔNICOS. Email atualizado no ProgradWeb = 100% O aluno é orientado a cadastrar um email que ele realmente use. Comunicação Inter-Campi = 100%: Funcionando. As reuniões dos Conselhos da FUFSCar utilizam esse recurso. Comunidade Virtual da FUFSCar (0 %)			X						X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Não foi realizado Realização: 70,0%									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OPERAÇÕES	Percentual de Realização				Grau de Relevancia				
	0 a 25%	25 a 50%	50 a 75%	75 a 100%	1	2	3	4	5
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS									
LEVANTAMENTO DE PROCESSOS PARA O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO Esse projeto de iniciativa da Sin iniciou em 2009 com o levantamento de requisitos e o modelo de banco de dados do módulo RH. O projeto deveria ser realizado em parceria com outras IFES e com apoio do MEC. A parte da FUFSCar foi realizada integralmente. Esse SISTEMA não foi adiante devido ao encerramento do mesmo, por parte do MEC. Realização 100%.				X					X
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO Sem a parceria com as IFES e o MEC, a SIn retomou o projeto com equipe própria, e está desenvolvendo o Sistema Integrado de Gestão da ProGPe. O sistema de gestão terá a composição da ProGPe, do Controle Acadêmico, ProAd, ProACE. Realização 25%..	X								X
PROJETO CADA ALUNO COM SEU NOTEBOOK As partes envolvidas não deram andamento nesse projeto. Realização 0%	X				X				
MELHORIA DA COMUNICAÇÃO DA SIN COM A COMUNIDADE As propostas de criação de um blog e um serviço de help-desk foram elaboradas. Contudo, não foram concretizadas junto à comunidade. Portanto, o armazenamento de dados e o desenvolvimento acabaram por não acontecer. Estas propostas estarão sendo retomadas para o próximo ano Realização 0%.	X								X
BUSCA DE RECURSOS A SIn tem participado de todos os meios possíveis na busca de recursos. RNP: Novos enlaces de altíssima velocidade da RNP, 10G para São Carlos, 3G para Sorocaba e 1G para Araras; FAPESP: melhoria tecnológica de nossa rede nos 3 campi; CT-INFRA: projeto DATACENTER e projeto de computação em nuvem; FUFSCar: Materiais: cabeamento, pontos de acesso, switches gerenciáveis, no-breaks, e outros ativos de rede. Realização 100%				X					X

Valores em R\$
1,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

60. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <p>A UJ busca adotar o critério de sustentabilidade ambiental, no entanto, há muita dificuldade burocrática, um critério importante diz respeito à compra por licitação de lâmpadas fluorescentes pela FUFSCar, o que poderia estar previsto em contrato, de acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos o fornecedor receberia as lâmpadas inservíveis. Poderia estar previsto, em contrato, a capacitação das funcionárias de limpeza terceirizadas para realizarem o descarte dos resíduos recicláveis nos devidos coletores de resíduos.</p>				X	
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p> <p>Nem sempre podemos participar dos critérios de escolha dos produtos já que a compra é realizada para abastecimento de almoxarifado central.</p>				X	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <p>NÃO – até o momento não consideramos o critério de certificação ambiental para os processos licitatórios.</p>				X	
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <p>Sim, por meio da aquisição de lâmpadas mistas vapor de sódio que é menos poluente e mais econômica e a substituição de equipamentos de destilação de água por equipamentos de osmose reversa para obter água tratada para laboratório químico que reduz o consumo de águas e energia. E mais recentemente, visando incentivar práticas de sustentabilidade na FUFSCar, a UGR vem realizando pesquisas no desenvolvimento de destiladores passivos que utilizam energia solar como técnicas alternativas para o tratamento e reuso de águas contaminadas e purificação de substâncias químicas.</p>				X	
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p>					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Sim, em compra de papel por meio de projetos com recursos FAI e apoio ProEx 					
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Foi feito o orçamento para aquisição de um veículo movido à eletricidade para transporte interno de resíduos químicos, no entanto não houve recursos para tal. 					
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? A UGR da CEMA implantação na FUFSCar um Software para controle de estoque de reagentes químicos nos laboratórios de ensino e pesquisa que permite a doação e a troca de reagentes químicos entre os laboratórios, o que reduz a compra de novos reagentes e estimula o reuso. Caneca de água reutilizável visando reduzir a utilização de copos descartáveis(Programa ANTT Sustentável). Projeto Canecas: abrange atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas aos calouros. Em relação ao público alvo, em 2012, foram atendidos além dos graduandos ingressantes inicialmente previstos, alunos de pós-graduação de diversos cursos (em níveis de especialização, mestrado e doutorado) alunos intercambistas, além de alunos de outros projetos de extensão. 					X
<p>9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.</p>					X
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Sim, foi proposta e construída, na Unidade de Gestão de resíduos da FUFSCar, uma planta piloto para a recuperação de reagentes de solventes usados, recuperados através do processo de destilação, como segunda etapa esta prevista a instalação de um sistema de tambores "flash" com uso de energia solar para pré concentração das cargas que tem como benefícios da redução dos resíduos tóxicos e do maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e de um menor consumo de energia.</p>					X
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Sim, através da portaria GR 1113/2011 que dispõe sobre o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária na FUFSCar.</p>					X
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha</p>					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<p>(palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p> <p>Em 2012 a UGR da CEMA realizou diversas atividades educativas que visam desenvolver, através da difusão dos problemas relacionados à destinação adequada de resíduos comuns e perigosos e a importância do controle ambiental, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e no fortalecimento de uma consciência crítica sobre a questão ambiental e social.</p>					
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>A UGR/CEMA promove regularmente ações voltadas à educação ambiental visando à redução da produção de resíduos/ consumo consciente dentro a comunidade da FUFSCar que conta atualmente com 9.680 pessoas, são desenvolvidos programas específicos para reduzir/minimizar a geração de resíduos perigos na fonte, recuperação e reutilização e na destinação final adequada para as diferentes classes de resíduos e familiarizar os alunos com a gestão e educação ambiental, objetivando reduzir os problemas ambientais e fomentar as práticas de sustentabilidade na Universidade, com a análise das diferentes vias de intervenção, seus objetivos e efeitos. Para tal, são realizadas palestras de esclarecimento em cada unidade ou departamento, bem como a elaboração de materiais informativos complementares (cartilhas, cartazes, folhetos).</p>					X
<p>Considerações Gerais:</p>					
<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

61. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Campus São Carlos

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel [resmas]	13.540	11.026	21.600	111.975,80	83.796,60	179.856,00
Água [m3]	279.259,58	335.821,46	262.729,37	31.405,00	31.405,00	31.405,00
Energia Elétrica [kWh]	7.087.165	6.665.519	6.386.328	2.276.647,75	1.931.955,25	1.901.532,76
Total	2.320.028,55	2.047.156,85	2.112.793,76			

Fonte: Prefeitura Universitária

Obs-1: Toda a água consumida no campus é captada de poços artesianos, independentemente do sistema municipal, assim o custo principal são os gastos com energia elétrica, incluídos no item específico de Energia Elétrica, assim os valores apresentados no recurso água referem-se somente ao controle de qualidade da água e limpeza de reservatórios.

Obs-2: No custo unitário da energia elétrica estão considerados o consumo (kWh) e os valores relativos à demanda (kW), visto que o campus São Carlos é tarifado na categoria horo-sazonal azul, consumidor categoria A4, segundo normativa da ANEEL.

Obs-3: A redução de consumo de papel em relação ao ano de 2010 deve-se a conscientização de programa de sustentabilidade evitando o uso desnecessário e também pelo fato de que em 2011 e 2012 houve greve dos servidores Técnico-Administrativos e Docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

62. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 000.828/2011-4	3304/2011	9.4	DE	30/2012 – TCU/SECEX-8
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
9.4. determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados, que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no Art. 2º da Referida Portaria Ministerial; (...) 26280-Fundação Universidade Federal de São Carlos (...)					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - ProAd					00475
Síntese da Providência Adotada					
A FUFSCar seguirá a decisão do TCU, porém não houve celebração de convênios, contratos de repasses e outros em 2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

63. SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 026.585/2011-1	5092/2012	1.6	DE	1586/2012-TCU/SECEX-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
<p>1.6.1. Determinar à FUFSCar que implemente, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo - CGU/SP no subitem 4.1.1.4. do Relatório de Auditoria 201108959, com vistas a:</p> <p>1.6.1.1. Atualizar os laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade da IFES, regularizando e respaldando os pagamentos efetuados a título desses adicionais aos seus servidores, em obediência ao art. 69 da Lei 8112, de 1990, devendo a Universidade suspender imediatamente os pagamentos dos adicionais pertinentes quando não encontrarem mais correspondência com a real situação de trabalho do servidor, providenciando, ainda, o ressarcimento dos valores nas hipóteses de fraude ou má-fé;</p> <p>1.6.1.2. Implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, em atenção a Norma Reguladora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe					00475
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Resposta ao Item 1.6.1.1.:</p> <p>A revisão dos laudos ambientais teve início seguindo o planejamento que previa a conclusão dos trabalhos num prazo de 6 (seis) anos, conforme informado no Plano de Providências Permanente nº 01 da FUFSCar para a CGU, referente ao Relatório de Auditoria nº 201108959. No entanto, com a determinação do TCU para a atualização dos laudos num prazo menor (180 (cento e oitenta) dias – item 1.6.1 do Acórdão nº 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara), o planejamento teve que ser refeito. Cabe ressaltar que a FUFSCar interpôs Recurso de Reconsideração (Processo nº. TC 026.585/2011-1), no qual solicita dilação do prazo para o cumprimento da determinação constante nos itens 1.6.1 e 1.6.1.1 do v. Acórdão nº. 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara, passando de 180 (cento e oitenta) dias para 24 (vinte e quatro) meses, por não possuir as condições técnicas e operacionais necessárias para atender ao solicitado neste prazo. É importante salientar que o prazo determinado pelo TCU encontra-se suspenso por conta da referida solicitação (Efeito suspensivo – art. 33 da Lei nº 8.443/1992). No entanto, enquanto aguarda a apreciação do recurso interposto, a FUFSCar vem realizando a revisão dos laudos ambientais, de acordo com o planejamento revisto.</p> <p>Até o presente momento, foram concluídos e homologados os laudos técnicos de 8 ambientes/locais de trabalho da FUFSCar:</p> <p>Campus São Carlos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. - Unidade Saúde Escola – USE; 2. - Departamento de Gerontologia; 					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

3. - Departamento de Ciências Ambientais;
4. - Análise das atividades e condições ambientais das Coordenadorias, Coordenações de Cursos, Programas de Pós-Graduação;
5. - Restaurante Universitário – RU;

Campus Araras

1. - Análise das atividades e condições ambientais das áreas administrativas: Diretoria, Secretarias, Coordenadorias, Coordenações de Cursos, Programas de Pós-Graduação;
2. - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação – DCNME;
3. - Departamento de Agroecologia – DAE;

Laudos em elaboração (133 ambientes – 80 com avaliações qualitativas já concluídas e 53 sendo avaliados).

Resposta ao Item 1.6.1.2.:

Em função do prazo determinado pelo TCU, as atividades estão concentradas nas avaliações ambientais; numa etapa posterior, serão elaborados os PPRA dos locais periciados. Os Programas de prevenção de Riscos Ambientais – PPRA serão elaborados e implementados separadamente para cada departamento, considerando a conclusão do laudo do mesmo e após a sua homologação no Conselho de Administração da FUFSCar (CoAd). É importante salientar que o PPRA somente pode ser elaborado após a conclusão do laudo técnico das condições ambientais de trabalho, pois este representa o suporte técnico do PPRA.

Os procedimentos adotados encontram-se detalhados no quadro 0032 da OCI (CGU), RA 201108959.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fatores negativos: A determinação do TCU para a atualização dos laudos num prazo menor (180 (cento e oitenta) dias – item 1.6.1 do Acórdão nº 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara), levou a FUFSCar a rever o planejamento inicial que previa 6 anos para a conclusão dos trabalhos de atualização dos laudos ambientais. A FUFSCar entrou com uma solicitação de reconsideração do prazo estipulado pelo TCU, uma vez que a universidade não possui as condições técnicas e operacionais necessárias para atender ao solicitado neste prazo. Em função do prazo exíguo determinado pelo TCU para as avaliações ambientais, as ações para implantação do PPRA acontecerão em uma etapa posterior à conclusão dos laudos ambientais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

64. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	RA 201108959	7.1.4.1	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet, bem como que proceda a elaboração do inventário de bens imóveis da unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd e Prefeitura Universitária - PU			000475
Síntese da Providência Adotada			
A Administração constituiu um grupo de trabalho por meio das Portarias 1475/2012 e 1543/2012 com o objetivo de identificar os imóveis que não estão registrados no SPIUnet, definir procedimentos para definir parâmetros e atualização de valores anteriormente registrados ou não, inserção dos imóveis ainda não registrados, elaboração de inventário e estabelecer rotinas administrativas para manter atualizados os registros. O trabalho do grupo foi encerrado apresentando a avaliação dos imóveis dos campi e a atualização no SPIUnet dos imóveis com escritura definitiva para FUFSCar.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Registros dos Imóveis foram atualizados e definidas rotinas a serem implantadas para a sua manutenção.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As transferências dependem de documentações externas que impossibilitam a ação tempestiva de registro definitivo nas contas patrimoniais da Universidade. O Campus São Carlos já está atualizado no SPIUnet. Os demais campi aguardam liberação documental dos órgãos competentes externos à FUFSCar.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
008	RA 201108959	7.1.4.3	Nota técnica 63/2013 CGU-SP

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475
Descrição da Recomendação:	
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd – Escritório de Desenvolvimento Físico -EDF	00475
Síntese da Providência Adotada	
Como resultado da comissão instituída nas portarias 1543/2012 e 1475/2012 foi elaborado um fluxograma funcional para a elaboração do Laudo para avaliação dos bens imóveis, bem como, uma matriz de responsabilidades para processos de atualização dos Laudos dos bens imóveis da FUFSCar, visando a aplicação no exercício de 2013.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Campus São Carlos já está atualizado no SPIUnet. Os demais campi aguardam liberação documental dos órgãos competentes externos à FUFSCar.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
018	RA: 201108959	2.1.1.6	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Proceder a gestão de acordo de níveis de serviço das soluções de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Síntese da Providência Adotada			
A SIn pratica os acordos de níveis de serviço para as soluções de TI nos contratos celebrados entre a SIn e os seus fornecedores. A SIn disponibiliza para toda a universidade os procedimentos a serem adotados de acordos de níveis de serviço.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A SIn vem tratando as especificações técnicas, os termos de referência, as cláusulas contratuais, desde sua origem, visando evitar os problemas de não adequação dos bens e serviços contratados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Os contratos de desenvolvimento são planejados, elaborados e verificados para cumprir as especificações estabelecidas pela equipe da SIn.
A autonomia das unidades da FUFSCar é um entrave para que os procedimentos sejam adotados por todos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0022	RA 201108959	7.1.6.1	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Observar os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - ProAd			000475
Síntese da Providência Adotada			
A FUFSCar segue a Instrução Normativa nº 01/2010 da SLTI/MP (critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços), com a inclusão do seguinte item: “Nenhum dos equipamentos fornecidos poderá conter substâncias perigosas como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs) em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances)”. E para as obras vem adicionando parâmetros visando atender na medida do possível critérios de sustentabilidade dentro das normas estabelecidas pelo Governo Federal dentro das licitações. Os projetos básicos e executivos são elaborados visando a atender critérios de sustentabilidade, tais como: os chuveiros dos edifícios e o sistema de aquecimento por placas solares e boiler com termostato e um reservatório de quebra de pressão; caixas d’água para alimentação de bacias e lavatórios; as coberturas dos edifícios adaptadas para receber a caixa d’água e o boiler; as bacias sanitárias com válvula Dual Flush e especificada para 6LPD; pontos elétricos para todos os chuveiros; mictórios de pressão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os fatores positivos aparecem com a padronização nas aquisições de bens e serviços através de termos de referência. Os fatores negativos se relacionam com os equipamentos economizadores nas obras, que não constam na lista de preços de insumo do SINAPI, base referencial de orçamentos de obras públicas.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0028	RA 201108959	4.1.1.1	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Efetuar o acompanhamento da situação funcional dos servidores em exercício na Unidade, a título de Lotação Provisória ou Colaboração Técnica, procedendo a solicitação com a devida antecedência, ao órgão de origem dos mesmos, providências no sentido de renovação do período de suas permanências, se interesse da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGP			000475
Síntese da providência adotada:			
A FUFSCar vem acompanhando a situação de forma sistemática, oficiando os órgãos envolvidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
ATENDIDO			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0029	RA 201108959	4.1.1.2	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Regularizar a cessão dos servidores apontados, mediante a devida emissão dos atos necessários, conforme apontado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGP			000475
Síntese da providência adotada:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Durante os exercícios de 2012 e 2011, foram encaminhados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão os Ofícios GR nº 1485 de 21.08.2012, nº 1494 de 30.08.2012, nº 1144 e 1145 de 18.10.2011, nº 1026 de 22.06.2011 de reiterações de solicitações para necessidade de retificação da publicação da convalidação do período de cessão da servidora Elenita Ferreira Meira Camargo no período de 19.01.2009 a 21.10.2009 e do servidor Geraldo Costa Dias Junior no período de 01.01.2009 a 21.10.2009 inicialmente solicitadas nos Ofícios GR nº 876 e 877 de 05.01.2011. Infelizmente informamos que até o momento não houve a convalidação das mesmas.

Síntese dos resultados obtidos

A FUFSCar realizou, exaustivamente, contatos através de documentos oficiais e telefônicos, junto ao MPOG, sem êxito, sendo de competência exclusiva do mesmo esta regularização.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0049	RA 201108959	7.1.3.10	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001- Utilizar mecanismos de divulgação e conscientização a todos os níveis da Unidade acerca da importância dos controles internos para a Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			000475
Síntese da providência adotada:			
Recomendação 001- Como mecanismo de divulgação e conscientização a todos os níveis da FUFSCar acerca da importância dos controles internos, a Unidade de Auditoria Interna desenvolveu uma linha de comunicação com o público interno e externo através do portal da FUFSCar no endereço: www.auditoriainterna.FUFSCar.br , divulgando legislação, relatórios, abertura para obtenção de informações e disponibilização de espaço para armazenamento de dados de auditorias com cada unidade administrativa da FUFSCar. Em 2012, foram realizados seminários sobre a temática, como previsto no Plano de Trabalho da AudIn/FUFSCar. Também está em fase de planejamento a oferta de um Curso de Capacitação pela CGU/SP, que tem como objetivo a divulgação e a conscientização acerca da importância dos controles internos na instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A divulgação da Unidade de Auditoria Interna proporcionou uma conscientização dos gestores da importância dos trabalhos da AudIn em relação aos controles internos da FUFSCar. A Unidade tornou-se conhecida no âmbito externo e interno da FUFSCar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0050	RA 201108959	7.3.1.1	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Acompanhar, por meio de fiscalizações, devidamente documentadas, a execução dos convênios em andamento na Unidade.			
Recomendação 2: Que a Audint insira no PAINT ação de acompanhamento da execução dos convênios em vigência na Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - ProAd			000475
Síntese da providência adotada:			
Recomendação 1: Recomendação acatada. A FUFSCar desenvolveu sistemática de indicação de fiscais dos convênios existentes.			
Recomendação 2: A AudIn no PAINT 2012 contemplou e executou a ação para acompanhamento da gestão dos convênios, recomendando melhorias para as áreas envolvidas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Controles internos aprimorados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão de Convênios é uma área ascendente que merece atenção da Administração para o desenvolvimento de seus controles internos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0051	RA 201108959	7.3.1.2	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		000475
Descrição da Recomendação:		
Promover melhorias na sistemática de acompanhamento dos convênios concedidos, em especial na cobrança da apresentação da prestação de contas por parte da conveniente, documentando no processo administrativo as eventuais cobranças e/ou avisos expedidos à conveniente.		
Providências Adotadas		
Setor responsável pela implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd		000475
Síntese da providência adotada:		
Recomendação acatada. Foi implementada pela Seção de Convênios a sistemática de cobranças das prestação de contas de forma tempestiva. A Seção de Convênios foi avaliada através de mapeamento das atividades para estudo da força de trabalho necessárias para atuar nos convênios.		
Síntese dos resultados obtidos		
Aprimoramento dos controles internos.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		

65. SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	RA 201108959	7.1.4.2	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd e Prefeitura Universitária - PU			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os trabalhos foram concentrados com o objetivo de incluir e atualizar os imóveis pertencentes à FUFSCar. Houve um levantamento dos imóveis locados para a FUFSCar. Os lançamentos ocorrerão em 2013. A data			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

estabelecida para atendimento é até março de 2013.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O quadro reduzido de servidores para a realização de todo o trabalho que envolveu a regularização dos imóveis no SPIUnet e a complexidade de procedimentos para a realização desse trabalho de avaliação, inclusão e fluxo de informações foram considerados prioritários. Fato que impossibilitou o cumprimento do prazo estipulado inicialmente, porém durante o exercício de 2013 a PROAD desenvolverá uma sistemática para a inclusão dos bens imóveis locados de terceiros.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		000475	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
012	RA: 201108959	2.1.1.3	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Atualizar e complementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Secretaria Geral de Informática – SIn		000475	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O PDTI está sendo elaborado em 3 fases seguindo o Guia de Elaboração de PDTI do SISP, a saber: - (i) Preparação; (ii) Diagnóstico e (iii) Planejamento O PDTI encontra-se em sua fase final que corresponde ao planejamento (situação desejada) e deverá ser concluído em 4 de abril de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O trabalho da comissão que elabora o PDTI ficou prejudicado pela greve dos servidores da universidade ocorrendo assim, um atraso no cronograma.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		000475	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
013	RA: 201108959	2.1.1.7	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		000475
Descrição da Recomendação		
Formalizar uma Política de Segurança da Informação (PSI).		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn		000475
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A política de segurança da Informação será delineada a partir da constituição de uma equipe técnica da SIn. Todos os esforços serão feitos para o cumprimento do prazo estabelecido anteriormente, no primeiro semestre de 2014.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
O atraso no início da implantação do PSI foi prejudicado devido à sobrecarga de trabalho das reduzidas equipes de TI da SIn.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
014	RA: 201108959	2.1.1.5	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Constitua formalmente uma área responsável pela Política de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Mesmo com as dificuldades que ainda existem (pessoal, capacitação, política, entre outros), está sendo criada uma equipe técnica que será responsável pela implantação da PSI na SIn.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O atraso no início da implantação do PSI foi prejudicado devido à sobrecarga de trabalho das reduzidas equipes de TI da SIn.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
017	RA: 201108959	2.1.1.2	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Formalizar e implementar avaliações de rotina para verificação de compatibilidade entre os recursos de TI e as necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O PDTI em elaboração propõe a formalização de um processo de avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da FUFSCar. Em 04 de abril de 2013, o PDTI estará concluído e será encaminhado ao Secretário Geral de Informática para as devidas providências.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A adoção de uma ferramenta (“Lime Server”) de levantamento de dados das necessidades de TI da FUFSCar contribuiu para que o processo de avaliação fosse construído.			

Unidade Jurisdicionada	
DENOMINAÇÃO COMPLETA:	CÓDIGO SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria
0032	RA 201108959
Item do RA	Comunicação Expedida
4.1.1.4	Nota técnica 63/2013 CGU-SP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475
Descrição da Recomendação:	
<p>Recomendação 1: Realizar a atualização dos laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade do Órgão, de modo a regularizar e respaldar os pagamentos ora efetuados, procedendo ao permanente controle dessas atividades, consoante estabelecido no art. 69 da Lei n. 8.112/1990.</p> <p>Recomendação 2: Proceder a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa, em atendimento a Norma Regulamentadora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGP	000475
Justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>Recomendação 01: A revisão dos laudos ambientais teve início seguindo o planejamento que previa a conclusão dos trabalhos num prazo de 6 (seis) anos, conforme informado no Plano de Providências Permanente nº 01 da FUFSCar para a CGU, referente ao Relatório de Auditoria nº 201108959. Considerando que não tínhamos previsão orçamentária para a realização das análises quantitativas de agentes químicos, a revisão dos laudos ambientais teve início nos departamentos considerados como de menor risco ambiental, baseado nas informações existentes nos laudos atualmente em vigor. Desta forma, ao longo do ano de 2012 teríamos condições de dimensionar as reais necessidades de avaliações quantitativas e previsão orçamentária para 2013. No entanto, com a determinação do TCU para a atualização dos laudos num prazo menor (180 (cento e oitenta) dias – item 1.6.1 do Acórdão nº 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara), o planejamento teve que ser refeito. Cabe ressaltar que a FUFSCar interpôs Recurso de Reconsideração (Processo nº. TC 026.585/2011-1), no qual solicita dilação do prazo para o cumprimento da determinação constante nos itens 1.6.1 e 1.6.1.1 do v. Acórdão nº. 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara, passando de 180 (cento e oitenta) dias para 24 (vinte e quatro) meses. É importante salientar que o prazo determinado pelo TCU encontra-se suspenso por conta da referida solicitação (Efeito suspensivo – art. 33 da Lei nº 8.443/1992).</p> <p>Os laudos da FUFSCar estão sendo revistos conforme a seguinte sequência de planejamento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. DEPARTAMENTO DE QUIMICA (45 ambientes)2. RESTAURANTE UNIVERSITARIO (3 ambientes)3. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS (53 ambientes)4. SECAO DE ELETRICA (1 ambiente)5. DEPARTAMENTO DE MEDICINA – em levantamento6. UNIDADE DE GESTÃO DE RESÍDUOS – UGR (10 ambientes)7. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUIMICA (10 ambientes)8. CAMPUS ARARAS (45 ambientes)9. CAMPUS SOROCABA (50 ambientes)10. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM (12 ambientes)11. DEPARTAMENTO DE FISICA (12 ambientes)12. DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA (5 ambientes)13. DEPARTAMENTO DE GENETICA E EVOLUCAO (12 ambientes)14. DEPARTAMENTO DE ECOLOGICA E BIOLOGIA EVOLUTIVA (11 ambientes)15. DEPARTAMENTO DE HIDROBIOLOGIA (10 ambientes)16. DEPARTAMENTO DE CIENCIAS FISIOLÓGICAS (6 ambientes)17. DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E PATOLOGIA (5 ambientes)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

18. DEPARTAMENTO DE BOTANICA (4 ambientes)
19. DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL (6 ambientes)
20. DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO GRÁFICA (4 ambientes)
21. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL (12 ambientes)
22. DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA (15 ambientes)
23. DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE HUMANA (4 ambientes)
24. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA
25. COORDENAÇÃO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA
26. COORDENAÇÃO CURSO DE QUÍMICA
27. DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (8 ambientes)
28. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
29. SECRETARIA EXECUTIVA DO CCET
30. UNIDADE ESPECIAL DE APOIO - OFICINA DE CRIOGENIA
31. UNIDADE ESPECIAL DE APOIO - OFICINA DE VIDRARIA
32. UNIDADE ESPECIAL ENSINO PESQUISA EXTENSÃO OFICINA ELETRÔNICA
33. SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS
34. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA (4 ambientes)
35. SEÇÃO DE MANUTENÇÃO GERAL NORTE
36. SEÇÃO DE MANUTENÇÃO GERAL SUL
37. SEÇÃO DE URBANIZAÇÃO
38. SECRETARIA EXECUTIVA DO CCBS
39. DEPARTAMENTO DE ALMOXARIFADO
40. SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS
41. COORDENADORIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE (5 ambientes)
42. SECRETARIA EXECUTIVA DO CCA
43. SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO
44. SEÇÃO AGRÍCOLA
45. SEÇÃO DE OFICINA DE SERRALHERIA
46. SEÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO
47. ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE VALPARAÍSO
48. SEÇÃO DE MANUT E CONS DO ACERVO DE MONOGRAFIA E PERIÓDICOS
49. SEÇÃO DE OFICINA DE MOVEIS
50. DEPARTAMENTO AQUISIÇÃO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO
51. DEPARTAMENTO DE ESPORTES
52. DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO
53. DIVISÃO DE MANUTENÇÃO
54. SEÇÃO DE CIRCULAÇÃO II
55. SEÇÃO DE TRANSPORTES
56. SECRETARIA EXECUTIVA DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
57. SECRETARIA EXECUTIVA DA SAC
58. UNIDADE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA
59. OUTROS LOCAIS

Para a definição desta sequência de locais a serem avaliados foram considerados os seguintes aspectos:

- Número de servidores que recebem adicionais ocupacionais em cada departamento;
- Departamentos com provável necessidade de avaliações quantitativas para produtos químicos;
- Departamentos ou locais específicos cuja avaliação foi considerada extraordinariamente necessária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Uma vez concluído cada laudo, o mesmo é submetido à homologação pelo Conselho de Administração da FUFSCar – CoAd. Após homologação, os servidores que estiverem lotados nos locais pericuidos são reavaliados quanto ao direito de percepção de adicionais ocupacionais.

Laudos concluídos e homologados (8 laudos)

São Carlos

6. - Unidade Saúde Escola – USE;
7. - Departamento de Gerontologia;
8. - Departamento de Ciências Ambientais;
9. - Análise das atividades e condições ambientais das Coordenadorias, Coordenações de Cursos, Programas de Pós-Graduação;
10. - Restaurante Universitário – RU;

Araras

4. - Análise das atividades e condições ambientais das áreas administrativas: Diretoria, Secretarias, Coordenadorias, Coordenações de Cursos, Programas de Pós-Graduação;
5. - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação – DCNME;
6. - Departamento de Agroecologia – DAe;

Laudos em elaboração (133 ambientes – 80 com avaliações qualitativas já concluídas e 53 sendo avaliados)

Qualitativas concluídas (80 ambientes):

- PU - Prefeitura Universitária - DiEET – Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações

- Seção de Elétrica

- Departamento de Medicina

- DQ - Departamento de Química

1. Laboratório de Espalhamento de Elétrons
2. Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC)
 - 2.1. Laboratório de Fluorescência e Difração de Raio X;
 - 2.2. Laboratório de Análise de Superfície;
 - 2.3. Laboratório de Análise Térmica;
 - 2.4. Laboratório de caracterização microestrutural;
 - 2.5. Laboratório de Eletroquímica;
 - 2.6. Laboratório de espectrometria;
 - 2.7. Laboratório de Filmes Finos;
 - 2.8. Laboratório de Medidas Elétricas;
 - 2.9. Laboratório de Nano caracterização;
 - 2.10. Laboratório de Processamento;
 - 2.11. Laboratório de Química Teórica;
 - 2.12. Laboratório de Síntese;
 - 2.13. Laboratório de Tratamento Térmico;
 - 2.14. Sala de Moinho e Polimento.
3. Laboratório de Pesquisas em Eletroquímica
4. Laboratório de Eletroquímica e Polímeros - GEP
5. Laboratório de Química Teórica e Termodinâmica de Líquidos
6. Laboratório de Biogeoquímica Ambiental
7. Laboratório de Química Analítica I, II, III, Instrumental e Espectroscopia Analítica
8. Laboratório de Bioanalítica, Biossensores, Eletroanalítica e Sensores (LABBES)
9. Química Teórica em Mecânica Quântica e Não-Linear (QuiTeo)
10. Laboratório de Sínteses Inorgânicas Catálises e Cinética - LSICC
11. Laboratório de Estrutura e Reatividade de Compostos Inorgânicos
12. Laboratório de Química de Sólidos e Sílica gel
13. Laboratório de Cristalografia, Estereodinâmica e Modelagem Molecular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

14. Laboratório de Química Bio-Orgânica
 15. Laboratório de Produtos Naturais
 16. Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear
 17. Grupo de Síntese Orgânica e CLAE
 18. Laboratório de Síntese de Produtos Naturais "Prof. Dr. José tércio B. Ferreira"
 19. Laboratório de Ensino de Química Geral
 20. Laboratório de Ensino de Química Inorgânica
 21. Laboratório de Ensino de Química Orgânica
 22. Laboratório de Ensino de Química Analítica I
 23. Laboratório de Ensino de Química Analítica II
 24. Laboratório de Ensino de Físico-Química
 25. Laboratório de Fotoquímica Inorgânica e Bioinorgânica – LaFIB
 26. Lab. De Ensino e Aprendizagem em Química
 27. Lab. De Bioquímica e Biologia Molecular
 28. Laboratório de Química Molecular
 29. Laboratório de Vidros Especiais (LAVIE)
 30. Laboratório de Polímeros - LabPol
 31. Lab. de Bioquímica Micromolecular de Microorganismos- LaBioMMi
 32. Laboratório de Preparação de Catalisadores Heterogêneos
- CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas
1. Departamento de Artes e Comunicação (DAC)
 2. Departamento de Educação (DEd)
 3. Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências (DFMC)
 4. Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP)
 5. DCI - Departamento de Ciências da Informação
 - 5.1. Laboratório de Ensino de Ciência da Informação
 - 5.2. Laboratório de Informática em Ciência da Informação
 6. DCSO - Departamento de Ciências Sociais
 - 6.1. Laboratório de Estudos Migratórios
 7. DL – Departamento de Letras
 - 7.1. Laboratório de Linguagem
 - 7.2. Laboratório de Espanhol
 - 7.3. Laboratório de Inglês
 - 7.4. Laboratório de Literatura
 - 7.5. Laboratório de Linguística
 8. DME – Departamento de Metodologia de Ensino
 - 8.1. Laboratório de Instrumentação de Ensino
 - 8.2. Laboratório de Informática e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Aprendizagem
 - 8.3. Laboratório Pedagógico para a Formação de Professores e outros Agentes Educativos
 9. Dpsi - Departamento de Psicologia
 - 9.1. LABOR - Laboratório de Psicologia Organizacional
 - 9.2. LADHECO - Laboratório de Desenvolvimento Humano e Cognição
 - 9.3. Difusão em Ação
 - 9.4. LAHMIEI - Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativo e Ensino
 - 9.5. LAPREV - Laboratório de Análise e Prevenção da Violência
 - 9.6. LCF - Laboratório de Currículo Funcional
 - 9.7. LECH - Laboratório de Estudos do Comportamento Humano
 - 9.8. LEE - Laboratório de Educação Especial
 - 9.9. LIEPH - Laboratório Interdisciplinar para o Estudo do Psiquismo Humano
 - 9.10. LIFE - Laboratório de Intervenção com Famílias Especiais
 - 9.11. LIPP - Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica
 - 9.12. LIS - Laboratório de Interação Social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- 9.13. LPA - Laboratório de Psicologia da Aprendizagem
- 9.14. VIDA - Laboratório de Vivência Intrapsíquica e Desenvolvimento Ambiente - Organizacional
- 9.15. RIHS - Relações Interpessoais e Habilidades Sociais
- 10. DS - Departamento de Sociologia
 - 10.1. CPCD – Centro de Pesquisas sobre Cultura, Diferenças e Desigualdades
 - 10.2. LEST – Laboratório de estudos sobre trabalho, profissões e mobilidade
 - 10.3. NEPED – Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres

Qualitativas sendo elaboradas (53 ambientes)

- DEMa – Departamento de Engenharia de Materiais

1. Laboratório de Cerâmica
2. Laboratório de Metais
3. Laboratório de Polímeros
4. Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE), Microscopia Eletrônica de Transmissão
5. Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE), Microscopia Eletrônica de Varredura
6. Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE), Difração e Espectroscopia de Raios X
7. Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE), Preparação de Amostras
8. Ensaio Mecânicos
9. Oficina Mecânica
10. Oficina de Manutenção Eletrônica
11. Laboratório de tratamentos termomecânicos
12. Laboratório de Metalografia
13. Laboratório de Corrosão
14. Laboratório de Materiais Amorfos e Nanocristalinos
15. Laboratório de Soldagem
16. Laboratório de Fundição
17. Laboratório de Preparação de Ligas
18. Laboratório de Fluência
19. Laboratório de Síntese e Processamento de Materiais
20. Laboratório de Solidificação
21. Laboratório de Cerâmicas Especiais
22. Laboratório de Revestimento Cerâmico
23. Laboratório de Síntese e Processamento de Materiais
24. Laboratório de Cerâmicas Eletrônicas
25. Laboratório de Preparação e Caracterização Elétrica em Cerâmicas
26. Laboratório de Tratamentos Termomecânicos
27. Laboratório de Cerâmicas Especias e Refratários
28. Laboratório de Vidros (LaMaV) - Propriedades Técnicas
29. Laboratório de Propriedades Óticas
30. Laboratório de Refratários
31. Laboratório de Caracterização Física de Cerâmicas
32. Laboratório de Síntese e Processamento de Materiais Cerâmicos
33. Laboratório de Processamento de Polímeros
34. Laboratório de Propriedades Térmicas
35. Laboratório de Cerâmicas Especiais
36. Laboratório de Processamento
37. Laboratório de Caracterização Térmica
38. Laboratório de Síntese de Polímeros
39. Laboratório de Propriedades Elétricas
40. Laboratório de Caracterização Físico-Química
41. Laboratório de Envelhecimento Acelerado
42. Laboratório de Reologia
43. CCDM: Laboratório de Análise de Combustíveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

44. CCDM: Laboratório de Metalografia
45. CCDM: Laboratório de Implantes Ortopédicos
46. CCDM: Laboratório de Análise química
47. Laboratório de Espectroscopia de Fotoelétrons
48. Laboratório de Eletrofição
49. Laboratório de Formulação e Síntese de Materiais Cerâmicos
50. Laboratório de Ensino de Ciências dos Materiais
51. Laboratório de Hidrogênio
52. Laboratório de Polímeros Biodegradáveis
53. Laboratório de Síntese de Polímeros

Recomendação 02: Em função do prazo determinado pelo TCU, as atividades estão concentradas nas avaliações ambientais; numa etapa posterior, serão elaborados os PPRA dos locais pericuidados. Os Programas de prevenção de Riscos Ambientais – PPRA serão elaborados e implementados separadamente para cada departamento, considerando a conclusão do laudo do mesmo e após a sua homologação no Conselho de Administração da FUFSCar (CoAd). É importante salientar que o PPRA somente pode ser elaborado após a conclusão do laudo técnico das condições ambientais de trabalho, pois este representa o suporte técnico do PPRA.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores negativos: A determinação do TCU para a atualização dos laudos num prazo menor (180 (cento e oitenta) dias – item 1.6.1 do Acórdão nº 5092/2012 – TCU – 2ª Câmara), levou a FUFSCar a rever o planejamento inicial que previa 6 anos para a conclusão dos trabalhos de atualização dos laudos ambientais. A FUFSCar entrou com uma solicitação de reconsideração do prazo estipulado pelo TCU, uma vez que a universidade não possui as condições técnicas e operacionais necessárias para atender ao solicitado neste prazo. Em função do prazo exíguo determinado pelo TCU para as avaliações ambientais, os PPRA não poderão ser elaborados imediatamente após a conclusão de cada laudo, mas sim, numa etapa posterior.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0049	RA 201108959	7.1.3.10	Nota técnica 63/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 002- Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.			
Recomendação 003- Fazer constar do seu regimento interno a participação dos servidores na instituição dos procedimentos, instruções operacionais ou código de ética, bem como instituir canais de comunicação para fomentar e receber as contribuições operacionais, etc.			
Recomendação 004- Contemplar em seu Plano Institucional as seguintes informações:			
<ul style="list-style-type: none">• Processos críticos;• Diagnóstico, probabilidade e meios de mitigação de riscos;• Níveis de riscos operacionais;• Acompanhamento/atualização dos riscos identificados;			



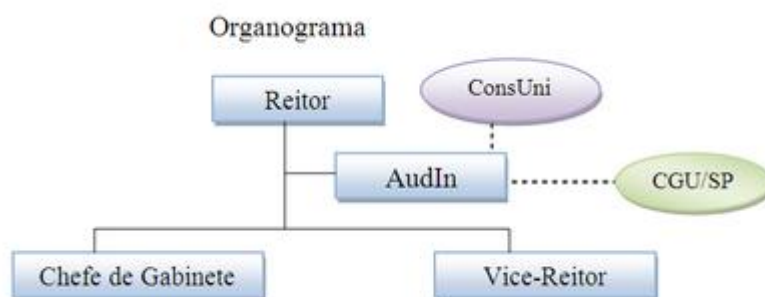
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<ul style="list-style-type: none">• Mensuração e classificação dos riscos. <p>Recomendação 005 – Evitar esforços para que se viabilize a formação de uma equipe da Auditoria Interna, necessária e suficiente para o atendimento das atividades inerentes ao setor.</p>	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Reitoria	000475
Justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>Recomendação 002 – Ao longo de 2011, ocorreu o processo de revisão do Regimento Geral da FUFSCar, visando sua adequação ao novo Estatuto. A proposta do Regimento foi analisada em diversas sessões do Conselho Universitário (ConsUni), com aprovação final em outubro de 2011, passando a vigorar a partir de 02/01/2012. De acordo com seu Artigo 80, será submetido ao órgão competente o Regimento Geral das Atividades Administrativas, no qual deverá constar previsão quanto à elaboração de manuais e outros instrumentos relativos a normas e procedimentos.</p> <p>A FUFSCar também está em processo de atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que encontra-se atualmente em análise no Conselho Universitário com previsão de término no final do ano de 2013.</p> <p>Nos Aspectos de Organização e Gestão foi incluída proposta de diretriz consoante com a presente recomendação.</p> <p>Em relação às demais práticas operacionais e rotinas, uma vez concluída a revisão do PDI, prevê-se a criação de comissões especiais, que atuarão como grupos de trabalhos, para levantamento e mapeamento de rotinas setoriais, de fluxo de informações e documentos, inclusive com a revisão e padronização de todos os formulários e proposição de novos procedimentos de registro dos trâmites e das informações necessárias às atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho administrativo dos campi da FUFSCar. Esse estudo permitirá também rever e aperfeiçoar os sistemas de autorizações e as linhas de autoridade.</p> <p>Recomendação 003 – Constam nos regimentos internos dos colegiados deliberativos superiores, nível máximo (ConsUni), nível superior específico (CoG, CoPG, CoPq, CoEx, CoACE e CoAD) a representação das 03 categorias, docentes, técnico-administrativos e discentes.</p> <p>Está prevista a inclusão da participação dos servidores na instituição de procedimentos e instruções operacionais, bem como a instituição de canais de comunicação para fomentar e receber as contribuições apresentadas, no Regimento Geral das Atividades Administrativas, como referenciado anteriormente. Cabe ressaltar que essa participação também foi objeto de proposição de diretriz específica no processo de atualização das diretrizes dos Aspectos de Organização e Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Recomendação 004 – O Plano de Desenvolvimento Institucional, em fase de revisão e atualização, permitiu a proposição de diretriz voltada para à avaliação de riscos, o que inclui a identificação de processos críticos, o diagnóstico, a mensuração e a classificação de riscos e os meios de sua mitigação ou medidas de intervenção antecipatória, o acompanhamento e atualização dos riscos identificados. A temática também deverá ser incluída na elaboração do Regimento Geral das Atividades Administrativas da FUFSCar.</p> <p>Recomendação 005 – A Reitoria repassou a necessidade de criação de vagas para formar a equipe de Auditores Internos em dois momentos distintos na SESu, porém, como a Universidade possui autonomia para distribuir suas vagas de acordo com as suas necessidades. Na atual conjuntura, o déficit de servidores da FUFSCar ultrapassa o montante de 200 técnicos no seu quadro de pessoal, o que somente poderá ser corrigido ao longo do tempo. Nesse cenário, a AudIn recebeu a cessão provisória de um Administrador para colaborar com a área enquanto não for contemplada com vagas específicas, e para dar suporte administrativo a FUFSCar procedeu a contratação de um estagiário de nível superior em jornada de 30 horas semanais de trabalho.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O processo de revisão do PDI é uma atividade complexa que envolve toda a comunidade e demanda um período de tempo amplo para o seu desenvolvimento. Somente após a sua conclusão serão tomadas as medidas para atingir os objetivos propostos.</p>	

66. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A) ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE

A Unidade de Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Universitário da FUFSCar através da Resolução ConsUni nº 664, de 11 de dezembro de 2009. A Administração Central da Universidade está localizada no campus São Carlos e a AudIn possui uma sala provisória no edifício da Reitoria, enquanto aguarda a reforma do prédio designado para a sua instalação, dentro de um espaço físico adequado.



B) TRABALHOS MAIS RELEVANTES REALIZADOS NO EXERCÍCIO E PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

Os trabalhos realizados no exercício de 2012 concentraram-se na execução do PAINTE nas áreas essenciais elencadas para o relato gerencial, estabelecido na Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro 2006, nos quais a Unidade deveria pronunciar-se.

Os trabalhos mais relevantes foram realizados na gestão de convênios e contratos com foco nos serviços terceirizados, na Fundação de Apoio e na gestão de suprimento de bens e serviços - licitações. A greve nacional dos servidores públicos das Universidades prejudicou o cronograma estabelecido.

Principais constatações:

Gestão de Contratos (pagamentos)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- ausência de apresentação dos relatórios para liberação dos pagamentos (Contratos com a Fundação de Apoio).
- Ausência de comprovantes solicitados no contrato para liberação dos pagamentos (contratos terceirizados).
- Os comprovantes de recolhimento do INSS e FGTS dos empregados da construtora contratada, estão no documento GFIP, sendo o tomador divergente ao da FUFSCar (Contratos de obras).
- Cartas de fiança com vigência divergente ao prazo da obra (Contrato de obras).

Gestão de Convênios (Prestação de Contas)

- Nos instrumentos contratuais não há definição da nomeação do coordenador do convênio. as pró-reitorias nomeadas assumem simultaneamente as figuras de “acompanhar” a execução e “ordenar” as despesas.
- Ausência de formalização de nomeação do coordenador do convênio e do fiscal para aquisição de material permanente nos contratos.
- Ausência do “Relatório do Cumprimento do Objeto”, sendo substituído com o anexo “Relação de Pagamentos”.

Gestão de Suprimento de bens e serviços (Licitações)

- Utilização do saldo de empenho de outros processos do exercício anterior para pagamentos de despesas bancárias do exercício.
- Inobservância do limite aplicado para dispensa de licitação. Art. 24 – inciso II.
- Aplicação inadequada da modalidade de licitação.
- Ausência de assinatura no Campo destinado ao Departamento de Contabilidade nas prestações de contas do cartão Corporativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

C) RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
01/2012	4.3	Gestão de Contratos	08	03	38%
02/2012	2.1	Gestão Orçamentária	02	02	100%
	3.1	Gestão Financeira	02	02	100%
	4.1	Gestão de Bens e Serviços	06	06	100%
03/2012	4.2	Gestão de Convênios	03	01	33%

D) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES GERENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna acompanhou a realização das suas recomendações nas ações do PAINT realizadas nas Unidades no decorrer do ano, verificando o seu cumprimento e reiterando as recomendações nos caso em que havia necessidade. Entretanto para 2013, a AudIn adotará o sistema implantado pela CGU, enviando o PPP (Plano de Providências Permanente) para cada Unidade Auditada, acompanhando sua realização nos prazos determinados.

E) INFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Dentro desses três anos de existência, a auditoria interna vem implementando rotinas de trabalho visando obter um controle contínuo da implantação de suas recomendações nas suas auditorias. As recomendações são acompanhadas através de planilhas. A partir de 2013, será implantado o controle através dos PPP's, que estava faltando para completar um ciclo de trabalho de monitoramento de suas atividades.

F) COMO SE DÁ A CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMOU CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E A ACEITAÇÃO DOS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES.

Os trabalhos da Auditoria seguem seu regimento interno e são enviados ao Reitor para conhecimento. Posteriormente, os relatórios são enviados aos auditados para que implementem as recomendações. A Reitoria não assumiu os riscos pela não implementação de recomendações, tendo em vista que até a presente data, todas as recomendações foram acatadas pela Administração Superior, e as providências estão sendo tomadas pelos auditados.

G) DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS, MAS ASSUMIDOS PELA ALTA GERÊNCIA AO DECIDIR NÃO IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

Reafirmamos a informação do item anterior: “.tendo em vista que até a presente data, todas as recomendações foram acatadas pela Administração Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

67. DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			52
	Entregaram a DBR			50
	Não cumpriram a obrigação			2
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	356		356
	Entregaram a DBR	350		350
	Não cumpriram a obrigação	6		6

Fonte: PROGPE

ANÁLISE CRÍTICA:

No ano de 2012 a Divisão de Administração de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da FUFSCar detectou através do sistema informatizado existente que 02 servidores de função comissionada não entregaram a Declaração de Bens e Renda. A relação com os nomes dos respectivos servidores será encaminhada para a Unidade de Auditoria Interna.

A recepção das autorizações e as DBR dos servidores que não autorizaram o acesso ao banco de dados da Receita Federal e as autorizações são feitas em papel entregues em envelope lacrado, por servidor. Estes envelopes são lacrados e guardados em arquivo separado e fechado à chave.

A FUFSCar não obtém autorização para analisar as DBR. Somente a CGU/TCU obtém autorização para estas análises.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

68.1. DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, MANOEL FERNANDO MARTINS, CPF nº 932.354.028-53, **Pró-Reitor de Administração no período de 01/01/2012 a 08/11/2012**, exercido na **Fundação Universidade Federal de São Carlos** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, março de 2013.

MANOEL FERNANDO MARTINS

CPF nº 932.354.028-53

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

68.2. DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **NÉOCLES ALVES PEREIRA**, CPF nº 624.203.648-72, **Pró-Reitor de Administração, no período de 08/11/2012 a 31/12/2012**, exercido na **Fundação Universidade Federal de São Carlos** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, março de 2013.

NÉOCLES ALVES PEREIRA

CPF nº 624.203.648-72

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

69. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Passamos a explicar como a FUFSCar vem procedendo no atendimento desta demanda. Na FUFSCar, os dispositivos contábeis de depreciação contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 vêm sendo cumpridos de forma parcial. Iniciou-se em 2010 a aplicação dos dispositivos para os bens adquiridos via processos de compras diretas (licitações) cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado.

Com relação aos grupos de bens adquiridos anteriormente a 2010, não foi possível realizar a avaliação de cada bem devido principalmente à falta de estrutura e de servidores em número suficiente para realizar a ação. Destaca-se que, para o total atendimento da demanda, necessita-se, adicionalmente, de uma funcionalidade a ser introduzida no sistema de patrimônio. Para a realização mensal do registro é necessário articular as unidades responsáveis pelos sistemas de patrimônio e SIAFI, o que resultaria em um período de parada das atividades de cada setor para se compatibilizar os dois sistemas. Não obstante, o registro contábil da depreciação no sistema SIAFI tem sido feito ao final de cada exercício (anual). Com a implantação na FUFSCar do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, o volume de trabalho aumentou significativamente, demonstrando a necessidade de se revisar procedimentos, bem como a introdução de novos Técnico-Administrativos. O REUNI na FUFSCar foi elaborado em 2007 e efetivamente implanta de 2008 até o momento. Portanto, trata-se de um projeto de longo prazo.

Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo, para cálculo da depreciação, amortização e exaustão e as taxas utilizadas para os cálculos adotou-se a Tabela de Vida Útil Padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Quanto à metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, e também com relação ao impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, informa-se que esses itens ainda não foram ainda analisados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Importante registrar que houve mudança recente da equipe administrativa da FUFSCar em novembro p.p. De lá para cá, a nova equipe, em particular a Pró-Reitoria de Administração-ProAd, se dedicou (de novembro/12 a fevereiro/13) a regularizar a situação dos imóveis da FUFSCar junto ao SPIUnet, conforme Processo no. 23112.003048/2012-50.

Não obstante, considerando a importância da demanda, a exemplo do que foi realizado com relação aos bens imóveis junto ao SPIUnet, esta ProAd estará constituindo uma comissão, até final de abril/2013, através de Portaria do Magnífico Reitor, com a finalidade de regularizar o atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade.

70. DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			154049
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:</p> <p>Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, que está sendo realizado parcialmente.</p> <p>Os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	SÃO CARLOS	Data	MARÇO/2013
Contador Responsável	IZAURA DO CARMO ALCOFORADO	CRC nº	SP-265017/O-1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

71. RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	354.062.614,50	331.613.874,97	251.902.495,71	213.300.970,00	171.028.433,00
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	354.062.614,50	331.613.874,97	251.902.494,71	213.300.970,00	171.028.433,00
Número de Professores Equivalentes	1.062,00	1.073,50	1.036,00	956,50	791,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.444,50	1.314,50	1.295,00	1.233,00	1143,5
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.444,50	1.314,25	1.295,00	1.233,00	1.143,5
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	10.723,00	9.716,00	11.184,00	10.060,00	7.672,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.156,00	2.888,00	2.577,00	2.189,00	2.078,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0	56	2	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	12.642,80	11.455,02	8.727,11	8.044,00	7.591,53
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.833,78	7.114,47	5.439,5	4.982,0	4.731,40
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	6.312,00	5.776,00	5.314	4.378	4.556
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	56	2	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

72. RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.477,06	16.069,43	17.560,16	17.709,25	18.560,88
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.477,06	16.069,43	17.560,16	17.709,25	18.560,88
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,32	12,09	10,67	9,39	11,34
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,79	9,85	8,47	7,28	8,33
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,79	9,85	8,47	7,28	8,33
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,36	1,22	1,26	1,29	1,36
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,36	1,22	1,26	1,29	1,36
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,60	0,61	0,70
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,23	0,23	0,24	0,20	0,26
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,21	4,35	4,32	4,34	4,57
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,51	4,54	4,64	4,70	4,60
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	64,00	68,00	66,00	70,00	80,00

Análise Crítica:

É importante notar que a partir de 2009, com a implantação do Programa REUNI, a UFSCar experimentou um grande crescimento acadêmico com a implantação de 20 novos cursos de graduação e o aumento de 10 entre 20% das vagas de outros 16 cursos. Para suprir a demanda destes novos cursos, a UFSCar entrou em um cronograma que teve início em 2009 e foi até 2012 para a contratação de docentes e técnico-administrativos.

Evidentemente, houve um aumento no repasse de verbas que, conseqüentemente, resultou em um acréscimo das despesas como é possível se verificar pelo indicador custo corrente que teve um aumento de 65,9%. Outros dois importantes indicadores relacionados aos cursos de graduação e servidores, que tiveram crescimento importante são o Número de Alunos Equivalentes na graduação que experimentou um aumento de 57,1% e o Número de Funcionários Equivalentes, que cresceu 17,2%. De modo geral, todos os indicadores relacionados à graduação tiveram um aumento se considerarmos o período de 2009 a 2012.

Em relação à pós-graduação, mesmo não havendo um programa governamental incentivando o crescimento, a FUFSCar, confirmou sua vocação para a pesquisa e investiu no crescimento da pós-graduação com vários cursos de mestrado e doutorado, além de alguns novos programas. É possível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

verificar este crescimento no período de 2009 a 2012, através do indicador Número de Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral que foi de 44,2%.

Para os Indicadores do TCU, o indicador Custo Corrente / Aluno equivalente teve uma pequena variação, deixando o aluno da UFSCar com um custo menor. Em relação à queda no indicador Conceito CAPES para Pós-Graduação a variação negativa é explicada pelo acréscimo dos novos cursos que entram no cálculo com a nota mínima até o próximo período de avaliação. Sobre o indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente, a sua variação negativa é explicada pelo fato de alguns dos novos docentes contratados terem titular menor. Para finalizar, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação passou de 68% para 63,5% pelo fato de 2012 ser um ano atípico, com atraso no fechamento do semestre letivo devido à greve dos servidores. Como previsto nas instruções do TCU, foram utilizados para os cálculos deste indicador os números do segundo semestre de 2011, o que motivou a queda no indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

73. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio do Desenvolvimento Institucional							CNPJ: 66.991.647/0001-30						
Projeto		Instrumento Contratual											
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	249/10	Prestação de serviços de apoio para realização do projeto "Curso de Especialização em Gestão Escolar".	08/12/10	31/12/12	16.000,00	8.000,00						
	2	286/10	Objeto: Prestação de serviços de gestão administrativa e apoio logístico com vistas a possibilitar que os polos de apoio presenciais da UAB da UFSCar recebam preparação necessária ao cumprimento dos padrões de qualidade SeaD-UFSCar, conforme Projeto de Extensão "Estruturação dos polos de apoio presencial-sistema UAB-UFSCar", aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos.	28/12/10	28/12/12	2.948.583,59	2.947.521,11						
	2	95/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio para realização do projeto "PNLD-2012 Avaliação de Livros Didáticos de Ciências: 2º ao 5º anos".	02/12/11	02/12/12	1.423.644,57	1.423.644,57						
	2	106/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio logístico e gestão administrativa para produção, reprodução e editoração de material didático em mídia	12/12/11	30/07/13	215.485,74	142.873,80						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			s impressa, audiovisual e virtual, bem como suporte de tecnologia da informação, logístico e operacional para subsidiar o projeto de extensão "Produção de Mídias para os Cursos do Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada - PACC" possa ser executado.										
	2	107/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio logístico e gestão administrativa para produção, reprodução e editoração de material didático em mídias impressa, audiovisual e virtual, bem como suporte de tecnologia da informação, logístico e operacional para subsidiar o projeto de extensão "Gênero e Diversidade na Escola" possa ser executado.	13/12/11	15/06/13	216.138,40	216.138,40						
	2	108/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio logístico e gestão administrativa para produção, reprodução e editoração de material didático para subsidiar o projeto de extensão "Produção de material didático para inclusão digital: mídias assistivas e dispositivos móveis".	22/12/11	22/06/13	558.800,00	403.200,00						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2	114/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio para reatificação do projeto "Desenvolvimento Territorial por meio de Ações Multidisciplinares e Integrações de Pesquisas, Formação e Intervenção em Economia Solidária".	16/12/11	31/12/13	235.639,28	117.819,64						
2	116/11	Objeto: Prestação de serviços de apoio para reatificação do projeto "Implantação do CREAD - Sorocaba - Centro de Referência em Educação na Atenção ao Usuário de Drogas da Região de Sorocaba".	16/12/11	31/12/12	300.000,00	300.000,00						
2	129/11	Objeto: Prestação de Serviços de gerência administrativa, financeira e de apoio logístico e operacional, necessárias à execução do projeto de extensão "+Telecentros: Educação, Tecnologia e Cultura pela Inclusão Digital".	28/12/11	28/05/13	3.485.167,00	3.179.405,96						
2	03/12	Objeto: Prestação de serviços de apoio para reatificação do projeto "Comunidade Virtual Vamos	12/01/12	12/07/13	189.000,00	0,00						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			Cu idar do Planeta".										
	2	38/12	Objeto: Prestação de serviços de apoio pra realização do projeto "Curso de Especialização em Gestão Escolar".	27/07/12	26/07/13	61.060,59	35.618,69						
	2	39/12	Objeto: Prestação de serviços de apoio para realização do projeto "Capacitação em Deficiência Auditiva e Uso do Sistema de FM para Profissionais da Área de Educação em âmbito Nacional.	13/08/12	12/08/13	566.272,00	566.272,00						
	2	46/12	Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários a execução do projeto de extensão "Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação - PRADIME".	25/09/12	25/07/13	137.020,44	77.500,00						
	2	56/12	Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à	31/10/12	31/07/14	219.887,85	74.757,16						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Educação Infantil".										
2	59/12		Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão "Avaliação de Livros Didáticos de Ciências do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos)".	13/11/12	13/02/14	1.487.539,07	1.246.100,00						
2	60/12		Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão "Formação Continuada em Conselhos Escolares".	13/11/12	13/05/14	161.314,56	20.885,00						
2	70/12		Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão " Curso de	19/11/12	19/11/13	51.573,12	0,00						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			Capacitação para Conselheiros Municipais de educação".										
	2	88/12	Objeto: Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão "Engenharia de Desenvolvimento de Bio combustíveis".	07/12/12	07/04/15	170.000,00	0,00						
						Total	12.443.126,21	10.759.736,33			Total		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto				Recursos das IFES									
Nº		Tipo		Financeiros		Materiais			Humanos				
				Valor		Tipo	Valor		Quantidade	Valor			
Não se aplica													



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Desta forma, concluímos a apresentação do Relatório de Gestão 2012.

São Carlos, mar/2013

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A N E X O S



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO					BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS					EXERCÍCIO 2012		MÊS DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO					154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					EMISSÃO 30/01/2013		PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR					26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
RECEITA					DESPESA								
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA				
					CRÉDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	358.994.132,00	386.071.544,35	375.893.354,94	10.178.189,41				
					DESPESAS CORRENTES	323.712.600,00	357.891.500,56	354.062.614,50	3.828.886,06				
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	264.970.773,00	283.625.138,00	281.088.041,26	2.537.096,74				
					OUTRAS DESPESAS CORREN	58.741.827,00	74.266.362,56	72.974.573,24	1.291.789,32				
					DESPESAS DE CAPITAL	35.281.532,00	28.180.043,79	21.830.740,44	6.349.303,35				
					INVESTIMENTOS	35.281.532,00	28.180.043,79	21.830.740,44	6.349.303,35				
					CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	9.236.406,00	0,00	9.236.406,00				
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	358.994.132,00	395.307.950,35	375.893.354,94	19.414.595,41				
RECEITAS CORRENTES	5.935.680,00	5.935.680,00	4.844.836,00	1.090.844,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	9.236.406,00	0,00	9.236.406,00				
RECEITAS PATRIMONIAIS	286.328,00	286.328,00	378.804,69	-92.476,69	INVESTIMENTOS	0,00	9.236.406,00	0,00	9.236.406,00				
RECEITAS DE SERVIÇOS	5.649.352,00	5.649.352,00	4.466.031,31	1.183.320,69									
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	353.000,00	0,00	353.000,00									
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	0,00	506.667,00	0,00	506.667,00									
TOTAL	5.935.680,00	6.795.347,00	4.844.836,00	1.950.511,00	TOTAL	358.994.132,00	395.307.950,35	375.893.354,94	19.414.595,41				
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	371.048.518,94	-371.048.518,94	SUPERAVIT TOTAL								
TOTAL GERAL	5.935.680,00	6.795.347,00	375.893.354,94	-369.098.007,94	TOTAL GERAL	358.994.132,00	395.307.950,35	375.893.354,94	19.414.595,41				

Izaura do Carmo Alcoforado Serillo
Contador responsável - CRC SP-265017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Reitor

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 - Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES	
SUBTÍTULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		2012	DEZ(FECHADO)	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO	PÁGINA	
			29/01/2013	1	
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	4.854.777,22	4.702.995,55	DESPESAS CORRENTES	354.062.614,90	331.613.874,97
RECEITA PATRIMONIAL	388.299,11	308.281,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	243.919.652,69	227.234.109,29
RECEITA DE SERVIÇOS	4.466.434,71	4.394.614,46	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.221.113,42	65.435.841,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43,40	0,00	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	20.251,40	15.660,80
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORÇAMOS OFSS 2011			OUTRAS DESPESAS	70.200.862,02	65.420.180,80
DEDUÇÕES DA RECEITA	-9.941,22	-3.277,55	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORÇAMOS OFSS 2011	0,00	38.943.923,98
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	333.773.727,36	310.205.341,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	36.409.013,23
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	333.772.940,56	310.205.341,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.534.910,75
REPASSE RECEBIDO	333.772.940,56	310.205.341,12	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORÇAMOS OFSS	39.921.848,39	0,00
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	786,80	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	21.830.740,44	23.678.836,69
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	700,00	0,00	INVESTIMENTOS	21.830.740,44	23.678.836,69
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	700,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.826.312,04	2.742.450,48
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	86,80	0,00	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	2.800.145,55	2.742.450,48
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	221.068.354,62	181.620.863,18	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.800.145,55	2.742.450,48
VALORES EM CIRCULAÇÃO	69.436.461,54	46.757.167,20	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	26.166,49	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	69.436.461,54	46.757.167,20	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	26.079,69	0,00
VALORES A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	26.079,69	0,00
RECEITA A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	86,80	0,00
RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.722.452,77	1.101.807,17	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	180.967.251,00	138.587.798,91
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.800.145,55	2.742.450,48	VALORES EM CIRCULAÇÃO	73.551.439,99	69.436.461,54
VALORES DIFERIDOS	2.800.145,55	2.742.450,48	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	73.551.439,99	69.436.461,54
DEPOSITOS	88.647,02	16.071,49	VALORES A CLASSIFICAR	1.101.807,17	371.739,43
CONSIGNAÇÕES	65.940,91	0,00	RECEITA A CLASSIFICAR	1.101.807,17	371.739,43
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.754,79	3.754,79	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.101.807,17	371.739,43
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	18.951,32	12.316,70	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.742.450,48	896.714,84
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	68.549.991,57	65.906.442,73	VALORES DIFERIDOS	2.742.450,48	896.714,84
FORNECEDORES	1.642.590,96	304.804,74	DEPOSITOS	16.071,49	211.534,70
DO EXERCÍCIO	1.225.868,21	133.311,49	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.754,79	100.793,54
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	416.722,75	171.493,25	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	12.316,70	110.741,16
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	4.639.445,07	0,00	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	64.354.999,58	44.986.094,13
RESTOS A PAGAR	44.975.585,44	51.303.901,82	FORNECEDORES	304.804,74	1.532.757,25
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	43.557.343,47	49.752.458,67	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	304.804,74	1.532.757,25
CANCELADO	1.418.241,97	1.551.443,15	RPS NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	49.752.458,67	29.679.245,64
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	17.254.635,67	14.286.746,99	VALORES EM TRANSITO	0,00	1.107,43
OUTROS DEBITOS	37.734,43	10.989,18	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	14.286.746,99	13.739.806,63
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	78.470.656,17	65.096.924,11	OUTROS DEBITOS	10.989,18	33.177,18
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	64.840.228,09	64.192.160,19	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	39.200.482,29	22.685.254,27
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	64.840.228,09	64.192.160,19	BAIXA DE DIREITOS	11.858.086,63	17.075.095,06
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	10.887.977,60	8.049,08	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	11.858.086,63	17.075.095,06
EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.256,12	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	27.342.395,66	5.610.159,21
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	10.887.977,60	6.792,96	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	27.342.395,66	5.610.159,21
AJUSTES DE CREDITOS	2.742.450,48	896.714,84			

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 - Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	2012	DEZ(FECHADO)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	EMISSAO	PAGINA
		29/01/2013	2

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	2.742.450,48	896.714,84			
DISPONIBILIDADE DO PERÍODO ANT	0,00	97.038,75			
APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	97.038,75			
INGRESSOS	559.686.917,98	496.622.961,05	DISPÊNDIOS	559.686.917,98	496.622.961,05

Izaura do Carmo Alcoforado Serillo
 Contador responsável - CRC SP-265017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
 Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			EXERCÍCIO		MES	
SUBTÍTULO			2012		DEZ(FECHADO)	
ORGÃO SUPERIOR			EMISSÃO		PÁGINA	
ORGÃO SUPERIOR			29/01/2013		1	
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS						
154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS						
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO						
ATIVO			PASSIVO			
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011	
ATIVO FINANCEIRO	73.551.439,99	69.436.461,54	PASSIVO FINANCEIRO	71.742.994,94	68.215.328,72	
CREDITOS EM CIRCULACAO	73.551.439,99	69.436.461,54	DEPOSITOS	88.647,02	16.071,49	
CREDITOS A RECEBER	20.065.922,79	15.313.887,95	CONSIGNACOES	65.940,91	0,00	
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	5.952.321,87	4.173.135,05	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	18.951,32	12.316,70	
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	47.533.195,33	49.949.438,54	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.754,79	3.754,79	
ATIVO NAO FINANCEIRO	294.096.324,66	258.747.305,66	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	67.131.749,60	64.354.999,58	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-46.825.238,08	12.464.475,37	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.319.770,46	315.793,92	
CREDITOS EM CIRCULACAO	-47.514.815,55	11.962.799,48	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	1.225.868,21	133.311,49	
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-47.533.195,33	-49.949.438,54	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	416.722,75	171.493,25	
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	18.379,78	61.908.839,02	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	4.621.525,02	0,00	
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	0,00	3.399,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	17.920,05	0,00	
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	689.577,47	501.675,89	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	37.734,43	10.989,18	
ESTOQUES	689.577,47	501.675,89	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	43.557.343,47	49.752.458,67	
PERMANENTE	340.921.562,74	246.282.830,29	A LIQUIDAR	43.557.343,47	49.752.458,67	
IMOBILIZADO	340.880.740,00	246.282.830,29	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	17.254.635,67	14.286.746,99	
BENS MOVEIS E IMOVEIS	342.501.180,72	247.103.096,29	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	4.522.598,32	3.844.257,65	
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-1.620.440,72	-820.266,00	VALORES DIFERIDOS	2.800.145,55	2.742.450,48	
INTANGIVEL	40.822,74	0,00	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	1.722.452,77	1.101.807,17	
ATIVO REAL	367.647.764,65	328.183.767,20	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-43.557.343,47	-49.752.458,67	
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-43.557.343,47	-49.752.458,67	
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00	
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-43.557.343,47	-49.752.458,67	
			PASSIVO REAL	28.185.651,47	18.462.870,05	
			PATRIMONIO LIQUIDO	339.462.113,18	309.720.897,15	
			PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	263.504.779,30	
			PATRIMONIO	0,00	263.504.779,30	
			RESERVAS	3.183.740,37	3.183.740,37	
			RESULTADOS ACUMULADOS	306.537.156,78	0,00	
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	306.537.156,78	0,00	
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00	
			RESULTADO DO PERIODO	29.741.216,03	43.032.377,48	
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	367.647.764,65	328.183.767,20	
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-337.906.548,62	-285.151.389,72	
ATIVO COMPENSADO	109.712.337,86	139.604.033,03	PASSIVO COMPENSADO	109.712.337,86	139.604.033,03	
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	109.712.337,86	139.604.033,03	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	109.712.337,86	139.604.033,03	
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.223.328,69	7.529.603,93	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.223.328,69	7.529.603,93	
GARANTIAS DE VALORES	514.557,69	441.209,54	VALORES EM GARANTIA	514.557,69	441.209,54	
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	53.025.102,97	85.671.140,51	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	53.025.102,97	85.671.140,51	
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	45.998.056,71	45.291.046,85	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	45.998.056,71	45.291.046,85	
OUTRAS COMPENSACOES	1.951.291,80	671.032,20	COMPENSACOES DIVERSAS	1.951.291,80	671.032,20	
ATIVO	477.360.102,51	467.787.800,23	PASSIVO	477.360.102,51	467.787.800,23	

Izaura do Carmo Alcoforado Serillo
Contador Responsável – CRC SP-265017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Reitor

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	2012	MES	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	29/01/2013	PAGINA	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2012	2011	TITULOS	2012	2011
ORCAMENTARIAS	405.501.135,28	380.978.652,17	ORCAMENTARIAS	378.711.418,99	358.046.508,09
RECEITAS CORRENTES	4.854.777,22	4.702.995,55	DESPESAS CORRENTES	354.062.614,50	331.613.874,97
RECEITA PATRIMONIAL	388.299,11	308.381,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	243.919.652,69	227.234.109,39
RECEITA DE SERVICOS	4.466.434,71	4.394.614,46	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.221.113,42	65.435.841,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43,40	0,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	38.943.923,98
DEDUCOES DA RECEITA	-9.941,22	-3.277,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	36.409.013,23
INTERFERENCIAS ATIVAS	333.772.940,56	310.205.341,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.534.910,75
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	333.772.940,56	310.205.341,12	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	39.921.848,39	0,00
REPASSE RECEBIDO	333.772.940,56	310.205.341,12	DESPESAS DE CAPITAL	21.830.740,44	23.678.836,69
MUTACOES ATIVAS	66.883.358,72	66.073.593,05	INVESTIMENTOS	21.830.740,44	23.678.836,69
INCORPORACOES DE ATIVOS	32.965.665,26	23.263.494,84	INTERFERENCIAS PASSIVAS	2.800.145,55	2.742.450,48
AQUISICOES DE BENS	12.147.514,57	4.673.258,58	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.800.145,55	2.742.450,48
INCORPORACAO DE CREDITOS	20.818.150,69	18.590.236,26	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.800.145,55	2.742.450,48
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	33.917.693,46	42.810.098,21	MUTACOES PASSIVAS	17.918,50	11.345,95
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	274.382.708,09	119.551.993,32	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	17.918,50	11.345,95
INTERFERENCIAS ATIVAS	786,80	0,00	LIQUIDACAO DE CREDITOS	17.918,50	11.345,95
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	700,00	0,00	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	271.431.208,35	99.451.759,92
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	86,80	0,00	INTERFERENCIAS PASSIVAS	26.166,49	0,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	274.381.921,29	119.551.993,32	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	26.079,69	0,00
INCORPORACOES DE ATIVOS	149.853.561,04	117.095.786,25	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	86,80	0,00
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	16.052.964,52	8.091.142,77	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	271.405.041,86	99.451.759,92
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	13.549.362,75	10.905.881,07	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	203.149.662,82	70.512.934,46
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	37.104,84	0,00	BAIXA DE BENS IMOVEIS	51.770.639,57	0,00
INCORPORACAO DE DIREITOS	120.214.128,93	98.098.762,41	BAIXA DE BENS MOVEIS	3.869.188,56	3.440.252,18
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	109.479.690,20	0,00	BAIXA DE DIREITOS	147.509.834,69	67.072.682,28
REAVALIACOES DE BENS	109.479.690,20	0,00	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	800.174,72	591.781,07
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	12.306.219,57	1.559.492,23	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	800.174,72	591.781,07
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.742.450,48	896.714,84	INCORPORACAO DE PASSIVOS	67.455.204,32	28.347.044,39
AJUSTES FINANCEIROS	2.742.450,48	896.714,84	RESULTADO PATRIMONIAL	29.741.216,03	43.032.377,48
DEFICIT			SUPERAVIT	29.741.216,03	43.032.377,48
VARIACOES ATIVAS	679.883.843,37	500.530.645,49	VARIACOES PASSIVAS	679.883.843,37	500.530.645,49

Izaura do Carmo Alcoforado Serillo
Contador responsável - CRC SP-265017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	2012	2011
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
EXERCÍCIO 2012		MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 30/01/2013		PÁGINA 1
TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
RECEITAS CORRENTES	4.854.777,22	4.702.995,55
RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS	4.854.777,22	4.702.995,55
DEDUÇÕES DA RECEITA	-9.941,22	-3.277,55
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	4.844.836,00	4.699.718,00
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
DESPESAS CORRENTES	351.309.154,68	368.022.888,20
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	281.088.041,26	300.052.135,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.221.113,42	67.970.752,35
DESPESAS DE CAPITAL	21.830.740,44	23.678.836,69
INVESTIMENTOS	21.830.740,44	23.678.836,69
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	373.139.895,12	391.701.724,89
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-368.295.059,12	-387.002.006,89
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	333.772.940,56	310.205.341,12
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	333.772.940,56	310.205.341,12
MUTACÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	66.883.358,72	66.073.593,05
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	32.965.665,26	23.263.494,84
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	33.917.693,46	42.810.098,21
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2.800.145,55	2.742.450,48
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.800.145,55	2.742.450,48
(-) MUTACÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	17.918,50	11.345,95
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	17.918,50	11.345,95
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTACÕES	-10.378.672,28	-13.476.869,15
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	-10.378.672,28	-13.476.869,15
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	786,80	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	700,00	0,00
OUTRAS INTERFERÊNCIAS ATIVAS	86,80	0,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	274.381.921,29	119.551.993,32
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	149.853.561,04	117.095.786,25
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	12.306.219,57	1.559.492,23
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	112.222.140,68	896.714,84
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	26.166,49	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	26.079,69	0,00
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	86,80	0,00
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	271.405.041,86	99.451.759,92
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	203.149.662,82	70.512.934,46
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	67.455.204,32	28.347.044,39
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	800.174,72	591.781,07
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	29.741.216,03	43.032.377,48

Izaura do Carmo Alcoforado Serillo
 Contador responsável - CRC SP-263017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
 Reitor

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, km 235 – Monjolinho
 SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	EXERCICIO		MES
	2012	2011	DEZ(FECHADO)
SUBTITULO	EMISSAO		PAGINA
	29/01/2013		1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
TITULOS	2012	2011	
RECEITAS ORCAMENTARIAS			
RECEITAS CORRENTES	4.854.777,22		4.702.995,55
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	4.854.777,22		4.702.995,55
DEDUCOES DA RECEITA	-9.941,22		-3.277,55
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	4.844.836,00		4.699.718,00
DESPESAS ORCAMENTARIAS			
PREVIDENCIA SOCIAL	55.709.848,45		0,00
EDUCACAO	4.621.525,02		0,00
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	375.893.354,94		355.292.711,66
RESULTADO ORCAMENTARIO	-331.126.670,55		-350.592.993,66
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	333.772.940,56		310.205.341,12
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	333.772.940,56		310.205.341,12
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	66.883.358,72		66.073.593,05
INCORPORACAO DE ATIVOS	32.965.665,26		23.263.494,84
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	33.917.693,46		42.810.098,21
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	2.800.145,55		2.742.450,48
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.800.145,55		2.742.450,48
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	17.918,50		11.345,95
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	17.918,50		11.345,95
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	26.789.716,29		22.932.144,08
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.			
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	26.789.716,29		22.932.144,08
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	786,80		0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	700,00		0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	86,80		0,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	284.724.316,95		119.551.993,32
INCORPORACAO DE ATIVOS	160.195.956,70		117.095.786,25
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	12.306.219,57		1.559.492,23
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	112.222.140,68		896.714,84
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	26.166,49		0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	26.079,69		0,00
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	86,80		0,00
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	271.405.041,86		99.451.759,92
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	203.149.662,82		70.512.934,46
INCORPORACAO DE PASSIVOS	67.455.204,32		28.347.044,39
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	800.174,72		591.781,07
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	40.083.611,69		43.032.377,48

Izaura do Carmo Alcoforado Senillo
Contador responsável - CRC SP-265017/O-1

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Reitor

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, km 235 - Monjolinho
SÃO CARLOS / SÃO PAULO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



RESOLUÇÃO CC nº 030, de 19 de março de 2013.

Ato de aprovação do Relatório de Gestão 2012, relativo ao processo de prestação de contas anual da FUFSCar.

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 191ª reunião ordinária, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere o Estatuto da FUFSCar,

RESOLVE

1) Aprovar, nos termos da alínea *a* do Art. 10 do Estatuto da FUFSCar, o Relatório de Gestão, exercício 2012, relativo ao processo de prestação de contas anual da Fundação Universidade Federal de São Carlos, elaborado nos termos estabelecidos pela IN TCU nº 063/2010, pela Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e pela Portaria TCU 150/2012.

2) Encaminhar, nos termos da Portaria CGU nº 133, de 18/01/2013, o presente ato ao Egrégio Tribunal de Contas da União.

Prof. Dr. William Saad Hossne
Presidente do Conselho de Curadores
FUFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Via Washington Luís, km 235 - Caixa Postal 676
CEP 13565-905 - São Carlos - SP - Brasil

Secretaria dos Órgãos Colegiados

Fones: (16) 3351-8117 - 3351-8996
Fax: (16) 3361-2081 - E-mail: soc@ufscar.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
RELATÓRIO DE ATIVIDADES**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
CARLOS - UFSCar**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2012**

São Carlos

2013



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE

REITOR DA UFSCar

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCar

ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Presidente:

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos:

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal
Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Membros Suplentes:

Prof. Dr. Nivaldo Nale
Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
Prof. Dr. Jurandyr Povinelli



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2012

Relatório de Atividade do exercício de 2012
apresentado para apreciação do conselho de
curadores e para conhecimento da comunidade
interna e externa.

SÃO CARLOS

2013

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58p

Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2012 / Universidade Federal
de São Carlos. -- São Carlos : UFSCar, 2013.
268 f.

1. Universidade Federal de São Carlos. 2. Universidades
e faculdades - administração. I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Vista aérea do <i>Campus</i> de São Carlos da UFSCar	27
Figura 2 –	Vista aérea do <i>Campus</i> de Araras da UFSCar	28
Figura 3 –	Vista aérea do <i>Campus</i> de Sorocaba da UFSCar	29
Figura 4 –	Vista aérea do <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar	30
Figura 5 -	Organograma simplificado da UFSCar	33
Figura 6 -	Procedência dos candidatos em 2009	55
Figura 7 -	Procedência dos candidatos em 2010	56
Figura 8 -	Procedência dos candidatos em 2011	56
Figura 9 -	Procedência dos candidatos em 2012	56
Figura 10-	Percentuais por modalidade de concorrência em 2009	62
Figura 11 -	Percentuais por modalidade de concorrência em 2010	62
Figura 12 -	Percentuais por modalidade de concorrência em 2011	62
Figura 13 -	Percentuais por modalidade de concorrência em 2012	62
Figura 14-	Crescimento dos Grupos de Pesquisa da UFSCar	88
Figura 15 -	Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2001-2012	89
Figura 16 -	Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2008 – 2012	90
Figura 17-	Número de citações recebidas pelas publicações da UFSCar do período 2001-2012 indexadas na <i>Web of Science</i>	90
Figura 18 –	Captação de Recursos – CNPq	91
Figura 19 –	Comparação entre recursos captados da FAPESP e do CNPq	92
Figura 20 –	Perícias, Exames Admissionais, Juntas Médicas e Exames Periódicos em 2012	123
Figura 21 -	Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> São Carlos	135
Figura 22 -	Evolução da área construída - <i>campus</i> São Carlos	136
Figura 23 -	Requisições de Serviços de Manutenção – 2012 – <i>campus</i> São Carlos	139
Figura 24 -	Atendimento de Serviços Manutenção - 2001-2012 – <i>campus</i> São Carlos	139
Figura 25 -	Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Araras	149
Figura 26 -	Solicitações atendidas em 2012 em relação às pautas geradas	189
Figura 27 -	Atendimentos à Imprensa realizados em 2012	190
Figura 28 -	Clippings registrados em 2012, com destaque para a relação com os releases enviados para Imprensa	191
Figura 29 -	Contratos Administrativos 2012	199
Figura 30 -	Comparação de documentos elaborados na PJ nos anos 2011 e 2012	200
Figura 31 -	Ações judiciais	200
Figura 32 -	Comparações de ações judiciais 2011 e 2012	200

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Indicadores da UFSCar no Biênio 2011-2012	13
Tabela 2 -	Recursos investidos nas diferentes linhas de ações da ProGrad – 2011-2012	34
Tabela 3 -	Inscrições para os cursos da UFSCar ao longo dos últimos 4 anos	54
Tabela 4 -	Quantidade de inscritos, por estado – 2009 a 2012	57
Tabela 5 -	Quantidade de inscrições por estado, de acordo com a opção de curso – 2011 e 2012	58
Tabela 6 -	Situação final de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência – 2009 a 2012	61
Tabela 7 -	Detalhamento do preenchimento de vagas de acordo com a modalidade de concorrência – 2009 a 2012	62
Tabela 8 -	Cursos e número de vagas por polo de apoio presencial.	63
Tabela 9 -	Demonstrativo da oferta, demanda e evolução de preenchimento até a 1ª chamada	64
Tabela 10 -	Demonstrativo da evolução de preenchimento das vagas após as matrículas da 1ª chamada	65
Tabela 11 -	Bolsas geridas pela ProGrad no 1º semestre de 2011 e 2012, por <i>campus</i>	73
Tabela 12 -	Bolsas geridas pela ProGrad no 2º semestre de 2011 e 2012, por <i>campus</i>	74
Tabela 13 -	Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria	87
Tabela 14 -	Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), por Centro	88
Tabela 15 -	Número e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2008-2012	89
Tabela 16 -	Valores dos gêneros alimentícios adquiridos/consumidos pelo R.U São Carlos, em 2012	109
Tabela 17 -	Gastos R.U. Araras em 2012	111
Tabela 18 -	Gastos R.U. Sorocaba em 2012	111
Tabela 19 -	Grupo e número de participantes da Campanha NIH1	113
Tabela 20 -	Grupo e número de crianças da UAC que participaram do projeto de odontologia	113
Tabela 21 -	Atendimentos na área de saúde em São Carlos	113
Tabela 22 -	Atendimentos na área de saúde em Araras	114
Tabela 23 -	Atendimentos na área de saúde em Sorocaba	114
Tabela 24 -	Atendimentos da área de psicologia realizados em 2012 nos três <i>campi</i>	115
Tabela 25 -	Número de atendimentos pelo Departamento de Esportes	118
Tabela 26 -	Número de estudantes nas moradias estudantis dos três <i>campi</i>	119
Tabela 27 -	Número de apartamentos na moradia interna, <i>campus</i> São Carlos	119
Tabela 28 -	Número de moradias externas (aluguel) nos três <i>campi</i>	119
Tabela 29 -	Número de bolsistas moradia (espécie) nos três <i>campi</i>	119
Tabela 30 -	Número de bolsistas moradia (espécie mãe/pai) nos três	120

	<i>campi</i>	
Tabela 31 -	Número de bolsistas transporte nos <i>campi</i> de Araras e Sorocaba	120
Tabela 32 -	Número de bolsas atividade efetivamente pagas nos três <i>campi</i>	120
Tabela 33 -	Inventário patrimonial de bens, 2012	127
Tabela 34 -	Orçamento RTN – <i>campus</i> São Carlos	134
Tabela 35 -	Contratos de serviços de manutenção – 2012 – <i>Campus</i> São Carlos	137
Tabela 36 -	Resumo das Requisições de Serviço de Manutenção – 2012 – <i>campus</i> São Carlos	138
Tabela 37 -	Contratos de Serviços Continuados – <i>campus</i> São Carlos	141
Tabela 38 -	Resumo de Boletins de Ocorrências – <i>campus</i> São Carlos – 2012	142
Tabela 39 -	Obras Div. Eng. Elétrica e Telecom. – 2012 – <i>campus</i> São Carlos	144
Tabela 40 -	Orçamento RTN – <i>Campus</i> Araras	149
Tabela 41 -	Obras <i>Campus</i> Araras – Exercício 2012	150
Tabela 42 -	Reformas e ampliações	150
Tabela 43 -	Infraestrutura	150
Tabela 44 -	Resumo de requisições de serviço de manutenção – 2012 – <i>Campus</i> Araras	152
Tabela 45 -	Contratos de prestação de serviços – <i>campus</i> Araras - 2012	153
Tabela 46 -	Obras <i>Campus</i> São Carlos – Exercício 2012	154
Tabela 47 -	Envolvidos no gerenciamento das contas de e-mail institucional	168

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Assuntos principais discutidos pelo ConsUni	25
Quadro 2 -	Equipes dos Projeto PLI 2012	48
Quadro 3 -	Grupos PET na UFSCar em 2012	50
Quadro 4 -	Detalhamento dos dados de ingressantes na UFSCar de 2009 a 2012	69
Quadro 5 -	Detalhamento das vagas nos cursos presenciais no ano de 2012	69
Quadro 6 -	Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar	69
Quadro 7 –	Etnias de Estudantes Indígenas na UFSCar	70
Quadro 8 –	Dados do processo seletivo dos indígenas de 2009 a 2012	70
Quadro 9 -	Estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação a partir de 2012	79
Quadro 10 -	Programas de pós-graduação, por <i>campus</i>	80
Quadro 11 -	Estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i>	80
Quadro 12 -	Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i>	81
Quadro 13 -	Atividades Artístico-Culturais, por <i>campus</i>	98
Quadro 14 -	Programas de Extensão, por <i>campus</i>	98
Quadro 15 -	Atividades de Extensão, por <i>campus</i>	99
Quadro 16 -	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), por <i>campus</i>	99
Quadro 17 -	Atividades do Programa de Qualidade de Vida dos Servidores da UFSCar (PQV), por <i>campus</i>	99
Quadro 18 -	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , por <i>campus</i>	100
Quadro 19 –	Números absolutos de eventos e público participante	101
Quadro 20 –	Números absolutos do público atingido pelas atividades relacionadas à extensão na UFSCar	101
Quadro 21 –	Números absolutos de atividades com a participação de parceiros externos	102
Quadro 22 -	Tarefas que cada área desenvolve na UAC	106
Quadro 23 -	Execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta, 2012	128
Quadro 24 -	A diferença entre a dotação e a execução de Emendas de Bancada	129

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão
AGU	Advocacia Geral da União
ASC	Associação São-Carlense de Ciclismo
BCo	Biblioteca Comunitária
BIOTA	Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade
BSCA	Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias
BSO	Biblioteca de Sorocaba
CAEV	Coordenadoria de Eventos
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCDM	Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências de Tecnologias para Sustentabilidade
CEA	Comissão de Ética Ambiental
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMA	Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente
CEME	Centro Municipal de Especialidades
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos
CEUA	Comissão de Ética em Experimentação Animal
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CIDTI	Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CIR	Comissão de Imprensa da Reitoria
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoCentro	Conselho de Centro
CoCurs	Conselho de Curso
CoCurs	Conselho de Curso
CoD	Conselho Departamental
CoD	Conselho Departamental
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoG	Conselho de Graduação
ConsUni	Conselho Universitário
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoVEST	Comissão de Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA	Comissão Própria e Avaliação
CPPG	Conselho de Programa de Pós-Graduação
CoCult	Comissão de Cultura
DEACED	Departamento de Apoio Computacional à EaD
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica

DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
Depto	Departamento
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DESC	Departamento de Suporte Computacional
DeSIA	Departamento de Sistemas Administrativos
DeSS	Departamento de Serviço Social
DF	Departamento de Física
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DiCA	Divisão de Controle Acadêmico
DICOM	Divisão de Comunicação Social
DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiMan	Divisão de Manutenção
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiSST	Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho
DM	Departamento de Matemática
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DQ	Departamento de Química
EaD	Educação a Distância
EaD	Educação à Distância
ECCE	Comportamento, Cognição e Ensino
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPEA	Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental
EPI	Equipamento de Proteção Individual
Faac	Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
FAI/UFSCar	Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico
FCFAR	Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FMRP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNBEA	Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
GEEITec	Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica
GEPEA	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental
IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
INCLUIR	Núcleo de Acessibilidade da UFSCar
INCOOP	Incubadora de Cooperativas da UFSCar
INCOOP	Incubadora de Cooperativas Populares
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior
LEA	Laboratório de Educação Ambiental
MEC	Ministério da Educação
NAFSA	Associação Internacional de Educadores
ONGs	Organizações Não Governamentais
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor
PAE	Programa Agroecológico

PAPq	Apoio à Pesquisa
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PEAm	Programa de Educação Ambiental
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC – AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMSC	Prefeitura Municipal de São Carlos
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
PODI	Polo de Desenvolvimento e Inovação
PPA	Plano Plurianual
PPPs	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PQV	Programa de Qualidade de Vida
ProACE	Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-reitoria de Administração
ProEx	Pró-reitoria de extensão
ProGPe	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-reitoria de Graduação
ProInfra	Programa de Infraestrutura da FINEP
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-reitoria de Pesquisa
PROVER	Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários da Comunidade Externa e Alunos da UFSCar
PU	Prefeitura Universitária
PUIC	Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica
REUNI	Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
REVPEA	Revista Pesquisa em Educação Ambiental
RI	Repositório Institucional
RSR	Resíduos Sólidos Recicláveis
RTN	Recurso de Tesouro Nacional
RUA	Revista Universitária do Áudio Visual
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAGe	Sistema de Apoio a Gestão
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SeAGR	Seção Agrária
SeE	Seção de Elétrica
SerCE	Serviço de Controle de Estagiário
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SESu	Secretária da Educação Superior
SETI	Secretária da Educação de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná
SeTRAN	Seção de Transporte
SiBi	Sistema de Bibliotecas da UFSCar
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Ambiental

SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria de Informática
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SUSIE	Clube de Empreendedorismo de São Carlos
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
UNAERP	Universidade de Ribeirão Preto
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo “Julio de Mesquita Filho”
UNILA	Universidade Integração Latino Americana
UNIPAMPA	Universidade Federal dos Pampas
USE	Unidade Saúde Escola
USP	Universidade de São Paulo
USPTEC	Feira de Tecnologia da Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	Programas que fazem parte do Plano Plurianual (PPA) de 2012	15
1.2	Ações avaliativas para a atualização do PDI	21
1.3	Ações de avaliação e encaminhamento para a elaboração do Plano de Gestão 2012 a 2016	23
1.4	Principais pontos de pauta de discussão para decisão do Conselho Universitário, em 2012	24
2	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO	27
2.1	<i>Campus</i> São Carlos	27
2.2	<i>Campus</i> Araras	28
2.3	<i>Campus</i> Sorocaba	29
2.4	<i>Campus</i> Lagoa do Sino	30
3	ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA	31
3.1	3.1 Informações gerais	31
3.2	Estrutura e funcionamento	31
4	GRADUAÇÃO	34
4.1	Linha 1 – Ação pedagógica	35
4.2	Linha 2 – Eventos	76
4.3	Linha 3 – Administração	78
5	PÓS-GRADUAÇÃO	80
5.1	5.1 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	82
5.2	Organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais	82
5.3	Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores (Conselho de Pós)	82
5.4	Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso de pós-graduação	83
5.5	Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais	83
5.6	Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos	83
5.7	Condições institucionais de atendimento ao discente (Bolsas de pós-graduação)	83
5.8	Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada	84
6	PESQUISA	85
6.1	Atribuições do Conselho de Pesquisa	85
6.2	Comissões de ética em Pesquisa	85
6.3	Fomento à Iniciação Científica	86
6.4	Produção de Conhecimento	87
6.5	Captação de Recursos para Pesquisa	90
6.6	Programa de Apoio aos Pesquisadores	92
6.7	Principais Atribuições do Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa PAPq	93
6.8	Gestão dos recursos financeiros	93
6.9	Atividades da Agência de Inovação	94
6.10	Resumo dos resultados até 2012 (acumulados)	94
7	EXTENSÃO	97

8	ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS	105
8.1	Unidade de Atendimento à Criança	106
8.2	Restaurantes Universitários da UFSCar	107
8.3	Assistência médica, odontológica, psicológica e de enfermagem	112
8.4	Atividades do Serviço Social	115
8.5	Atividades Esportivas	117
8.6	Moradias estudantis	118
9	GESTÃO DE PESSOAS	121
9.1	ProGPe em números	122
10	ADMINISTRAÇÃO	126
10.1	Financiamento	127
10.2	Distribuição Interna	127
10.3	Inventário	127
10.4	Gestão da Pró-Reitoria de Administração – ProAd	128
10.5	Execução do programa de trabalho	128
10.6	Emendas de Bancada	129
10.7	Indicadores de gestão e resultados alcançados	130
10.8	Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere	130
10.9	Considerações finais	131
11	ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI	132
11.1	Ações Prioritárias – <i>campus</i> São Carlos e <i>campus</i> Lagoa do Sino	132
11.2	Organograma	135
11.3	Ações Prioritárias – <i>campus</i> Araras	147
11.4	Ações Prioritárias – <i>campus</i> Sorocaba	154
12	POLÍTICA AMBIENTAL	156
12.1	Projetos de Extensão	156
12.2	Outras Atividades	157
12.3	Atividades de caráter permanentes	159
12.4	Programa de educação ambiental - PEAm	160
13	INFORMÁTICA	164
13.1	Atividades de Desenvolvimento de Sistemas de Suporte Acadêmico e Administrativo - DiSC/DeSIA	164
13.2	Atividades de Suporte às Redes e Sistemas Computacionais da UFSCar - DIS/In	166
13.3	Serviços de manutenção de Computadores, Projetores MM, LIGs e SAIs - DeSC/In	171
13.4	Avaliação Geral das Atividades	172
14	BIBLIOTECAS	173
15	EDITORA	179
16	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	184
17	COMUNICAÇÃO SOCIAL	187
17.1	Histórico	187
17.2	Coordenadoria de comunicação social	187
17.3	Realizações da CCS em 2012	188
17.4	Planejamento estratégico da CCS	195
18	PROCURADORIA JURÍDICA	199
19	RESULTADOS E CONCLUSÕES	201
	APÊNDICES	202

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, contendo as atividades desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tem como objetivo apresentar às comunidades interna e externa uma síntese de suas atividades desenvolvidas no ano de 2012.

Em 2012, como tem ocorrido nos últimos anos, boa parte da comunidade da UFSCar esteve dedicado aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades acadêmicas e administrativas em consequência, principalmente, da adesão da UFSCar ao Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa REUNI, proposto pelo governo federal, a partir de 2005.

A participação da UFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UaB) com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também se consolide.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a UFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes face à nova e benéfica diversidade sociocultural que se apresentou.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação no ano de 2012 fez com que a UFSCar desenvolvesse de forma sistemática uma série de ações, que possibilitou reunir ricas novas experiências para a UFSCar, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal

De modo geral, o crescimento da UFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas, também, na pesquisa. Tais crescimento e renovação propiciaram, por exemplo, o aumento do número de cursos de pós-graduação, que passou de 59, em 2011, para 66, em 2012, compreendendo os cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorados com a abertura, inclusive, de novos programas.

As atividades de extensão, em 2012, também ganharam força, principalmente, pela participação em programas e projetos ProExt, possibilitando diversificações das ações extencionistas.

A UFSCar, neste ano, deu início ao processo de atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o estudo e proposição de diretrizes para os aspectos Acadêmicos, Organizacionais e Físicos Ambientais. Dentre os temas que foram tratados nos aspectos Organizacionais está a implantação de uma estrutura multicampi na UFSCar, que foi debatida amplamente e resultou numa proposta que será oportunamente apreciada pelo Conselho Universitário (ConsUni).

A implantação de uma estrutura multicampi se faz necessária não só para melhor apoiar os *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba, em funcionamento, como também, para facilitar a implantação do novo *campus* de “Lagoa do Sino”, localizado no município de Buri, SP.

Os três *campi* hoje em funcionamento são responsáveis pela oferta de 58 cursos de graduação presenciais, além dos 66 cursos de pós-graduação, que se articula com um

diversificado conjunto de programas de pesquisa e de extensão. Além disso, a UFSCar mantém 5 cursos de graduação na modalidade a distância que são ofertados em 25 pólos presenciais distribuídos por 5 Estados diferentes

A comunidade da UFSCar era constituída no fim de 2012 por 16.532 alunos de graduação e pós-graduação e 1.881 servidores docentes e técnico-administrativos.

Neste relatório são mencionadas algumas das atividades mais importantes, realizadas durante 2012, como forma de demonstrar em parte o processo de crescimento e de diversificação da atuação da UFSCar. Tais atividades, que foram planejadas a partir de decisões tomadas pelos órgãos colegiados da instituição, contribuíram para promover mudanças na estrutura e no funcionamento da UFSCar, sempre visando o alcance dos seus objetivos e propósitos.

Observa-se que o número de cursos de graduação presenciais teve um pequeno aumento com a criação de um novo curso Bacharelado Educação Física. No momento, a UFSCar centra seus principais esforços no sentido da consolidação dos cursos criados em 2008 e 2009, que provocaram um crescimento muito significativo das atividades acadêmicas e administrativas. O número de alunos, principalmente com o aumento de cursos de mestrado e de doutorado, cresceu significativamente, passando de 3.082, em 2011 para 3.619 em 2012.

O quadro de docentes se manteve praticamente estável e de servidores técnico-administrativos teve um pequeno crescimento passando de 883 para 894, muito embora de modo ainda insuficiente.

Com o intuito de demonstrar alguns indicadores da evolução alcançada em 2012, em relação ao ano de 2011, são apresentados os dados gerais sobre a UFSCar, em conformidade com os indicadores solicitados pelo TCU, Tabela 1, onde se observa que há pequenas flutuações dos valores, cabendo destaque ao crescimento na pós-graduação.

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2011-2012

INDICADORES	2011	2012	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	57	58	1,8
1.2 - Números de Alunos Presenciais	10.893	11.145	2,3
1.3 - Total de Diplomados	1.226	1.119	(8,7)
1.4 - Números de Alunos EAD	2.015	1.768	(12,3)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	34	37	8,82
2.2 - Números de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.650	1.948	18,1
2.3- Número de Dissertações	2.017	1.948	(3,42)
2.4 – Cursos de Mestrado Profissional	5	5	0,0

INDICADORES	2011	2012	VARIAÇÃO %
2.5 – Números de Alunos de Mestrado Profissional	174	222	27,6
2.6 - Cursos de Doutorado	23	24	4,3
2.7 - Números de Alunos de Doutorado	1.258	1.449	15,2
2.8- Número de Teses	1.371	1.449	5,68
3 - TOTAL ALUNOS	15.990	16.532	3,4
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.173	995	(15,2)
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	981	977	(0,4)
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	10	10	0,0
5.3 - Técnico-Administrativos	883	894	1,2
6 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
6.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	16.069,43	15.477,06	(3,7)
6.2 – Alunos Tempo Integral / Docentes	12,09	13,32	10,2
6.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,85	9,79	(0,6)
6.4 – Docente / Técnicos Administrativo	1,22	1,36	11,5
6.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,0
6.6–Grau de envolvimento com Pós- Graduação. (GEPE)	0,23	0,23	0,0
6.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,35	4,21	(3,2)
6.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,54	4,51	(0,7)
6.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	68	64	(6,4)

Fonte: SPDI

A Reitoria da UFSCar não pode deixar de reconhecer a importância da participação e da contribuição que tem recebido de todos os servidores e alunos nesse processo de crescimento da Universidade e de manutenção do padrão de qualidade de suas atividades acadêmicas, agradecendo toda a comunidade acadêmica pelos esforços despendidos.

1 INTRODUÇÃO

Este é o Relatório de Gestão, do exercício 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade Jurídica está obrigada nos termos do art. 70, da Constituição Federal, e elaborada de acordo com as recomendações do Tribunal de Contas da União constante da Portaria - TCU N° 150 de 03 de julho de 2013 e demais orientação complementares.

Apresentam-se neste relatório, inicialmente, as informações gerais sobre a estrutura e o funcionamento da UFSCar. Em seguida são relatadas algumas das principais atividades finalísticas e de apoio realizadas durante o ano de 2012.

Cabe salientar, antes de mencionar alguns conjuntos de atividades realizadas, que a UFSCar têm estabelecido as suas ações a partir da elaboração de um Planejamento Estratégico que abrange o conjunto das ações, levando em consideração as finalidades e compromissos da instituição e o as diretrizes pautadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em fase de atualização. Cabe salientar, também, que as principais decisões são tomadas em processos democráticos nas diferentes instâncias por meio de reunião dos órgãos colegiados, da instituição.

Nesta introdução, optou-se por destacar apenas algumas informações da gestão 2012: a) aquelas relacionadas aos programas que fazem parte do Plano Plurianual (PPA); b) algumas ações avaliativas, visando à atualização do PDI; c) algumas ações de avaliação e encaminhamento para a elaboração do Planejamento Estratégico pra o período de 2012 a 2016 e d) alguns dos principais pontos de pauta de discussão para decisão do Conselho Universitário durante 2012.

A UFSCar participa do PPA, instituído pela Constituição Federal de 1988, registrando no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC) as informações relacionadas ao desempenho de algumas ações.

1.1 Programas que fazem parte do Plano Plurianual (PPA) de 2012

Em 2012, as ações atribuídas à UFSCar são relacionadas abaixo:

Os Programas de ações que foram atribuídas à UFSCar e que fizeram parte do Plano Plurianual (PPA) de 2012 estão relacionados a seguir:

I – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 51.152.998,00	108,9%
Realizado	R\$ 55.709.848,45	

II – Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas: Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 1.576.042,00	0%
Realizado	R\$ 0,00	

***Observação:** Esta ação teve seu valor inicial repassado para o Tribunal Federal

III – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Pessoas beneficiadas	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	3.757	105,9%
Realizado	3.978	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 4.260.000,00	98,4%
Realizado	R\$ 4.190.174,00	

IV – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Crianças de 0 a 6 anos atendidas	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	247	99,6%
Realizado	246	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 264.000,00	90,8%
Realizado	R\$ 239.761,58	

V - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1208	62,8%
Realizado	759	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 2.232.000,00	86,3%
Realizado	R\$ 1.926.115,12	

VI – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	2039	100,9%
Realizado	2.057	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 7.440.000,00	99,8%
Realizado	R\$ 7.352.993,23	

VII – Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos: Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Servidor beneficiado	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1061	5,7%
Realizado	60	

Justificativa: Foi realizada uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Devido a isto, passou-se a organizar um segundo processo licitatório, que se encontra em fase de abertura de edital.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 190.995,00	20,9%
Realizado	R\$ 40.000,50	

VIII – Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação: Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.

Aluno assistido	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	1.776	83,7%
Realizado	1.486	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$7.723.539,00	91,7%
Realizado	R\$ 7.081.893,66	

IX – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI: Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

Vaga disponibilizada	Quantidade	Percentual Realizado
Previsto	4.048	100%
Realizado	4.048	

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.096.591,00	104,2%
Realizado	R\$ 36.579.967,72	

Justificativa: Foram oferecidas 1.012 novas vagas em 2009 com a implantação do REUNI. Desta forma, em 2012 a UFSCar completou os 4.048 alunos matriculados previstos na ação, atendendo integralmente.

X – Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão: Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 785.277,00	116,1%
Realizado	R\$ 911.698,62	

XI – Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.221.872,00	98,4%
Realizado	R\$ 34.654.355,15	

XII – Ação 4002 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 7.723.539,00	91,7%
Realizado	R\$ 7.081.893,66	

XIII – Ação 20RJ - Educação Básica: Fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 451.035,00	99,4%
Realizado	R\$ 448.535,00	

XIV – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 300.000,00	98,9%
Realizado	R\$ 296.807,34	

XV – Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 176.241.823,00	107,5%
Realizado	R\$ 189.518.277,25	

XVI – Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 40.000,00	90,5%
Realizado	R\$ 36.209,54	

XVII – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 35.999.910,00	99,6%
Realizado	R\$ 35.859.915,56	

XVIII – Ação 0328 – Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevideu – AUGM (MEC): Pagamento de cota contributiva para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e de seminários técnico-científicos com os comitês disciplinares e núcleos acadêmicos que compõem a AUGM.

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 16.150,00	109,3%
Realizado	R\$ 17.650,00	

XIX – Ação 0321– Gestão na Participação em Organismos Internacionais:

Financeiro	Valores	Percentual Realizado
Previsto	R\$ 1.900,00	138%
Realizado	R\$2.621,40	

De acordo com a relação de ações apresentada, oito ações foram integralmente realizadas, sete foram parcialmente realizadas, porém, estão contidas na margem de aceitação satisfatória do SIMEC. Duas foram superadas e apenas uma não foi realizada, sendo que para esta ação 20CW, foi realizada uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Devido a isto, passou-se a organizar um segundo processo licitatório, que se encontra em fase de abertura de edital. A ação 0005 teve seu valor inicial repassado para o Tribunal Federal.

1.2 Ações avaliativas para a atualização do PDI

A atualização do PDI, iniciada em março de 2011, entendeu-se por todo o ano de 2012, com as deliberações do Conselho Universitário sobre as diversas diretrizes e propostas formuladas.

O PDI foi inicialmente desenvolvido durante o período 2002-2004 e envolveu a formulação, com ampla participação da comunidade da UFSCar, de diretrizes que orientaram o processo de crescimento da Universidade, as políticas desde então delineadas e diversas das ações realizadas no âmbito das atividades fim e das atividades meio. Foram então abordados os aspectos acadêmicos, os aspectos organizacionais, os aspectos físicos e os aspectos ambientais do desenvolvimento da Universidade.

No processo de atualização do PDI, em 2012, optou-se por manter a mesma estrutura de tópicos, composto pelos aspectos acadêmicos, aspectos organizacionais e os aspectos físicos e ambientais foram reunidos em um único grande tema.

Para a discussão dos Aspectos Acadêmicos – envolvendo temas como o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa; as atividades de extensão; ações relacionadas à democratização do acesso e ao apoio à permanência na Universidade, dentre outros –, a primeira atividade proposta no processo de atualização foi a análise cuidadosa, pela comunidade universitária, das diretrizes gerais e específicas contidas no PDI 2004. Para essa análise, foi desenvolvido um aplicativo específico e, no momento, a síntese das contribuições enviadas pela comunidade está em fase de nova análise pelos servidores e estudantes da Universidade, esse processo estende-se pelo ano de 2012. Além da revisão por meio do aplicativo, foram constituídos quatro subgrupos dedicados à reflexão sobre temas contemplados de forma superficial no PDI 2004 ou, até mesmo, ausentes do documento: Educação a Distância; Equidade e Ações Afirmativas; Política de Pesquisa; e Artes, Cultura e Comunicação. O resultado do trabalho desses subgrupos também integra a síntese em análise pela comunidade.

Em relação aos Aspectos Organizacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente orientou a implantação de mudanças significativas na estrutura acadêmica da UFSCar, especialmente em seus órgãos colegiados superiores. Essas mudanças foram posteriormente consubstanciadas no novo Estatuto, aprovado em 2008, e no Regimento Interno, aprovado em 2011. Foram formuladas algumas alternativas para as estruturas nos níveis superior e intermediário, auxiliando a comunidade a debater e escolher aquelas que poderiam ser mais eficazes e coerentes com a história e a prática de processos deliberativos democráticos e de

valorização de políticas institucionais. Esse mesmo processo foi repetido em 2012 em relação à estrutura *multicampi*.

No nível constitutivo, foram incorporadas formalmente as unidades das coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, ao lado dos departamentos acadêmicos que já eram reconhecidos na base da estrutura organizacional. A partir dessas deliberações, foram criadas, em setembro de 2008, as pró-reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa (em um desmembramento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa). Em 2009, foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e, recentemente, o correspondente órgão colegiado. E, em 2010, foi criada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Atualmente, a estrutura de órgãos colegiados na UFSCar está assim constituída: Conselho Universitário (instância máxima de deliberação); Conselhos de Graduação; de Pós-Graduação; de Pesquisa; de Extensão; de Assuntos Comunitários e Estudantis; e de Administração; Conselhos de Centro; Conselhos de Departamento, de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação. Considerando o crescimento recente da Universidade – inclusive com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –, bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos dois anos, o processo de atualização do PDI, no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais, tem foco na avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento multicampi. Além da avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores e a proposição de uma estrutura *multicampi*, nesta fase de atualização do PDI foi levada em consideração a necessidade de se caracterizar o funcionamento dos órgãos colegiados de base (conselho departamental e de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação), além da revisão das “Diretrizes de Gestão e Organização”, que também está sendo feita com o auxílio do aplicativo mencionado anteriormente. Com esse intuito, o Grupo de Trabalho Aspectos Organizacionais dividiu-se em três subgrupos em torno dos seguintes temas prioritários: avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores; avaliação dos órgãos colegiados de base; estudo da estrutura administrativa *multicampi*.

O processo de reflexão sobre os Aspectos Físicos e Ambientais iniciou-se já em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão – ampliada com a participação de novos membros dos *campi* Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades – passou a ser responsável pela condução das atividades relacionadas aos aspectos físicos e ambientais do plano. Para tanto, optou-se por estruturar as reflexões sobre seis temas: 1) Infraestrutura urbana e meio ambiente; 2) Transportes, mobilidade e acessibilidade urbana sustentável; 3) Projeto urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo; 4) Diretrizes gerais de edificação: tipologias e técnicas construtivas; 5) Diretrizes de operação, manutenção e segurança; 6) Zoneamento ambiental urbano e parâmetros urbanísticos de planejamento. A comissão coordenadora dos aspectos físicos e ambientais também realizou, por meio de aplicativo, consulta relativa às necessidades de atualização referentes às “Diretrizes para o desenvolvimento físico” que constam no PDI 2004, cuja síntese das contribuições enviadas pela comunidade também está em fase de nova análise pelos servidores e estudantes da Universidade. O conjunto de

propostas nesse processo de atualização do PDI foi apreciado ao longo do ano em 2012 pelo Conselho Universitário.

Em 2012, foram realizadas também várias ações em prol da concretização do novo *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri/SP, tanto aquelas relacionadas à parte produtiva, como aquelas relacionadas à acadêmica. Em relação à parte produtiva, a Fundação de Apoio Institucional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar foi de fundamental importância por garantir a contratação dos trabalhadores necessários à manutenção da produção e o acompanhamento dos trabalhos lá realizados. Também foi necessário ajustar o Estatuto da Fundação e a criação de um novo CNPJ, a fim de possibilitar a comercialização dos produtos resultantes do plantio de grãos (principalmente milho e soja). Paralelamente, foi constituída uma comissão de implantação do novo *campus* e que tem como principais incumbências: a elaboração do plano diretor do *campus*, a definição dos projetos de reformas nas edificações existentes na antiga fazenda, de modo a possibilitar as atividades do curso de Agronomia, previsto, para ter início em 2013, porém, houve uma redefinição do cronograma e sua implantação foi definida para 2014. Outros cursos a serem oferecidos naquele *campus* estão em fase de estudo pela referida comissão, que os submeterão à apreciação do Conselho Universitário.

A decisão se dar início à implantação dos cursos a partir de 2014 foi respaldada na necessidade de se realizar um levantamento das demandas dos atores sociais das microrregiões de Itapetininga e Itapeva, com o intuito de subsidiar a oferta de atividades de ensino, pesquisa e de extensão de forma compatíveis com as reais necessidades da sociedade e, principalmente, da comunidade local.

1.3 Ações de avaliação e encaminhamento para a elaboração do Plano de Gestão 2012 a 2016

O plano para a gestão 2012-2016 é composto por operações organizadas nos seguintes eixos:

- Eixo 1 - Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino;
- Eixo 2 - Produção e disseminação do conhecimento;
- Eixo 3 - Processos avaliativos;
- Eixo 4 - Internacionalização;
- Eixo 5 - Acesso e permanência na universidade;
- Eixo 6 - Gestão de pessoas;
- Eixo 7 - Crescimento e democratização;
- Eixo 8 - Organização e gestão;
- Eixo 9 - Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente.

As operações definidas em cada eixo reúnem as ações que deveriam ser implementadas para que as melhorias, em cada eixo, fossem alcançadas.

Em outubro e novembro de 2012, a Reitoria promoveu uma série de reuniões para discutir os resultados até então alcançados em cada um dos 9 eixos, com finalidades de:

- a) fazer uma avaliação das operações previstas no “Plano para a gestão da UFSCar 2008-2012”; e

- b) colher subsídios para a formulação de ações que poderiam fazer parte do plano da próxima gestão, período 2012-2016.

A sequência das apresentações se deu em função de grandes temas, tais como:

- PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO, englobando Ensino de graduação presencial (e a distância), Ensino de pós-graduação e Política de acesso e permanência na universidade;
- PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, contemplando os temas: Política de pesquisa, Políticas de extensão e Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, Internacionalização do ensino.
- GESTÃO DO CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA, abordando: Sistema de Biblioteca, Publicações, Comunicação e cultura e Sistemas de Informação;
- CRESCIMENTO, GESTÃO DE PESSOAS E DOS RECURSOS, com os temas: Expansão da Universidade, Gestão de pessoas e Gestão orçamentária e financeira e ainda;
- CRESCIMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, com a abordagem dos temas: Gestão do espaço físico e da infraestrutura, Política de desenvolvimento físico e ambiental.

As apresentações geraram dados, informações e sugestões que se considerou de grande valia como ponto de partida para o processo de planejamento emergencial da nova gestão 2012 – 2016.

Além da finalidade de fazer a avaliação, objetivou-se, reunir subsídios para a formulação do plano estratégico para ser implementado no período de 2012 a 2016.

1.4 Principais pontos de pauta de discussão para decisão do Conselho Universitário, em 2012

Muitas decisões e realizações importantes passaram pelo Conselho Superior da Universidade (ConsUni) ocorridas em 2012. Dentre elas algumas podem ser destacadas examinando-se as pautas das reuniões do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos e do Conselho Universitário da UFSCar.

Em 20/03/2012, foi realizada a 190ª. Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, cuja pauta focou o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2011 e que foram aprovados pelo órgão competente. Os conselheiros cumprimentaram a Reitoria pelo trabalho até então desenvolvido e manifestaram seu apoio, junto a órgãos do governo, aos pleitos por ampliação do quadro de pessoal da UFSCar, condição imprescindível para a implementação com qualidade dos

diversos cursos iniciados a partir dos programas de expansão do ensino superior propostos pelo MEC.

Quadro 1 – Assuntos principais discutidos pelo ConsUni

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
30/03/2012	191ª. Reunião Ordinária 1ª Sessão	<ul style="list-style-type: none"> Proposta da UFSCar à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Infra – PROINFRA 01/2011. Procedimentos relacionados ao processo de sucessão à Reitoria, 2012. Proposta Orçamentária de Recursos do Tesouro Nacional para 2012. Discussão sobre a possibilidade de adoção institucional, em caráter excepcional, do regime jurídico de 40 horas semanais sem dedicação exclusiva aos docentes, conforme demanda apresentada pelo DMed. Implantação de uma unidade do Instituto Federal de São Paulo, IFSP, no Campus Araras da UFSCar.
13/04/2012	191ª. Reunião Ordinária 2ª Sessão	<ul style="list-style-type: none"> Criação dos Departamentos de Gerontologia e de Ciências Ambientais, vinculados ao CCBS. Concessão do título de <i>Doutor Honoris Causa</i> ao Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas Oliveira. Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação e respectivo curso nível Mestrado Acadêmico, no CCTS. Criação do Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística, níveis Mestrado e Doutorado, em associação ampla com a USP-São Carlos. Criação do Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Construção Civil.
27/04/2012	192ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> Regulamentação da Política de Educação à Distância na UFSCar Criação do Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Criação da Câmara de Atividades de Extensão vinculada ao Conselho de Extensão. Procedimentos relacionados ao processo de sucessão à Reitoria, 2012
29/06/2012	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> Recurso interposto pelos Profs. Drs. Ernesto A. U. Urquieta e Valdemir Miotello, relativo à Pesquisa Eleitoral realizada junto à comunidade universitária como subsídio ao Colégio Eleitoral, responsável pela elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar – gestão 2012-2016.
03/08/2012	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> Movimento de Greve dos servidores técnico-administrativos – Encaminhamento de Moção pela abertura de negociações entre o Governo Federal e os servidores técnico-administrativos das IFES.
31/08/2012	193ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI – Apresentação da versão preliminar para atualização do PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional - MEC – Infraestrutura para Pesquisa. Comissão Permanente de Ética da UFSCar – atualização da redação do regulamento. Criação da Câmara de Avaliação de Processos de Alunos (CAPA) e da Câmara Assessora para Processos Seletivos de ingresso aos cursos de graduação (CAPs), vinculadas ao Conselho de Graduação.
05/09/2012	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar – apresentação da versão preliminar para atualização do PDI aos novos representantes do colegiado.
19/10/2012	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Desenvolvimento Institucional - análise das contribuições da comunidade universitária.

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
26/10/2012	194ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual de Atividades e Demonstrativo Contábil da FAI-UFSCar. • Criação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, nível Mestrado Profissional. • Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível Mestrado Acadêmico e Doutorado, vinculado ao CCBS. • Criação da Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde, de caráter multidisciplinar, vinculada ao CCBS. • Proposta Orçamentária de Recursos do Tesouro Nacional, exercício 2013.
23/11/2012	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento Institucional - análise das contribuições da comunidade universitária.
14/12/2012	195ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna, nível Mestrado Profissional, vinculado ao CCBS. • Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação, nível Mestrado Profissional, vinculado ao CECH. • Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética da UFSCar. • Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFSCar, para 2013. • Normas para elaboração de listas tríplices para escolha de Diretor e Vice-Diretor do CECH. • Expansão física relacionada à área com vegetação de cerrado no Campus São Carlos da UFSCar.

Fonte: Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC)

Conforme indicado no Quadro 1, no exercício de 2012 foram realizadas 11 reuniões do ConsUni, órgão deliberativo máximo da instituição, ao qual compete as decisões quanto à política geral da UFSCar. Foram realizadas 6 reuniões ordinárias bimestrais e 5 reuniões extraordinárias.

Seguem-se breves comentários explicativos sobre algumas das decisões mencionadas no quadro:

Em 2012 foram criados mais 2 novos departamentos acadêmicos. Criação dos Departamentos de Gerontologia e de Ciências Ambientais, vinculados ao CCBS. Houve, também a criação de 2 programas de pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação e respectivo curso em nível de Mestrado Acadêmico, no CCTS, o Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística, nível Mestrado, e três cursos de Doutorado, em associação ampla com a USP-São Carlos e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Construção Civil e Criação do Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA tem tomado por base o PDI, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Além da apreciação pelo Conselho Universitário, visando à participação dos integrantes da comunidade interna e externa da UFSCar, foi divulgado no site da CPA <www.cpa.ufscar.br> o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2012.

Durante o ano de 2012 foram apresentados para apreciação do Conselho a versão preliminar do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

Em 2012 ocorreu a concessão do título de Doutor *Honoris Causa* ao Prof. Dr. Sergio Mascarenhas Oliveira.

2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

2.1 *Campus São Carlos*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 1 – Vista aérea do *Campus* de São Carlos da UFSCar



Fonte: SPDI

2.2 *Campus Araras*

Designação: Universidade Federal de São Carlos
Sigla: UFSCar

Endereço: Rodovia Anhanguera, km 174
Caixa Postal 153
CEP: 13600-970 – Araras – SP – Brasil
Telefone (019) 3543-2600
Fax (019) 3543-2602
E-mail: cca@ufscar.br

CNPJ: 45.358.058/0001-40

Homepage: www.cca.ufscar.br
Vinculação: Ministério da Educação
Unidade Gestora: 154049
Gestão: 15266
Status: Em funcionamento

Figura 2 – Vista aérea do *Campus* de Araras da UFSCar



Fonte: SPDI

2.3 *Campus Sorocaba*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 Bairro do Itinga CEP: 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 Fax (015) 3229-6000 E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 3 – Vista aérea do *Campus* de Sorocaba da UFSCar

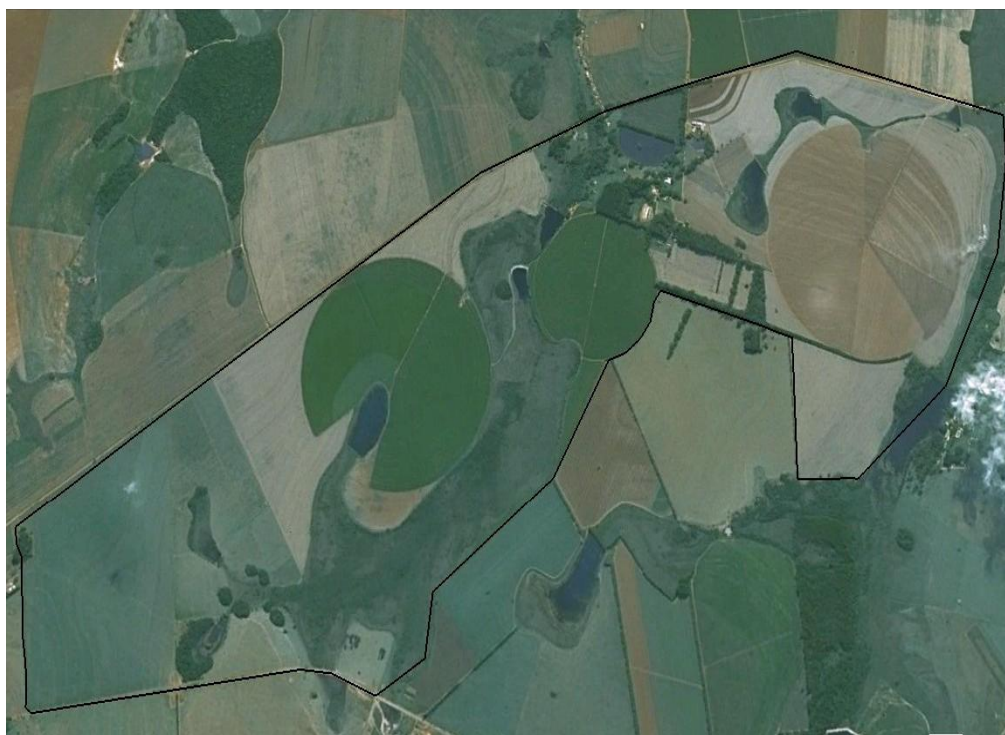


Fonte: SPDI

2.4 *Campus Lagoa do Sino*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12 Bairro: Araraçu Caixa Postal 676 e 384 CEP: 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone (016) 3351-8101 (016) 3306-6570 Fax (016) 3361-4846 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em implantação

Figura 4 – Vista aérea do *Campus Lagoa do Sino* da UFSCar



Fonte: *Google Maps*

3 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e iniciou suas atividades letivas em 1970, ao receber recebendo então seus primeiros 96 alunos nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. É uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que tem como finalidade principal a formação de recursos humanos, a produção e disseminação do conhecimento e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística.

3.1 Informações gerais

Em 2012, estudaram na UFSCar 12.913 de graduação, sendo 11.145 estudantes matriculados em um dos 58 cursos presenciais de graduação, 1.768 de graduação a distância, matriculados nos 5 cursos de graduação a distância. Estudaram também 3.619 alunos de pós-graduação, matriculados em uma das 66 cursos de pós-graduação (37 de Mestrado Acadêmico, 5 de Mestrado Profissional e 24 cursos de doutorado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em dezembro de 2012, contava com 977 docentes, 894 servidores técnico-administrativos e 10 docentes EBTT – Ensino Básico Técnico e Tecnológico de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 1.881 servidores.

O *campus* sede da UFSCar, com uma área de 645 hectares, esta localizado na cidade de São Carlos. Nele estão concentrados 38 dos atuais 58 cursos de graduação presenciais, 32 dos 45 departamentos acadêmicos e 57 dos 66 cursos de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no *campus* de Araras/SP, é formado por 5 departamentos, responsáveis por 6 cursos de graduação e 2 cursos de pós-graduação. O *campus* de Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

No *campus* de Sorocaba/SP, localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264 e instalado em terreno de 700 mil metros quadrados, funciona o Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade (CCTS) que envolve o desenvolvimento de atividades relacionadas a 14 cursos de graduação presenciais e 7 cursos de pós-graduação. Possui 8 departamentos acadêmicos, criados em 2011.

Em 2011, foi incorporado ao patrimônio da UFSCar o *campus* Lagoa do Sino, constituído por uma fazenda de 643 hectares, localizada no município de Buri, doada pelo escritor Raduan Nassar. A proposta de implantação desse novo *campus* já foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFSCar.

3.2 Estrutura e funcionamento

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. Na Figura 5 a seguir apresenta-se um organograma simplificado da UFSCar.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, sendo implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

No nível intermediário, há cinco centros que reúnem, em cada área e nos *campi* os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação. Os cinco centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no *campus* de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, no *campus* de Araras, e Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade, no *campus* de Sorocaba.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de centro.

E em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

A estrutura organizacional (cargos e funções) detalhada, com a relação dos órgãos executivos e órgãos colegiados, encontra-se no Apêndice A (Quadro I).

São previstas ainda na estrutura da UFSCar as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

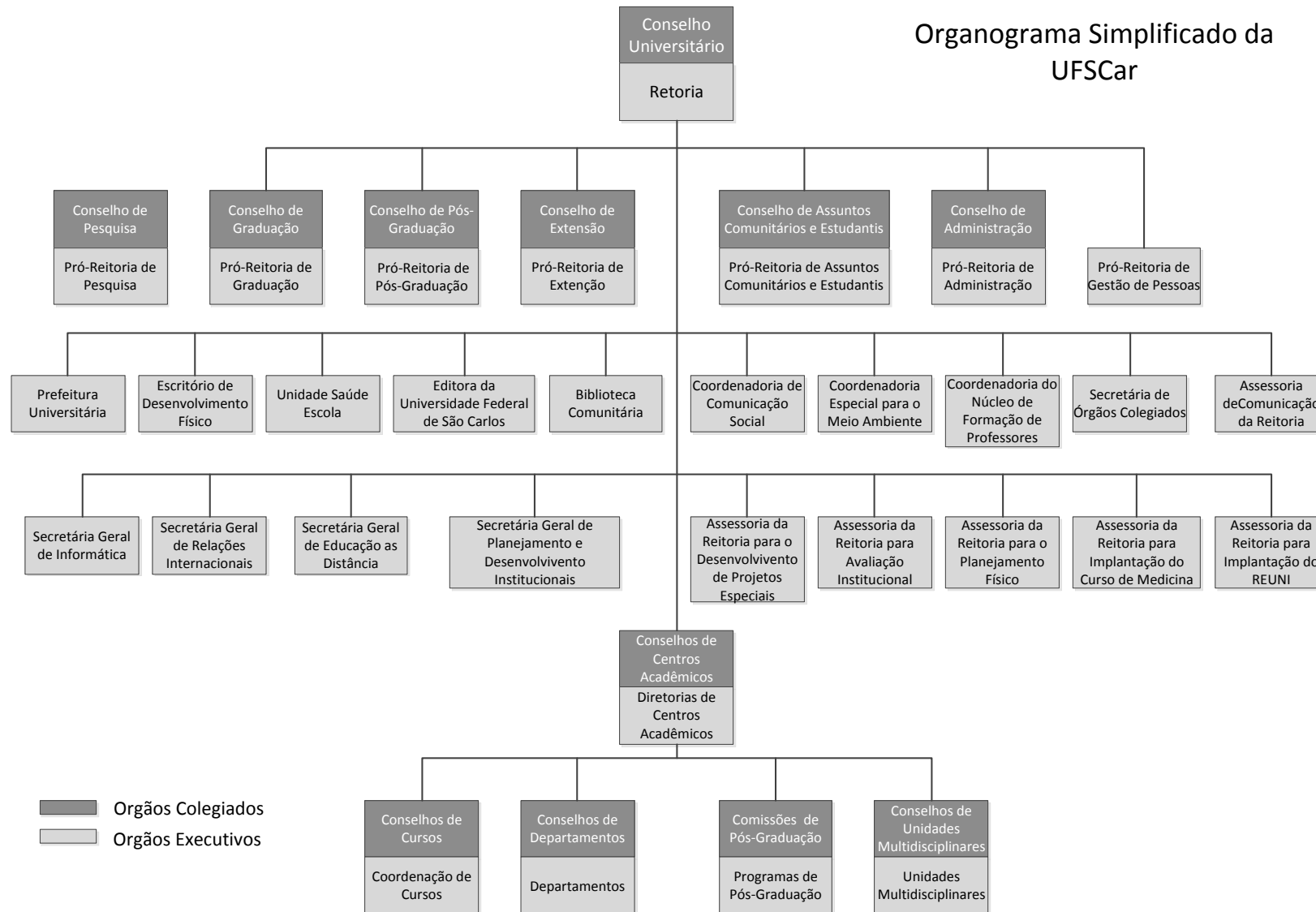
O fluxo de informação prevalecente na UFSCar e correspondente às atribuições dos diversos órgãos deve atender as exigências de formulação e de deliberação de políticas, pelos órgãos colegiados, e de implementação das políticas e ações, pelos órgãos executivos.

Em 2012 a UFSCar desenvolveu estudos sobre uma proposta de estrutura organizacional *multicampi*. O estudo teve objetivo é fornecer subsídios para que o Conselho Universitário possa deliberar sobre um desenho geral para a estrutura organizacional de um campus fora da sede que contemple as principais funções organizacionais e que possa servir de referência para a elaboração de propostas detalhadas das unidades administrativas a serem implantadas e de seus papéis específicos. Tais propostas detalhadas deverão ser, oportunamente, submetidas também à apreciação do Conselho de Administração.

A seguir a figura 5, apresenta um organograma simplificado contendo a estrutura da UFSCar, fruto das diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), (em fase de atualização) que entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, com a implantação definitiva do novo estatuto da UFSCar.

Na figura 5, a seguir, apresenta-se o organograma simplificado da UFSCar

Organograma Simplificado da UFSCar



4 GRADUAÇÃO

Em 2012, a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) elaborou uma proposta de reestruturação administrativa na qual ampliou sua estrutura organizacional com novas Seções, Coordenadorias e Divisões, no sentido de sistematizar as demandas dos setores da ProGrad nos últimos anos. Esta proposta foi submetida e aprovada, parcialmente, pelo Conselho de Administração (CoAd) o que configurou a criação da Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (CAAPE) e a alteração da denominação da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico para Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed). Com estas alterações a estrutura organizacional da ProGrad passa a ser constituída conforme especificado no Quadro 1, em anexo.

Todos os componentes da estrutura organizacional da ProGrad estiveram envolvidos no desempenho das três linhas de ação que configuram a Pró-Reitoria: linha 1 - Ação Pedagógica; linha 2 - Eventos; e linha 3 - Administração.

A linha 1 representa o núcleo central da Pró-Reitoria, haja vista que concentra as ações voltadas ao aperfeiçoamento e formação contínua do pessoal docente e do pessoal de apoio técnico-acadêmico e as ações visando a promoção da qualidade dos cursos e do aproveitamento acadêmico dos estudantes.

A linha 2 inclui os eventos realizados com o intuito de promover e divulgar os nossos cursos de graduação, assim como de prover o acesso dos candidatos à Universidade e a recepção dos aprovados nos nossos processos seletivos. Abriga, ainda, eventos voltados à promoção da relação entre universidade e mundo do trabalho, por meio da divulgação das oportunidades de estágios e programas de *trainees* aos estudantes de graduação.

Já a linha 3 abriga ações de caráter administrativo, possibilitando efetiva contribuição ao desenvolvimento dos cursos de graduação da UFSCar na medida em que possibilita no âmbito administrativo o desenvolvimento das ações previstas nas linhas 1 e 2.

Este relatório está organizado de modo a contemplar as atividades desenvolvidas em cada uma das linhas, assim como os principais resultados obtidos e as principais contribuições dadas às atividades-fim da Universidade. A análise dos resultados procurou contemplar o cotejamento deles com o Programa de Gestão 2008-2012 e com o Esboço do Plano para a Gestão. Na Tabela 2, encontram-se os valores investidos nas linhas de ações da ProGrad no biênio 2011-2012.

Tabela 2 - Recursos investidos nas diferentes linhas de ações da ProGrad – 2011-2012

Ação	Ano		Percentual de investimento em relação ao ano anterior
	2011	2012	
Ação Acadêmico-Pedagógica	412.162,94	281.759,29	68,4%
Ação Administrativa	277.482,99	190.789,05	68,8%
Eventos	180.523,59	229.102,63	126,9%
Totais	870.169,52	701.650,97	80,6%

Fonte: Secretaria Administrativa da ProGrad. Data-base: 31/12 de cada ano.

OBSERVAÇÕES: **1** – a partir de 2010, o orçamento passou a ser elaborado organizando as despesas por linhas de Ações (Pedagógico, Eventos e Administração). O controle financeiro foi ajustado e permitiu a emissão de relatórios para cada uma dessas Ações. **2** – os valores foram apurados com base nas despesas efetuadas a partir desta Pró-Reitoria.

4.1 Linha 1 – Ação pedagógica

A criação da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), no âmbito da reestruturação da ProGrad, em 2012, possibilitou constituição de 05 (cinco) seções da DiDPed, quais sejam: Seção de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação (SeAP), Seção de Formação Continuada de Professores (SeFCP), Seção de Programas e Projetos do Ministério da Educação e Agências de Fomento (SePMiAF), Seção de Avaliação (SeA) e Seção de Apoio Administrativo (SeAA).

Nesta nova configuração a DiDPed está composta por 05 (cinco) Técnico em Assuntos Educacionais (pedagogas), 01 (uma) Assessora Especial da Reitoria junto à ProGrad, 01 (uma) Assistente Administrativo, até outubro de 2012, e 03 (três) Estagiários, sendo 02 (dois) do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação e 01 (um) do Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação e 01 (um) Bolsista Treinamento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esta equipe desenvolve ações em parceria com 03 (três) Técnicos em Assuntos Educacionais (pedagogos), no *campus* Sorocaba, para o acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação, tendo em vista o processo de descentralização *intercampi*.

No âmbito da DiDPed/ProGrad são desenvolvidas ações da Linha 1. Em 2012, as atividades desenvolvidas pela DiDPed estiveram, basicamente, subdivididas em 03 (três) eixos de atuação, quais sejam: acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação; formação continuada dos professores da UFSCar; e projetos institucionais ligados à formação de professores da educação básica. O desenvolvimento destes eixos referem-se às atribuições das 03 (três) primeiras Seções da DiDPed.

O eixo de acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação da UFSCar contemplou as seguintes ações: análise e encaminhamento de processos de alterações e reformulações curriculares dos cursos de graduação da UFSCar; acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFSCar; acompanhamento dos processos de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos de graduação da UFSCar; organização e monitoramento do arquivo documental dos cursos de graduação da UFSCar; e colaboração no planejamento e realização das atividades do Fórum das Licenciaturas.

O eixo de formação continuada de professores da UFSCar contemplou a realização do VI *Seminário do Ensino de Graduação* da UFSCar e a elaboração do planejamento preliminar 4^a edição do *Programa Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos*.

O eixo de projetos institucionais ligados à formação de professores da educação básica contemplou a realização das atividades previstas no projeto da UFSCar para o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) e o acompanhamento das atividades do Programa Licenciaturas Internacionais (PLI).

Em paralelo aos três eixos descritos anteriormente, foram desenvolvidas, ainda, ações que possibilitaram a descentralização *intercampi* das atividades da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed); a realização de atividades formativas da equipe da DiDPed; e a consolidação da legislação e normas que regem o ensino de graduação da UFSCar.

• **Eixo 1 - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSCar**

Observando as atribuições da Seção de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFSCar (SeAP) da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), a equipe da DiDPed efetiva o acompanhamento dos Cursos por meio de uma série de ações as quais podem ser estão agrupadas em 06 (seis) linhas gerais de atuação.

1. Assessorar as Coordenações de Curso no processo de criação e desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos.

2. Acompanhar as implantações, alterações e reformulações curriculares dos Cursos de Graduação.

3. Participar e contribuir no desenvolvimento das atividades dos Fóruns específicos de acompanhamento didático-pedagógico para determinados conjuntos de cursos.

4. Orientar as Coordenações de Curso quanto aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação, analisando os documentos e respostas a possíveis diligências instituídas pelo MEC.

5. Elaborar peças normativas que tratem do ensino de graduação na UFSCar.

6. Manter o acervo atualizado das peças normativas que tratem do ensino superior; das ações pedagógicas institucionais e dos cursos de graduação da UFSCar.

Com relação a essas 06 (seis) linhas gerais de atuação, serão descritas, a seguir, as atividades desenvolvidas em 2012.

4.1.1 Análise e encaminhamento de processos de alterações e reformulações curriculares dos cursos de graduação da UFSCar

Observando o estabelecido na Portaria GR N N° 1272/12, de 06 de fevereiro de 2012 que *Estabelece normas e procedimentos referentes à criação de cursos, alteração curricular, reformulação curricular, atribuição de currículo, e adequação curricular, para todos os cursos de graduação da UFSCar e dá outras providências*, a alteração curricular é definida como modificação ocorrida na matriz curricular do curso até o limite de 10% de sua carga horária total, considerando os seguintes aspectos: mudança do nome de disciplinas e/ou atividades curriculares, cuja denominação não corresponda à ementa; atualização de ementa; mudança de localização da disciplina na matriz curricular; redistribuição da carga horária interna de disciplina e/ou atividade curricular entre créditos teóricos e práticos; alteração no caráter da disciplina (obrigatória para optativa), desde que obedecida a definição da integralização curricular no PPC; retirada de requisitos ou inclusão de requisitos alternativos. As alterações de carga horária das disciplinas e da carga horária total definida para integralização curricular são permitidas apenas em casos de determinação legal de âmbito nacional.

As alterações curriculares são submetidas à análise do Conselho de Coordenação, Conselho Departamental, Conselho de Centro e, por fim, ao Conselho de Graduação, com análise prévia dos membros da CDP.

A reformulação curricular de um curso de graduação, por sua vez, compreende o conjunto de alterações empreendidas no PPC que ultrapasse 10% do total da carga horária

da matriz curricular vigente. Esta reformulação é realizada no âmbito do próprio Conselho de Coordenação de Curso. Após a elaboração do projeto com a nova proposta curricular, esse deverá ser aprovado em reunião do Conselho de Coordenação e em reunião do Conselho de Centro para então ser submetida à Pró-Reitoria de Graduação, a qual o encaminhará para apreciação do Conselho de Graduação (CoG). Antes de ser encaminhado para apreciação dos membros do CoG, o projeto é analisado, inicialmente, pela equipe da DiDPed e, posteriormente são encaminhado a uma comissão de análise instituída ou a pareceristas individuais especialistas para análise e emissão de um parecer final conclusivo sobre o projeto. Os pareceres emitidos são sintetizados e apresentados por um relator na reunião do CoG com o intuito de subsidiar as decisões de seus membros.

Em 2012, foram ofertados 58 cursos de graduação na UFSCar, sendo 6 (seis) cursos no *campus de Araras*; 39 cursos no *campus de São Carlos*, sendo 38 na modalidade presencial e 01 (um) na modalidade alternância; 15 no *campus de Sorocaba*, sendo 14 na modalidade presencial e 01 (um) na modalidade alternância; e 05 (cinco) na modalidade de educação a distância (EaD). No Apêndice A, pode ser consultado os cursos com seus respectivos *campus*, turno de funcionamento e modalidade.

Alguns projetos pedagógicos dos cursos apresentados no passaram, em 2012, por alterações e reformulações curriculares, tendo em vista o atendimento de legislações específicas para os cursos, o atendimento às necessidades formativas detectadas, bem como outros projetos foram elaborados com o objetivo de superar a versão preliminar apresentada. A relação dos cursos que passaram por processos de alteração/reformulação curricular em 2012, consta do Apêndice A ao final deste relatório.

No *campus São Carlos* foi realizada alteração curricular nos projetos pedagógicos de 03 (três) cursos; foram apresentadas novas versões dos projetos pedagógicos de 07 (sete) cursos a partir de reformulação curricular, aprovada em 2011; e no *campus Sorocaba* foi realizada alteração curricular no projeto pedagógico de 01 (um) curso, foi reanalisada a alteração curricular do projeto pedagógico de 01 (um) outro curso. A análise e o encaminhamento destas alterações/reformulações curriculares seguiram os procedimentos administrativos estabelecidos na Portaria GR n° 1272/2012.

4.1.2 Acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFSCar

O acompanhamento da implementação dos respectivos projetos dos cursos pela equipe da DiDPed, se efetiva, basicamente, por meio da análise do currículo presente nos projetos pedagógicos diante das fichas de caracterização das disciplinas que é o documento que operacionaliza o projeto pedagógico, bem como as propostas de alterações curriculares.

Após a análise das fichas de caracterização das disciplinas com base nos projetos pedagógicos aprovados e nos dados das matrizes curriculares disponíveis no sistema *ProGradWeb* ou nos documentos de encaminhamento das alterações curriculares aprovadas e a aprovação das mesmas pela presidente do Conselho de Graduação (CoG), os dados contidos nas fichas de caracterização são implementados no sistema *ProGradWeb* pela Divisão de Controle Acadêmico (DiCA). Esse procedimento está previsto em dois períodos ao ano, em

virtude da organização semestral da maioria dos cursos, antecipando os processos de oferta de disciplinas pelos Departamentos e da pré-inscrição automática dos estudantes.

Em 2012, a equipe da DiDPed analisou 1.355 fichas de caracterização de disciplina as quais foram encaminhadas diretamente para DiCA para serem implementadas no sistema *ProGradWeb*. No entanto, outras 176 fichas não foram encaminhadas diretamente para DiCA, mas passaram por processo de correção, acarretando a tramitação de documentos, bem como reuniões com as Chefias de Departamento e/ou as Coordenações de Curso.

4.1.3 Acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação

A equipe da DiDPed orienta os Coordenadores de Curso quanto às informações a serem encaminhadas para protocolar o pedido de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior Seres/MEC, bem como analisa essas informações as quais iniciarão o processo. Essa primeira fase corresponde à submissão de informações acerca do Projeto Pedagógico de Curso, quais sejam: relação de todos os docentes que atuaram nas disciplinas da grade do curso (nome, CPF, titulação, regime de trabalho); relação de todas as disciplinas da grade curricular apresentadas por período, com nome da disciplina, ementa, carga horária, bibliografia básica e bibliografia complementar; perfil do curso; atividades obrigatórias e complementares do curso; representação gráfica de um perfil de formação; perfil do egresso; formas de acesso ao curso; sistema de avaliação do projeto pedagógico; sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; trabalho de conclusão do curso; estágio curricular; atividades complementares; ato autorizativo anterior ou ato de criação.

A equipe da DiDPed analisa o texto elaborado pela Coordenações de Curso quanto a coerência dessas informações e as contidas na última versão do projeto pedagógico aprovado, bem como com as peças normativas e, se for o caso, solicita à Coordenação do Curso uma nova redação. Quando não há nenhuma consideração a ser feita com relação às informações, os dados são encaminhados à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI)/UFSCar, a responsável institucional pela operacionalização das informações da Universidade, junto a plataforma e-MEC.

A primeira fase do processo de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos de graduação compreende, ainda, responder possíveis diligências com relação às informações postadas na plataforma e-MEC. Após a análise dessas informações encaminhadas para a abertura do processo de reconhecimento/renovação do reconhecimento de curso, inicia-se a segunda fase do processo com o preenchimento de um formulário eletrônico na plataforma e-MEC. Esse formulário apresenta informações do curso e da instituição, divididas em três dimensões, além dos requisitos legais e normativos, quais sejam: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura.

Como parte destes dados (organização didático-pedagógica e corpo docente) refere-se ao projeto pedagógico que já fora analisado na primeira fase pela equipe da DiDPed, os dados para o preenchimento do formulário eletrônico são enviados diretamente pela Coordenação de Curso para a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI) para serem inseridos na plataforma e-MEC

No interregno entre a segunda e a terceira fase, há a possibilidade do recebimento de novas diligências.

A terceira fase corresponde à avaliação *in loco* por uma comissão instituída com base no banco de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP). Essa fase é obrigatória nos processos de reconhecimento de curso e pode ser dispensável nos processos de renovação do reconhecimento. Nessa etapa, as atribuições da DiDPed se resumem em orientar as Coordenações, bem como o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos quanto ao Instrumento de Avaliação em vigência para o recebimento das Comissões de Avaliação.

Ao final da avaliação *in loco*, os cursos também poderão receber diligências. As diligências recebidas e respostas a estas, em qualquer uma das fases do processo, são analisadas e encaminhadas com o auxílio de um dos membros da DiDPed.

Após o período de visita, a Comissão de Avaliação divulga um relatório com um conceito final atribuído. Após a divulgação do relatório, caso a instituição não concorde com o conceito final atribuído, os Coordenadores dos Cursos em conjunto com os membros do Núcleo Docente Estruturante poderão interpor recurso para a revisão do conceito. A elaboração do recurso também é orientada pelos membros da DiDPed.

Em suma, no ano de 2012, as atividades desenvolvidas com relação a esses processos foram:

- 1) Atualização do documento-base de orientação às coordenações de curso para o preenchimento dos dados, observando o exposto no *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância de maio de 2012*;
- 2) Reuniões de orientação com os coordenadores de curso;
- 3) Reuniões com os membros da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI);
- 4) Análise dos dados dos cursos encaminhados pelas Coordenações de Curso;
- 5) Análise da resposta das diligências recebidas;
- 6) Análise dos recursos encaminhados para a revisão dos conceitos atribuídos.

No Apêndice A, apresenta-se a relação dos cursos de graduação da UFSCar, nos *campi* de Araras e de Sorocaba, quanto aos processos de regulação, apresentando a situação de seus respectivos processos e-MEC e *status*, em 2012. Apresenta também, em no Apêndice A, a relação dos cursos de graduação da UFSCar, nos *campus* São Carlos, quanto aos processos de regulação, apresentando a situação de seus respectivos processos e-MEC e *status*, em 2012.

A demonstração de que foram efetivadas ações quanto aos processos regulatórios de 04 (quatro) cursos no *campus Araras em 2012*, pode ser conferida no Apêndice A. Destes cursos 03 (três) tiveram seus processos de reconhecimento finalizados e 01 (um) curso teve sua renovação de reconhecimento automática. No Apêndice A, demonstra-se também que foram efetivadas ações quanto aos processos regulatórios de 11 cursos, no *campus São Carlos em 2012*. Destes cursos 07 (sete) receberam 09 (nove) diligências, sendo que 07 (sete) referente à primeira fase e 02 (duas) referente à terceira fase, ou seja, no final do processo de reconhecimento dos cursos, após a finalização do relatório da Comissão de Avaliação. As diligências recebidas foram decorrentes do não atendimento de alguns requisitos legais ou a necessidade de melhor explicitação de alguns aspectos.

Foram efetivadas ações quanto aos processos regulatórios de 06 (seis) cursos no *campus Sorocaba em 2012*. Destes cursos 02 (dois) tiveram seus processos de reconhecimento finalizados com a publicação de suas respectivas Portarias de reconhecimento no D.O. U; 03 (três) cursos tiveram suas renovações de reconhecimento automaticamente com a publicação de Portaria no D.O.U, e 01 (um) curso teve seu processo de renovação de reconhecimento finalizado com a publicação de Portaria no D.O.U, porém, este necessitou realizar a terceira fase de reconhecimento, em 2012. 1 (um) curso teve seu processo de reconhecimento renovado; 03 (três) outros cursos tiveram o reconhecimento concluído; 01 (um) curso teve concluída a 3ª fase do reconhecimento e aguarda a conclusão do processo com divulgação de sua respectivas Portaria de reconhecimento no Diário Oficial da União (D.O.U); 03 (três) cursos tiveram a 2ª fase do reconhecimento concluída e aguardam para realizar a 3ª fase deste processo; e 03 (três) cursos tiveram a 1ª fase do reconhecimento concluída e aguardam para realizar a 2ª fase deste processo.

Como pode ser observado, no Apêndice A, no “*status*” a conclusão dos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento dos cursos dos *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba foram oficializados com a publicação no Diário Oficial da União (D.O.U) de Portarias emitidas pela Secretaria de Regulação do Ensino Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC).

4.1.4 Organização e Monitoramento do Arquivo Documental dos Cursos de Graduação da UFSCar

O Projeto denominado “*Organização e Monitoramento do Arquivo da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)*” foi planejado diante da necessidade de organizar e monitorar a documentação referente aos cursos de graduação da Universidade de forma a subsidiar a manutenção da memória das ações pedagógicas institucionais.

Neste ano de 2012, foi dada continuidade ao desenvolvimento deste Projeto com o aperfeiçoamento de 03 (três) dos seus Subprojetos, bem como iniciado o desenvolvimento de 01 (um) outro Subprojeto. As atividades que possibilitaram este desenvolvimento em cada um dos Subprojetos serão apresentadas a seguir.

Subprojeto I - Tratamento da documentação dos cursos de graduação da UFSCar

- Redefinição da organização das pastas dos cursos;
- Reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFSCar;
- Organização de documentos da UFSCar de valor histórico;
- Reorganização de documentos acondicionados em caixas e pastas;

Subprojeto II - Tratamento da Legislação dos cursos de graduação da UFSCar

- Atualização e reorganização da Legislação Nacional do Ensino Superior, conforme os títulos especificados encontra-se no Apêndice A.

- Reorganização da Legislação interna da UFSCar;
- Reorganização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e de documentos de Conselhos Profissionais dos cursos de graduação;
- Elaboração do Manual de Rotina para o monitoramento e atualização das Peças Normativas.

Subprojeto III - Tratamento do conjunto de livros, artigos/textos científicos e documentos do Ministério da Educação

- Reorganização do conjunto de livros e artigos/textos científicos;
- Reorganização de documentos sobre avaliação.

Subprojeto IV - Criação de Sistema de Informação para inserção dos dados dos cursos de graduação da UFSCar

- Criação e desenvolvimento do Sistema de Informação.

A criação deste *sistema de informação* foi realizada com base em documentos Word, denominados Relatórios os quais contém o modelo das futuras páginas que estarão incluídas nas etapas seguintes do processo de criação do Sistema de Informação;

O início de criação e desenvolvimento do Subprojeto IV foi realizado, conforme as seguintes ações:

- Elaboração de um sistema computacional com a finalidade de receber e armazenar dados sobre os cursos de graduação da Universidade e documentos relacionados aos mesmos;
- Inserção de documentos no sistema por meio de um navegador web ou browser e o armazenamento é realizado em um banco de dados presente em um computador servidor situado na DiDPed;
- Desenvolvimento realizado em etapas do Sistema, sendo que algumas destas já foram concluídas, tais como: as funções de acompanhamento do fluxo documental dos Projetos Pedagógico dos Cursos; o processo de regulação e avaliação; o processo de alteração curricular; e a visualização de Legislação Regulatória e Atos Regulatórios dos cursos de graduação da UFSCar.

As ações apresentadas anteriormente foram realizadas, no âmbito dos 04 (quatro) Subprojetos, com objetivo principal de tornar a recuperação de informações mais rápida e segura a partir da racionalização de documentos e informações produzidos e recebidos na Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPed/ProGrad).

4.1.5 Colaboração no planejamento e na realização das atividades do Fórum das Licenciaturas

Na UFSCar, os fóruns foram propostos como instâncias para o acompanhamento didático-pedagógico dos cursos de graduação pela DiDPed/ProGrad, sendo agrupados por cursos ou áreas afins. Atualmente, estão instituídos 02 (dois); o Fórum das Engenharias e o Fórum das Licenciaturas.

Em 2012, foram realizados o 12º, 13º, 14º e 15º encontros do Fórum das Licenciaturas, totalizando 04 (quatro) encontros com temáticas que tiveram por intuito

subsidiar a conclusão do documento que delineará o perfil do licenciando a ser formado pela UFSCar. Os encontros abordaram, portanto, o “Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da UFSCar I e II”; a “Concepção do(a) professor(a) a ser formado(a) na UFSCar”, a partir da minuta do “*Projeto Pedagógico Institucional sobre Formação de Professores(as) na UFSCar*”; “Quais conteúdos da área específica de formação são indispensáveis no curso de licenciatura e como esses conteúdos precisam ser trabalhados com os licenciandos para serem apreendidos pelos futuros estudantes desses licenciandos?”

Estes encontros do Fórum das Licenciaturas estão relacionados no Apêndice A com as respectivas temáticas, palestrantes, *campi*, datas e totais de participantes.

Eixo 2 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA UFSCar

4.1.6 Realização do VI Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar

Desde 2007, a ProGrad/DiDPed tem realizado, no início de cada ano, um seminário buscando atender ao compromisso da comunidade universitária, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de “*consolidar, aperfeiçoar e aprofundar sua contribuição na formação de profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade*”. Esse Seminário é um dos projetos que constitui o Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar.

Este Seminário foi realizado durante as quatro primeiras edições sob o título de *Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação* e na quinta edição passou a ser denominado *Seminário de Ensino de Graduação*. Esta modificação deveu-se à análise das avaliações compiladas junto ao seu público-alvo que apontou para um redirecionamento do enfoque do evento sob a justificativa de que a melhoria da qualidade do ensino de graduação não está pautada apenas na inovação pedagógica. Dessa forma, o Seminário manteve seus objetivos principais (oferecer oportunidades para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor melhores práticas pedagógicas no ensino de graduação, além de buscar maior integração do corpo docente da Instituição) e deixou de ser uma ação pontual para se tornar parte de um programa de formação continuada dos docentes da UFSCar.

Neste ano de 2012, o planejamento do VI Seminário foi realizado conjuntamente com representantes dos três *campi* da UFSCar, no âmbito do processo de descentralização *intercampi*. As atividades da programação do VI Seminário ocorreram em um único dia, 29 de fevereiro de 2012, nos *campi* de São Carlos e de Sorocaba, contando com a participação dos docentes, dos alunos e dos técnico-administrativos da Universidade, bem como de docentes de outras instituições de ensino superior. As atividades de programação para o *campus* de Araras seriam realizadas no segundo semestre de 2012, como acordado nas reuniões de planejamento.

Nessa sexta edição do Seminário, os temas abordados foram “*Formação de Estudantes Autônomos no Ensino de Graduação*” e “*Desenvolvimento da Autorregulação da Aprendizagem por Estudantes no Ensino de Graduação*” e objetivos foram: criar oportunidades para a valorização e a promoção da aprendizagem autônoma e contínua dos estudantes e socializar experiências que envolvam aprendizagem autônoma e contínua dos estudantes nos cursos de graduação da UFSCar.

A abordagem desses temas foi realizada em palestras, no período da manhã, e em grupos de trabalho, no período da tarde, com apresentação da síntese dos grupos em uma plenária final. A programação completa do campus de São Carlos e de Sorocaba pode ser verificada no Apêndice A, deste relatório.

A participação por categoria, destacando a categoria dos docentes, por centro nas palestras e nos grupos de trabalho com suas respectivas plenárias do VI Seminário do Ensino de Graduação está demonstrada no Apêndice A.

É possível verificar que dos 117 participantes nas palestras, 89 eram docentes da UFSCar, os quais constituíam o público-alvo do evento. Enquanto o **Quadro 11** demonstra que dos Centros da Universidade, quais sejam: Centro de Ciências Agrárias (CCA); Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET); Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH); e **Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS)** aqueles com maior participação nas palestras foram o CCET e o CCTS, com 29 e 28 docentes participantes respectivamente.

O total de participantes por categoria nas atividades dos grupos de trabalho e na plenária final, bem como demonstra que o público participante nos grupos de trabalho foi satisfatório, correspondendo a 40,1% do número total de participantes nas palestras. Com relação aos docentes da UFSCar, público-alvo do evento, a participação nos grupos correspondeu a 48,3% do número total de docentes participantes nas palestras realizadas, sendo que o CCTS e o CECH foram os centros com maior participação no evento, sendo 20 e 09 docentes participantes, respectivamente.

O número total de participantes no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar, por categoria, no V e VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar realizados em 2011 e 2012 é apresentado em Apêndice.

O público participante nos grupos de trabalho foi satisfatório, correspondendo a 40,1% do número total de participantes nas palestras. Com relação aos docentes da UFSCar, público-alvo do evento, a participação nos grupos correspondeu a 48,3% do número total de docentes participantes nas palestras realizadas.

Diante do redirecionamento do Seminário, bem como sua consolidação com a denominação em Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar, será apresentado no Quadro 13 o número total de participantes no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar por categoria. Os dados deste quadro possibilitarão a comparação do total de participantes por categoria no V e VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar realizados em 2011 e 2012, apresentada no Gráfico 1, em Apêndice.

A partir do gráfico I, pode-se perceber que não houve alteração significativa em números absolutos na participação dos docentes no V e VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar, levando-se em consideração que não houve a participação dos docentes do *campus* de Araras, como explicitado anteriormente. Já, quanto ao número de alunos, técnico-administrativos e convidados de outras instituições pode-se considerar que houve significativo aumento.

Elaboração do planejamento preliminar da 4ª edição do Programa Ação Doce As atividades do programa “Ação Docente na UFSCar: *compartilhando experiências e construindo caminho*” são destinadas aos docentes ingressantes na UFSCar e constituem um dos projetos do Programa de Formação Continuada concebido pela DiDPed/ProGrad.

As atividades da programação das três primeiras edições do “Ação Docente na UFSCar: *compartilhando experiências e construindo caminho*” foram desenvolvidas com uma sequência de palestras e mesas-redondas, seguida de debates entre os palestrantes e o público, na modalidade presencial. Os docentes convidados para ministrar as palestras ou participar das mesas-redondas foram docentes e um técnico em assuntos educacionais da UFSCar e também docentes de outras instituições e UFSCar. Os docentes foram convidados tendo em vista além da grande experiência acadêmico-científica na temática abordada, a larga vivência institucional de todos eles.

Estes critérios quanto à concepção, formato e organização foram estabelecidos de modo a atingir os objetivos propostos para este projeto *Ação Docente na UFSCar* quais sejam: contribuir para a integração dos docentes recém-contratados à comunidade acadêmica da UFSCar; propiciar o desenvolvimento de uma postura reflexiva frente aos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e aos desafios postos à educação superior na contemporaneidade; compartilhar experiências de constituição da identidade da instituição e de do compromisso social da UFSCar; analisar a política nacional para o ensino superior; e socializar informações sobre os procedimentos acadêmicos institucionalizados no ensino de graduação da UFSCar.

Em 2012, dando continuidade ao programa *Ação Docente na UFSCar* foi definido pela Pró-Reitoria que a 4ª edição do Programa seria realizada na modalidade de educação a distância de modo que o deslocamento para os encontros não se constituísse em impeditivo de participação dos docentes ingressantes, contribuindo portanto, para o atendimento dos objetivos do Programa.

Neste sentido, as 04 (quatro) pedagogas da DiDPed realizaram formação em tutoria virtual no curso de Formação de Tutores da Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar (SEaD-UFSCar), tendo como um dos objetivos a elaboração do planejamento preliminar da 4ª Edição do programa “Ação Docente na UFSCar: *compartilhando experiências e construindo caminho*”, na modalidade de educação a distância (EaD).

A elaboração deste planejamento preliminar foi desenvolvida pela equipe da DiDPed/ProGrad, juntamente com a Pró-Reitora de Graduação, e equipe da Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar (SEaD-UFSCar), pois esta tem como finalidade acompanhar e subsidiar o desenvolvimento e a implementação de novos projetos de EaD.

A 4ª edição do Ação Docente na UFSCar foi preliminarmente estruturada para ser desenvolvida em 06 (seis) unidades quais sejam: Introdução a EaD; Universidade no contexto atual: a UFSCar; Projeto Pedagógico de Curso; Discutindo Ensino e Aprendizagem na Universidade; Avaliação da Aprendizagem; e Diversidade e Diferença na Universidade (na perspectiva pedagógica), e em 73 horas. No entanto, a conclusão do planejamento será realizada em 2013.

EIXO 3 - PROJETOS INSTITUCIONAIS LIGADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.7 Realização das atividades do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCENCIA)

A UFSCar, por meio de sua Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), integrou-se ao Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência – desde o seu início, apresentando projetos em resposta aos Editais nº05/2007- MEC/SESu/DEPEM, nº 02/2008 – MEC/CAPES/DEB, e nº 28/2010 – MEC/CAPES/DEB.

No ano de 2012 foi dada continuidade ao terceiro projeto desenvolvido no Programa Prodocência (Edital 28/2010 – MEC/CAPES/DEB).

Esse projeto iniciou-se em novembro de 2010, terminando em dezembro de 2012. Em seu desenvolvimento, foi dada continuidade à realização de palestras relacionadas a temáticas importantes para a formação de professores, sob a coordenação do Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, e, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, a realização de atividades do Fórum das Licenciaturas e a oferta de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs). Quanto a estas últimas, além da diversificação de espaços formativos, investiu-se em outras perspectivas, no sentido da oferta dessas atividades nos *campi* de Araras, de São Carlos e de Sorocaba, e da oferta em outras temáticas, quais sejam: temas transversais na formação de professores e superação de dificuldades em leitura, escrita e utilização de novas tecnologias pelos licenciados.

Em paralelo a estas atividades, foi dada continuidade ao processo de análise e discussão da primeira versão da minuta do Projeto Pedagógico Institucional de Formação de Professores a ser submetida à crítica da comunidade envolvida com as licenciaturas e, posteriormente, à apreciação do Conselho de Graduação.

No ano de 2012, foi realizado o II Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação dos Professores com o desenvolvimento de 02 (duas) atividades, sendo uma mesa-redonda e uma palestra.

Também, nesse ano, foram realizados o 12º, 13º, 14º e 15º Encontros do Fórum das Licenciaturas, totalizando 04 (quatro). A relação destes encontros, com as respectivas temáticas, palestrantes, *campi*, datas e totais de participantes, foram apresentadas, anteriormente.

No primeiro e segundo semestre de 2012, foram oferecidas 04 (quatro) Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) que constituem-se em experiências educativas, culturais e científicas que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão e envolvendo docentes, técnicos administrativos e alunos da UFSCar, procuram viabilizar e estimular o seu relacionamento com diferentes segmentos da sociedade. No caso do projeto Prodocência, o segmento da sociedade com o qual se procura o relacionamento é o dos docentes das redes estadual e municipal dos municípios–sede dos *campi* da UFSCar.

As ACIEPEs oferecidas no corrente ano, com os respectivos docentes responsáveis, departamentos, Centros, *campi*, ementa, período de oferta e totais de licenciandos participantes e são apresentadas no Apêndice A.

4.1.8 Acompanhamento das atividades do Programa Licenciaturas Internacionais (PLI)

Em 2010, a CAPES publicou um edital voltado à melhoria da qualidade do ensino dos cursos de formação de professores, com base no Memorando de Entendimento assinado entre CAPES e a Universidade de Coimbra (UC), tornando pública a realização de seleção de projetos nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física. O edital publicado compõe o Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/UC. Nesse ano, a UFSCar submeteu um projeto de intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas na Universidade de Coimbra, em nível de graduação sanduíche, apresentando como objetivo proporcionar novas modalidades formativas aos licenciandos. O projeto foi aprovado e 07 (sete) estudantes de 05 (cinco) cursos de graduação em Licenciatura de diversas áreas de 02 (dois) *campi* da UFSCar (São Carlos e Sorocaba) foram enviados para a Universidade de Coimbra, conforme **Quadro 17**, em anexo.

O acompanhamento destes estudantes foi realizado pela Equipe Coordenadora do projeto aprovado, composta pelas professoras Dra. Maria Virginia Urso-Guimarães (coordenadora do projeto, DBio/Campus Sorocaba), Lúcia Helena Mascaro Salles (DQ/Campus São Carlos) e Paula H. Lobo da Costa (DEFM/ Campus São Carlos).

Todos os estudantes do Edital 2010 cumpriram o previsto no European Credit Transfer System (ECTs)¹ acordados no projeto original e mostraram-se empenhados nas disciplinas em que foram matriculados, obtendo aprovação em todas as disciplinas cursadas. Os coordenadores dos cursos de Coimbra recomendaram fortemente a renovação da estadia dos estudantes para o período 2011/2012, pois todos cumpriram o número de ECTs previstos com assiduidade e empenho além do esperado.

Destaca-se também um relato unânime dos coordenadores dos cursos envolvidos, a de que os estudantes brasileiros mudaram a dinâmica das aulas na UC, pois eles são participativos e presentes as aulas. No período 2011/2012, o desempenho dos estudantes. continuou positivo e todos concluíram sua participação com no mínimo 120 ECTs cumpridas Alguns estudantes destacaram-se por terem participado atividades diferenciadas, como a estudante Bruna Sgardiolli, que fez como parte da avaliação de muitas das disciplinas cursadas seminários e apresentações nas quais pode desenvolver a didática-pedagógica; fez um estágio de curta duração no Museu da Ciência da UC como desenvolvimento de um projeto em uma das disciplinas da Faculdade de Psicologia e Educação da UC. Nesse estágio, a estudante fazia atendimento às escolas de Ensino Fundamental, Médio e Técnico de Portugal, onde foi possível entrar em contato com a realidade escolar portuguesa. O estudante Bruno Abramovic cursou a maioria das disciplinas em nível de Mestrado, dado seu desempenho e dedicação nas aulas. Também participou do Interactive ESEC Conferences for Education em 2011. O estudante Alberto Lopo Montalvão Neto - Licenciatura em Ciências Biológicas é co-autor do artigo: SILVA, P. D., Nascimento, M. B., Crepaldi, T. A. A. T. S., Neto, A. L. M. Interações entre os subsistemas terrestres e sua concepção nas esferas sociais e ambientais In:

¹ O Sistema de Créditos Curriculares (ECTs) baseia-se no princípio de que 60 créditos medem o volume total de trabalho de um estudante a tempo inteiro. Na Europa, esse volume de trabalho situa-se entre as 1500 e 1800 horas por ano e nesses casos um crédito corresponde a 25-30 horas de trabalho. Regra geral, 30 créditos equivalerão a um semestre e 20 créditos a um trimestre de estudos.

SIMPÓSIO MODELAÇÃO DE SISTEMAS GEOLÓGICOS - Homenagem ao Professor Manuel Maria Godinho, 2011, Coimbra - Portugal. Livro Modelação de Sistemas Geológicos - em Homenagem ao Professor Doutor Manuel Maria Godinho. Coimbra, Portugal: Laboratório de Radioactividade Natural da Universidade de Coimbra, 2011. p.393 – 404. v.ISSN 9789899710603. E, sem dúvida, o destaque deve ser feito para o estudante Roger Carvalho (Ed. Física), realizou uma pesquisa voluntária para um trabalho monográfico em uma escola do primeiro ciclo português com a temática “*Jogos/brincadeiras durante o tempo livre escolar das crianças*”; participou de cursos e do Fórum Internacional de Futebol e, por fim, obteve classificação entre os 3% melhores estudantes da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física no ano de 2012, que demonstra os resultados positivos do programa.

Foram realizadas quatro missões de trabalho da Comissão PLI UFSCar/2010 com o objetivo de fazer o acompanhamento de estudantes do Programa Licenciaturas Internacionais da UFSCar em intercâmbio na Universidade de Coimbra e participação nas reuniões parcelares com gestores e coordenadores dos cursos que recebem estudantes do Programa Licenciaturas Internacionais da UFSCar.

Em 2011, a UFSCar submeteu dois projetos ao Edital 008/2012 - Programa **Licenciaturas Internacionais da CAPES**, PLI-*Campus* São Carlos e PLI-*Campus* Sorocaba, abrangendo um total de 10 (dez) cursos de licenciatura entre os campi de São Carlos e Sorocaba. O projeto UFSCar – *Campus* São Carlos abrangeu as licenciaturas em Química, Física, Letras, Música e Educação Física; e o projeto UFSCar – *Campus* Sorocaba incluiu os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (Integral e Noturno) e Física, Matemática e Química (noturnos).

O Projeto UFSCar/*Campus* São Carlos foi aprovado junto a CAPES, sendo que 07 (sete) alunos foram contemplados com este projeto e hoje se encontram cursando o segundo ano do Intercâmbio.

O acompanhamento destes estudantes é realizado pela Equipe Coordenadora do projeto aprovado, composta pelas professoras Lúcia Helena Mascaro Salles (coordenadora do projeto, DQ/*Campus* São Carlos), Paula H. Lobo da Costa (DEFMH/*Campus* São Carlos) e Luzmara Curcino Ferreira (DL/*Campus* São Carlos).

Em 2012, três projetos foram submetidos ao Edital 008/2012, PLI Exatas e PLI Letras, Educação Física e Música para a Universidade de Coimbra e PLI Biológicas para a Universidade de Aveiro. Foram aprovados os projetos PLI Exatas e PLI Biológicas-*Campus* Sorocaba, e 14 estudantes foram enviados para Portugal pelo PLI, em agosto de 2012. Os estudantes, cursos, projetos e universidade portuguesa estão discriminados no Apêndice A deste relatório.

O acompanhamento dos projetos PLI 2012 está sendo desenvolvido, ainda, pelas seguintes equipes coordenadoras, conforme Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 - Equipes dos Projeto PLI 2012

Equipes dos Projeto PLI 2012	
PLI Exatas:	PLI Biológicas
Prof. Dr. Victor Lopez Richard, Coordenador;	Prof. Dr. André Cordeiro Alves Dos Santos, Coordenador
Prof. Dr. José Antonio Salvador, membro da equipe de trabalho;	Prof. Dr. André Cordeiro Alves Dos Santos, Coordenador
Prof. Dr. Ariano De Giovanni Rodrigues, membro da equipe de trabalho.	<p>Profa Dra Iolanda Cristina Silveira Duarte, membro da equipe de trabalho</p> <p>Prof. Dr. Fernando de Faria Franco, membro da equipe de trabalho</p> <p>Profa Dra Eliane Arruda de Moraes, membro da equipe de trabalho</p> <p>Prof Dr. Fabrício do Nascimento, membro da equipe de trabalho</p>

Fonte: ProGrad

As ações da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) no desenvolvimento do projeto Licenciaturas Internacionais/UFSCar (PLI/UFSCar) foram realizadas pela coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) Profa. Dra. Maria Virginia Urso-Guimarães e membro da Comissão de Elaboração do Projeto UFSCar para o Programa de Licenciaturas Internacionais CAPES/UC de 2010, quais sejam: realização de reuniões com as coordenações de curso das áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física dos três *campi* da UFSCar, Araras, São Carlos e Sorocaba no sentido de incentivar a participação para construção de um ou mais projetos institucionais nos anos de 2010, 2011 e 2012; acompanhamento das atividades dos alunos do Projeto PLI/2010; realização de missões de trabalho a Coimbra em 2011 e 2012; realização de palestra “*Programa Licenciaturas Internacionais: Valorizando a formação do professor*” durante a I Jornada Científica de Sorocaba em 09 de outubro de 2010; participação no II Seminário Internacional e III Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), no período de 25 a 27 de novembro de 2010 na cidade de Porto Alegre – RS e III Seminário Internacional e IV Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), ambos com atividades destinadas aos participantes dos projetos institucionais do Programa de Licenciaturas Internacionais, no período de 01a 05 de novembro de 2011, na cidade de Maceió - AL.

4.1.9 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID foi instituído em 2007 pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, gerenciado pela CAPES. Tem por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando-lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

A UFSCar vem participando do Programa desde 2009, após a aprovação do projeto que submeteu em novembro de 2008, em atendimento a edital específico lançado pelo MEC/CAPES/FNDE. A coordenação do Programa está sob a responsabilidade da Professora Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino.

O PIBID/UFSCar vem tendo uma trajetória de crescimento, de modo que em 2009 envolvia 05 licenciaturas, dos *campi* de São Carlos e Sorocaba. Em 2010 passou a agregar, a partir do novo Edital lançado pela CAPES mais 08 licenciaturas nos 3 *campi* da UFSCar, expandindo-se também quanto ao número de escolas envolvidas (10 escolas, sendo 04 municipais e 06 estaduais)

Em 2011 essa ampliação se fez notar com maior intensidade, estando o PIBID presente nos 3 *campi* e em 2 polos de EaD (Jales e São José dos Campos). Passou, então, a envolver a maioria dos cursos de licenciatura, exceto o de Educação Musical na modalidade EaD e Pedagogia presencial, no *campi* de Sorocaba (são, portanto, 21 licenciaturas). Está presente em 16 escolas, sendo 5 em São Carlos, 6 em Araras e 2 em Sorocaba.

Durante toda a vigência deste Programa, a CDP, atual DiDPed/ProGrad vem participando diretamente do encaminhamento das questões administrativas relacionadas à continuidade dele na UFSCar, com a elaboração das propostas para ampliação da participação dos cursos. Além disso, oferece espaço físico e patrocina um estagiário que cuida dos aspectos logísticos do funcionamento do Programa.

4.1.10 Programa de Educação Tutorial

As bolsas PET - Programa de Educação Tutorial, são concedidas pelo MEC e está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria da Rede IFES (DIFES).

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Portaria 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET.

O pagamento da bolsa é repassado pelo FNDE diretamente na conta benefício do tutor e do aluno, porém não mantém uma regularidade na data do pagamento prejudicando o bem estar do aluno.

O recurso da verba custeio, destinado para realizar as atividades programadas para o ano, é repassado pela CAPES diretamente para a conta pesquisador do tutor, no entanto essa verba raramente chega para o início do ano e os grupos acabam realizando suas atividades sem essa ajuda de custo, de acordo com o Quadro 3, como segue.

Quadro 3 - Grupos PET na UFSCar em 2012

CURSOS – Campus São Carlos	DOCENTE RESPONSÁVEL	DEPTO	Nº DE ALUNOS
Ciências Biológicas	Prof. Dr. Marcelo Adorna Fernandes	DEBE	12
Engenharia de Produção	Prof. Dr. Edemilson Nogueira	DEP	12
Engenharia Química	Prof. Dr. Wu Hong Kwong	DEQ	12
Matemática	Prof. Dr. Pedro Luiz Ap. Malagutti	DM	12
Química	Prof. Dr. Marcelo Nalin	DQ	12
Estatística	Prof. Pedro Ferreira Filho	DES	12
Física	Profa. Dra. Alice Helena Campos Pierson	DME	12
Engenharia de Computação	Prof. Dr. Orides Morandin Junior	DC	12
Ciência da Computação	Profa. Dra. Rosangela P. D. Penteado	DC	12
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Profa. Dra. Vera Regina C. Boccato	DCI	07
CURSO – Campus Araras	DOCENTE RESPONSÁVEL	DEPTO	Nº DE ALUNOS
Química – Licenciatura	Prof. Dr. Robson Valentim Pereira	-	12
Grupos SECADI (Conexões de Saberes)			
CURSO – Campus São Carlos	DOCENTE RESPONSÁVEL	DEPTO	Nº DE ALUNOS
Indígena	Profa. Dra. Maria Cristina C. Ferraz	Institucional	11
Indígena – Ações em Saúde	Profa. Dra. Fernanda V. Callegari	Institucional	09
Economia Solidária/Quilombola	Profa. Dra. Maria Lúcia T. Machado	Institucional	12
CURSO – Campus Sorocaba	DOCENTE RESPONSÁVEL	DEPTO	Nº DE ALUNOS
Agronomia/Proneira	Prof. Dr. Fernando Silveira Franco	-	11
Total de bolsistas.....			170

Fonte: Secretaria Executiva da ProGrad, data base dezembro/2012.

Obs: A UFSCar participou do Edital PET nº 11/2012 (de 19/07/2012) e foi contemplada com 03 novos grupos: Gestão e Análise Ambiental, Engenharia Civil e Usina de Reflexões (Conexões de Saberes). Os grupos terão início em 2013.

4.1.11 Descentralização *intercampi* das atividades da divisão de desenvolvimento pedagógico (DiDPed)

Atualmente a UFSCar conta com três *campi* implantados e um quarto sendo implantado, é premente a política da gestão compartilhada entre a sede, *campus* São Carlos, com os demais *campi*. Dessa maneira, em 2011, a Pró-Reitoria de Graduação/Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (ProGrad/CDP) elaborou uma proposta e deu início a descentralização das atividades da CDP com um setor do *campus* de Sorocaba, no qual estão lotados os Técnicos em Assuntos Educacionais. A proposta de descentralização não incluiu,

integralmente, o *campus* de Araras porque não há, ainda, uma equipe de Técnicos em Assuntos Educacionais constituída.

No ano de 2012, com a criação da DiDPed, foi dada continuidade ao processo de descentralização *intercampi* com a realização de reuniões no *campus* de Araras e no *campus* de Sorocaba, durante 02 (dois) e 07 (sete) dias, respectivamente, nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Todas estas reuniões tiveram como objetivos principais a descentralização das ações pedagógicas e a elaboração do plano de ações acadêmico-pedagógicas para 2012, no entanto, variaram quanto a pauta de acordo com os *campi*.

A relação das reuniões de descentralização *intercampi*, realizadas no *campus* Araras e Sorocaba em 2012, com as respectivas datas e pautas, serão apresentadas nos Quadros 21 e 22, a seguir.

4.1.12 Atividades formativas da equipe da divisão de desenvolvimento pedagógico (DiDPed)

Em 2012, 04 (quatro) pedagogas da DiDPed participaram do Curso de Formação de Tutores da Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar (SEaD-UFSCar) com 90 horas de duração, no período de 20 de março a 25 de maio. Esta Formação em Tutoria Virtual da SEaD-UFSCar teve como objetivos a formação pedagógica da equipe, bem como a elaboração do planejamento preliminar da 4ª Edição do programa “*Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminho*”, na modalidade de educação a distância, destinada aos docentes ingressantes na UFSCar o qual constitui um dos projetos do Programa de Formação Continuada concebido pela ProGrad/DiDPed.

4.1.13 Consolidação da legislação e normas que regem o ensino de graduação da UFSCar

A reformulação do Regimento Geral da Universidade Federal de São Carlos foi pautado pelo Estatuto da Universidade, em vigor desde 01 de setembro de 2008, e aprovado pela Resolução ConsUni Nº 709, de 02 janeiro de 2012. Com a publicação desta reformulação, foi solicitado às Pró-Reitorias que elaborassem seus respectivos Regimentos. Diante desta solicitação, no primeiro semestre de 2012, a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico elaborou a primeira versão do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos e participou, no segundo semestre, do processo de discussão e aperfeiçoamento, no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). O documento aperfeiçoado será, posteriormente, submetido à apreciação do Conselho de Graduação (CoG) e a **redação final do Regimento deverá ser encaminhada ao Gabinete da Reitoria para homologação.**

4.1.14 Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)

A Divisão de Controle Acadêmico – DiCA tem como principal atribuição centralizar, gerenciar e manter atualizadas as informações sobre os cursos e estudantes de graduação na Universidade. Entre outras atividades, é responsável pela aplicação e gerenciamento do cumprimento das normas, portarias e resoluções internas, no âmbito de sua competência, organização, coordenação e realização das matrículas dos candidatos aprovados e classificados por meio de processo seletivo (presenciais, EAD e demais); transferências; convênios e

mobilidade acadêmica; organização dos processos de colação de grau em todas as suas fases para os cursos de graduação; e o oferecimento de atendimento e orientação aos estudantes sobre aspectos relativos às rotinas administrativo-acadêmicas da UFSCar.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a DiCA utiliza dois sistemas: ProGrad Web e Nexos.

O sistema Nexos é o Sistema de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem da UFSCar, sendo realizado por meio dele o preenchimento dos Planos de Ensino das disciplinas pelos docentes, seguido de sua apreciação pelos órgãos colegiados responsáveis e de sua disponibilização para consulta dos estudantes. O gerenciamento do calendário de atividades do Nexos e do acompanhamento do preenchimento e apreciação dos planos de ensino é de responsabilidade da Coordenadoria de Ensino de Graduação.

Já o ProGrad Web é um sistema voltado para o controle dos registros acadêmicos, disponibilizando online importantes informações para estudantes, docentes e órgãos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

A partir de 2006 a UFSCar vem passando por muitas transformações, no âmbito da graduação, decorrentes da criação do campus de Sorocaba; criação do curso de Medicina; criação de cinco cursos de graduação na modalidade EaD; criação de dois cursos na modalidade alternância por meio do convênio UFSCar/Incrá-Proneira; criação de vinte novos cursos pela adesão ao Programa Reuni do MEC. Todas essas mudanças provocaram um impacto muito forte nos sistemas Nexos e ProGrad Web, de modo que eles vêm demandando cada vez mais intervenções de manutenção e aperfeiçoamento para adequar-se às novas demandas.

O maior problema nesse sentido foi que ambos os sistemas foram mantidos em funcionamento com apoio de serviços de manutenção terceirizados, gerando uma dependência crítica em relação a serviços de caráter estratégico, já que a UFSCar conta com um número reduzido de Analistas e Técnicos na área de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às demandas de software.

Diante da complexidade da situação assim configurada, a administração contratou servidores da área de TI, alocados na SIn, para atuarem na manutenção dos sistemas ProGrad Web e Nexos e está apoiando o projeto de reengenharia dos atuais sistemas que permitirá a adequação das funcionalidades às necessidades das ações sob a responsabilidade da Divisão de Controle Acadêmico – DiCA. O resultado será um novo sistema de controle acadêmico, o SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

A UFSCar, adotando uma nova política de informática, contratará o serviço de reengenharia dos sistemas e também contratará novos servidores da área de TI, que serão alocados na SIn, para atuarem na continuidade do desenvolvimento e futuras manutenções do SIGA.

A DiCA é responsável por todos os registros acadêmicos dos estudantes, cujos dados do ano de 2012 estão representados, no Apêndice A, referentes a: relação de alunos matriculados por curso; relação, por curso, de alunos transferidos; percentual de abandono de curso – 2012/1; percentual de abandono de curso – 2012/2; relação de alunos graduados; a relação de vagas disponibilizadas para transferência.

4.1.15 Coordenadoria do Vestibular (CoVest): Histórico da Oferta de Vagas nos Cursos De Graduação Presenciais – 2000 A 2012

Tendo iniciado suas atividades no ano de 1970 com a oferta de vagas em dois cursos de graduação – Licenciatura em Ciências e Engenharia de Materiais, ambos ofertando 50 vagas cada – a Universidade Federal de São Carlos chega aos anos 2000 ofertando 1090 vagas em 27 cursos de graduação, dentre os quais passou a figurar o Curso de Engenharia Agrônômica, implantado no então novo campus de Araras.

Essa história de crescimento registra em suas três primeiras décadas uma evolução gradativa da oferta de vagas em cursos de graduação em várias áreas de conhecimento, tendo sido alcançada ao final da década de 70 um total de 590 vagas em cursos de graduação das Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e da área de Educação e Ciências Humanas. Ao final dos anos 80, a UFSCar atinge a marca de 620 vagas em 15 cursos de graduação, chegando ao número de 1020 vagas em 25 cursos de graduação ofertadas para o ingresso de estudantes no ano de 1999.

Os anos 2000 têm como destaque o início das atividades, em 2006, do campus da UFSCar Sorocaba, com a oferta de 180 vagas em 4 opções de cursos. Também cabe destacar que no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010, a UFSCar fez realizar seu processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação presenciais por meio da contratação de empresa especializada – Fundação VUNESP – até que, em 2010, houve a definição pelo Conselho Universitário da utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio para seleção de estudantes interessados em ingressar em um dos 57 cursos de graduação presenciais ofertados pela instituição nos três campi. No Apêndice A, apresenta-se um histórico da oferta de vagas nos cursos presenciais – 2000 a 2012

4.1.16 Processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação presenciais 2012 – executado por meio do SiSU - sistema de seleção unificada

A partir da definição do cronograma de inscrições para a edição do ano de 2011 do Exame Nacional do Ensino Médio, divulgada pelo Ministério da Educação por meio do Edital nº 07, de 18/05/2011, a UFSCar publicou seu edital na edição de 23/05/2011 do Diário Oficial da União, definindo que o ingresso nos cursos de graduação presenciais em 2012 se daria por meio da utilização dos resultados no Enem, para todas as 2577 vagas ofertadas nesses cursos. Permaneceu o dispositivo que tratava sobre o ingresso no curso de Música – Licenciatura, ou seja, necessidade de realização de teste de habilidade específica para os estudantes interessados em vaga ofertada nesse curso.

O termo de participação da UFSCar no SiSU para o processo seletivo de 2012 foi assinado em 13/12/2011, tendo sido seu inteiro teor amplamente divulgado a partir dessa data na página eletrônica da Instituição. O documento divulgado contém, dentre outras informações relevantes, o detalhamento da oferta de vagas pelo SiSU para cada um dos cursos/*campi*, políticas de ações afirmativas adotadas pela instituição, bem como os pesos e notas mínimas atribuídas para cada uma das provas que constituem o Enem.

As inscrições ao SiSU tiveram seu cronograma e regras definidos pelo Edital MEC nº 14, de 21/12/2011. Os candidatos interessados em concorrer às vagas ofertadas pelas

instituições participantes deveriam efetuar inscrição por meio daquele sistema no período de 07 a 12/01/2012.

Para essa edição do SiSU foram alteradas pelo Ministério da Educação a quantidade de chamadas que seriam efetivadas pelo próprio sistema, com redução de três para duas chamadas sucessivas, com cronograma para divulgação das convocações e prazo para matrícula comuns a todas as Instituições participantes. Permaneceu o mecanismo de exigir a manifestação de interesse pela Lista de Espera por parte dos candidatos ainda não convocados em sua 1ª opção de curso e da disponibilização dessa lista para que as instituições continuassem a realizar suas próximas chamadas, até que todas as vagas fosse preenchidas. Na UFSCar o regulamento do processo seletivo contendo o calendário completo e toda a normatização sobre o preenchimento das vagas foi feito por meio da publicação da Resolução CoG nº 046, de 06/01/2012.

Encerrado o prazo para as inscrições, um total de 97599 (noventa e sete mil, quinhentos e noventa e nove) inscrições realizadas para os cursos da UFSCar, sendo 4967 (quatro mil, novecentas e sessenta e sete) aos cursos do campus de Araras, 26430 (vinte e seis mil, quatrocentas e trinta) para cursos do campus de Sorocaba. Os cursos ofertados em São Carlos receberam um total de 66202 (sessenta e seis mil, duzentas e duas) inscrições no SiSU.

Para o Curso de Música – Licenciatura, foram recebidas outras 104 (cento e quatro) inscrições de candidatos que se submeteriam ao teste de habilidade específica, na forma do regulamento do processo seletivo específico para o preenchimento das 24 vagas ofertadas para ingresso em 2012.

4.1.17 Comparativo da quantidade de inscrições no processo seletivo para cursos de graduação presenciais - 2009 a 2012

A Tabela 3 demonstra a evolução da quantidade de inscrições comparando-se o total de inscrições por campus, no período compreendido entre os anos de 2009 a 2012. No caso da quantidade de inscrições para os cursos de São Carlos já foi acrescida ao total a quantidade de inscritos para o Curso de Música – Licenciatura.

Tabela 3 - Inscrições para os cursos da UFSCar ao longo dos últimos 4 anos

Campus	2009	2010	2011	2012
Araras	1005	2078	4271	4967
São Carlos	24664	32637	49102	66306
Sorocaba	5018	5946	18066	26430
Total	30687	40661	71439	97703

Fonte: ProGrad

Nota-se um aumento gradativo na quantidade de inscrições em todos os *campi* da UFSCar. Destaca-se, no entanto, o fato de que esse aumento se deu de maneira mais acentuada nos anos de 2011 e 2012, quando a Universidade passou a utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio como forma de seleção e as inscrições para o processo seletivo

foram feitas por meio do SiSU - Sistema de Seleção Unificada, coordenado pelo Ministério da Educação.

4.1.18 Comparativo da quantidade total de inscrições recebidas por curso 2011-2012

Os comparativos entre a quantidade de inscrições recebidas por curso, em cada campus, sem considerar a hierarquização de opções (1ª ou 2ª opção) feita pelo candidato no ato da inscrição ao SiSU e a distribuição das inscrições por modalidade de concorrência nos processos seletivos para ingresso nos anos de 2011 e 2012 .pode ser vista no Apêndice A, bem como o comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de Sorocaba – 2011 e 2012

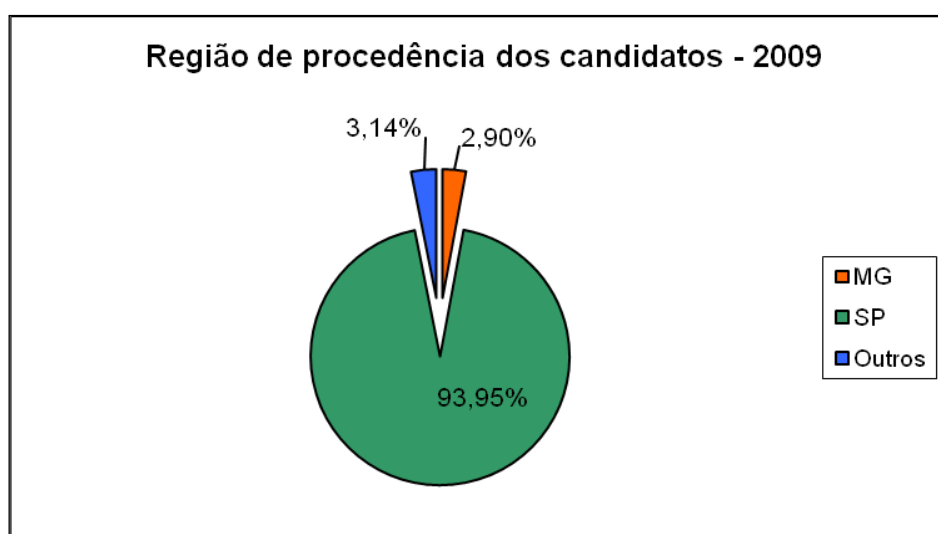
No campus Sorocaba, o curso com maior aumento na procura pelas vagas em 2012 foi Pedagogia, com um acréscimo de quase 70% de candidatos em relação a 2011. Apesar deste aumento, o curso de Administração, continua sendo que recebeu a maior quantidade de inscrições no período observado.

4.1.19 Região de procedência dos candidatos inscritos - 2009 a 2012

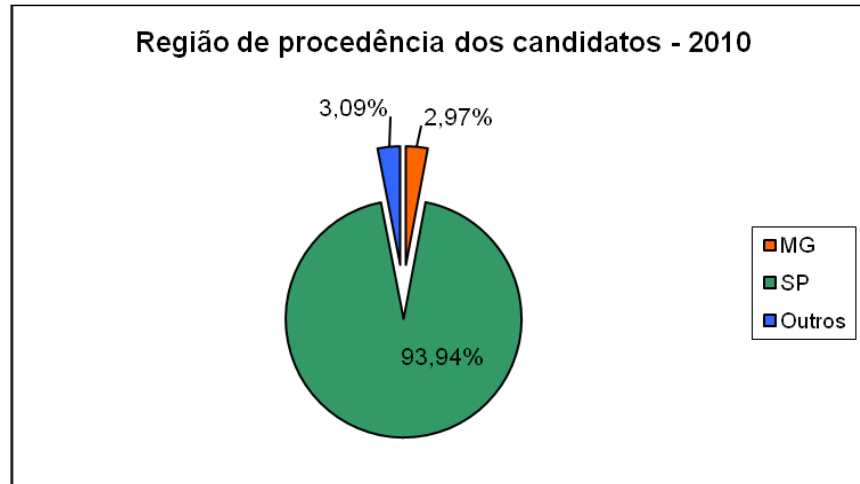
Ao ser feita a comparação dos dados que indicam a região de procedência dos candidatos inscritos no processo seletivo realizado pela UFSCar e aplicado pela Fundação VUNESP nos anos de 2009 e 2010 em 12 cidades do estado de SP, com os mesmos dados referentes aos processos seletivos dos anos de 2011 e 2012 – seleção feita exclusivamente por meio do Enem – SiSU, é possível afirmar que permanece maior a procura pelos cursos ofertados pela instituição por parte de candidatos residentes no estado de SP, continuando a destacar-se, em seguida, o estado de MG com um percentual em torno de 3% do total de inscrições.

As figuras de 6 a 9, a seguir, demonstram a procedência dos candidatos inscritos no processo seletivo para entrada na UFSCar, no período de 2009 a 2012.

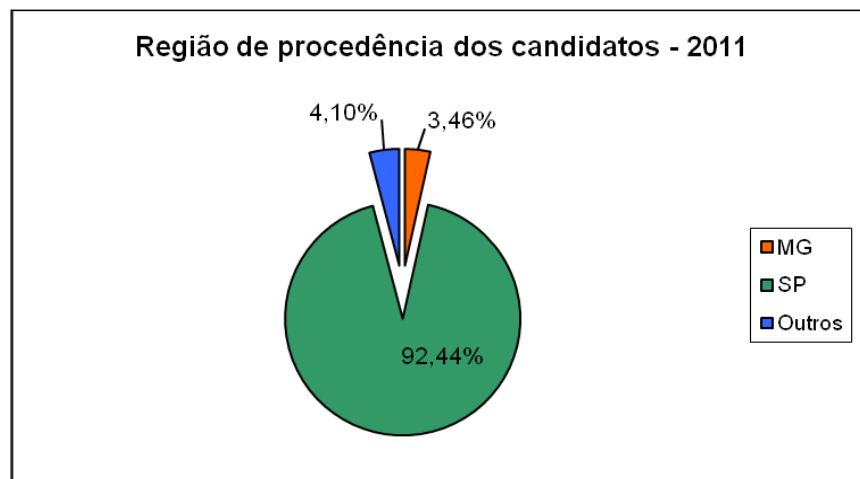
Figura 6 - Procedência dos candidatos em 2009



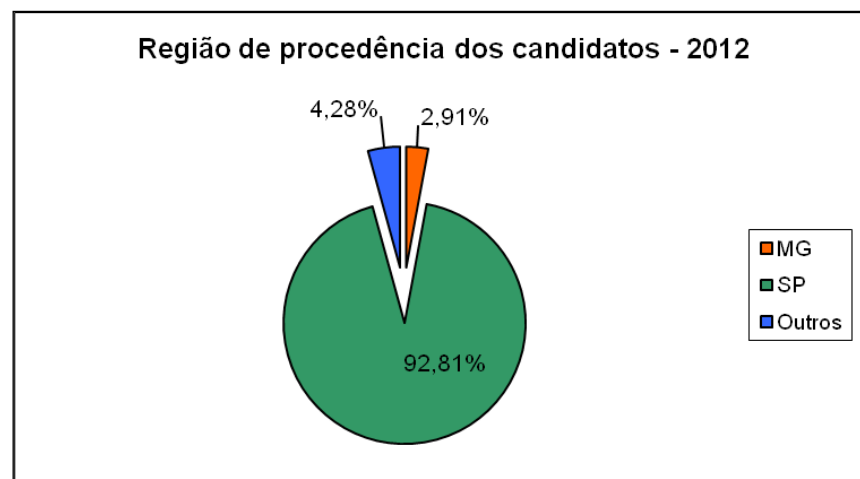
Fonte: ProGrad

Figura 7 - Procedência dos candidatos em 2010

Fonte: ProGrad

Figura 8 - Procedência dos candidatos em 2011

Fonte: ProGrad

Figura 9 - Procedência dos candidatos em 2012

Fonte: ProGrad

A distribuição do total de inscrições por unidade da federação no período compreendido entre 2009 e 2012 pode ser conferida por meio da Tabela 4.

Tabela 4 - Quantidade de inscritos, por estado – 2009 a 2012

Estado	2009	2010	2011	2012
AC	0	2	7	24
AL	6	5	50	27
AM	8	6	27	32
AP	0	0	5	14
Estado	2009	2010	2011	2012
BA	36	60	466	563
CE	9	19	75	131
DF	60	76	221	274
ES	44	34	172	261
GO	225	368	370	312
MA	15	37	56	79
MG	891	1200	2463	2844
MS	110	157	176	288
MT	64	76	86	165
PA	3	14	90	162
PB	0	4	30	43
PE	5	12	73	95
PI	2	5	60	72
PR	208	177	499	847
RJ	85	91	110	248
RN	2	3	41	34
RO	12	15	39	96
RR	1	2	2	7
RS	6	11	103	149
SC	34	34	103	164
SE	7	17	38	53
SP	28844	37937	65730	90581
TO	23	21	16	34
Total	30700	40383	71108	97599

Fonte: ProGrad

A Tabela 5, contém dados sobre a distribuição de inscrições por unidade da federação levando-se em consideração a opção feita pelo candidato em relação ao curso – 1ª ou 2ª opção, no ato de sua inscrição ao SiSU.

Tabela 5 - Quantidade de inscrições por estado, de acordo com a opção de curso – 2011 e 2012

Estado	2011		2012	
	1ª Opção	2ª Opção	1ª Opção	2ª Opção
AC	5	2	16	8
AL	25	25	13	14
AM	15	12	16	16
AP	1	4	7	7
BA	258	208	285	278
CE	39	36	68	63
DF	145	76	147	127
ES	91	81	125	136
GO	225	145	145	167
MA	33	23	37	42
MG	1369	1094	1413	1431
MS	95	81	155	133
MT	48	38	76	89
PA	49	41	77	85
PB	13	17	19	24
PE	45	28	51	44
PI	20	40	36	36
PR	262	237	418	429
RJ	50	60	108	140
RN	20	21	17	17
RO	20	19	50	46
RR	0	2	2	5
RS	52	51	66	83
SC	55	48	89	75
SE	23	15	28	25
SP	38422	27308	51255	39326
TO	11	5	18	16
Total	41391	29717	54737	42862

Fonte: ProGrad

4.1.20 Evolução do preenchimento de vagas no processo seletivo de 2012

Em razão das características do processo seletivo feito por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU, coordenado pelo Ministério da Educação, com cronograma de inscrições e período comum para duas primeiras chamadas e respectivo prazo para matrículas estipulado para todas as instituições participantes, houve uma mudança na dinâmica da evolução do preenchimento das vagas ofertadas pela UFSCar, que pode ser justificada, dentre outros aspectos, pelo significativo aumento na quantidade de candidatos inscritos e pelo não alinhamento do cronograma de divulgação dos resultados e matrículas das primeiras

chamadas com os resultados divulgados por outras instituições públicas de ensino superior do estado de SP.

Assim, ao término do prazo para a matrícula referente à 2ª chamada feita pelo SiSU em 2012 (31 de janeiro) a UFSCar atingiu um percentual de 74% das vagas preenchidas, data em que ainda não haviam sido divulgados a maior parte dos resultados de outras instituições públicas de ensino não participantes do SiSU dos estados de SP e MG. Comparando-se o percentual supra citado com os dados referentes ao processo seletivo do SiSU do ano de 2011, ao final de três chamadas sucessivas feitas pelo sistema foi alcançado o percentual de 82% de vagas preenchidas. Houve, no entanto, o mesmo desalinhamento com os calendários de divulgação dos resultados de outras instituições públicas de ensino superior, com um retardamento do prazo para que a UFSCar recebesse a Lista de Espera e pudesse realizar as demais chamadas para o preenchimento das vagas restantes.

O Apêndice A traz o detalhamento sobre as quantidades e respectivos percentuais de preenchimento de vagas no ano de 2012, referente às cinco primeiras chamadas, sendo as duas primeiras feitas pelo SiSU, inclusive a Evolução do preenchimento de vagas no processo seletivo de 2012 até a 5ª chamada

A evolução de preenchimento demonstrada nas tabelas anteriores apontou, nas cinco primeiras chamadas, um percentual de comparecimento para matrículas que variou entre 29% e 55% dos candidatos convocados.

4.1.21 Situação de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência – 1ª a 5ª chamadas

No processamento das chamadas feitas pela UFSCar, ou seja, 3ª, 4ª e 5ª chamadas, foi obedecido o plano de convocações com a utilização do sistema de reserva de vagas, como parte do Programa de Ações Afirmativas da instituição. Nas duas primeiras chamadas – feitas pelo SiSU – os candidatos também foram convocados de acordo com a modalidade de concorrência para a qual se inscreveram, dentro da quantidade máxima de vagas disponíveis estabelecida para cada modalidade.

Encerradas as matrículas da 5ª chamada foi apurado um percentual de 75% das vagas preenchidas e desse percentual de estudantes matriculados, constatou-se que 43% eram optantes pelo ingresso por reserva de vagas.

O Apêndice A traz o detalhamento da distribuição da ocupação de vagas por modalidade de concorrência em todos os cursos. Estão destacadas com sombreado na cor verde nas colunas da direita da tabela as quantidades de matriculados optantes que eram iguais ou superiores a quantidade mínima prevista no SiSU para cada modalidade da reserva. Cabe ressaltar que todos os candidatos matriculados da 1ª até a 5ª chamada – inclusive os desta última – deveriam realizar a confirmação obrigatória de matrícula, prevista em regulamento para os dias 1 e 2 de março de 2012.

4.1.22 Evolução do preenchimento de vagas restantes após a confirmação obrigatória de matrícula

Em razão da necessidade de se iniciar o ano letivo de forma que fosse possível obter uma grande quantidade de vagas já preenchidas em todos os cursos, o regulamento do

processo seletivo para ingresso em 2012 definiu que o procedimento de confirmação obrigatória de matrícula seria efetivado nos primeiros dias efetivos de aulas, ou seja, 1 e 2 de março. Após esse procedimento foi apurado um total de 357 vagas disponibilizadas para o procedimento de manifestação presencial de interesse por vaga seguido de matrícula, também já estabelecido em regulamento.

Realizado no dia 5 de março, o procedimento de manifestação presencial de interesse por vaga seguido de matrícula não contemplou o mecanismo de convocação de acordo com a modalidade de concorrência do candidato, ou seja, a partir de sua opção ou não pela reserva de vagas, como parte do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar.

Assim, as 1004 vagas disponíveis foram ofertadas aos candidatos mais bem classificados em lista de espera, convocados em uma quantidade de até 20 vezes maior do que a quantidade de vagas disponíveis por curso.

Os quadros a seguir, trazem o detalhamento do preenchimento de vagas com a quantidade de candidatos convocados em 28 de fevereiro, a quantidade de candidatos matriculados no dia 5 de março – coluna que traz destacados com sombreamento na cor laranja as quantidades de matriculados em cursos nos quais foi necessário realizar um procedimento adicional de manifestação presencial de interesse. Também é devido destaque aos casos dos cursos de Física – Licenciatura, ofertado em Araras que foi objeto de oferta de 13 vagas preenchidas por portadores de diploma de graduação no dia 12 de março, de acordo com edital específico, mesmo procedimento seguido para o caso do curso de Matemática, ofertado em turno Integral em São Carlos, que teve 2 vagas restantes após o dia 12 de março, que foram logo preenchidas por portadores de diploma de graduação.

4.1.23 Comparativo da quantidade de vagas restantes nos processos seletivos 2009 a 2012, ofertadas para preenchimento por meio de editais complementares

No Apêndice A está detalhada a quantidade de vagas disponibilizadas para preenchimento para as quais não houve número suficiente de candidatos habilitados em lista de espera para serem convocados nos quatro últimos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação presenciais.

As vagas restantes no processo seletivo do ano de 2009, num total de 91 (noventa e uma), foram reofertadas para candidatos habilitados no processo seletivo inscritos em outra opção de curso de área correlata, nos termos do Edital ProGrad, nº 002, de 27/03/2009.

No processo seletivo do ano de 2010, quando a UFSCar optou por realizar seu processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação presenciais com a utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio para compor em 50% o resultado final dos candidatos que se submeteram às provas com questões discursivas aplicadas pela Universidade, houve um aumento na quantidade de cursos e vagas em que não houve candidatos habilitados em quantidade suficiente para serem convocados: 97 (noventa e sete) vagas em 11 cursos, distribuídas entre os três *campi*. Por meio do Edital ProGrad nº 002, de 23/03/2010, foram definidas as regras para preenchimento de tais vagas em processo simplificado aberto a candidatos que efetivassem nova inscrição, com utilização exclusivamente os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2009.

Com a participação da UFSCar no SiSU, a partir do processo seletivo para ingresso nos anos de 2011 e 2012, é possível notar uma acentuada redução na quantidade de vagas restantes. Em 2011 restaram apenas 8 vagas no curso de Física – Licenciatura, ofertado em Araras - de acordo com o calendário acadêmico sem tempo hábil para que houvesse a reoferta dessas vagas, em razão de já ter sido ultrapassado o limite para ingresso de estudantes. No processo seletivo para ingresso em 2012, a lista de espera foi esgotada em 2 cursos: novamente o curso de Física – Licenciatura, de Araras e no curso de Matemática – Bacharelado ou Licenciatura, ofertado em turno Integral, São Carlos. Ainda em tempo hábil para preenchimento, as vagas foram ofertadas por meio de editais específicos para portadores de diploma de graduação, tendo sido completamente preenchidas ao final do processo.

4.1.24 Situação final de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência – comparativo 2009 a 2012

Regulamentado pela Portaria GR nº 695/07, de 18/06/2007, o Programa de Ações Afirmativas da UFSCar estabeleceu o ingresso por reserva de vagas para os anos de 2008, 2009 e 2010 com o percentual mínimo de 20% das vagas reservadas para candidatos que tivessem cursado integralmente o ensino médio em estabelecimentos da rede pública de ensino. Desse percentual, 35% das vagas estariam reservadas aos candidatos que, além de terem cursado o ensino médio integralmente em estabelecimentos da rede pública de ensino, se autodeclarem como negros, ou seja, pretos ou pardos. Nos termos do mesmo regulamento, a partir do ingresso para o ano de 2011, o percentual mínimo de vagas reservadas passou para 40% - permanecendo em 35% às vagas reservadas referentes ao critério étnico-racial.

As justificativas para não ter sido superado o percentual mínimo definido para o ano de 2011 - e de ter ficado abaixo do estabelecido para 2012 - podem ser obtidas, dentre outros aspectos, por meio da comparação entre a quantidade de chamadas que foram processadas com a utilização do sistema de reserva de vagas, de acordo com as informações contidas na tabela 6, a seguir.

Tabela 6 - Situação final de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência – 2009 a 2012

Processo Seletivo	2009	2010	2011	2012
Percentual de Vagas Reservadas	20%	20%	40%	40%
Quantidade de Chamadas	7	6	6	6*
Data da última Chamada	26/3	25/3	30/3	5/3
Percentual de Candidatos Optantes pela reserva matriculados	29%	32%	40%	36%

Fonte: ProGrad

* As matrículas realizadas em 5/3/2012 referem-se à convocação realizada por meio do procedimento de manifestação presencial de interesse por vaga seguido de matrícula, quando não foi utilizada a sistemática de processamento a partir da opção feita pelo candidato em relação ao sistema de reserva de vagas.

As Figuras 10, 11, 12 e 13, a seguir, representam os respectivos percentuais a respeito da distribuição do preenchimento de vagas no período de 2009 a 2012, dentre os candidatos optantes e os candidatos não optantes pela reserva de vagas, como parte do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar.

Figura 10 – Percentuais por modalidade de concorrência, em 2009

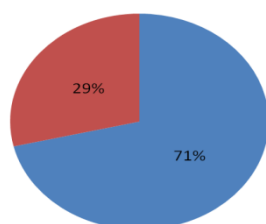


Figura 11 – Percentuais por modalidade de concorrência em, 2010

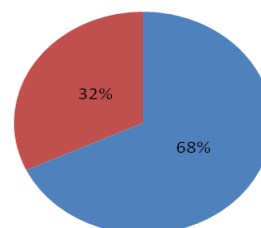


Figura 12 – Percentuais por modalidade de concorrência, em 2011

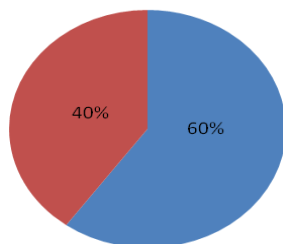
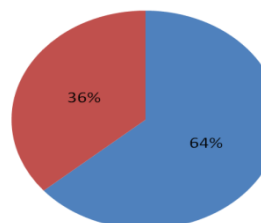


Figura 12 – Percentuais por modalidade de concorrência, em 2012



■ Ampla concorrência ■ Reserva

4.1.25 Detalhamento do preenchimento de vagas de acordo com a modalidade de concorrência - 2009 a 2012

Na Tabela 7, a seguir, está distribuído o total de candidatos matriculados nos processos seletivos do período 2009 a 2012, de acordo com a modalidade de concorrência – opção feita pelo candidato no ato de sua inscrição ao processo seletivo.

Tabela 7 - Detalhamento do preenchimento de vagas de acordo com a modalidade de concorrência - 2009 a 2012

	2009	2010	2011	2012
Ampla concorrência	71%	68%	60%	64%
AF1*	8%	8%	12%	10%
AF2**	21%	24%	28%	26%

Fonte: ProGrad

* AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

4.1.26 Processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação a distância em 2012

Pelo sexto ano consecutivo, a UFSCar realizou a oferta de vagas para seus cinco cursos de graduação da modalidade a distância, para ingresso no ano letivo de 2012. Foram ofertadas 770 (setecentas e setenta) vagas distribuídas dentre 21 opções de curso em 13 municípios-sede de polo de apoio presencial, todos localizados no estado de SP.

Em processo articulado pela SEaD - Secretaria de Educação a Distância da UFSCar, em 5 desses municípios (Araras, Cubatão, Franca, Guarulhos e Jaú), foi a primeira vez em que houve a oferta dos cursos de graduação a distância da UFSCar. A tabela a seguir apresenta o detalhamento da oferta de cursos e vagas para esse processo seletivo.

Também no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação a distância foi cumprida a determinação da Portaria GR nº 695/07, de 06/06/2007, havendo a destinação de no mínimo 40% de vagas para candidatos que tivessem cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino, das quais ao menos 35% estavam reservadas aos candidatos autodeclarados negros, ou seja, pretos ou pardos. Na Tabela 8, a seguir, são apresentadas o número de vagas por polo de apoio presencial.

Tabela 8 - Cursos e número de vagas por polo de apoio presencial.

CURSO	POLO	VAGAS	Vagas reservadas para alunos de escolas públicas; (vagas destinadas a alunos negros, ou seja, pretos ou pardos).
EDUCAÇÃO MUSICAL (5 anos)	Araras	30	12 (4)
	Guarulhos	50	20 (7)
	Franca	50	20 (7)
	Cubatão	50	20 (7)
	Itapevi	30	12 (4)
ENGENHARIA AMBIENTAL (6 anos)	Itapetininga	50	20 (7)
	Jales	50	20 (7)
	São José dos Campos	50	20 (7)
PEDAGOGIA (4 anos)	Cubatão	25	10 (4)
	Jaú	50	20 (7)
	Tarumã	25	10 (4)
	São José dos Campos	25	10 (4)
	Bálsamo	25	10 (4)
	Guarulhos	50	20 (7)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (5 anos)	São Carlos	30	12 (4)
	São José dos Campos	30	12 (4)
	Jales	30	12 (4)
	Itapevi	30	12 (4)
TECNOLOGIA SUCROALCOOLEIRA (4 anos)	Barretos	30	12 (4)
	Itapetininga	30	12 (4)
	Tarumã	30	12 (4)
TOTAL		770	308 (108)

Fonte: ProGrad

Encerrado o período de inscrições, foi apurado um total de 2.905 candidatos inscritos para as provas agendadas para o dia 21/10/2012. Compareceram às provas 2.043 candidatos, sendo que dessa quantidade foram considerados habilitados pelos critérios estabelecidos no

regulamento do processo seletivo um total de 1.766. A Tabela 9, a seguir, contém o detalhamento dos números do processo seletivo por curso-polo até a etapa de matrículas da 1ª chamada.

Tabela 9 - Demonstrativo da oferta, demanda e evolução de preenchimento até a 1ª chamada

Curso – Polo	Vagas	Inscritos no Processo Seletivo	Presentes às provas	Habilitados nas Provas	Convocados 1ª chamada	Podem declarar interesse na Lista de Espera	Qtd em lista de espera	Matriculados 1ª chamada
Educação Musical – Araras	30	104	83	50	30	20	16	29
Educação Musical – Cubatão	50	58	45	33	33	0	0	30
Educação Musical – Franca	50	149	126	81	50	31	30	44
Educação Musical – Guarulhos	50	148	95	80	50	30	28	49
Educação Musical – Itapevi	30	75	47	37	30	7	7	25
Engenharia Ambiental – Itapetininga	50	296	197	189	50	139	102	40
Engenharia Ambiental – Jales	50	129	88	83	50	33	28	43
Engenharia Ambiental – São José dos Campos	50	305	217	207	50	157	115	44
Pedagogia – Bálamo	25	74	60	50	25	25	13	25
Pedagogia – Cubatão	25	115	82	71	25	46	38	21
Pedagogia – Guarulhos	50	339	223	194	50	144	110	48
Pedagogia – Jaú	50	256	200	170	50	120	78	48
Pedagogia – São José dos Campos	25	152	116	107	25	82	62	24
Pedagogia – Tarumã	25	101	79	63	25	38	25	22
Sistemas de Informação – Itapevi	30	182	86	79	30	49	40	29
Sistemas de Informação – Jales	30	37	32	31	30	1	1	24
Sistemas de Informação – São Carlos	30	168	115	100	30	70	51	29
Sistemas de Informação – São José dos Campos	30	119	87	84	30	54	43	26
Tecnologia Sucroalcooleira – Barretos	30	41	22	20	20	0	0	20
Tecnologia Sucroalcooleira – Itapetininga	30	34	26	23	23	0	0	21
Tecnologia Sucroalcooleira – Tarumã	30	23	17	14	14	0	0	11
Total	770	2905	2043	1766	720	1046	787	652

- O número de candidatos que podem declarar interesse na lista de espera é inferior ao de vagas totais disponíveis
- O número de candidatos habilitados e convocados é menor do que a quantidade de vagas disponíveis
- O número de candidatos que demonstraram interesse na lista de espera é inferior ao número de vagas restantes após a matrícula da 1ª chamada
- O curso apresentou um número de inscritos no processo seletivo inferior ao numero de vagas disponíveis

Fonte: ProGrad

Ao final das convocações para matrícula previstas no regulamento houve a apuração de um total de 70 vagas restantes, exigindo por parte da UFSCar a adoção de providências complementares as disposições do regulamento do processo seletivo.

Houve, então, a redistribuição de 20 vagas restantes do curso de Educação Musical, polo Cubatão para esse mesmo curso ofertado nos polos de Araras, Franca, Guarulhos e Itapevi. Outras 50 vagas restantes que totalizam as ofertadas no curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira ofertado nos polos de Barretos, Itapetininga e Tarumã e no curso de Sistemas de Informação, polo de Jales, foram ofertadas para pessoas que já tivessem

concluído curso de graduação e estivessem de posse de seus respectivos diplomas de conclusão.

Encerrados os procedimentos para preenchimento das vagas restantes, o resultado final referente ao preenchimento das vagas nesse processo seletivo apontou um percentual de 97,9% das vagas preenchidas, sendo as vagas remanescentes oriundas de 3 cursos/polos: Educação Musical, polos de Cubatão e Tecnologia em Produção Sucrialcooleira, polos de Barretos, Itapetininga e Tarumã. A tabela 10, a seguir, contém o detalhamento da evolução de preenchimento das vagas após as matrículas da 1ª chamada.

Tabela 10 - Demonstrativo da evolução de preenchimento das vagas após as matrículas da 1ª chamada

Curso – Polo	Convocados 2ª chamada	Matriculados 2ª chamada	Vagas restantes após 2ª chamada	Convocados 3ª chamada	Matriculados 3ª chamada	Vagas restantes após 3ª chamada	Confirmaram matrícula em 15/12	Chamada adicional - Vagas redistribuídas	Matriculados Vagas redistribuídas	Vagas a preencher	Convocada Chamada adicional	Matriculados Chamada adicional	Convocados Portador de diploma	Matriculados portador de diploma	Vagas restantes
Educação Musical – Araras	1	1	0	0	0	0	30	6	6	0	0	0	0	0	0
Educação Musical – Cubatão	0	0	20	0	0	20	29	0	0	1	0	0	0	0	1
Educação Musical – Franca	6	6	0	0	0	0	49	6	6	1	1	1	0	0	0
Educação Musical – Guarulhos	1	1	0	0	0	0	50	6	6	0	0	0	0	0	0
Educação Musical – Itapevi	5	5	0	0	0	0	30	2	2	0	0	0	0	0	0
Engenharia Ambiental – Itapetininga	10	10	0	0	0	0	48	0	0	2	2	2	0	0	0
Engenharia Ambiental – Jales	7	7	0	0	0	0	49	0	0	1	1	1	0	0	0
Engenharia Ambiental – São José dos Campos	6	6	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedagogia – Bálamo	0	0	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedagogia – Cubatão	4	4	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedagogia – Guarulhos	2	1	1	1	1	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedagogia – Jaú	2	2	0	0	0	0	49	0	0	1	1	1	0	0	0
Pedagogia – São José dos Campos	1	1	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedagogia – Tarumã	3	3	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação – Itapevi	1	1	0	0	0	0	29	0	0	1	1	1	0	0	0
Sistemas de Informação – Jales	1	1	5	0	0	5	25	0	0	5	0	0	5	5	0
Sistemas de Informação – São Carlos	1	1	0	0	0	0	30	0	0	0	1	1	0	0	0
Sistemas de Informação – São José dos Campos	4	4	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia Sucrialcooleira – Barretos	0	0	10	0	0	10	20	0	0	10	0	0	10	7	3
Tecnologia Sucrialcooleira – Itapetininga	0	0	9	0	0	9	21	0	0	9	0	0	9	8	1
Tecnologia Sucrialcooleira – Tarumã	0	0	19	0	0	19	11	0	0	19	0	0	8	8	11
Total	55	54	64	1	1	63	700	20	20	50	7	7	32	28	16

Fonte: ProGrad

	O número de candidatos que podem declarar interesse na lista de espera é inferior ao de vagas totais disponíveis
	O número de candidatos habilitados e convocados é menor do que a quantidade de vagas disponíveis
	O número de candidatos que demonstraram interesse na lista de espera é inferior ao número de vagas restantes após a matrícula da 1ª chamada
	O curso apresentou um número de inscritos no processo seletivo inferior ao número de vagas disponíveis
	As vagas não preenchidas no curso de Educação Musical – polo Cubatão foram redistribuídas. Vagas preenchidas em 15/12 - chamada adicional.
	Vagas ofertadas para portadores de diploma de graduação - Edital N° 015, de 05/12/2012

4.1.27 Processo seletivo para ingresso de estudantes indígenas nos cursos e graduação presenciais em 2012

O processo seletivo específico voltado para a população indígena, em sua quinta edição, recebeu um total de 154 pedidos de inscrição que foram submetidos ao procedimento de homologação por parte da Universidade. Foram aceitos os pedidos de inscrição de 132 candidatos pertencentes a 33 etnias indígenas diferentes e oriundos dos estados do AC, AM, BA, ES, MG, MS, MT, PA, PE, RO e SP.

Houve nesta edição do processo seletivo 103 inscrições para cursos ofertados em São Carlos, 18 para cursos do campus Sorocaba e 11 inscrições para cursos do campus Araras. O curso mais concorrido do campus de São Carlos é o de Medicina, com 27 candidatos, seguido pelo curso de Enfermagem que foi a opção de 11 candidatos indígenas. No campus Sorocaba o curso mais concorrido é o de Administração, com 7 inscritos. Em Araras, o curso de Engenharia Agrônômica, com 7 inscritos foi o mais procurado.

Todos os candidatos com inscrição homologada foram convocados para realizarem as provas versando sobre conteúdos de Leitura, Compreensão e Interpretação de Textos; Ciências Naturais e Matemática; História e Geografia; Prova de Redação e Prova Oral, aplicadas no campus da UFSCar nos dias 16 e 17/12/2011.

Compareceram às provas um total de 66 estudantes, tendo sido matriculados ao final das chamadas 28 estudantes indígenas, sendo 21 para cursos ofertados em São Carlos, 02 estudantes para cursos do campus de Araras e 05 estudantes para cursos ofertados no campus Sorocaba. A identificação dos cursos em que houve ingresso de estudantes indígenas no ano letivo de 2012 por meio desse processo seletivo específico encontra-se na tabela A 15 do Apêndice A.

4.1.28 Processo seletivo para ingresso de refugiados - cursos de graduação presenciais 2012

O processo seletivo para pessoas em situação de refúgio teve sua quarta edição realizada pela UFSCar, a partir do estabelecido na Lei Federal no 9.474/97, de 20/07/1997, com regulamento dado na UFSCar por meio da Portaria GR nº 941/08, de 09/06/2008. Foram homologadas as inscrições de dois candidatos para os Cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Química, ambos ofertados em São Carlos.

As provas foram aplicadas em São Carlos no mês de fevereiro de 2012, com a presença apenas do candidato inscrito para o curso de Engenharia de Computação que foi aprovado e convocado para matrícula. O candidato apresentou-se para efetivar a matrícula em 23/02/2012 e iniciou suas atividades acadêmicas normalmente.

A Equipe Técnica do Programa de Ações Afirmativas, com o apoio coordenações dos cursos para os quais houve candidato inscrito, foram responsáveis pelas etapas referentes à organização de reuniões e seu registro para concepção e elaboração, aplicação e correção das provas, com acompanhamento pela CoVest dos procedimentos efetuados.

4.1.29 Processo seletivo para ingresso em 2012 no curso de Música – Licenciatura, ofertado na modalidade presencial

Em razão das disposições contidas no regulamento do SiSU – Sistema de Seleção Unificada que não permitia a oferta de vagas por aquele sistema em cursos que exigem prova de habilidades específicas a UFSCar adotou processo seletivo específico destinado ao preenchimento das 24 (vinte e quatro) vagas ofertadas pelo Curso de Música – Licenciatura, turno Integral, ministrado em São Carlos.

O candidato interessado em concorrer a uma vaga nesse curso, deveriam, portanto, submeter-se às provas do Exame Nacional do Ensino Médio e também à prova de Conhecimento e Habilidade em Música – com cronograma específico de inscrições e realização dessa prova.

O processo seletivo foi executado por meio de contrato com a Fundação VUNESP, com a prova de Conhecimento e Habilidade em Música aplicada em 22/01/2012. Dos 104 candidatos inscritos, houve comparecimento de 77 candidatos nessa prova – de caráter eliminatório, com um total de 55 candidatos habilitados. De acordo com o regulamento do processo seletivo, o resultado da prova específica foi combinado com o desempenho obtido pelo candidato nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio para a apuração do resultado final.

As 24 vagas do curso de Música - Licenciatura foram todas preenchidas após a realização de quatro chamadas sucessivas.

4.1.30 Coordenadoria de Ações Afirmativas e Outras Políticas de Equidade – CAAPE

A UFSCar, em consonância com as políticas públicas do governo federal e as diretrizes construídas coletivamente no PDI, instituiu o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas (GGPAA), aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2006, com os objetivos de democratizar o acesso à Universidade, prevendo ampliação e aprimoramento das políticas institucionais de apoio à permanência (aspectos socioeconômicos como moradia, alimentação e renda) e proporcionando a humanização das relações (acolhimento e apoio no convívio na comunidade acadêmica).

As ações afirmativas constituem-se de políticas de combate ao racismo e à discriminação socioeconômica e racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos, criando meios para que as pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam competir em mesmas condições na sociedade.

Conforme o cronograma de implantação do Programa de Ações Afirmativas, em 2011 previa-se a revisão, por parte da UFSCar, da necessidade de continuidade, extensão ou extinção do Programa. Contudo, o ano de 2012 nos apresentou uma nova realidade no que diz respeito às políticas de Ações Afirmativas. A Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 - e que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências – define um programa nacional de reserva de vagas para oriundos de escolas públicas nas instituições federais de ensino superior e de ensino técnico em nível médio. De acordo com tal legislação, as instituições de ensino superior reservarão no mínimo 50% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o

ensino médio em escolas públicas. Há outras modalidades de reserva de vagas a serem consideradas neste universo de 50% de vagas reservadas, são elas:

- candidatos que se auto-declaram negros, ou seja, pretos e pardos (conforme as categorias do IBGE), considerando-se as porcentagens de pretos, pardos e indígenas da federação no preenchimento das vagas.

- candidatos que apresentem renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.

Uma grande contribuição da Lei 12.711 refere-se à implantação nacional de um Programa de Ações Afirmativas e, também, à indicação de que no prazo de 10 (dez) anos de sua publicação haverá uma a revisão do programa especial para o acesso de estudantes pretos, pardos e indígenas, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, às instituições de educação superior.

A Lei 12.711 indica que as instituições federais deverão implementá-la num prazo de 4 anos e, para o próximo ano (processo seletivo de ingresso para 2013) deverão implementar 25% da reserva de vagas.

A UFSCar, por já ter passado em 2006 e 2007 pelo processo de construção seu Programa de Ações Afirmativas e de se encontrar, no ano de 2012, no quinto ano de implantação deste Programa – com reserva de 40% das vagas a oriundos de escola pública, das quais 35% são reservadas para candidatos que se autodeclaram pretos e pardos e a reserva de uma vaga adicional por curso para candidato indígena que tenha cursado o ensino médio em escola pública – optou por manter seu cronograma de implantação da reserva de vagas para o ingresso de 2013. Esta decisão amparou-se na análise de que seguir o cronograma de implantação do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar não feriria a Lei 12.711, pelo contrário, estaríamos adiantados no que diz respeito ao prazo de implantação da referida Lei.

Contudo, a modalidade de reserva de vagas para candidatos que cursaram o ensino médio em escolas da rede pública de ensino e com renda mensal familiar inferior a 1,5 salários mínimos exigiu uma adaptação na forma como a reserva de vagas vinha sendo implementada, com a inserção de uma análise socioeconômica no momento de requisição de matrículas. Neste ano de 2012, CAAPe, CoVest e ProACE planejaram os procedimentos desta análise e realizaram as adequações necessárias nos instrumentos de análise socioeconômica que seriam utilizados no processo seletivo de ingresso para o próximo ano (2013).

Conforme indicado acima, desde o Vestibular de 2008 os processos seletivos de ingresso na UFSCar contam com a reserva progressiva de vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino e segundo critérios étnico-raciais. Em 2008, foram reservadas 20% das vagas de cada curso para estudantes oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% para candidatos autodeclarados negros. Para os egressos de escolas indígenas, foi criada uma vaga extra em cada curso de graduação da UFSCar, preenchida por meio de processo seletivo exclusivo.

No Vestibular para 2009, 29,22% dos candidatos inscritos optaram pelo sistema de reserva de vagas, e no Vestibular para 2010 foram 25,9% de optantes². Sobre o Processo

² Esses percentuais referem-se aos optantes por reserva de vagas no ato da inscrição ao vestibular.

Seletivo 2011, temos que considerar a reserva de 40% das vagas em cada curso de graduação presencial. Diante deste dado, ao final da sexta chamada, momento em que estavam preenchidas 87,3% das vagas da Universidade, contávamos com 41,4% dos ingressantes optantes pela reserva de vagas. Após a sexta chamada, para completarmos as 12,7% das vagas, houve uma chamada com manifestação de interesse presencial em que não foi considerada a reserva de vagas. Mesmo assim, 28% dos candidatos matriculados neste momento eram optantes pela reserva de vagas. No ano de 2012, também consideramos a reserva de 40% das vagas em cada curso de graduação presencial. Neste ano, 36% dos candidatos matriculados eram optantes pela reserva de vagas. O quadro abaixo apresenta o detalhamento dos dados:

Quadro 4 - Detalhamento dos dados de ingressantes na UFSCar de 2009 a 2012

Reserva de vagas na UFSCar	2009	2010	2011	2012
Total de ingressantes na UFSCar	2526	2496	2568	2577
Ingressantes pela reserva de vagas – ensino público e negros	939 (37,2%)	978 (39,2%)	1025 (39,9%)	929 (36%)

Fonte: CAAPe

Com relação ao ano de 2012, o quadro abaixo apresenta o detalhamento das 2577 vagas.

Quadro 5 - Detalhamento das vagas nos cursos presenciais no ano de 2012

Detalhamento das Vagas no ano de 2012 – Cursos Presenciais	
Forma de Ingresso	Números
Total de ingressantes pelo SiSU	2553
Ingressantes do Curso de Música	24
Total de ingressantes na UFSCar	2577
Optantes pela reserva de vagas	929
Optantes da Escola Pública	669
Optantes Negros da Escola Pública	260

Fonte: CAAPe

No que diz respeito ao ingresso de estudantes indígenas, no período de 2008 a 2012 a UFSCar recebeu a matrícula de 123 estudantes indígenas, conforme quadro abaixo.

Quadro 6 – Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar

Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar						
Ano de ingresso	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Estudantes matriculados	14	19	32	30	28	123

Fonte: CAAPe

O ingresso de estudantes indígenas na UFSCar, por não contar com limitações com relação à etnia dos candidatos, às opções de curso e nem regionais, é indicado pelos próprios estudantes como sendo um dos melhores do país. A diversidade de etnias indígenas que fazem

parte da UFSCar atingiu, no ano de 2012, vinte e duas etnias. Tais etnias podem ser observadas no quadro abaixo.

Quadro 7 – Etnias de Estudantes Indígenas na UFSCar

Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar	
Atikum	Piratapuya
Baniwa	Rikbaktsa
Baré	Surui
Guarani	Tariano
Kaingang	Terena
Kalapalo	Tukano
Kambeba	Tupi guarani
Kaxinawá	Tupiniquim
Manchinery	Umutina
Mayoruna	Xavante
Pankararu	Xukurú do Ororubá

Fonte: CAAPe

Considerando a Lei 9.747, de 22 de julho de 1997, que regulamenta a implantação do Estatuto dos Refugiados no Brasil, a UFSCar regulamentou, por meio da Portaria GR Nº 941, de 09 de junho de 2008, o ingresso de refugiados nos cursos de graduação. De acordo com tal portaria, as pessoas em situação de refúgio passam por processo seletivo específico, construído numa parceria entre CAAPe, CoVest e Coordenações de Curso em que houver candidato inscrito para o referido processo seletivo. O primeiro processo seletivo ocorreu no ano de 2009 e contou com duas candidatas aprovadas. No ano de 2010 foram aprovados neste processo seletivo três candidatos e em 2011 houve a aprovação de 2 candidatos. No ano de 2012 houve a inscrição de dois candidatos, mas apenas um deles compareceu às provas e foi aprovado no processo seletivo. O quadro abaixo apresenta tais dados:

Quadro 8 – Dados do processo seletivo dos refugiados de 2009 a 2012

Ano de ingresso	2009	2010	2011	2012	Total
Estudantes matriculados	2	3	2	1	8

Fonte: CAAPe

O Programa Estudante Convênio de Graduação, conhecido como PEC-G, é um programa de cooperação internacional entre países do eixo-sul do mundo. A UFSCar é signatária deste programa desde os anos 70 e o primeiro registro de estudante PEC-G na Universidade data do ano de 1973. No ano de 2012 a UFSCar recebeu mais 5 estudante PEC-G e atualmente há na UFSCar 40 estudantes participantes deste Programa. A CAAPe realiza o acompanhamento do desempenho acadêmico destes estudantes. Os estudantes PEC-G são oriundos de países da África e da América Latina: Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Congo, Gana, Bolívia e Paraguai.

O Programa de Ações Afirmativas (PAA) da UFSCar, implementado a partir de 2008, atende hoje mais de quatro mil estudantes que ingressaram pela reserva de vagas³, oriundos de escolas públicas, incluindo negros (mais de mil estudantes) e indígenas (cento e vinte e três matrículas já efetuadas). Além destes estudantes, cujo ingresso é regulamentado pela Portaria 695, há ainda estudantes em situação de refúgio (oito) e estudantes ingressantes pelo PEC-G (cerca de quarenta estudantes).

No ano de 2012 o Programa de Ações Afirmativas transformou-se na Coordenadoria de Ações Afirmativas e Outras Políticas de Equidade (CAAPe).

A CAAPe, por meio do Grupo Gestor e da Equipe Técnica, acompanha o oferecimento das bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes. A bolsa Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes, exercida por estudantes de graduação com dedicação de 10 horas semanais, tem como objetivo geral orientar os estudantes a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Estão entre as atividades esperadas dos(as) tutores(as) a busca em motivar e estimular os(as) aluno(as), fomentando um sentimento de auto-responsabilidade, buscando proporcionar a permanência dele(a) no curso e o seu sucesso acadêmico. Também devem procurar detectar as possíveis dificuldades e problemas (acadêmicos, pessoais, financeiros, institucionais) do(a) aluno(a) que estão fora de seu alcance resolver, e informar sua coordenação de curso e a CAAPe/ProGrad, possibilitando a busca de soluções em tempo hábil. No ano de 2012 foram oferecidas 57 bolsas Tutoria, uma para cada opção de curso presencial, e contamos com 53 Tutores/as bolsistas no primeiro semestre e 47 Tutores/as bolsistas no segundo semestre.

A gestão da Tutoria é inter-setorial, ficando a coordenação geral sob a responsabilidade da CAAPe/ProGrad – com a análise de relatórios, formação inicial e continuada para os(as) estudantes tutores(as) – e a coordenação da execução da Tutoria – com o processo seletivo dos estudantes pleiteantes da bolsa tutoria e acompanhamento cotidiano das atividades do(da) tutor(a) – no âmbito dos cursos, a cargo das respectivas Coordenações de Curso.

Essa modalidade de bolsa conta com recursos próprios da UFSCar, e no ano de 2012 a Universidade investiu R\$95.760,00 na Tutoria.

Outros bolsistas que tiveram o acompanhamento da CAAPe foram os da bolsa Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres, e sua gestão é realizada pela ProACE.

Para concorrer ao Promisaes, o estudante, além de estar matriculado em instituição federal de educação superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda. A universidade, para aderir ao programa, precisa estar vinculada ao PEC-G e receber, regularmente, estudantes estrangeiros por meio desse programa. No ano de 2012, 22 estudantes foram bolsistas do Promisaes no primeiro semestre

³ Para ingressar por reserva de vagas, o(a) estudante deve se submeter a exame vestibular; a opção pela reserva de vagas se dá no momento da inscrição para o processo seletivo. Os(as) candidatos(as) indígenas se submetem a processo designado como Vestibular Indígena, constituído de provas escritas e orais que abrangem conteúdos e habilidades exigidos para avaliar as potencialidades do candidato para cursar ensino superior na UFSCar.

e 20 estudantes foram bolsistas no segundo semestre. Algo que merece destaque neste ano de 2012 refere-se à autonomia que as Universidade que pleiteiam a bolsa Promisae para os seus estudantes PEC-G, no que diz respeito ao processo de seleção dos estudantes, alcançaram. Com base nesta descentralização do processo seletivo de bolsistas, a partir de meados de 2012, a Universidade Federal de São Carlos foi contemplada com uma cota de 20 bolsas e, por meio de Edital específico, os estudantes passaram por seleção conduzida por uma Comissão que agrupou representantes da CAAPe/ProGrad, ProACE e SRInter.

Outro benefício para estudantes ingressantes pela reserva de vagas é a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFSCar, o PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC – AAs), oferecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa – ProPq em parceria entre a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SUBPAA/SEPPIR-PR e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia – CNPq/MCT. No ano de 2009 a UFSCar foi contemplada com 25 bolsas por onze meses, no valor de R\$ 300,00. Essa bolsa visa ampliar a oportunidade de formação técnico-científica para os estudantes do ensino superior, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. Desde o ano de 2010, a UFSCar conta com uma cota de 30 bolsas PIBIC – AAs, por 12 meses e no valor de R\$ 360,00 cada uma; isso se manteve no ano de 2012.

A situação específica dos(das) estudantes indígenas, quanto à necessidade de ampliação de recursos para sua manutenção, levou o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas buscar novas fontes de financiamento externo. Neste sentido realizou-se convênio entre a UFSCar e FUNAI (Fundação Nacional do Índio), para garantia de recursos financeiros que ampliem o apoio já oferecido pela UFSCar com a oferta de bolsas moradia, alimentação e atividade. Em 2010 foi formalizado convênio entre UFSCar e FUNAI, visando garantir este complemento de auxílio econômico mensal, no valor de R\$ 250,00 mensais. Todos os estudantes indígenas ingressantes entre 2008 e 2012 na UFSCar - e que se enquadrem no perfil socioeconômico a ser atendido pelo PNAES - recebem, via o Convênio UFSCar-FUNAI ou via as Coordenações Regionais e Locais da FUNAI, uma bolsa permanência que complementa as bolsas da assistência estudantil que a UFSCar oferece.

Porém, no ano de 2012, a FUNAI nos informou que a cota de bolsas advindas do Convênio UFSCar-FUNAI (54 bolsas) não poderia ser ampliada e, uma bolsa não poderia mais ser repassada a outro estudante. O compromisso firmado pela FUNAI com os 54 bolsistas até setembro de 2012 será mantido, ou seja, se estes estudantes apresentarem o desempenho acadêmico esperado para a manutenção da bolsa, eles receberão o auxílio financeiro da FUNAI até sua conclusão de curso. Contudo, as bolsas dos estudantes que não apresentarem desempenho acadêmico para a manutenção das mesmas, que vierem a desistir de seus cursos ou que concluírem os estudos, não serão repassadas a outros estudantes. O maior reflexo desta nova regra incidirá sobre os estudantes indígenas ingressantes em 2013, que não receberão o apoio da FUNAI.

O convênio com a Fundação Ford e o então PAA/UFSCar, conforme indicado no Relatório de Gestão do ano de 2010, encerrou-se naquele ano e há um reflexo importante do final deste apoio financeiro, que é a impossibilidade de contratação de Assessores e Consultores para atuar na Equipe Técnica do Programa, que conta com uma única servidora da Universidade. Conforme os dados apresentados anteriormente, o número de estudantes ingressantes pela reserva de vagas e por outras formas de Políticas de Equidade (PEC-G e Processo Seletivo para Refugiados, por exemplo) vem aumentando gradativamente, conforme foi previsto no momento de construção do Programa de Ações Afirmativas. Com isso, o acompanhamento do desempenho acadêmico e da integração à vida universitária destes estudantes, importantes formas de acolhimento e apoio com vistas a possibilitar a

permanência destes estudantes na UFSCar e a conclusão de seus cursos com sucesso, demanda a ampliação da Equipe Técnica do Programa.

Em 2012 foram desenvolvidas pelo CAAPE:

- atividades de acolhimento dos estudantes ingressantes por reserva de vaga: a cada uma das chamadas para matrícula houve a apresentação do Programa de Ações Afirmativas e do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante aos Calouros;
- atividades de acolhimento aos estudantes indígenas: acolhimento na matrícula, reunião de apresentação dos estudantes aos seus/suas Coordenadores/as de Curso; programação e execução de atividades relacionadas à integração à vida universitária durante as quatro semanas que antecederam o início do semestre letivo;
- atividades de acolhimento aos estudantes PEC-G e refugiados;
- participação na construção do processo seletivo para indígenas, por meio de elaboração das diretrizes que regem tal processo;
- coordenação, em parceria com a COVEST, do Processo Seletivo para Pessoas em Situação de Refúgio;
- reuniões de acompanhamento com os estudantes do PEC-G (Programa Estudante Convênio da Graduação) – bimestralmente; com os estudantes ingressantes por reserva de vagas – semestralmente, e com os estudantes indígenas – mensalmente, nos três *Campi*; além dos atendimentos presenciais (individuais ou a pequenos grupos) ou telefônicos e por email realizados diariamente;
- apoio na estruturação e funcionamento do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar (alocação de espaço, de mobiliário, de materiais didáticos e de bolsistas-atividade para atuarem neste espaço);
- apoio na organização do I Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) a realizar-se em setembro de 2013, na UFSCar;
- abertura e acompanhamento de mais um canal de comunicação com a comunidade interna e externa da UFSCar, por meio de rede social virtual (facebook)
- promoção de palestras sobre temáticas relacionadas com os diferentes públicos acompanhados pelo Programa de Ações Afirmativas.
- encontros de formação dos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante nos três *Campi*;
- pesquisas sobre o desempenho acadêmicos dos estudantes indígenas e refugiados;
- acompanhamento, por meio dos Protocolos de Registro de Atendimentos, do trabalho efetuado pelos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante; entra outras atividades.

Nas Tabela 11 e 12, a seguir, podem ser observados os quantitativos de bolsas, geridas pela ProGrad, tais como: Treinamento, Tutoria de Matemática e Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes - Ações Afirmativas, no 1º e 2º semestres dos anos de 2011 e 2012, por *campus*.

Tabela 11 - Bolsas geridas pela ProGrad no 1º semestre 2011 e 2012, por campus

<i>Campus</i>	Números de Bolsas, por tipo e ano					
	2011			2012		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	58	39	54	66	40	36
Araras	5	--		6	--	7
Sorocaba	12	--		6	--	10
Total	75	39	54	78	40	53

Fonte: Secretaria Administrativa da ProGrad. Data-base: 31/12/2012

Tabela 12 - Bolsas geridas pela ProGrad no 2º semestre, 2011 e 2012, por campus

Campus	Números de Bolsas, por tipo e ano					
	2011			2012		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	31	15	54	66	14	29
Araras	--	--		6	--	6
Sorocaba	--	--		6	--	12
Total	31	15	54	78	14	47

Fonte: Secretaria Administrativa da ProGrad. Data-base: 31/12/2012.

Observações:

- A **bolsa Treinamento** tem oferecimento de vagas através da seleção de projetos, sendo até **50** bolsas para processo seletivo dos projetos apresentados, por ampla concorrência, no primeiro semestre letivo; e até **30** bolsas para projetos especiais, denominadas bolsas vinculadas, nos primeiro e segundo semestres letivos. A quantidade de bolsas varia mensalmente conforme substituições de estudantes, bem como cancelamentos de bolsas.
- As **bolsas Tutoria de Matemática** foram todas oferecidas no *campus* São Carlos; no primeiro semestre o projeto é intensificado, e no segundo diminui-se o número de bolsistas.
- Não foi possível separar as **bolsas Tutoria Ações** por *campus* em 2011.

4.1.31 Interação da ProGrad com o Projeto ProEstudo

O **ProEstudo** é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e do Departamento de Psicologia, que surgiu para apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, preparando-os não apenas para um melhor aproveitamento das atividades didáticas, mas para um estudar gratificante, que perdure para além das exigências acadêmicas. O ProEstudo é coordenado pela Professora Ana Lúcia Cortegoso, do DPsi, e é composto por um grupo de estudantes rigorosamente selecionados, que auxiliam nas atividades desenvolvidas.

O **ProEstudo** mantém um conjunto de ações que visam obter o máximo de aproveitamento do estudante em seus momentos de estudo, nas mais variadas circunstâncias que o aluno encontra, por meio dos seguintes produtos e serviços:

- Palestras sobre como estudar;
- Orientações impressas sobre como estudar adequadamente;
- Oficinas de capacitação para o estudo;
- Agenda da UFSCar para calouros;
- Balcão de Orientações de Estudo;
- Este site: www.proestudo.ufscar.br
- Atividades de levantamento de necessidades da comunidade universitária em relação ao estudar e implementações destinadas a atender tais necessidades.

Em 2012 foi realizado um conjunto de ações voltadas para atender ao aumento da demanda, em virtude da ampliação do número de cursos e de estudantes na UFSCar. Uma das ações que pode ser destacada relaciona-se ao oferecimento de oficinas sobre o uso da Agenda do Calouro e sobre o ambiente de estudos que foram realizadas nos Campi de Araras, São Carlos e Sorocaba e que fizeram parte dos Encontros de Formação para Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante; com estas informações, os/as Tutores/as

poderiam orientar melhor os demais estudantes e, quando percebessem a necessidade, encaminhá-los aos atendimentos realizados diretamente pela Equipe do ProEstudo.

O principal instrumento de que o projeto se serve é a Agenda do Calouro, cuidadosamente organizada para proporcionar a organização dos estudos, distribuída gratuitamente para os estudantes ingressantes nos cursos de graduação presencial. Trata-se de uma realização em parceria com a ProGrad e com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). A Agenda de 2012, programada no segundo semestre de 2011, teve consideráveis melhorias, no sentido de aprimorar esse importante instrumento de organização de estudos, principalmente para os estudantes iniciantes na Universidade. No segundo semestre de 2012, mesmo com a greve dos servidores, foi avaliada e melhorada o conteúdo da Agenda para 2013.

4.1.32 Atuação da Coordenadoria de Ensino de Graduação – CEG

Durante o ano de 2012, a Coordenadoria de Ensino de Graduação deu continuidade aos atendimentos e atividades voltados ao acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos processos educativos no âmbito da graduação na UFSCar.

Sob a ótica do acompanhamento, foram mantidos contatos junto às Coordenações de Cursos, Professores, Secretarias e Chefias de Departamentos, Estudantes e comunidade externa, visando estabelecer maior clareza das normas institucionais e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos *campi* da UFSCar. Assim como no ano anterior, estes contatos se deram pessoalmente, por telefone, e-mail e/ou por ofício, não sendo possível estabelecer numericamente seu quantitativo, uma vez que tal acompanhamento se faz diariamente, com novas demandas surgindo a todo o momento.

Sob a ótica do acompanhamento e avaliação, devemos citar a constante atuação desta Coordenadoria junto à Comissão de Avaliação de Processos de Estudantes – CAPE, do Conselho de Graduação e ao Conselho de Graduação na forma de pareceres técnicos. Em 2012, os diversos recursos julgados pela CAPA ofereceram subsídios de grande valia para a Pró-Reitoria de Graduação, pois trouxeram à tona falhas do sistema acadêmico da UFSCar que puderam sofrer intervenção a fim de corrigi-las, tais como incoerência de matriz curricular proposta pelo Projeto Pedagógico com o que efetivamente é aplicado aos estudantes, falhas do ProGradWeb no processo de inscrição de estudantes em disciplinas, avaliação da aplicabilidade das normas de avaliação e jubramento dos discentes, dentre outras. Frente à isso, a CEG realizou diversas reuniões com estudantes, docentes e técnicos administrativos a fim de orientar normas acadêmicas, ampliando, desta maneira, o conhecimento dos direitos e deveres pertinentes aos processos de ensino e aprendizagem. A CEG também atuou junto a comunidade acadêmica durante a realização do Seminário de Inovações Pedagógicas promovido pela PROGRAD/CDP esclarecendo dúvidas dos processos administrativos e acadêmicos, como também realizando palestras sobre os sistemas de controle acadêmico para estudantes ingressantes. Comparado ao ano anterior cujo o número de recursos à CAPA foi de 1064, no ano de 2012 foram 1.211, mesmo com o aumento da disseminação de informações sobre as normas.

No âmbito de estágios, a CEG por meio de sua Coordenação de Estágios realizou inúmeros atendimentos à estudantes, professores e empresas a fim de informar os procedimentos para a elaboração dos Acordos de Cooperação para Realização de Estágios – ACREs entre a UFSCar e instituições externas que oferecem vagas de estágios aos estudantes da UFSCar, bem como na elaboração de Termos de Compromisso de acordo com o caráter do estágio oferecido. O fluxograma de trabalho elaborado em conjunto com a Procuradoria Jurídica da UFSCar continuam sendo bem sucedidos. No ano de 2012, a CEG intermediou a celebração de diversos acordos com instituições que exigem tal documento, em especial com

prefeituras e outras instituições públicas (como USP, UNESP e UNICAMP, por exemplo), apesar de a atual legislação indicar a necessidade de tal acordo apenas com empresas que atuam no segmento de agências de integração, o que nos fez conseguir a desburocratização do caminho de nossos estudantes aos parceiros concedentes. Assim, continuamos com o critério de realizar a confecção dos Acordos de Cooperação ACREs apenas com instituições que exigem esse documento, tais como órgãos públicos ou empresas multinacionais, e as instituições que atuam como agências de integração.

Ainda neste contexto, a CEG promoveu a aproximação de diversas instituições concedentes, assim como de empresas/agentes de integração de estágios com nossos estudantes. Por meio do agendamento de palestras no *Campus* São Carlos demandadas pelas próprias concedentes e utilizando-se das redes sociais, tais como Twitter e Facebook, a CEG criou uma nova abordagem para divulgação de oportunidades de estágios, trainees e também de emprego, com pleno êxito, o que pode ser comprovado pelo crescente número de “seguidores” e “curtidores” _ nestas redes: 1153 no Twitter e mais de 3000 no Facebook. Em função de não estar havendo condições sobre o controle de informações no Facebook, dado o grande número de postagens dos próprios alunos, a Pró-reitora de Graduação pediu o cancelamento da conta, para que essas informações constem no novo Site da ProGrad, que está em fase de planejamento.

A CEG também foi responsável pelo gerenciamento e acompanhamento do calendário do Sistema Nexos, voltado ao preenchimento, apreciação e divulgação dos Planos de Ensino das disciplinas/atividades curriculares, fornecendo esclarecimentos a docentes, coordenadores de curso, chefias de departamento e discentes. Como resultado desta atuação, de um total de 5014 turmas de disciplinas/atividades curriculares oferecidas em 2012, obtivemos uma média de 88% de preenchimento dos planos de ensino vinculados.

Como parte do processo de avaliação do SINAES/MEC, dos cursos que participaram do ENADE 2012, conforme estabelecido pela PORTARIA NORMATIVA MEC Nº. 6, DE 14 DE ABRIL DE 2012, 4 cursos de graduação oferecidos pela UFSCar submeteram-se ao ENADE no ano de 2012. Neste ano, todos os estudantes ingressantes nos cursos selecionados e também aqueles que se encontravam em situação irregular por não terem comparecido ao ENADE no ano que seu curso foi avaliado, foram dispensados e considerados regulares junto ao ENADE mediante apenas a inscrição no exame. A ProGrad, por meio da Coordenadoria de Ensino de Graduação ofereceu o apoio e orientação às Coordenações de Curso para a divulgação e inscrição dos estudantes, e também no processo de elaboração, envio e análise de recursos dos estudantes que estiveram ausentes na prova e/ou não foram inscritos por falha institucional. Entre ingressantes, concluintes e irregulares dos anos anteriores, dos cursos participantes do ENADE 2012, mais de 400 estudantes da UFSCar foram inscritos de todos os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Econômicas, Psicologia e Turismo.

O exame aconteceu no dia 25 de novembro de 2012 e os resultados serão divulgados pelo MEC no ano de 2013.

4.2 Linha 2 – Eventos

4.2.1 Recepção aos calouros

O evento de recepção aos calouros é conhecido na UFSCar como Atividades de Integração Calouros-Veteranos - Calourada. Nessa ocasião, os estudantes veteranos recebem os novos estudantes, capitaneados pelas entidades estudantis da UFSCar, em especial o Diretório Central dos Estudantes – DCE e a Associação Esportiva – Atlética. No ano de 2012 foram realizadas atividades culturais (Oficinas e palestras); sociais (Trote

Solidário); e esportivos (Gincana). As primeiras foram realizadas pelo DCE, o Trote Solidário por veteranos voluntários e a Gincana pelos estudantes participantes da Atlética. A atividade de maior destaque é o Trote Solidário, que todos os anos arrecada e distribui gêneros alimentícios, roupas, brinquedos, etc., para diversas instituições de apoio social de São Carlos. Em 2012 foram quase 4 toneladas de alimentos, distribuídos em 5 dessas instituições.

Ainda como parte das Atividades de Integração Calouros-Veteranos, e a semelhança do que vem ocorrendo nos últimos anos, os novos estudantes receberam uma Agenda da UFSCar especificamente elaborada, em parceria ProGrad/ProEstudo, com vista à organização acadêmica dos estudantes. Receberam também uma caneca, entregue pelos estudantes que compõem o Grupo Ambiental Ipê Amarelo – GAIA, acompanhada de palestras mostrando a importância de seu uso, substituindo os descartáveis, como forma de conscientização ambiental. A coordenação desse projeto de educação ambiental é da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente – CEMA, que supervisiona as palestras e compra as canecas. No ato da matrícula, recebem, também, uma pasta contendo informações institucionais.

A ProGrad oferece suporte para a realização de algumas dessas atividades. Convém destacar que a Pró-Reitoria vem empreendendo esforços no sentido de incentivar a recepção calorosa e não violenta aos calouros. Para isso, conta, entre outros meios, com um *site* específico para a Calourada, www.calourada.ufscar.br, e com um endereço eletrônico para denúncias de abusos cometidos no trote, o ouvidoriatrote@ufscar.br.

4.2.2 Universidade Aberta

Nos dias 15 e 16 de maio de 2012 foi realizada a 14^a. edição da Universidade Aberta, evento que tem como objetivo divulgar as atividades desenvolvidas, por cada curso, na UFSCar. Nele, a Universidade recebe estudantes preferencialmente de ensino médio, procurando despertar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos.

A programação inclui atividades atrativas realizadas em estandes (um para cada curso de graduação presencial), tais como palestras, atividades culturais, experiências científicas no Circo da Ciência e visitas monitoradas aos laboratórios e ao *campus*. Essas informações estão disponíveis nos endereços www.visite.ufscar.br e www.circodaciencia.ufscar.br.

Sua organização conta com a participação dos coordenadores de cursos, dos bolsistas PET e de outros estudantes de graduação, de setores da ProGrad (Secretarias Executiva e Administrativa, CoVest, CDP e Ações Afirmativas). Conta, ainda, com outros parceiros ligados à temática (CCS, PU, SIn, NAE, UAB e Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar).

Em 2012, o público, composto por escolas públicas e particulares do município de São Carlos e demais cidades do Estado de São Paulo, foi estimado em 18.000 estudantes do Ensino Médio, das 8^{as} e 9^{as} séries do Ensino Fundamental e dos Cursinhos Pré-Vestibulares.

O evento tem edições similares nos campi Araras (“Isto é Araras. Isto é UFSCar”) e Sorocaba, mas não foram realizados nesses locais em 2012 devido a greve dos servidores.

4.2.3 Feira de Oportunidades

Em agosto de 2012, foi organizada a IX Feira de Oportunidades, coordenada pelo Prof. Dr. Thomaz Ishikawa (DEMa) e por Evandro Carvalho (Sec. Administrativa da

ProGrad). Seu objetivo principal é permitir que empresas importantes e de diferentes áreas apresentem aos estudantes universitários seus programas de estágio e *trainee*.

Esse evento foi avaliado como muito bem sucedido, haja vista a participação de grandes empresas interessadas em atrair nossos estudantes para tais programas.

O contato dos universitários com o mundo do trabalho através de estágios, paralelamente ao seu processo de formação acadêmica, justifica-se fortemente pela importância dessa aproximação para a formação de profissionais competentes, à medida que possibilita o diálogo entre o conhecimento desenvolvido no âmbito acadêmico e as ações efetivas desenvolvidas no desempenho profissional.

O evento em 2012, contou com a participação de aproximadamente 4.000 estudantes.

4.2.4 Colações de grau

Em 2012, a Pró-Reitoria de Graduação decidiu manter as alterações feitas desde 2010, visto que o evento teve uma avaliação muito positiva, tanto pelos estudantes, quanto pelos coordenadores de curso, professores, representantes da administração e demais participantes das cerimônias. Antes de 2010, cada “comissão de formatura” realizava, entre os meses de janeiro e fevereiro, uma cerimônia comemorativa do término de seu curso, contando apenas com os estudantes que haviam pago pela participação nas festividades para as empresas organizadores das formaturas. Tratava-se, então, de uma cerimônia com caráter apenas festivo, para a qual a equipe da UFSCar era convidada pelos estudantes. Alguns meses depois, quando a documentação acadêmica ficava concluída, era realizada a cerimônia oficial, com a entrega de diplomas aos concluintes.

A principal distorção dessas festividades era a exclusão dos estudantes não pagantes, o que não se justifica numa universidade pública. Além disso, o adiamento da data de entrega da documentação oficial gerava uma quantidade imensa de pedidos de antecipação de colações de grau, o que dificultava sobremaneira a atividade da DiCA.

Hoje as cerimônias de colação de grau são organizadas pela UFSCar, gratuitas a todos os concluintes, e ocorrem entre os meses de janeiro, fevereiro e março, e de forma oficial, com a presença das autoridades acadêmicas, dos pais, familiares e amigos dos formandos e com a entrega, na mesma cerimônia, dos certificados de conclusão de curso. Garante-se, assim, a todos os formandos, uma cerimônia democrática, na qual é facultada a presença, sem ônus, para todos os estudantes de cada turma de concluintes.

As colações de grau referentes ao ano de 2012 foram realizadas no início de 2013, e foram realizadas cerimônias para todos os cursos de graduação da UFSCar, seja os presenciais, seja para os de ensino a distância (UAB).

4.3 Linha 3 – Administração

4.3.1 Participação da Pró-Reitoria em fóruns e outras atividades – Secretaria Executiva

- A Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar se fez presente em diversas reuniões de Fóruns regionais e nacionais, e também em reuniões a saber:
- A Pró-Reitoria de Graduação participou das seguintes reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da Andifes (CoGRAD):

- - 10ª. Reunião, nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012, em Brasília
- - 11ª. Reunião, nos dias 19 e 20 de abril de 2012, em Brasília
- - 13ª. Reunião, nos dias 13 e 14 de agosto de 2012, em Brasília
- - 14ª. Reunião, nos dias 1 a 3 de outubro de 2012, em Brasília
- - 15ª. Reunião, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2012, em Brasília

A Pró-Reitoria de Graduação participou também, do XXV Encontro Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, ForGRAD-SE, realizado em Campinas, de 28 a 30 de março de 2012, e do XXVI Encontro do Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD), realizado em Uberlândia, MG, de 17 a 19 de junho de 2012.

Além do Seminário ANDIFES – Avaliação do Ensino Superior e de Políticas Públicas de Ações Afirmativas no Âmbito da IFES, realizado em Brasília nos dias 30 e 31 de maio de 2012. Da Oficina de Trabalho do ParFor, realizada em Brasília nos dias 16 e 17 de maio de 2012, do Seminário sobre questões operacionais do ENADE, realizado em Brasília em 20 de junho de 2012, do Seminário sobre o ENEM e SAT, realizado em Brasília em 22 de agosto de 2012 e, do Seminário do Ciências sem Fronteiras, realizado em Brasília no dia 26 de abril de 2012.

4.3.1 Revalidação de diplomas de graduação

Revalidação de diplomas é o processo pelo qual os diplomas de cursos de Graduação, emitidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, são declarados equivalentes aos títulos constantes no Brasil, devendo ser registrados para que tenham validade nacional. A norma que regulamenta o processo é a Resolução CNE/CES n.º. 1, de 28/01/2002 e a Resolução CNE/CES n.º. 8, de 04/10/2007.

Em 2012, a Pró-Reitoria de Graduação recebeu um total de 42 processos de revalidação, dentro do período de 01 de abril de 2012 a 31 de outubro de 2012, sendo 12 aprovados, 05 indeferidos e 25 ainda em processo de avaliação ou em tramitação nas coordenações de cursos de graduação. No Quadro 9, apresenta-se a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação a partir de 2012

Quadro 9 - Estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação a partir de 2012

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	APROVAÇÃO EM 2012	
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (COAD)	REITORIA
Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)	-----	-----
Pró-Reitoria de Graduação Adjunta (ProG-Adj)		
Assessoria Acadêmica		
Secretaria Executiva		
Secretaria Administrativa		
Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)		
Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed)	Resolução CoAd 027/2012, de 28 de setembro de 2012	Portaria GR n.º 1490/12, de 16 de outubro de 2012
Coordenadoria do Vestibular (CoVest)	-----	-----
Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG)		
Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (CAAPE)	Resolução CoAd 028/2012, de 28 de setembro de 2012	Portaria GR n.º 1492/12, de 16 de outubro de 2012

Fonte: ProGrad

5 PÓS-GRADUAÇÃO

A relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2012, distribuídos pelos diferentes Centros Acadêmicos, com os respectivos níveis dos cursos (M – Mestrado Acadêmico, MP – Mestrado Profissional e D – Doutorado), além dos conceitos obtidos junto a CAPES nos triênios 2004/06 e 2007/09.

Com a entrada inicial, em 2012, de alunos em novos cursos de pós-graduação, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) com alunos na UFSCar passou para 42, como pode ser observado na Quadro 10, abrangendo 66 cursos (38 Mestrados Acadêmicos, 5 Mestrados Profissionais e 24 Doutorados). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (2 PPGs), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (7 PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (13 PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (12 PPGs) e CCTS – Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (7 PPGs).

Quadro 10 - Programas de pós-graduação, por *campus*

Número de programa de pós-graduação		
Campus São Carlos	2011	2012
Mestrado	9	8
Mestrado / Doutorado	23	24
Total	32	32
Campus Araras	2011	2012
Mestrado	2	2
Mestrado / Doutorado	0	0
Total	2	2
Campus Sorocaba	2011	2012
Mestrado	5	8
Mestrado / Doutorado	0	0
Total	5	8
Total	39	42

Fonte: ProPG.

Com relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente devido ao fato de que as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de tese ou dissertação e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar em 2012 foi 3.397 (1.948 mestrandos e 1.449 doutorandos). No Quadro 11, observa-se o número de estudantes de pós-graduação por *campus*.

Quadro 11 - Estudantes de pós-graduação, por *campus*

Número de estudantes de pós-graduação		
Campus São Carlos	2011	2012
Mestrado	1795	1632
Doutorado	1371	1449
Total	3166	3081
Campus Araras	2011	2012
Mestrado	93	104

Número de estudantes de pós-graduação		
Doutorado	0	0
Total	93	104
Campus Sorocaba	2011	2012
Mestrado	129	212
Doutorado	0	0
Total	129	212
Total	3388	3397

Fonte: ProPG.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES. Não houve nova avaliação após os resultados da avaliação trienal concluída no final de 2011.

Além de apoiar a criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação procura:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação e que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Além disto, a partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Assim, estas Bolsas REUNI de apoio ao ensino, em número de 35, todas de mestrado em 2009, expandiu-se para 49 em 2010, sendo 47 de mestrado e 2 doutorado. Já no ano de 2011 foram oferecidas 1033 bolsas, e em 2012 foram oferecidas 959 bolsas distribuídas entre os cursos de mestrado e doutorado nos três Campi, conforme quadro 12 a seguir:

Quadro 12 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus*

Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação				
Campus	2011		2012	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
São Carlos	542	415	449	404
Araras	24	0	33	0
Sorocaba	52	0	73	0
Total	618	415	555	404

Fonte: ProPG.

O principal apoio ao aluno de pós-graduação têm sido as bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, indicando que o atendimento em relação aos alunos que necessitam de bolsa atinge cerca de 75% no Mestrado e 87% no Doutorado. Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança (creche), ainda que esta última não consiga atender a toda a demanda.

5.1 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Na modalidade presencial, a UFSCar já possui uma longa tradição em pós-graduação, que no ano de 2011 completou 35 anos desde que os 2 primeiros PPGs foram criados e receberam seus alunos. A sua política institucional está consolidada no Regimento Geral da Pós-Graduação, elaborado há bastante tempo e que vem eventualmente sendo atualizado, para incorporar mudanças e ajustes necessários. Uma característica marcante da política de PG da UFSCar é a grande autonomia conferida aos seus PPGs.

Na modalidade à distância, a UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência já foi implantada, qual seja a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática da UFSCar ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), que tem característica semipresencial. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

5.2 Organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

Com a aprovação de seus novos Estatutos e Regimento Geral, passou a vigorar na UFSCar, a partir de 2009, a separação da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em duas novas Pró-Reitorias, a de Pesquisa (ProPq) e a de Pós-Graduação (ProPG). Nesta última está alocada a gestão e o apoio às atividades relacionadas à modalidade *stricto sensu* (mestrado e doutorado), destacando-se a gestão das bolsas CAPES de Demanda Social e das bolsas sanduíche do tipo PDSE, a homologação e confecção dos diplomas e históricos escolares, a tramitação de convênios interinstitucionais (em sua maioria internacional).

5.3 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores (Conselho de Pós)

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da PG. É composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da

UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação de PG etc.

5.4 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso de pós-graduação

Todos os PPGs são geridos pelas suas respectivas Comissões de Pós-Graduação (CPGs), cuja composição é definida por cada Regimento Interno. A UFSCar tradicionalmente confere grande autonomia aos seus PPGs, sem interferências desnecessárias das instâncias superiores na maioria das decisões, desde que o Regimento Geral da PG seja atendido. Além da CPG, os programas contam com uma Coordenação e Vice-Coordenação, os quais passaram a ter assento nos conselhos dos respectivos centros acadêmicos, além de já participarem do CoPG.

5.5 Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais

O apoio aos discentes de PG se configura, sobretudo por meio das bolsas, obtidas institucionalmente ou individualmente junto às agências de fomento e amparo à pesquisa. Porém, a UFSCar também facilita a permanência dos pós-graduandos por meio do acesso a seu restaurante universitário, fortemente subsidiado, aos serviços de assistência médica-odontológica e social, além de um acesso mais restrito à creche e moradia estudantil.

5.6 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

Embora haja uma recomendação explícita e forte de que os recursos para a realização de eventos sejam buscados junto às instituições externas, que possuem linhas específicas para tanto, a ProPG tem apoiado, com recursos próprios ou dos PPGs, a realização de eventos acadêmicos, sobretudo quando a iniciativa é dos discentes, que nem sempre têm acesso aos recursos mencionados.

5.7 Condições institucionais de atendimento ao discente (Bolsas de pós-graduação)

A UFSCar não possui uma linha de bolsas específicas para a PG. Entretanto, a instituição tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais das agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP). O atendimento de bolsistas tem atingido percentuais crescentes nos últimos anos, alcançando em 2011 percentuais da ordem de 69% e 84% para mestrado e doutorado, respectivamente.

5.8 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

Algumas diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

A UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada de acompanhamento dos egressos de PG, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. Quando da comemoração dos 30 anos da PG, houve um esforço concentrado na busca da identificação dos egressos, cujos resultados foram sistematizados num livro publicado à época (2006).

6 PESQUISA

Com a criação da Pró-Reitoria (ProPq) em 2008, atendendo-se ao que foi definido no PDI, criou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas a pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações proativas em pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- O fomento a cooperação interinstitucional entre grupos de pesquisa;
- O incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes.
- Incentivar a produção e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente.

6.1 Atribuições do Conselho de Pesquisa

Durante 2012, o Conselho de Pesquisa (CoPq), mantendo regularidade na realização de suas reuniões, realizou 05 (cinco) Reuniões Ordinárias durante o ano. Nestas reuniões foram realizadas diversas discussões e decisões referentes a procedimentos burocráticos, através das quais os conceitos relativos aos vários aspectos envolvidos na Pesquisa na UFSCar (atividades de iniciação científica, avaliação da ética na pesquisa, atividades no exterior e a internacionalização, a pesquisa na promoção da carreira Professor Adjunto para Prof. Associado) estão sendo formados e considerados no estabelecimento formal da Política Institucional de Pesquisa.

Alguns indicadores desses procedimentos burocráticos que foram analisados e aprovados em 2012:

- Realização de atividades de pesquisa: 69
- Eventos científicos: 288
- Supervisão/cooperação interinstitucional: 19
- Outros objetivos: 1
- Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços: 1
- Licença para capacitação: 6
- Licença Sabática: 5
- Ministrando cursos: 4
- Pós- doutorado: 26
- Promoção de professor associado: 11
- Aprovação de 23 acordos de cooperação nacionais e internacionais.
- Relatórios de afastamento: 313.

6.2 Comissões de ética em Pesquisa

Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamentos dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações. Os projetos enviados ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos desde o

início de 2012 são submetidos à Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. A Comissão de Ética em Experimentação Animal possui seu sistema informatizado desenvolvido pela SIn, que terá sua implantação definitiva em 2013, abolindo a abertura de processos em papel. Além dos novos projetos, o comitê e as comissões mantêm a análise de projetos de anos anteriores, além da divulgação dos preceitos, normas e legislações relacionadas à Ética em Pesquisas.

Os Comitês e Comissões de Ética da UFSCar vinculados à ProPq, receberam 723 novos projetos em 2012, distribuídos nos da seguinte forma:

- Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) – 636 projetos;
- Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) – 84;
- Comissão de Ética Ambiental (CEA) – 3;
- Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) – 0.

6.3 Fomento à Iniciação Científica

As atividades ligadas a Iniciação Científica (IC) recebem por parte da ProPq atenção especial devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e na formação acadêmica de pesquisadores e docentes. Deve ser considerado ainda o volume de alunos envolvidos (cerca de 10% do corpo discente de graduação).

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq – UFSCar, por meio do PUICT – Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica, contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *Campi* da UFSCar. Vale destacar a evolução tanto da demanda como também do número de bolsas ofertados pelo Programa, fruto do trabalho da ProPq no sentido de solicitar e justificar ao CNPq a necessidade do aumento do número de bolsas. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-AF), tivemos em 2012 uma demanda de 620 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 372 bolsas. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 321 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP e 72 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica junto ao CNPq (modalidade balcão).

Dentro do Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor foram concedidos em 2012, com verba da UFSCar, 117 meses de bolsas referentes à vigência 2011-2012 e 43 meses referentes à vigência 2012-2013.

Pelo PUICT, 879 alunos estiveram envolvidos formalmente em Iniciação Científica no ano de 2012. Este número total foi distribuído de acordo com as seguintes modalidades: Iniciação Científica FAPESP 272 bolsas; PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 260 bolsas; PIBIC AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Ações Afirmativas) 30 bolsas; PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 82 bolsas; PADRD - Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor 14 bolsas; CNPq balcão 63 bolsas e 158 Voluntários no sistema PUICT.

No ano de 2012 foi criada pela CAPES uma nova modalidade de Programa para alunos de primeiro ano de graduação, denominada Programa “Jovens Talentos”. Um número

expressivo de estudantes da UFSCar submeteu-se a esta seleção e um total de 249 alunos obtiveram pontuação suficiente para recebimento de bolsa, distribuídos pelos diferentes cursos de graduação da UFSCar.

Para cada aluno foi estabelecido um plano de atividades juntamente com o orientador escolhido.

O XX Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o V Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) foi realizado de 08 a 10 de Janeiro de 2013 pela ProPq, no *Campus* de São Carlos, Um total de 1.124 trabalhos foi submetido para estes eventos, sendo que deste total foram aprovados 1.037 trabalhos para apresentação. Foram 354 trabalhos nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, 382 trabalhos nas áreas de Ciências Exatas e de Tecnologia, 338 nas áreas de Ciências Humanas e 50 em Ciências Agrárias. Esses números indicam o sucesso do evento e a tradição e reputação adquirida após dezenove anos de edições realizadas do CIC sem interrupções. O evento relativo a 2012 foi realizado no começo de 2013 devido à greve prolongada nas Universidades Federais que causou um atraso no semestre letivo.

6.4 Produção de Conhecimento

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq é em muito facilitada pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com 927 professores doutores (dados de dezembro de 2012), que corresponde a mais de 95% de seu corpo docente total (977). Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de docentes doutores que são bolsistas de Produtividade a Pesquisa do CNPq (218); grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (421), publicações indexadas no ISI-*Web of Science* (846 em 2012); e a captação de recursos para pesquisa.

Estes docentes encontram-se distribuídos nos Centros em diversas categorias conforme a Tabela 13 a seguir apresentada.

Tabela 13 - Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria

Centro/ Categoria	Titulares	Associados	Adjuntos	Assistentes	Auxiliar	Voluntários	Visitantes	Total
CCA	0	23	37	4	0	03	0	64
CCBS	16	59	100	16	0	23	2	191
CCET	30	184	142	12	0	16	8	368
CCTS	0	06	132	6	0	0	1	144
CECH	10	71	113	12	0	08	2	206
SEaD	0	0	04	0	0	0	0	04
Total	56	343	528	66	0	50	13	977

Fonte: ProPQ

Destes doutores, 242 pesquisadores são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq (dados de janeiro de 2013, Tabela 2), o que corresponde a 24,7 % do total de docentes da UFSCar. Além disso, há um número médio mensal de cerca de 130 pós-doutorandos, conforme Tabela 14, a seguir:

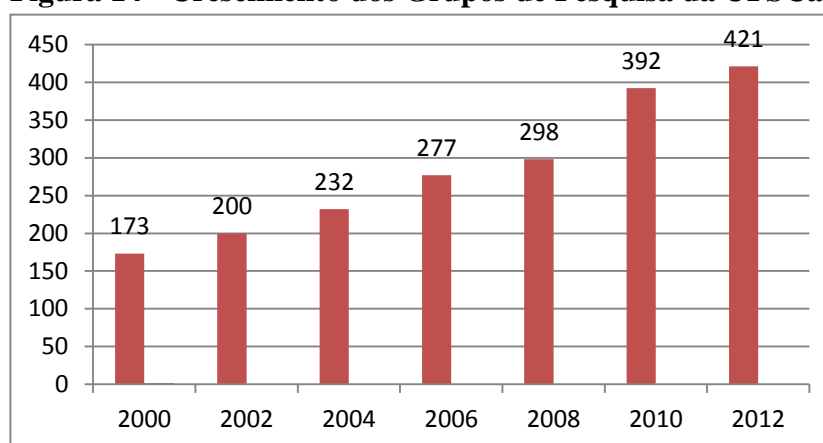
Tabela 14 - Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), por Centro

Centro	Bolsistas PQ	Bolsas PQ iniciando em 03/2013	Bolsistas DT	Bolsas DT iniciando em 03/2013	Total
CCBS	38	2	-	1	41
CCET	116	10	2	2	130
CECH	38	7	1	-	46
CCA	2	1	1		4
SOROCABA	10	1	-		11
Aposentados	8	-	2		10
Total	212	21	6	3	242

Fonte: ProPQ

No Censo de 2010, o último realizado pela CAPES, a UFSCar possuía 392 grupos de pesquisa certificados pela instituição, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Com essa quantidade de grupos a UFSCar ocupou a 14ª posição em número de grupos de pesquisa, e a 16ª posição em número de doutores em seus grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas e de um total de 27.523 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em todo o Brasil. Nos censos de 2000 a 2010, o número de grupos de pesquisa da UFSCar foi de 173 em 2000, 200 em 2002, 232 em 2004, 277 em 2006, 298 em 2008 e 392 em 2010. Esses dados podem ser observados na Figura 14, representando um aumento no número de grupos de aproximadamente 31% de 2008 para 2010 e 126% de 2000 a 2010. Em 2012, de acordo com dados coletados em janeiro de 2013, a UFSCar possui um total de 421 grupos certificados.

Figura 14 - Crescimento dos Grupos de Pesquisa da UFSCar



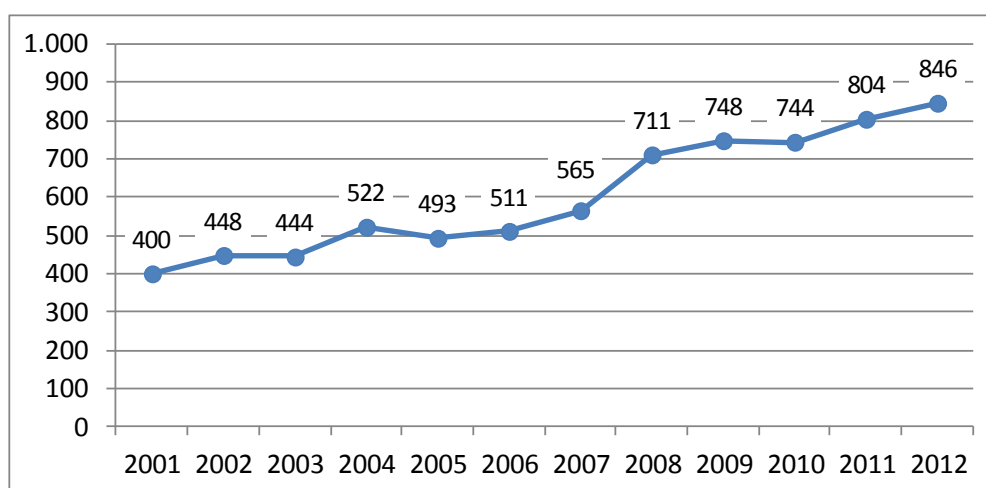
Fonte: ProPQ.

Quanto ao número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes doutores em cada centro acadêmico, observa-se que estão relativamente proporcionais (respeitadas às características específicas de cada centro), indicando que a pesquisa está permeada de maneira homogênea e intensa em todas as áreas, e é fortemente presente na vida do docente doutor da UFSCar. Salienta-se que 236 bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora da UFSCar lideram e participam dos Grupos de Pesquisa Certificados e Atualizados na base do CNPq (dados de janeiro de 2013).

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*⁴, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 12 anos, partindo de 400 publicações no ano de 2001 até atingir 846 publicações em 2012, totalizando 7.236 publicações no período, ilustradas na Figura 15.

Figura 15 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2001-2012



Fonte: *Web of Science*, 18/01/2013.

O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira, nos últimos 4 anos, com taxa de crescimento média anual de 4,5% contra 3,6% do Brasil, conforme dados apresentados na Tabela 15 e na Figura 16.

Tabela 15 - Número e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2008-2012

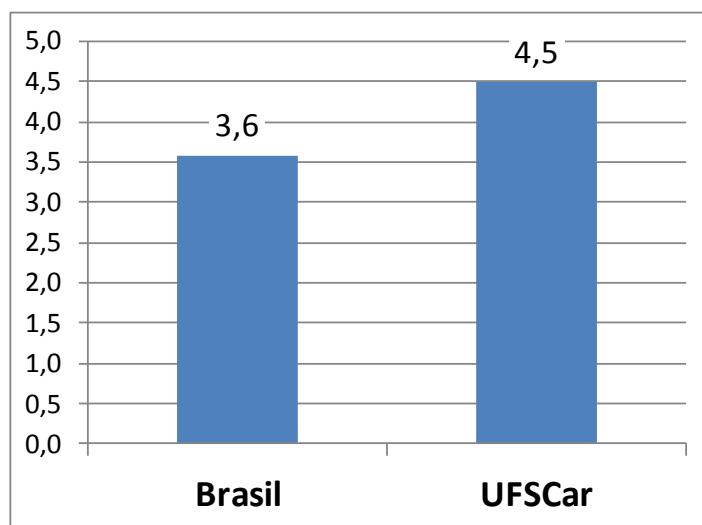
Número de publicações			Taxa de crescimento de publicações (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2008	29.921	711	2008	-	-
2009	32.147	748	2009	7,4	5,2
2010	33.535	744	2010	4,3	-0,5
2011	36.048	804	2011	7,5	8,1
2012	34.274	846	2012	-4,9	5,2
Total	165.925	3.853	Taxa Anual Média (%)	3,6	4,5

Fonte: *Web of Science*, 18/01/2013.

⁴Os dados foram extraídos da Web of Science em 18/01/2013, considerando-se as seguintes condições de busca:

- Organização=(desufscar OR fdunivsaocarlos OR fdunivfedsaocarlos OR fedunivsaocarlos OR fundacaounivfedsaocarlos OR sancarlosfeduniv OR saocarlosfeduniv OR ufscar OR univfed s carlos OR univfedsancarlos OR univfedsaocarlos OR univfedsocarlos OR univfed soa carlos OR ufscar)
- Tipos de documentos=(Article OR Letter OR Note OR Review)
- Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH
- PublicationYear=2001-2012
- Lemmatization=Off

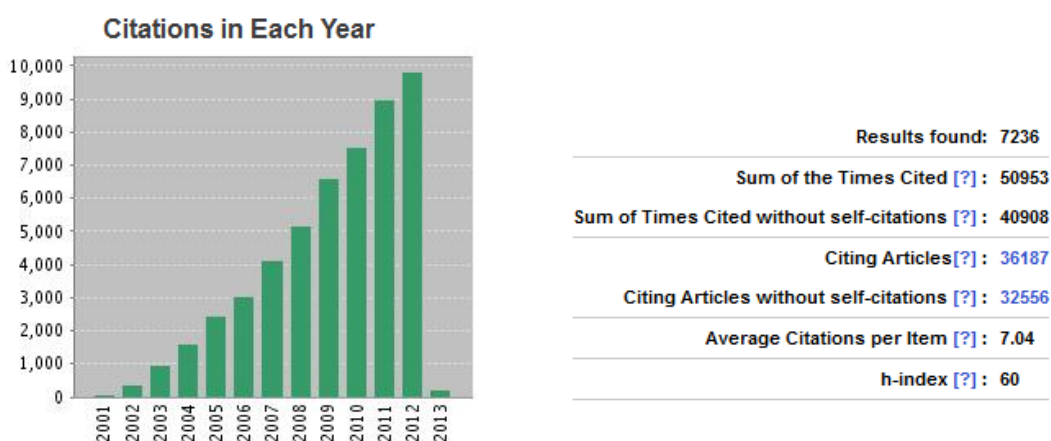
Figura 16 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2008 – 2012



Fonte: *Web of Science*, 18/01/2013.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 7.236 publicações da UFSCar desde 2001 receberam em conjunto 50.953 citações, o que resulta em uma média de 7 citações por publicação, conforme mostra a Figura 17.

Figura 17 - Número de citações recebidas pelas publicações da UFSCar do período 2001-2012 indexadas na Web of Science



Fonte: *Web of Science*, 18/01/2013.

6.5 Captação de Recursos para Pesquisa

A UFSCar participa de vários projetos de produção científica e tecnológica de ponta. Por exemplo, no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do

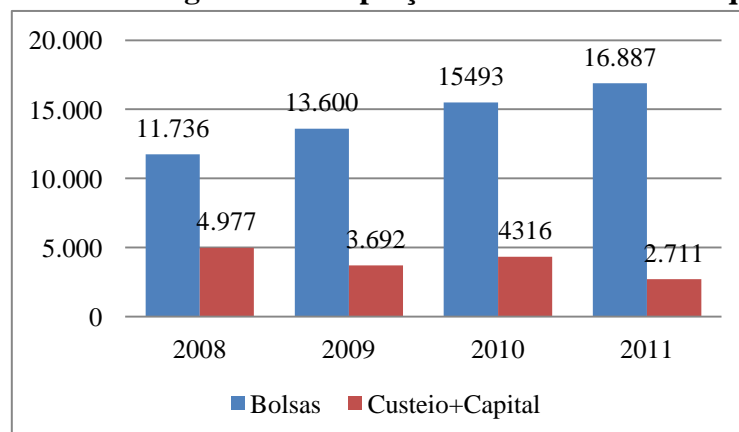
MCT/CNPq/FAPESP, conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a FAPESP, a UFSCar participa de vários institutos e em particular é sede de três deles:

- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino;
- **O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitóides da Região Sudeste Brasileira;**
- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Controle Biorracional de Insetos Pragas.

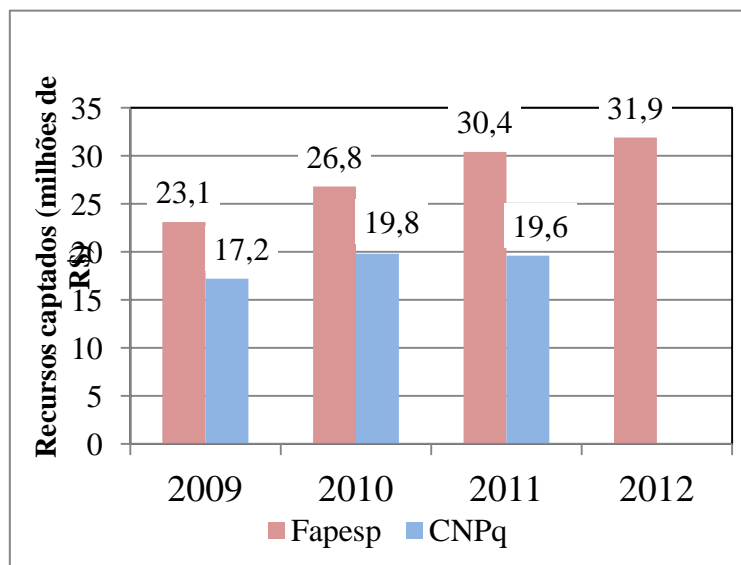
Em termos de captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento no último triênio, os resultados mais significativos foram:

- A FAPESP outorgou, entre recursos de custeio, capital e bolsas a pesquisadores ligadas a UFSCar, cerca de R\$ 23,1 milhões, sendo cerca de R\$ 10,8 milhões em bolsas e R\$ 12,4 milhões em auxílio a pesquisa e participação em eventos científicos. Para o ano de 2010 houve um aumento de 16% em relação a 2009, sendo captados um total de R\$ 26.764.416,04, distribuídos em R\$ 15,4 milhões em auxílio a pesquisa e participação em eventos científicos e R\$ 11,7 milhões em bolsas. Para o ano de 2011 houve um aumento de 13 % em relação a 2010, sendo captado um total de R\$ 30.358.672,19, distribuídos em R\$ 17,4 milhões em auxílio à pesquisa e participação em eventos científicos e R\$ 12,9 milhões em bolsas. Em 2012, os recursos concedidos pela FAPESP atingiram a ordem de 31,9 milhões.
- Pelo CNPq obteve-se em 2009 em torno de R\$ 17,2 milhões, onde R\$ 4,3 milhões foram nas alíneas de custeio e capital, e R\$ 12,9 milhões em bolsas de diversos tipos. Em 2010 foram captados um total de R\$ 15,5 milhões em bolsas e R\$ 4,3 milhões nas alíneas de custeio e capital. O total de recursos captados em 2010 foi de R\$ 19,8 milhões, o que corresponde a um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior. O total de recursos captados em 2011 foi de R\$ 19,6, sendo R\$ 16,8 milhões em bolsas e R\$ 2,7 milhões nas alíneas de custeio de capital. Os valores para 2012 ainda não estão disponíveis na base de dados do CNPq. As figuras 18 e 19, a seguir, demonstram a captação de recursos do CNPq e a comparação entre FAPESP e do CNPq.

Figura 18 – Captação de Recursos – CNPq



Fonte: ProPQr

Figura 19 – Comparação entre ao recursos captados da FAPESP e do CNPq

Recursos de Auxílios à pesquisa e Bolsas captados junto à FAPESP e ao CNPq.

Fonte: Sistema Aquila da Fapesp e do CNPq.

Com estes dados é possível verificar o constante crescimento da captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento nos últimos anos. Salienta-se que os dados referentes aos recursos captados em 2012 estarão disponíveis para a consolidação no final do primeiro semestre de 2013 em função dos trâmites de concessão e outorga, sendo que os valores ora apresentados ainda necessitam de confirmação junto aos respectivos órgãos de fomento. O crescimento desta captação de recursos está intrinsecamente relacionado à melhoria constante do corpo docente da UFSCar, tanto em termos do número de docentes e titulação como também na inserção na pesquisa científica brasileira e internacional.

No ano de 2012 a FINEP aprovou o projeto UFSCAR 2011 – INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2011, em um valor total de R\$ 7.443.600,00 para quatro subprojetos:

- I** – Construção do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia com 2 pavimentos e 1.150 m² (R\$2.187.800,00). Campus de São Carlos, DGE/CCBS.
- II** – Fechamento e Acabamento do prédio de 4 pavimentos com 2.123 m² dos Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (R\$2.800.000,00). Campus de São Carlos, DQ/CCET.
- III** - Construção de Laboratórios de Pesquisa em Matemática, com 2 pavimentos e 955,28 m² (R\$1.330.000,00). Campus de São Carlos, DM/CCET.
- IV** – Construção da Unidade de Gestão de Resíduos no campus de São Carlos com 774 m² UGR- UFSCar (R\$1.125.800,00).

6.6 Programa de Apoio aos Pesquisadores

A Pró-Reitoria de Pesquisa inaugurou, em 10 de outubro (2011), o Escritório de Apoio a Projetos (PAPq), cujo objetivo é de prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar, nas atividades administrativas que envolvem projetos de

pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização com a apresentação da Prestação de Contas as Agências Financiadoras nos moldes exigidos e alertá-los para as Chamadas FAPESP e editais publicados pelas Agências de Fomento direcionando aos docentes de acordo com a sua linha de pesquisa.

O ponto inicial-chave para a implantação do Escritório é que os pesquisadores passam muito tempo se dedicando às atividades administrativas, prestação de contas e conferência de notas fiscais de projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FINEP) operar um projeto exige muitas atividades, desde guardar recibos até gerenciar a propriedade intelectual, o que toma tempo do pesquisador. A iniciativa permitiu aos docentes uma maior dedicação ao desenvolvimento de pesquisas, auxílio aos orientandos e elaboração de trabalhos de divulgação científica.

Após um ano de funcionamento, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq) obteve resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial. O processo, em si, representa uma mudança de cultura e requer, para seu sucesso, a confiança no trabalho que é desenvolvido. Nesse primeiro momento, o escritório iniciou suas atividades auxiliando os processos administrativos de dois grandes projetos desenvolvidos na UFSCar, um (INCT) Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (ECCE) do Departamento de Psicologia e um projeto desenvolvido no âmbito do Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade (BIOTA) do Departamento de Genética e Evolução. O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP (2011) por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas.

6.7 Principais Atribuições do Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa PAPq

Relacionam-se, a seguir, as principais atribuições do Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências).
- Prestação de contas junto às agências financiadoras
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos)
- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio)
- Termo de doação
- Obtenção da anuência institucional
- Preparação dos documentos para importação (agendamento e acompanhamento)
- Cadastro no SAGe (inclusão do projeto no SAGe: validação / submissão)
- Confecção de Súmulas (Researcher ID / Google Citations)

6.8 Gestão dos recursos financeiros

- Orçamentos (procedimentos de cotação)

- Compra dos itens
- Controle de saldos dos projetos
- Controle de saldos bancários
- Liberação dos recursos
- Pagamento das despesas realizadas

6.9 Atividades da Agência de Inovação

No ano de 2012 a Agência de Inovação da UFSCar recebeu 26 comunicações de invenções, 02 demandas para registro de marca e 04 para registro de programa de computador, além dos inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica (docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos) da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em oito depósitos de pedidos de patente de invenção, e uma transferência de titularidade, integralizando, assim, 88 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Foram concedidas três patentes à UFSCar pelo INPI. Em relação aos esforços de proteção das tecnologias da UFSCar no exterior visando o licenciamento das mesmas, no ano de 2012 foram concedidas três patentes internacionais.

Em 2012 a Agência de Inovação realizou, em parceria com o INPI, a FAI•UFSCar, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica (GEPITec) e o Pólo de Desenvolvimento e Inovação (PODI) de Sorocaba, o curso Avançado de Propriedade Industrial no *campus* de Sorocaba. O curso visou à capacitação de professores, de funcionários e da comunidade externa sobre as questões de Propriedade Intelectual, Informação Tecnológica e normas do INPI.

A Agência de Inovação também apoiou a realização do curso “Busca Profissional de Patentes: Técnicas, Estratégias e Aplicações Práticas - Foco no QuestelOrbit” na UFSCar e do “Desafio SUSIE - Proposta de Parceria - Clube de Empreendedorismo de São Carlos”. Além disso, participou da USPITEC – Feira de tecnologia da USP ocorrida em São Paulo - SP.

6.10 Resumo dos resultados até 2012 (acumulados)

- 4 Registros de Marca (UFSCar, TCP, Educação à Distância e Scan for MARC)
- 02 Marcas concedidas (UFSCar e TCP)
- 2 licenciamentos de uma mesma Marca
- 8 Registros de Programa de Computador
- 4 Programas de Computador concedidos
- 1 Programa de Computador licenciado
- 87 Depósitos de Pedidos de Patente, sendo:
- 83 Patentes de Invenção.

Resumo dos resultados acumulados até 2012, por departamento: 30 DEMa; 14 DEQ; 7 DQ; 2 DF; 1 DCF; 1 DECiv; 1 DFisio; 2 Engenharia de Produção - EP (Campus Sorocaba); 1 PPGBIOTEC (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia).

– Em conjunto:

1 DQ UFSCar e DME UFSCar;
 1 DEQ UFSCar e UNAERP;
 2 DEMa UFSCar e EP Sorocaba UFSCar;
 1 DF UFSCar e DQ UFSCar;
 1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;
 1 DEMa UFSCar e Braskem;
 1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;
 1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
 1 DQ UFSCar e USP São Carlos;
 2 CCDM e DEMa UFSCar;
 1 DEQ UFSCar e UNESP;
 1 DEMa UFSCar e UNESP;
 1 DMP (UFSCar), FCFAR (UNESP) e FMRP (USP);
 1 DEP UFSCar e EMBRAER
 1 DEMa UFSCar e USIMINAS
 1 DEMa UFSCar, UNESP e FAPESP
 1 DQ UFSCar e Petrobras
 1 DQ UFSCar, UNESP e UFPR
 1 DEQ UFSCar e PETROBRAS
 1 DEMa UFSCar e PETROBRAS
 1 Campus UFSCar Sorocaba e UNESP
 1 DGE UFSCar e ICC - Ind. Com. Exp. Imp. Ltda.

- 4 Modelos de utilidade
- 20 Extensões via PCT, sendo oito já em fases nacionais:
 - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coréia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
 - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
 - Grafite Magnético: Ucrânia, Coréia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coréia, União Européia, Cingapura e Hong Kong;
 - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
 - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
 - Cimento Aluminoso – EUA e Europa
 - Nanofibras de Nylon 66 – Brasil e Europa (Prioridade Francesa)
 - Produção de hidrogênio para células a combustível: EUA

- 12 patentes licenciadas
- 21 patentes concedidas (7 Nacionais e 14 Internacionais)
- 16 cultivares protegidas

Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI, em 2012, são apresentados no Apêndice B, bem como os pedidos de patentes nacionais e internacionais, patentes concedidas, programas de computador registrados e marca registrada ocorridos no ano de 2012

7 EXTENSÃO

A extensão universitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é regulamentada pela Portaria GR nº 664/99, de 06 de abril de 1999. As concepções, os objetivos, os tipos de atividades de extensão, as atribuições dos órgãos acadêmicos, a organização interna da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e os recursos financeiros são claramente definidos nesta Portaria, restando o seu cumprimento para levar adiante a missão da Universidade em cumprir sua função na democratização do conhecimento e no diálogo entre os saberes acadêmicos e populares.

O Conselho de Extensão (CoEx) é o órgão colegiado máximo da ProEx, sendo de sua responsabilidade a discussão e definição das políticas de extensão da Universidade, assim como a de garantir a gestão transparente e equânime dos recursos destinados às ações extensionistas da Universidade.

A ProEx em 2012 atuou na organização e apoio às propostas de atividades de extensão, eventos, cursos e Aciepes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão) encaminhadas por servidores da UFSCar. O apoio financeiro às propostas ocorreu através de lançamento de editais específicos, os quais indicavam parâmetros gerais aos quais as propostas deveriam contemplar, assim como o montante total de recursos a serem destinados para cada uma das modalidades.

As Coordenadorias da ProEx (de Cultura, de Atividades de Extensão, de Cursos e de Projetos Especiais) recebeu as propostas encaminhadas aos editais, distribuiu-as a pareceristas, geralmente membros do Conselho de Extensão (CoEx) e formulou as listas finais de distribuição dos recursos dentre as propostas aprovadas pelo seu mérito acadêmico e social.

Além das demandas provenientes da comunidade interna da UFSCar, a ProEx através de seus Núcleos de Extensão (Cidadania, Escola, Município, Saúde, Sindicato) captou da sociedade necessidades expressas de parceria com a Universidade e viabilizou a tramitação de tais propostas.

A Procuradoria Jurídica foi um órgão regidamente consultado pela ProEx, quando do recebimento de propostas com características até então não apreciadas pelas Coordenadorias. Tais consultas foram importantes no sentido de assegurar que todas as ações extensionistas se pautassem pelo perfeito cumprimento da legislação vigente no país.

A política de extensão levada a cabo pela ProEx em 2012 procurou se adequar ao Plano de Gestão 2008-2012, que foi construído coletivamente pela equipe gestora da UFSCar. Neste sentido, ofereceu bolsas de extensão a estudantes de graduação ligados às atividades propostas e aprovadas pelo CoEx, no valor de 2/3 do valor da bolsa de iniciação científica do CNPq. Também, estabeleceu como parâmetros importantes na análise das propostas de extensão, a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, a interdisciplinaridade e o potencial de permanência da atividade. Procurou a ProEx assegurar a valorização da extensão na carreira docente, a institucionalização das relações UFSCar e Município, aprofundar relações com a sociedade (todas as áreas e municípios), fornecer apoio a eventos, divulgar resultados e programas de extensão, ampliar a oferta de ACIEPEs, o incremento dos cursos de extensão e avaliação permanente das atividades realizadas.

Em 2012, a ProEx participou ativamente do II Congresso Paulista de Extensão, tanto em sua organização como a efetiva participação de estudantes bolsistas no evento. Para tanto, viabilizou a impressão de painéis e o transporte ao evento, que ocorreu nas dependências da Unifesp *campus* São Paulo.

A Coordenadoria de Cultura (CCult) da ProEx deu andamento à política cultural de identificar as tendências, promover debates, refletir e buscar estabelecer com os diferentes atores da UFSCar uma política que auxiliasse a realizar o planejamento da cultura, a estabelecer prioridades e critérios construídos coletivamente para apoio às atividades, incentivar a participação em editais externos e a elaboração de editais internos de apoio a cultura. Buscou-se assim fortalecer as ações extensionistas na área de cultura e incentivar ações integradas entre a cultura e outros saberes produzidos na universidade promovendo diálogos com as comunidades no entorno da UFSCar. Em comparação com o ano de 2011, houve um aumento de cerca de 29% nas atividades culturais realizadas em 2012. Percebe-se, outrossim, que tais atividades deverão ser especialmente estimuladas nos *campi* Araras e Sorocaba, uma vez que das 49 atividades culturais fomentadas pela ProEx, apenas cinco ocorreram fora de São Carlos.

Quadro 13 - Atividades Artístico-Culturais, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades Artísticos Culturais	
	2011	2012
São Carlos	34	44
Araras	1	0
Sorocaba	3	5
Total	38	49

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

Em relação aos Programas de Extensão, houve um importante incremento em seu número em todos os *campi*. Os Programas de Extensão são, por sua natureza, estimuladores de integração entre professores, técnico-administrativos e estudantes na proposição de atividades de extensão, tendendo a proporcionar a tais atividades sustentabilidade e interdisciplinaridade.

Quadro 14 - Programas de Extensão, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Programas de Extensão	
	2011	2012
São Carlos	191	211
Araras	24	27
Sorocaba	27	35
Total	242	273

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

As atividades de extensão também aumentaram em todos os *campi*, sendo que o incremento total foi da ordem de 2,26%.

Quadro 15 - Atividades de Extensão, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades de Extensão	
	2011	2012
São Carlos	816	829
Araras	55	57
Sorocaba	102	109
Total	973	995

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

As ACIEPEs se mantiveram entre os anos de 2011 e 2012 nos *campi* de São Carlos e Sorocaba, mas dobrando sua quantidade no *campus* de Araras.

Quadro 16 - Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), por *campus*

<i>Campus</i>	Número de ACIEPEs	
	2011	2012
São Carlos	52	52
Araras	3	7
Sorocaba	9	9
TOTAL	64	68

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

O Programa Qualidade de Vida (PQV), organizado pelas Pró-Reitorias de Extensão, de Assuntos Comunitários e Estudantis e de Gestão de Pessoas, teve uma redução nos *campi* de São Carlos e Araras, sendo que ainda não conseguiu ser viabilizado no *campus* Sorocaba. Este Programa, portanto, merecerá especial atenção para o próximo ano, no sentido de buscar sua reformulação.

Quadro 17 - Atividades do Programa de Qualidade de Vida dos Servidores da UFSCar (PQV), por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades	
	2011	2012
São Carlos	8	5
Araras	1	0
Sorocaba	0	0
Total	9	5

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

Finalmente, os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização/MBA), caracterizados como sendo atividades de extensão e oferecidos pela Universidade somente após prévia e aprofundada análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, teve 25 novos cursos implantados em 2012 que, somando-se aos 35 que estavam em andamento desde 2011, totalizaram 60 cursos oferecidos.

Quadro 18 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por campus

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	
	2011	2012
São Carlos	50 (19 novos)	53 (22 novos)
Araras	5 (1 novo)	4 (1 novo)
Sorocaba	1 (1 novo)	3 (2 novos)
Total	56	60

Fonte: Base de dados ProExWeb (08/01/2013)

Percebe-se pelos dados acima, portanto, que houve um crescimento em relação ao ano de 2011. O total de atividades passou de 934 em 2011 para 1.177 em 2012, com um crescimento de cerca de 30%.

O número de docentes envolvidos nas atividades de extensão continua sendo significativo e tem aumentado, acompanhando o aumento do número de Atividades e Programas de Extensão. Em 2012, foram 2.874 docentes envolvidos em atividade de extensão. O número de servidores técnico-administrativos da UFSCar envolvidos nas atividades de extensão praticamente se manteve, sendo 661 em 2012 e 660 em 2011.

O número de estudantes de graduação contemplados com bolsa de extensão foi 522 em 2012, um aumento de cerca de 3% em relação a 2011, no qual foram registrados 506 estudantes bolsistas.

No total, incluindo estudantes bolsistas da ProEx, bolsistas de outros órgãos e voluntários, foram 3.510 estudantes de graduação envolvidos em atividades de extensão em 2012, um significativo aumento em relação aos 3.159 registrados em 2011.

Em 2012, registrou-se participando das atividades de extensão 868 estudantes de pós-graduação sendo que em 2011 foram 782. Em relação aos participantes externos nas atividades de extensão, registrou-se 2.256 em 2012.

Os dados acima apresentados indicam que todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSCar – docentes, técnico-administrativos e estudantes – têm tido um crescimento expressivo no número de participantes de atividades de extensão. Essa participação propicia aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social desses diálogos de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente.

Em relação especificamente aos estudantes, a Pró-Reitoria de Extensão têm procurado envolver, junto com a Pró-Reitoria de Graduação e os coordenadores de cursos, todos os alunos em atividades de extensão. A participação dos estudantes em atividades de extensão permite que o paradigma instrucionista seja substituído por uma atuação que cria no aluno uma atitude investigativa, possibilitando que ele aprenda a dialogar e intervir na realidade para construir e reconstruir o conhecimento, ao invés de transmiti-lo ou copiá-lo.

Em 2011, a ProEx financiou muitas das atividades de extensão realizadas, distribuindo um total de R\$1.081.528,00. Em 2012, a distribuição de recursos foi de R\$ 1.809.306,00, sendo R\$ 592.193,00 para atividades de extensão, R\$ 297.812,00 para atividades artístico-culturais, R\$ 109.926,00 para ACIEPEs, R\$ 74.690,00 para os eventos acadêmicos e R\$ 14.685,00 para o PQV (Programa Qualidade de Vida).

O valor destinado a bolsas de estudantes de graduação da UFSCar que desenvolveram atividades de extensão foi de R\$ 662.880,00.

A UFSCar viabilizou, através da Coordenadoria de Eventos (CAEv) da ProEx, vários eventos, conforme pode ser visto abaixo:

Quadro 19 – Números absolutos de eventos e público participante

Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento esportivo	Festival	Outro	Total	Total de Público
0	3	1	0	0	0	0	0	4	16540
1	6	3	3	9	1	3	4	30	49300
0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
10	35	8	2	4	0	0	10	69	39050
1	4	3	0	0	0	0	0	8	1500
2	18	5	0	0	1	0	7	33	27960
8	7	5	0	0	0	0	6	26	5136
0	2	0	0	0	0	0	0	2	650
22	75	25	6	13	2	3	27	173	140137

Fonte: Base de dados ProExWeb (04/02/2013)

O público atingido pelas atividades de extensão é muito variado e muito difícil de quantificar, pois a mesma pessoa é atingida por várias atividades: eventos, cursos, projetos. Este público é composto por pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes até idosos. Algumas atividades têm como público-alvo a própria comunidade interna da UFSCar (professores, funcionários e estudantes), sendo que o alunado é o público interno mais atingido pelas várias atividades. Outras atividades atingem a comunidade externa, como profissionais de várias áreas (professores dos ensinos infantil, fundamental e médio, funcionários de empresas diversas, pessoal da área da saúde, engenheiros, administradores etc.), além de crianças e adolescentes, estudantes dos ensinos infantil, fundamental e médio, e demais segmentos da sociedade. O registro no sistema ProExWeb do público atingido pelas diferentes modalidades de ações extensionistas, é indicado abaixo:

Quadro 20 – Números absolutos do público atingido pelas atividades relacionadas à extensão na UFSCar

Tipo de Atividade	Público Atingido
Curso de Extensão	29608
Curso de Especialização	3736
Evento	141337
Consultoria / Assessoria	10039101
Publicações e Produtos	90453998
Projeto	1411693
ACIEPE	2717
Total	102082190

Fonte: Base de dados ProExWeb (04/02/2013)

A UFSCar também captou vários parceiros externos nas ações extensionistas de 2012, sendo os mesmos indicados abaixo:

Quadro 21 – Números absolutos de atividades com a participação de parceiros externos

Tipo de Atividade	Nº de Atividades
Órgãos Privados	180
Órgãos Públicos	264
Outros	87
ONGs	38
Movimentos sociais	18
Total	587

Fonte: Base de dados ProExWeb (04/02/2013)

Os aspectos de gestão da ProEx que foram implementados em 2011, tais como a implementação dos Módulos de Registro de Certificados, Controle Financeiro e Reestruturação dos Módulos CAE incorporados ao sistema ProExWeb, assim como a nova fase na tramitação de processos, com a aprovação do coordenador de programa a vinculação de uma determinada atividade, se mostraram muito positivos no sentido de conferir agilidade, confiabilidade e rastreabilidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pró-Reitoria.

As atividades de extensão da UFSCar estão organizadas em projetos e programas, o que é um dos fatores de referência e sintonia com os princípios nacionais de extensão universitária, que a UFSCar ajudou a construir ao longo da história. A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento.

A organização das ações em programas permite caracterizar um conjunto de projetos que possuem a mesma diretriz e que são voltados para um objetivo de caráter orgânico institucional. Um programa agrega um conjunto de atividades de extensão que um ou mais docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, de um ou mais departamentos, já realizam ou podem vir a realizar. As vantagens dessa organização podem ser sintetizadas nos seguintes pontos: configuração de um instrumento mais adequado para avaliação; maior visibilidade da extensão; possibilidade de identificação de novas propostas; oferecimento de subsídios para aperfeiçoamento da política de extensão; maior agilidade na tramitação; e distinção entre atividades esporádicas e institucionais.

Os Núcleos de Extensão exerceram em 2012 um papel fundamental na recepção, análise e adequação das propostas submetidas ao Edital ProEXT 2011.

O Núcleo Cidadania atuou no projeto “Observatório Cidadania, Cultura e Cidade”. A idéia que orienta o Observatório, proposto em 2010, é a difusão de conhecimentos gerados por grupos de pesquisa, organizações sociais e instituições, a partir das questões afetas a cidadania, a cultura e a cidade e o acompanhamento e análise permanente das transformações que acontecem nesses campos, de uma forma sistemática e regular, aproximando agentes diversos. Aliar à questão da difusão de conhecimentos a produção de análises é meta para um momento futuro, quando tivermos uma rede de pesquisadores agregados ao site. O projeto

pretende construir uma rede entre grupos de pesquisa, organizações e instituições que darão o tom de seu dinamismo e perfil a partir destes agentes e da escolha de temas relevantes no contexto brasileiro. Como meta principal, o projeto pretende que venha a constituir-se como um espaço de apoio à pesquisa, à definição de temas relevantes para reflexão, à análises e sistematização das informações, às ações de aproximação e diálogo entre agentes e pesquisadores nos campos cidadania, cultura e cidade. O perfil do Observatório está sendo construído à medida que se processam contatos e aproximações com pesquisadores e à medida que a equipe de trabalho desenvolve suas ações. Portanto, o espaço do Observatório será delineado de acordo com sua dinâmica, ao longo do tempo. Além disso, o “Observatório social: ciclos de vida e trabalho” foi outro projeto desenvolvido pelo Núcleo, com o objetivo de criar um espaço virtual para divulgar dados, eventos, pesquisas e estudos, políticas sociais, informações de interesse à população do ponto de vista de cidadania e direitos humanos em geral, com os temas ciclos de vida e trabalho. Dessa forma pretende-se estimular estudos e pesquisas, informar decisões de políticas públicas e esforços da Universidade em direção à consecução dos objetivos definidos para os Núcleos de Extensão e pelo III PNDH. Algumas tarefas, que já estão sendo realizadas, se impõem de imediato: consultar observatórios já existentes; consultar pessoas com experiência na construção de páginas pela Internet; levantar informações, indicadores sociais, estudos e pesquisas, eventos, políticas sociais de interesse para os temas.

O Núcleo UFSCar-Município é membro efetivo da Comissão Permanente de Educação no Trânsito da UFSCar participando de reuniões mensais para elaboração e discussão de projetos que viabilizem a segurança de trânsito nos três campi da UFSCar.

Dentre as atividades, destacou-se a VI Semana Nacional de Trânsito realizada no período de 18 a 25 de setembro tendo como tema “A Rua é para todos?”. Este ano teve como parceiros a Universidade de São Paulo (USP), a Associação São-carlense de Ciclismo (ASC) com o apoio da Prefeitura Municipal de São Carlos, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Polícia Militar Rodoviária e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Os coordenadores dos Núcleos fizeram um trabalho de divulgação do Edital PROEXT 2012, para ser realizado em 2013. A coordenação do Núcleo Município, fez um levantamento dos pedidos feitos à ProEx para apoio às atividades de extensão tendo como eixo norteador a linha temática: desenvolvimento urbano. Posteriormente, entrou em contato com os professores responsáveis pelas atividades com o intuito de divulgar e fomentar a elaboração de propostas para o Edital. Importante salientar, que ao final de 2011, a coordenação do Núcleo UFSCar Município participou junto com os demais coordenadores de Núcleo, da avaliação dos relatórios dos Programas de Extensão do biênio 2009/2010. Também está previsto nos objetivos do Núcleo UFSCar - Município o apoio a projetos artístico-culturais, “tendo em vista o desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico dos municípios do interior”. São previstos ainda, como Produtos e Serviços do Núcleo: “Eventos culturais, artísticos e esportivos” e “Prestação de serviços específicos em campos de atuação para os quais a Universidade desenvolve conhecimento ou qualifica estudantes e profissionais”.

Com relação ao projeto “Apoio à estruturação do projeto UFSCar Responde” segue um breve resumo das atividades:

- I. O UFSCar Responde faz em média 30 atendimentos mês.

- II. Foram realizadas pesquisas constantes para atualização das fontes de informações da UFSCar.
- III. Houve a participação em reuniões e discussão sobre a Lei 12 527 de Acesso a Informação, cuja experiência acumulada neste projeto poderá em muito contribuir com os procedimentos para coleta das informações.
- IV. Em anos anteriores o projeto gerou publicações e participações em congresso. Neste ano ainda não foi possível devido a paralisação da Universidade em função da greve de docentes e TA's.
- V. O projeto tem contribuído muito para a formação de alunos de graduação, especialmente, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação. A avaliação dos programas de extensão considera os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; a participação dos alunos na realização das atividades que integram o programa; a produção científica resultante; e a frequência e o mérito acadêmico das atividades previstas.

A avaliação contínua e por pares dos programas e projetos de extensão permite o seu aperfeiçoamento. A discussão das atividades desempenhadas possibilita trocas de experiências e informações e pode levar, em médio prazo, ao fortalecimento do diálogo entre áreas e entre programas. A avaliação é também importante para a consolidação dos programas e para orientar a distribuição de recursos.

Nacionalmente, tem-se discutido sobre parâmetros de avaliação da extensão que apontem para a democratização do conhecimento e que possam verificar a abrangência social das ações, algo muito difícil de quantificar, mas que deve estar presente como horizonte avaliativo de nossas propostas.

Por fim, salienta-se que a relação da UFSCar com a sociedade tem se pautado pelo compromisso social desta Instituição, tendo por princípios a total adequação às normas internas da Universidade e à legislação brasileira em vigor, o uso adequado dos recursos públicos, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a democracia em suas decisões colegiadas, o diálogo de saberes e a interdisciplinaridade.

8 ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), criada em 2009 (Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009), tem a missão acadêmica de, juntamente com a Universidade, planejar, coordenar, promover e avaliar, coletivamente, com suas divisões, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).

Esta estrutura administrativa, instituída em função da demanda crescente decorrente da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial no que diz respeito à moradia estudantil, esportes, creche, saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais e também no apoio às demandas dos servidores, no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário, auxílio à saúde e à Unidade de Atendimento à Criança (UAC - São Carlos).

Até o ano de 2007 todo investimento na área de assuntos comunitários e estudantis era proveniente de recursos da UFSCar. Com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Portaria Normativa nº 39, de 12 de Dezembro de 2007 e Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010), o Governo Federal passou a destinar uma verba específica para os assuntos pertinentes à vida estudantil.

O PNAES tem a finalidade de proporcionar condições de permanência e conclusão de estudantes, em situação de vulnerabilidade social (classe C2, D e E), matriculados nos cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior, de modo a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

O investimento do PNAES é previsto para as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico.

Para atender as demandas da comunidade estudantil da UFSCar e os objetivos do PNAES, a ProACE busca:

- a) Elaborar e implementar uma política de Assistência Estudantil na UFSCar que possibilite a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas.
- b) Institucionalizar e implementar ações que promovam a permanência dos estudantes, prioritariamente os de baixa renda familiar, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão.
- c) Avaliar periodicamente as ações implementadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na universidade, para redirecionamento, se necessário, dos investimentos realizados;
- d) Estudar o impacto dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar.

Em relação aos Assuntos Comunitários, a ProACE tem realizado investimentos em relação à saúde do servidor nas esferas médica, de enfermagem odontológica, psicológica e do serviço social, além do Serviço Social, Restaurante Universitário e a Unidade de Atendimento à Criança. Em apêndice apresenta-se uma síntese das realizações da ProACE ao longo do ano de 2012.

8.1 Unidade de Atendimento à Criança

A Unidade de Atendimento à Criança - UAC é uma Instituição de Educação Infantil, que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores e alunos (graduação e pós-graduação) da UFSCar.

O trabalho desenvolvido se divide em quatro grandes áreas: Administrativa, Saúde, Coordenação Pedagógica e Serviços de Manutenção do Prédio e Parque. No Quadro 22 estão explicitadas as tarefas que cada área desenvolve.

Quadro 22 - Tarefas que são desenvolvidas em cada área na UAC

Área administrativa	Área da Saúde	Área Pedagógica	Área de manutenção
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de requisições de compras • Contratos com firmas terceirizadas; • Atendimento aos pais, • Frequência dos funcionários; • Compras; • Frequência das crianças; • Cadastro das crianças na Diretora de Ensino; • Reuniões periódicas com a equipe; • Levantamento de materiais de uso na secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vagas; • Elaboração semanal do cardápio; • Orientação aos estagiários da enfermagem; • Levantamento dos gêneros alimentícios da UAC; • Levantamento de materiais de limpeza e de uso na enfermagem; • Entrevistas com pais de crianças que estão ingressando; • Orientação à equipe a respeito de segurança e cuidado com as crianças; • Administração dos remédios das crianças; • Orientação aos pais em relação à alimentação das crianças, retirada das fraldas e uso das chupetas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação às professoras e auxiliares de creche na elaboração da Proposta Pedagógica de cada Turma de crianças, bem como na elaboração dos portfólios das crianças e nas atividades diárias; • Orientação e reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelas crianças; • Orientação aos estagiários da pedagogia; • Reunião periódica com professores e auxiliares de creche para estudo e planejamento; • Levantamento de materiais de uso pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza diária do parque e área externa; • Limpeza diária do prédio; • Controle de pragas; • Consertos das partes hidráulica e elétrica do prédio.

Fonte: ProACE

Em janeiro de 2012 foram realizados os serviços de desinsetização e desratização, limpeza geral e manutenção do prédio e do parque, devido às férias das crianças e do quadro de servidores. Em seguida, foi realizada a organização dos grupos de crianças, com a inserção das novas crianças, que são admitidas no início de fevereiro. O processo de inserção é feito pela enfermeira, a qual conversa com os pais para agendar entrevista que é realizada pela professora e enfermeira.

No mês de janeiro foram realizadas, ainda, as requisições de compras de gêneros alimentícios, materiais de limpeza, produtos descartáveis, material de papelaria e enfermagem, sendo que a previsão das atas tem vigência de 12 meses, a contar da data de assinatura. Também realizamos a renovação do contrato administrativo entre UFSCar e a CS Terceirização e Trabalho Temporário Ltda. para prestação de serviços necessários à produção e distribuição de alimentos para as crianças.

O retorno das professoras, auxiliares de creche e estagiária ocorreu no dia primeiro de fevereiro. A programação para os dias 1º, 2 e 3 de fevereiro foi a seguinte: reunião geral sobre o calendário de 2012 com todas as ações realizadas durante o ano, retomada das normas internas, tanto as de convívio com as crianças e seus familiares, como as que regulamentam a convivência entre os servidores da UAC; organização dos ambientes: realocação de todo o material e equipamentos em seus devidos lugares; planejamento das atividades de acolhimento no retorno das crianças: entrega da lista de frequência e portfólios das crianças às professoras, seleção de materiais, organização dos ambientes e de atividades; reunião geral: retomar os assuntos que ficaram pendentes e finalizar o planejamento de acolhimento com as crianças.

No dia 6 de fevereiro, as crianças voltaram das férias e o processo de inserção e matrícula das novas crianças foi efetivado de maneira progressiva e gradativa. Neste período foi realizado também o cadastro na Diretoria de Ensino das crianças admitidas.

No ano de 2012 foram matriculadas na UAC 120 crianças, num total de 192 vagas ocupadas, distribuídas entre os períodos manhã e tarde, sendo que algumas crianças ocupam vagas nos períodos da manhã e tarde. Diariamente, atende-se por período em média de 93 crianças, nos horários de 7h30 as 12h30 (período matutino) e das 13h30 as 18h30 (período vespertino), de segunda a sexta-feira.

A reelaboração do projeto pedagógico e a avaliação institucional foram realizadas pela Profa. Dra Telma Vitória da Universidade Federal de Alagoas. Após encerrado os trabalhos, os mesmos foram apresentados ao Conselho da UAC em sua primeira reunião ordinária no mês de fevereiro. Nessa reunião foi exposta ao Conselho a situação das universidades federais sobre a falta de professores para atuarem na área de Educação Infantil e a impossibilidade de contratação imediata. Houve a proposta de que na atribuição de salas, uma professora do quadro efetivo ou substituta ficasse responsável por uma turma nos dois períodos, manhã e tarde, a qual foi implementada.

O Conselho da UAC, além das reuniões ordinárias realizou várias reuniões extraordinárias para tratar sobre vagas de professores, com a participação da ProACE.

Este trabalho de regulamentação da UAC, conduzido pela ProACE, designou um Grupo de Trabalho – GT, formado por professores/pesquisadores da UFSCar que atuam na área de Educação Infantil e por servidores da UAC. O propósito do GT foi o de elaborar um documento que busca responder de maneira efetiva o que está na Resolução 001/2011 do CNE/MEC, que normatiza o funcionamento das creches universitárias federais. Um dos resultados deste trabalho foi à elaboração de uma proposta de funcionamento da UAC para o ano de 2013, tendo em vista o número muito pequeno do corpo docente, um projeto de extensão e pesquisa levantará indicadores para o atendimento à referida Resolução Nº 01 CNE/CEB.

O trabalho pedagógico da UAC está pautado na rotina das crianças e nas atividades elaboradas pelas professoras de acordo com os grupos etários. Houve uma pequena alteração em relação às atividades que tratam das datas comemorativas na UAC, no que diz respeito aos conteúdos, procedimentos e atividades coletivas. Sendo assim, foi apresentada ao Conselho da UAC uma nova abordagem de trabalho; que a aprovou e, também indicou a realização de uma reunião ampliada com os pais para apresentação dos **procedimentos e conteúdos** trabalhados nas datas comemorativas, da forma como são abordados no Projeto Pedagógico de cada turma, com os seguintes temas:

- Família e sociedade.
- Brincadeiras, danças e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Conhecimentos de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais.
- Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.

8.1.1 Atividades coletivas

- 14 de abril - Encontro na pista de saúde
- 20 de outubro - Festa da cultura brasileira
- 8 de dezembro - Despedida do grupo 5 e mostra das produções infantis

O corpo docente e gestor da UAC participaram do planejamento com arquiteta do EDF sobre a reforma e ampliação da UAC, no qual expusemos nossas necessidades de com relação à reforma e às novas construções na estrutura física.

No primeiro semestre a UAC também funcionou como campo de um trabalho de intervenção pedagógica da disciplina do curso de Educação Física denominada de Educação Física na Educação Infantil (dezoito alunos e vinte e duas alunas), assim como, campo de estágio no segundo semestre, para as/os alunas/os do curso de Pedagogia da UFSCar na Disciplina de Administração Educacional (quatro alunas), Prática de Ensino e Estágio docente na Educação Infantil (dois alunos e dezoito alunas).

8.2 Restaurantes Universitários da UFSCar

A UFSCar oferece alimentação à comunidade universitária por meio de restaurantes localizados em seus três *campi*. No *campus* de São Carlos as refeições são preparadas por servidores do quadro e por meio de contratação de empresas terceirizadas; no *campus* de Araras e de Sorocaba os serviços são terceirizados.

No ano de 2012 foram servidas 63.032 refeições no *campus* de Araras, 137.590 refeições em Sorocaba e 450.162 em São Carlos.

8.2.1 Restaurante Universitário do *campus* de São Carlos

No ano de 2012 foram oferecidas à comunidade universitária refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária, de forma a viabilizar sua permanência no *campus*.

O RU - Restaurante Universitário da UFSCar, *campus* São Carlos, inaugurado em agosto de 1979, manteve atividades durante todos os meses do ano de 2012, com exceção do mês de Julho, quando teve suas atividades suspensas em função da greve de servidores técnico-administrativos (iniciada em 11/06 e encerrada em 27/08/2012). Durante a paralisação das atividades em decorrência da greve, foram distribuídos gêneros alimentícios *in natura* para os alunos beneficiários da Bolsa-Alimentação. Foi servido um total de 450.162 refeições para integrantes da Comunidade Universitária e para visitantes autorizados.

Com gêneros alimentícios para o preparo de refeições e para distribuição aos alunos bolsistas durante a greve e períodos de recesso foram consumidos um total de R\$ 1.263.877,61. A Tabela 16 expõe o valor gasto no R.U./UFSCar São Carlos em 2012.

Tabela 16 - Valor dos gêneros alimentícios adquiridos/consumidos pelo R.U São Carlos, em 2012

Mês	Gêneros Adquiridos #R\$	Gêneros Consumidos *(R\$)
Janeiro	14.350,36	26.930,14
Fevereiro	14.925,36	36.911,22
Março	160.231,23	124.856,68
Abril	233.698,69	191.229,48
Mai	146.278,86	213.491,71
Junho	64.572,59	42.861,51
Julho	27.759,75	13.150,70
Agosto	34.057,76	36.139,65
Setembro	97.143,87	81.044,14
Outubro	121.660,50	139.082,61
Novembro	185.640,97	127.907,39
Dezembro	252.338,49	230.272,38
Total	1.352.658,43	1.263.877,61

Fonte: ProACE

Gêneros efetivamente entregues e pagos, que passam a compor o estoque do RU.

* Gêneros retirados do estoque do RU para preparo e distribuição.

O RU operou em 2012 com um total de 76 funcionários/servidores/estagiários. Entretanto, em seus contratos de terceirização, inclui mais 6 funcionários lotados em outras unidades da UFSCar, totalizando custos referentes a 82 funcionários/servidores/estagiários. Do quadro total, temos 15 servidores da UFSCar mais 7 estagiários (nível médio e superior). Já o grupo de funcionários terceirizados, referente aos dois contratos existentes no RU, somam 60 funcionários, sendo 39 para produção de refeições e 21 para as atividades de higiene e limpeza. Ressalte-se que estão incluídos nesse montante, funcionários contratados para outras Unidades da UFSCar: um posto de operador de caixa para o *campus* de Araras e um para o *campus* de Sorocaba, além de um Auxiliar de Cozinha para a Copa da Reitoria do *campus* São Carlos e um Gerente de Produção de Refeições para a UAC, no contrato de produção de refeições. Já nos custos de higiene e limpeza estão incluídos dois ajudantes de limpeza para a UAC/ProACE.

Controle de Qualidade da água: foi mantido o monitoramento constante da qualidade da água consumida, tanto nas instalações do RU quanto na Unidade de Atendimento à Criança – UAC, através de contrato com empresa especializada em análise da qualidade de água, com coleta periódica de amostras de torneiras e reservatórios das duas unidades e emissão de relatórios sobre as condições encontradas.

Controle Integrado de Pragas – CIP: foi mantido o contrato com firma especializada para efetuar o Controle Integrado de Pragas, de acordo com a legislação sanitária vigente, composto de monitoramento quinzenal com medidas corretivas ou preventivas; tratamento periódico nas áreas internas e perímetro externo; reposição de raticidas em estações de iscagem; orientação sobre armazenamento e descarte de material; tratamento biológico nos ralos da cozinha e caixa de gordura; limpeza e desinfecção semestral do depósito elevado de água.

Implantação do Sistema de Controle de Acesso informatizado: mudança significativa ocorreu no sistema de venda de refeições e de controle de acesso aos refeitórios do RU do *campus* São Carlos a partir de 16/05/2011, quando o sistema foi colocado em funcionamento.

O Sistema de Controle de Acesso ao RU passou a trabalhar com dois tipos de cartões: de PVC (definitivo e provisório) e de papel grosso (provisório). Os cartões têm códigos de barra com as informações necessárias à identificação do usuário.

O acesso ao RU/UFSCar passou a ser feito por meio de catracas eletrônicas que liberam a entrada após a inserção do Cartão no leitor. No momento em que o cartão é inserido no leitor da catraca, o Sistema de Controle de Acesso registra a identidade do usuário, reduz dos créditos disponíveis, a refeição consumida e informa, no visor da catraca, o saldo de refeições restantes no cartão.

O acesso ao Restaurante é bloqueado quando o cartão não tem créditos disponíveis. As refeições são pagas previamente, nos caixas do R.U./UFSCar. Alunos beneficiários da Bolsa-Alimentação, estagiários e outros usuários com refeições gratuitas autorizadas passaram a ter acesso ao RU/UFSCar somente com a utilização de suas identidades institucionais, sem necessidade de pagamento prévio das refeições.

Em parceria com a SIn – Secretaria Geral de Informática, o sistema e os equipamentos instalados foram verificados e os servidores foram treinados. Foram definidas as diferentes categorias de usuários e os procedimentos necessários para a emissão dos cartões e para o acesso de cada uma delas, bem como as regras de utilização do novo sistema. Foi elaborada detalhada documentação interna e um manual de instruções amplamente divulgado para a Comunidade Universitária.

A partir de 16/05/2011, foi iniciado um período de transição, durante o qual procedimentos alternativos de acesso ao RU *campus* São Carlos foram definidos para aqueles que ainda não estavam de posse de seus cartões definitivos de identificação. Os prazos para a transição ainda estão em vigor, diferenciados por categoria, pois dependem da capacidade de cada setor responsável para proceder à emissão de todos os cartões. Após o final do prazo de transição, somente terão acesso ao RU *campus* São Carlos os usuários que estiverem de posse de seus cartões de identidade institucional ou dos cartões de identificação de usuário definitivos. Ao final de 2012, já foi encerrado o período de transição para a categoria dos alunos regulares de graduação e pós-graduação da UFSCar e para os alunos do IFSP- Instituto Federal de São Paulo. Os usuários vinculados à ProEx terão suas identidades definitivas

impressas no início de 2013, ficando pendentes apenas aqueles vinculados à ProGPe, que tem a implantação de seu sistema de identificação em andamento.

8.2.2 Restaurante Universitário do *campus* de Araras e Sorocaba

Os restaurantes dos *campi* de Araras e Sorocaba são totalmente terceirizados, oferecem almoço e jantar de segunda à sexta-feira e conta com opção vegetariana. Todos os controles sanitários exigidos são realizados pelas empresas terceirizadas.

Nestes *campi* o Controle de Acesso ao Restaurante ainda se faz por meio de lista e/ou tíquetes. O sistema eletrônico está em avaliação para a sua implantação em 2013.

As Tabelas 17 e 18 mostram os gastos nos R.U. de Araras e Sorocaba, respectivamente.

Tabela 17 - Gastos R.U. Araras em 2012

Mês	INVESTIMENTOS (R\$)
Janeiro	11.903,80
Fevereiro	10.552,30
Março	46.602,90
Abril	42.727,10
Maiο	49.584,20
Junho	30.890,80
Julho	10.231,20
Agosto	15.607,80
Setembro	22.944,80
Outubro	49.416,00
Novembro	35.994,80
Dezembro	30.931,40
Total	357.387,10

Fonte: ProACE

Tabela 18 - Gastos R.U. Sorocaba em 2012

Mês	Investimentos (R\$)
Janeiro	17.549,00
Fevereiro	24.458,00
Março	164.878,00
Abril	139.223,00
Maiο	147.000,00
Junho	31.423,00
Julho	8.575,00
Agosto	70.439,00
Setembro	46.206,00
Outubro	185.949,00
Novembro	140.265,00
Dezembro	100.899,00
Total	1.076.864,00

Fonte: ProACE

8.3 Assistência médica, odontológica, psicológica e de enfermagem

Os serviços médico, psicológico e de enfermagem foram ampliados e em 2012 os três *campi* contavam com estes atendimentos. São Carlos permaneceu com atendimento odontológico e em Sorocaba foi mantido o serviço de área protegida.

Estes serviços tem a finalidade de dar assistência operacional e profissional com complexidade ambulatorial. Além da comunidade universitária (alunos e servidores), atende ao transeunte periódico.

8.3.1 *Campus* São Carlos

O DeAMO - *campus* São Carlos em colaboração com a ProGrad, homologa os afastamentos por ocasião de doença do aluno que necessite de “exercício domiciliar”, desde que conservadas as condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento da atividade escolar.

A colaboração com a DiSST/ProGPe, a qual possui a responsabilidade de periciar os afastamentos, o DeAMO recebe e avalia os atestados protocolados seguindo as normas do SIASS e conseqüentemente, agenda as perícias para validação dos mesmos. Além disto, fornece espaço físico para o médico perito e do trabalho para a realização de perícias, exames admissionais e periódicos. Desta ação, em 2012 foram realizados 516 atendimentos, sendo: 262 perícias; 234 admissionais; 16 juntas médicas e quatro exames periódicos.

A partir de outubro de 2012, o DeAMO passou a oferecer atendimentos ginecológicos (nova contratação) e psicológicos (com a contratação de novo servidor e a remoção de servidora do DeSS). A partir de maio, houve a ampliação do atendimento odontológico devido à contratação de nova servidora.

Todas as demandas exigidas pelas duas fiscalizações do Ministério do Trabalho foram atendidas pelo DeAMO. Dentre elas:

- a) Instalação de torneiras de fechamento automático em todos os lavatórios do departamento.
- b) Aquisição de lixeiras com pedal.
- c) Elaboração e execução do Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde.
- d) Aquisição para complementação de equipamento de proteção individual como máscara, óculos de proteção, sapato branco fechado, avental com identificação institucional, nominal e função para toda a equipe de enfermagem, médica e odontológica.
- e) Elaboração do plano de gestão e mapeamento dos fluxos do DeAMO.

Após inúmeras reuniões com os membros da equipe foi elaborado o plano de gestão bem como o fluxograma das atividades que cada um executa.

Em São Carlos como nos demais *campi*, os servidores participam de cursos de capacitação e qualificação, assim como de eventos.

Novos ambulatórios estão em construção nos três *campi*, os quais atenderão os dispositivos legais exigidos pelas Normas Regulamentadoras (NR 32, RDC 50 e ANVISA).

Em 2012, foram realizadas duas campanhas na área da saúde no campus de São Carlos, tais como Vacinação contra a H1N1, no período de 05 a 23/05/2012, conforme pode ser conferido o número de participantes da campanha.

Tabela 19 - Grupo e número de participantes da Campanha N1H1

GRUPO	FAIXA ETÁRIA	ATENDIMENTOS
Indígenas	20 a 29 anos	25
	30 a 39 anos	01
	40 a 49 anos	01
Profissionais da área da saúde	30 a 39 anos	02
	40 a 49 anos	01
	50 a 59 anos	04
Gestantes	20 a 29 anos	02
Total.....		36

Fonte: ProACE

Atividade Educativa Odontológica na UAC (Unidade de Atendimento à Criança) em parceria com a enfermeira dessa unidade. Tal atividade constituiu na orientação sobre escovação no macromodelo e cada criança teve a oportunidade de participar individualmente da atividade. Foram atendidas 39 crianças no período de 24 a 27/09, conforme demonstra a tabela 20, sendo:

Tabela 20 - Grupo e número de crianças da UAC que participaram do projeto de odontologia

Grupo etário da UAC	Número de Participantes
Grupo 1 (1 a 2 anos)	19
Grupo 2 (2 a 3 anos)	10
Grupo 3 (3 a 4 anos)	10
Total.....	39

Fonte: ProACE

Em novembro, o serviço de saúde do *campus* de Araras realizou campanha de diabetes junto à comunidade universitária e os casos identificados foram encaminhados ao Serviço Único de Saúde. Além disto, desenvolveu atividades de tipagem sanguínea com os alunos do PIBID, totalizando 90 crianças. Momentos de conversas sobre higiene e segurança no trabalho e uso de EPIs com alunos do curso de Agroecologia também foram realizados.

Houve estreitamento nas relações entre a área de saúde e a ProACE, nos três *campi*.

Investimentos em novos equipamentos foram feitos, os quais facilitaram e melhoraram o serviço da equipe.

As Tabelas 21, 22 e 23 apresentam o número de atendimentos em saúde nos três *campi*.

Tabela 21 - Atendimentos na área de saúde em São Carlos

Categoria	Odontológico	Médico	Enfermagem	Psicológico	Total
Alunos de graduação	348	1.054	571	103	2.076
Alunos de pós-graduação	124	258	106	015	503
Técnico Administrativo	040	396	441	005	882

Categoria	Odontológico	Médico	Enfermagem	Psicológico	Total
Docente	004	087	079	000	170
T.A. Inativo	000	012	022	000	034
Visitante	000	078	090	000	168
Total	516	1.885	1.309	123	3.833

Fonte: ProACE.

No campus de Araras o serviço de enfermagem começou suas atividades em agosto de 2012. No total realizou junto à comunidade universitária 209 atendimentos.

Tabela 22 - Atendimentos na área de saúde em Araras

Categoria	Enfermagem
Alunos de graduação e pós	107
Servidor - terceirizados	102
Total.....	209

Fonte: ProACE

No campus de Sorocaba, o serviço médico passou a realizar os registros de atendimentos junto à comunidade universitária a partir de outubro de 2012. No total, foram realizados 45 atendimentos (Tabela 24). Em dezembro de 2012 uma enfermeira passou a integrar a área de saúde.

Tabela 23 - Atendimentos na área de saúde em Sorocaba

Categoria	Médico
Alunos de graduação	20
Técnico Administrativo	17
Docente	3
Visitante	5
Total.....	45

Fonte: ProACE.

8.3.1.1 Atendimento psicológico

O atendimento psicológico aos alunos e servidores proporciona um espaço para colocação dos problemas emocionais que poderiam interferir no âmbito pessoal, profissional/acadêmico e familiar, objetivando promover o bem-estar psíquico, o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos.

Atualmente os atendimentos ocorrem nos três campi, graças a contratação de servidores para os campi de Sorocaba e mais um para São Carlos.

Após reuniões de equipe, foram elaborados e padronizados os formulários de triagem e de relatórios clínicos. Houve também a padronização do modelo de relatórios mensais e anuais da área de psicologia.

Os atendimentos ocorrem em nível individual, tendo em vista o serviço de psicologia contar com dois psicólogos em São Carlos e um em cada um dos campi. No mês de outubro as atividades de psicologia passaram a fazer parte do Departamento de Assistência Médica e

Odontológica. Com a entrega dos ambulatórios para a área de saúde, atividades preventivas e de grupos também passarão a fazer parte das ações.

As consultas para atendimento psicológico são agendadas e os interessados cadastrados são contatados para triagem e posteriores encaminhamentos para psicoterapia. Como a demanda pelo atendimento é extensa, a triagem recebeu o auxílio de alunas do Departamento de Pós-Graduação em Psicologia/UFSCar.

Além disto, os profissionais participaram de atividades de capacitação, tais como congressos, cursos de idiomas, curso de especialização e encontros em outras Universidades Públicas (UNICamp). Houve a publicação de artigo em Revista “Estudos Interdisciplinares em Psicologia” da UEL, pelo servidor André Luis Masiero.

Houve adequação dos espaços para atendimentos e a aquisição de materiais e equipamentos.

Na Tabela 24 estão os dados de atendimentos de triagem, psicoterapia, orientação e urgência.

Tabela 24 - Atendimentos da área de psicologia realizados em 2012 nos três campi

<i>Campus</i>	Atendimentos alunos	Atendimentos servidores	Total por campi
Araras	94	9	103
São Carlos	494	49	543
Sorocaba	37	4	41
Total	625	62	687

Fonte: ProACE.

A continuidade de investimentos na capacitação continuada dos servidores, melhoria das condições de equipamentos, *softwares* e espaço físico adequado certamente potencializarão as relevantes atividades do setor de saúde na UFSCar.

8.4 Atividades do Serviço Social

8.4.1 *Campus* de São Carlos

Durante o ano de 2012 a equipe de São Carlos era composta por três Assistentes Sociais (uma afastada para mestrado), uma psicóloga (removida para DeAMO em novembro), uma servidora técnica-administrativa, dois estagiários e um bolsista atividade.

Dentre as principais ações, destaca-se:

Alunos e familiares: acolhimento, orientação e acompanhamento aos alunos bolsistas ou não. O trabalho com os alunos teve início no processo de matrícula, onde o DeSS oferece orientação sobre o Programa Social de Bolsas e permanece até a conclusão do curso.

- plantão junto à DiCA no local das matrículas para esclarecimentos e orientações;
- encaminhamento de aluno ao serviço médico/hospitalar da rede pública de saúde;
- acompanhamento pedagógico quando detectado baixo rendimento acadêmico. Os bolsistas foram convocados a comparecerem ao Departamento com o objetivo de averiguar as causas e construir as soluções. Esse acompanhamento é realizado frequentemente no momento da renovação das bolsas, assim como quando

relatados problemas pelos de amigos, colegas de moradia ou até mesmo da coordenação do curso.

- atendimentos aos alunos advindos de projetos especiais como PEC-G, Pró-Haiti, Pedagogia da Terra, Convênios Internacionais e Indígenas. Esses alunos foram atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas em um trabalho integrado ao DeSS, para solução de problemas originados por inadaptação ao meio, ao curso, bem como questões de saúde, pessoais e familiares.
- contato com os familiares para verificação de situação apresentada em solicitação de bolsas e/ou auxílios, de situações problema comunicadas pelas coordenações dos cursos, bem como problemas relacionados a convivência nas moradias estudantis.
- Contatos feitos via por telefone e por meio de visitas domiciliares.
- Registro das atividades desenvolvidas com/pelos bolsistas nos prontuários.
- Elaboração de editais de bolsas para PROMISAES, PRÓ-HAITI, Programa Social de Bolsas da UFSCAR.
- Manutenção dos dados atualizados dos bolsistas no banco digital ProACE.

Servidores: orientações no que se refere às questões de perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares. Durante o ano de 2012, o Departamento realizou orientação e parecer de solicitações a servidores para afastamento nos acompanhamentos familiar, através da Seção de Apoio ao Servidor da UFSCar (SASU).

- visitas domiciliares aos servidores em licença para acompanhamento de familiar doente ou para tratamento da própria saúde, com elaboração de relatórios.
- participação junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) no Programa Preparatório de Aposentadoria (PPA).

Processos seletivos: O DeSS, durante o ano de 2012 realizou entrevistas e análise socioeconômica para processos seletivos, nos seguintes setores :

- Unidade de Atendimento a Criança (UAC) - a Unidade apresenta uma demanda reprimida em relação ao número de vagas existentes e, dessa forma, necessita que estas sejam preenchidas através de um processo seletivo. Podem ocupar as vagas crianças filhas de servidores da UFSCar, bem como de alunos (as) regularmente matriculados na graduação e na pós-graduação. Sendo assim, o Departamento é acionado para realização das entrevistas e posterior seleção. Os pleiteantes são convocados, apresentando documentação solicitada.
- Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSCar) – realização de análise socioeconômica, auxiliando no processo de ingresso de pós-graduandos do programa, onde a demanda por bolsas de fomento é muito maior que a de bolsas oferecidas.

Reuniões intercampi: Com o objetivo de melhorar os processos de trabalho e definir o plano de gestão, foram realizados, nos três *campi*, reuniões das Assistentes Sociais.

Participação no fórum nacional de pró-reitores (FONAPRACE): o Fórum tem por finalidade contribuir para a integração das IFES, na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento da Educação Superior. Nesse sentido, a participação das assistentes sociais nos eventos foi de grande importância. Os mesmos proporcionaram trocas de experiências entre as profissionais de Serviço Social das diversas IFES para que se possa “*formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional*”.

Emissão de relatórios: assim como as demais unidades da ProACE, relatórios mensais (SIMEC) e anuais (PINGIFES) são emitidos regularmente.

Atendimentos diversos: o Serviço Social da UFSCar tem uma demanda enorme pela comunidade acadêmica, o que requer a contratação de outros profissionais desta área, como também de assistentes em administração.

8.4.2 *Campus* de Araras e Sorocaba

O Serviço Social nos campi de Araras e Sorocaba contam com uma assistente social e uma estagiária.

As atividades realizadas são semelhantes as do campus de São Carlos. Destaca-se que nestes campi foram realizadas diversas reuniões para a sistematização do serviço integrado do serviço social e profissionais da área de saúde.

Em Araras acrescenta-se nas atividades do serviço social, a organização de pequenos eventos aos servidores (datas comemorativas).

No total, o Serviço Social dos três *campi* realizou 10814 atendimentos aos estudantes, sendo 3508 em Araras, 6400 em São Carlos e 906 em Sorocaba. Além dos alunos, houve aproximadamente 100 atendimentos aos servidores em Araras, 300 em São Carlos e 90 em Sorocaba.

8.5 Atividades Esportivas

Desde sua implantação em 1973, o Departamento de Esporte desenvolve junto a comunidade universitária o papel fundamental de integração social, através de atividades esportivas e culturais, estreitando os laços entre estudantes, servidores e comunidade em geral.

Outro papel importante desenvolvido pelo Departamento de Esporte é a inclusão social da comunidade externa à UFSCar. Este trabalho é desenvolvido através de projetos/programas esportivos, onde o Departamento oferece oportunidade a adultos, jovens, crianças e terceira idade, socioeconomicamente menos favorecidas, e também a pessoas com necessidades especiais. Nestas ações integra-se o meio acadêmico da UFSCar pela parceira com outros Departamentos. Na Tabela 25 apresenta-se o número de atendimentos a comunidade no ano de 2012.

Tabela 25 - Número de atendimentos pelo Departamento de Esportes

Mês	Pessoas atendidas
Fevereiro	4553
Março	10702
Abril	8682
Maiο	10272
Junho	8066
Julho	5972
Agosto	4100
Setembro	4240
Outubro	10864
Novembro	10264
Dezembro	6200
Total.....	83915

Fonte: ProACE.

O quantitativo de atendimento ao público externo soma 16783 e o quantitativo de atendimento ao público interno foi 67132. Deste total 62.299 foram estudantes e 4.833 servidores.

O detalhamento das inúmeras atividades promovidas e desenvolvidas no Departamento de Esporte, podem ser conferidas no Apêndice D, deste relatório.

Cheerleaders formou a equipe junto ao projeto de Dança Contemporânea e os torneios promovidos pelo Departamento de Esporte nos *campus* de São Carlos, Araras e Sorocaba, reuniram mais de 6.000 alunos.

A praça esportiva foi usada para desenvolver o esporte, lazer entre alunos, servidores e a comunidade.

Resultados da UFSCar nos torneios: vice-campeã geral TUSCA, campeã geral TUFSCar, vice-campeã geral Torneio Tubarão, 3º colocada geral na Liga Universitária do ABC.

8.6 Moradias estudantis

As principais realizações no ano de 2012 compreendem:

- Desenvolvimento de Estudo integrado ProGrad-ProACE-SPDI para previsão da demanda de estudantes por moradia em 2012.
- Manutenção e atualização do banco de dados informatizado de estudantes que residem em moradias internas e externas da UFSCar, *campus* São Carlos.
- Oferta de bolsa moradia vaga para 737 estudantes, bolsa moradia espécie para 459 estudantes e 13 bolsas mãe/pai nos 03 *campi*.
- Oferta de bolsa transporte para 92 estudantes nos *campi* de Araras e Sorocaba.
- Execução da modernização dos módulos da moradia estudantil 3 e 4 do *campus* de São Carlos.
- Projeto de modernização dos módulos da moradia estudantil 5 e 6 do *campus* de São Carlos.
- Revitalização da sala multiuso na moradia (computadores e sala de estudos) e das lavanderias.

- Projeto de melhorias no complexo das moradias estudantis: implantação de ações de rotina e visitas técnicas.
- Projeto de melhorias no complexo das moradias estudantis: mutirões de limpeza.
- Aprimoramento dos procedimentos para aluguéis de casas/ apartamentos e aquisição de equipamentos para suprir a demanda por moradias dos estudantes nos três *campi*.
- Manutenção do canal de comunicação com as moradias estudantis, por meio do e-mail: moradia@ufscar.br.
- Aprimoramento dos procedimentos para manutenção dos equipamentos e infraestrutura das moradias: interface ProACE/Prefeitura Universitária.
- Entrega da moradia estudantil no *campus* de São Carlos com capacidade para 105 estudantes (Módulo 9). Inclui adequação para pessoas com necessidades especiais.
- Controle das bolsas transporte dos *campi* de Araras e Sorocaba.

Nas Tabelas 26 a 27 estão os dados referentes ao número de vagas e estudantes beneficiados com bolsas moradia (vaga e espécie), bolsas transporte e bolsas atividade.

Tabela 26 - Número de estudantes nas moradias estudantis dos três *campi*

Natureza da Moradia	Localização	Número de estudantes
Interna e externa (casas de aluguel)	São Carlos	638
Externa (casas de aluguel)	Araras	29
Externa (casas de aluguel)	Sorocaba	70
Total.....		737

Fonte: ProACE

Tabela 27 - Número de apartamentos na moradia interna, *campus* São Carlos

Natureza da Moradia	Localização	Casas	Apartamentos
Interna <i>campus</i>	São Carlos	-	72
Total.....			72

Fonte: ProACE

Tabela 28 - Número de moradias externas (aluguel) nos três *campi*

Natureza da Moradia	Localização	Casas	Apartamentos
Externa (casas de aluguel)	São Carlos	20	-
Externa (casas de aluguel)	Araras	04	-
Externa (casas de aluguel)	Sorocaba	2	12
Total.....		26	12

Fonte: ProACE

Tabela 29 - Número de bolsistas moradia (espécie) nos três *campi*

Localização	Número de estudantes
São Carlos	370
Araras	44
Sorocaba	45
Total.....	459

Fonte: ProACE.

Tabela 30 - Número de bolsistas moradia (espécie mãe/pai) nos três *campi*

Localização	Número de estudantes
São Carlos	11
Araras	1
Sorocaba	1
Total.....	13

Fonte: ProACE.

Tabela 31 - Número de bolsistas transporte nos *campi* de Araras e Sorocaba

Localização	Nº de Alunos
Araras	27
Sorocaba	67
Total.....	94

Fonte: ProACE.

Além dos benefícios citados, ProACE fomenta a bolsa atividade aos estudantes selecionados pelo Programa Social de Bolsas. Na Tabela 32 está o quantitativo de bolsa atividade atribuídas e efetivamente pagas em 2012.

Tabela 32 - Número de bolsas atividade efetivamente pagas nos três *campi*

Bolsa atividade	Araras	São Carlos	Sorocaba	Total
2012	78	820	138	1036

Fonte: ProACE.

9 GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual da gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade, e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

A ProGPe é um órgão da administração superior, responsável pela gestão, planejamento, desenvolvimento, provimento e movimentação do pessoal da instituição, ao estabelecer políticas de gestão de pessoas comprometidas com a excelência da gestão pública, sem perder a referência na necessária qualidade de vida e reconhecimento profissional de seus servidores.

É política da ProGPe, manter os servidores informados em relação ao que lhe compete. Com a criação dos blogs, com mais de 69.000 acessos desde 04/03/2010, o trabalho dos servidores da ProGPe ganharam visibilidade, além de contribuir com a capilarização das informações de interesse de nossos servidores.

Atuou ativamente no ano de 2012 para a ampliação do quadro de servidores da UFSCar, juntamente com a reitoria.

Em continuidade a política de gestão de Pessoas, a ProGPe, em 2012, por meio de seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação realizou diversas ações de formação técnico-profissional e algumas de qualificação direcionadas aos diferentes segmentos de servidores.

O Programa Anual de Capacitação e Qualificação, que é estruturado em diferentes áreas, como: Idioma Estrangeiro, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho, Formação de Vigilantes da UFSCar e Qualificação, não deixa de se preocupar com as questões de Valorização do Servidor, que é mais uma das frentes trabalhadas pelo Programa por meio de seus Projetos especiais como: “Prática de Samba: o aprendizado na roda”, “Conhecendo o Choro”, Mês do Servidor, Programa de Preparação para Aposentadoria; projetos estes que estão tendo um grande sucesso entre seus participantes que são servidores docentes e técnico-administrativos, familiares, colaboradores e alunos, sempre priorizando o melhor convívio, a troca de experiências, a redução do *stress* por meio de atividades lúdicas.

No ano de 2012 aconteceu a 2ª turma do curso de especialização em Gestão Pública na modalidade à distância e neste mesmo ano ocorreu à aprovação do mestrado em Gestão Organizacional e Sistemas Públicos em setembro de 2012, com previsão de início em agosto de 2013.

Também estamos estudando processos de dimensionamento da força de trabalho para melhor enfrentar o problema de gestão de pessoas na UFSCar, fizemos uma visita em 2012 na Universidade Federal do Paraná, para analisar o modelo adotado por eles.

Em parceria com a Secretaria Geral de Informática, estamos desenvolvendo a ProGPeWeb, integrando os módulos de: Concurso, Auxílio Saúde e Auxílio Transporte, já em operação, com o módulo de Capacitação em fase final de desenvolvimento.

O Programa de Preparação para Aposentadoria foi instituído por meio da portaria GR nº 1319/12, de 29 de Março de 2012, com o objetivo de sistematizar um programa continuado

de preparação para aposentadoria, dando ênfase, aos aspectos emocional, psicológico, social e de qualidade de vida. No ano de 2012 ocorreram as seguintes ações:

- 1) Palestras nas temáticas:
 - Desafios no Processo de Envelhecimento e o Programa de Preparação para aposentadoria;
 - Regras Atuais da Aposentadoria;
 - Planejamento Financeiro e Orçamento Familiar;
 - Empreendedorismo;
 - Envelhecimento Ativo.
- 2) Formação de dois grupos focais (um no primeiro semestre e outro no segundo semestre de 2012), composto por servidores docentes e técnico-administrativos, com atividades ministradas por facilitadores do programa. A duração de cada grupo foi de 06 meses, com encontros quinzenais, perfazendo um total de 10 encontros.
- 3) Realização de levantamento dos perfil dos servidores que participaram dos grupos focais.
- 4) Criação de um BLOG, para armazenar informações e proporcionar a interação entre os interessados na participação do PPA.

9.1 ProGPe em números

Os principais resultados obtidos no exercício de 2012 foram:

- Número total de servidores Capacitados através do PAC 2012: **801**
- Número total atividades oferecidas através do PAC 2012: **73**
- Carga Horária Total: **59.417 horas**
- Carga Horária por participante: **74h18min**
- Número de Servidores que concluíram qualificação através de instituições externas: **101**
- Número de Servidores que concluíram qualificação através da UFSCar: **59**
- Número de Servidores que concluíram EJA: **Ensino Fundamental 06**
- Afastamentos qualificação concedidos para servidores Técnico-Administrativos: Graduação: **3** – Especialização: **0** - Mestrado: **10** – Doutorado: **13**
- Afastamentos qualificação concedidos para servidores Docentes: Doutorado: **20** – Pós-Doutorado: **32**
- - Nomeação de servidores efetivos sendo: **38 docentes e 59 TAs.**
- - Contratações de substitutos e temporários: **200.**
- - Realização de **139 concursos públicos e 115 seleções públicas.**

As vagas oriundas do projeto **REUNI** que foram autorizadas e dado provimento no período de 2009 a 2012.

Visando continuar a modernização dos processos de trabalho e a fim de atender demandas relativas às auditorias em relação à gestão de pessoal, decorrentes das exigências da legislação e dos órgãos de controle, implantamos a partir de agosto/2012 uma nova modalidade de responsabilização pelo porte e guarda de documentos que comprovam a utilização de transporte coletivo intermunicipal.

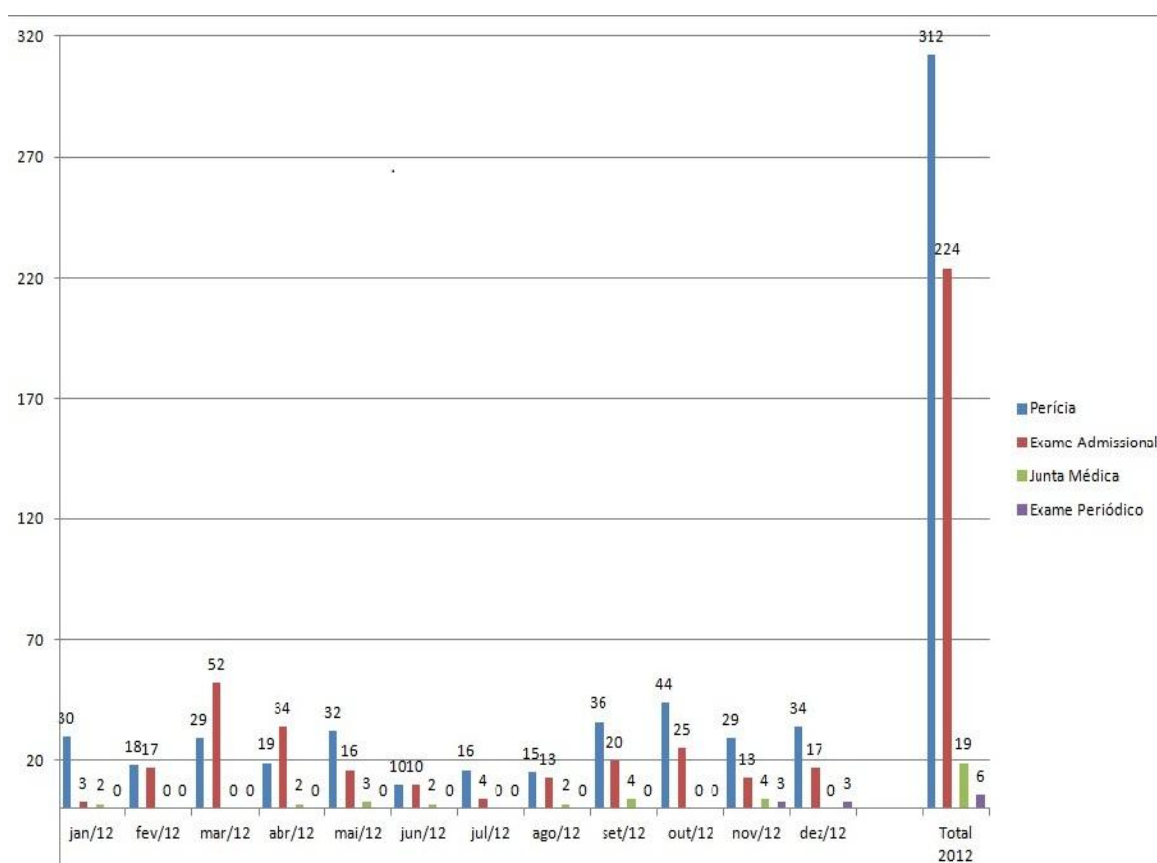
A preocupação da ProGPe em conhecer e conscientizar o servidor em relação à sua saúde ocupacional, culminou em outra ação importante em 2012, iniciou em novembro de

2012 os exames médicos periódicos dos servidores da UFSCar com a convocação de seus servidores. O objetivo principal destes exames é poder monitorar a saúde do servidor e elaborar campanhas preventivas específicas em parceria com o DeAMO e ProACE.

A Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST) é a divisão da ProGPe responsável por sua realização e elaborou um informativo com perguntas mais frequentes e com instruções para a coleta dos exames. No próximo ano os exames irão abranger um número maior de servidores, atendendo também aos servidores dos outros dois *campi* da UFSCar.

Ainda em relação à saúde do servidor, no ano de 2012, a equipe médica da DiSST realizou 312 perícias médicas, 224 exames admissionais, 19 juntas médicas e 06 exames médicos periódicos, conforme ilustrado na Figura 20 a seguir:

Figura 20 – Perícias, Exames Admissionais, Juntas Médicas e Exames Periódicos em 2012



Fonte: ProGPe

Em 2012, considerando a necessidade de atualização dos laudos técnicos das condições ambientais de trabalho da UFSCar, a SeST/DiSST deu andamento ao levantamento qualitativo e quantitativo das condições de trabalho e de agentes ambientais nos diversos ambientes de trabalho, tendo já finalizado e homologados oito laudos. Também foram adquiridos equipamentos para higiene ocupacional (dosímetro de ruídos, medidor de stress

térmico, radiômetro e luxímetro) para auxiliar nas avaliações quantitativas de agentes ambientais.

Frente a política de informação da ProGPe aos servidores, a SeST/DiSST proferiu palestras nos diversos Centros Acadêmicos e às entidades sindicais representantes dos servidores da UFSCar, visando informar e esclarecer as eventuais dúvidas técnicas e administrativas dos servidores.

Como parte integrante dos trabalhos referentes à fiscalização das condições de saúde e segurança nas diversas obras de construção civil e reformas que ocorrem na UFSCar, houve a elaboração de um manual técnico de procedimentos relativos às normas de saúde e segurança do trabalho para as empresas contratadas, visando assim melhorar a proteção aos trabalhadores destas empresas e também o atendimento aos quesitos legais obrigatórios.

Importante salientar que, em 2012, foi realizado pregão eletrônico para contratar empresa especializada na manutenção dos extintores de incêndio da UFSCar. Tanto a administração quanto o gerenciamento dos extintores passaram a ser realizadas pela SeST/DiSST, de forma a garantir um adequado acompanhamento técnico dos trabalhos de manutenção necessários.

Ainda no ano de 2012 foram emitidos pela SeST/DiSST quarenta e sete (47) PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário), que é documentação relativa à contagem de tempo de serviço para aposentadoria e também 55 pareceres sobre solicitações de adicionais ocupacionais.

Com a criação do Serviço de Controle de Estagiários (SerCE) as atividades relacionadas ao recrutamento, seleção e capacitação de estagiários, controle do quadro de estagiários na UFSCar, gerenciamento dos contratos de estágio, entre outras atividades, puderam ser concentradas em uma unidade organizacional.

Diante da expansão ocorrida na UFSCar nos últimos anos, proporcionada pelo REUNI e da crescente demanda de atividades, a contratação de estagiários, de nível intermediário e de nível superior tem representado uma importante alternativa para a instituição.

Ao mesmo tempo em que estes estudantes contribuem de maneira ímpar para a melhoria dos serviços prestados na instituição, a UFSCar desempenha um importante papel social, dando a oportunidade a inúmeros estudantes de adquirirem conhecimento e de vivenciarem diversas experiências, que são extremamente relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional destes estudantes.

No ano de 2012, acompanhando a política de informatização implementada na ProGPe, o SerCE também migrou a maioria dos procedimentos relacionados ao recrutamento,

seleção e gerenciamento dos contratos de estagiários para o sistema eletrônico de concursos da UFSCar, proporcionando mais transparência e agilidade a estes procedimentos.

Iniciou-se neste mesmo ano uma parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Carreiras/DiDP/ProGPe para oferecer capacitação aos estagiários, dando a oportunidade aos estagiários interessados, de realizarem diversos cursos de informática.

A crescente demanda de estagiários na UFSCar e as possibilidades orçamentárias têm exigido um controle mais criterioso nas contratações de estagiários, conseqüentemente tem surgido à necessidade de elaborarmos uma política mais adequada para a distribuição de estagiários na área acadêmica e administrativa. As políticas já foram elaboradas e estão sendo implementadas paulatinamente. Entre os principais objetivos destas políticas destacam-se a distribuição, mais equilibrada, dos estagiários; a estimulação para um melhor aproveitamento das competências já existentes no setor e o melhor aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis.

10 ADMINISTRAÇÃO

A gestão da Universidade Federal de São Carlos, no ano de 2012, foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que se encontram espelhadas nas ações projetadas no Plano de Gestão para o quadriênio 2008-2012.

O Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de crescente repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior com OCC, e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade, o que denota seu interesse em consolidar os projetos estabelecidos para a educação superior brasileira, muito embora a liberação orçamentária tenha ocorrido tardiamente, se comparada com anos anteriores e expectativas das IFES. Internamente, deu-se prosseguimento às ações previstas no Plano de Gestão da atual Administração Superior, orientadas pelos princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

Deu-se continuidade ao projeto de melhoria de desempenho de processos administrativos capitaneados pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, desenvolvido de modo participativo com servidores da Pró-Reitoria de Administração - ProAd. O principal resultado obtido foi a reestruturação da ProAd, com a criação de uma sua segunda Pró-Reitoria Adjunta, da Divisão de Contratos e Convênios e a realocação de algumas de suas subunidades, que passaram a não mais se reportarem diretamente ao Pró-Reitor, mas sim a instâncias e chefias (Diretorias de Divisão, por exemplo).

Ocorreu também nesse período, mudança na sistemática de compras de materiais permanentes e de consumo, ficando a Pró-Reitoria de Administração responsável pela obtenção das cotações legalmente necessárias para que um pleito aquisitivo se realize, desonerando, deste modo, as unidades requisitantes. As unidades envolvidas receberam capacitação via web- conferências realizadas por quatro oportunidades e disponibilizadas página da ProAd e tiveram à disposição serviço de tira-dúvidas por telefone ou sistema de mensagens.

É de se ressaltar que tais mudanças se deram em um ano atípico, em que ocorreram as greves da categoria docente e de técnico-administrativos, esta última por mais de 100 dias, findadas em setembro, e que trouxeram prejuízos administrativos significativos, uma vez que os prazos legais para a realização de empenhos tornaram-se exíguos frente ao acúmulo de trabalho ocorrido.

Ainda em 2012 houve a eleição da nova equipe da Administração Central, cujos resultados foram promulgados pelo Conselho Eleitoral apenas em agosto, em pleno momento de paralisação (greve) do funcionalismo. A nova equipe tomou posse em substituição à anterior em novembro de 2012, a partir de quando pode promover as mudanças estruturais acima citadas.

A atuação externa voltou-se à intensificação da interação com os fóruns externos à Universidade, visando uma maior participação da UFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad), como na ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior). Nesta última focou sua atuação principalmente nos

aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos. Nesta linha, manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior, além de manter contato com vários Ministérios que descentralizaram recursos para a UFSCar. Tal procedimento resultou na liberação de recursos extraorçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da UFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de aprimoramento do modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da UFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus quatro *campi*.

10.1 Financiamento

Quanto à receita de recursos próprios em 2012, foram utilizados R\$ 4.844.836,00 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e seis reais) para os Programas Especiais e Programas de Apoio Administrativo. Estes dois programas se destinam a financiar atividades principalmente acadêmicas. Atividades administrativas também foram atendidas. Estas atividades são gerenciadas pelas pró-reitorias, pelas secretarias superiores, bibliotecas e demais unidades da administração superior, vinculadas à Reitoria.

10.2 Distribuição Interna

Os recursos recebidos ou gerados pela UFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados com os gestores e gerenciados pelo Conselho de Administração. Estes procedimentos têm sido objeto de constantes aprimoramentos, revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

10.3 Inventário

Foi realizado o inventário patrimonial de bens no ano de 2012, constituído do inventário anterior e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício, conforme dispõe o Artigo 8.1 da Instrução Normativa SEDAP Nº 205, de 08 de abril de 1988, base da Gestão de Patrimônio na Administração Pública Federal, conforme Tabela 33, a seguir:

Tabela 33 - Inventário patrimonial de bens, 2012

Espécie	Nº Itens	Valor (R\$)
Empenhos UFSCar	2.722	3.783.009,26
Transferências FAI	2.086	1.751.164,04
Convênio FAPESP	1.207	7.304.430,82
Convênio CAPES	161	200.473,00

Espécie	Nº Itens	Valor (R\$)
Comodato CNPq	276	678.437,86
Acervo da BCo	-	941.156,58
Outros	73	1.081.531,79
Total	6.525	15.740.203,35

Fonte: ProAd.

Com referência ao processo de desfazimento de bens, em 2012 foram baixados 774 itens, correspondendo a R\$ 191.956,06 . Além disso, foram incorporados 6.525 itens de bens móveis, no valor total de R\$ 15.548.247,29. A soma destes dois valores resulta no total apresentado na tabela acima.

Em dezembro de 2012 foi realizado o processo de depreciação de bens patrimoniados, incluindo os adquiridos no mesmo exercício.

10.4 Gestão da Pró-Reitoria de Administração – ProAd

A ProAd deu continuidade ao processo de reformulações internas, sempre com o objetivo de proporcionar maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite dos processos e melhores condições de trabalho a todos para isso iniciou uma reformulação na sua página. Manteve a iniciativa de aprimoramento dos processos das diferentes unidades da Pró-Reitoria, sob a coordenação da SPDI, com o objetivo de otimização de processos e da melhoria das condições de trabalho dos servidores e uma maior satisfação dos clientes, internos e externos à UFSCar, com relação aos serviços prestados pela ProAd.

O sistema informatizado da ProAd foi testado e não foi implantado devido à greve dos técnicos administrativos. Prevê-se a necessidade de inserir novas funcionalidades ao sistema e o adequar às mudanças realizadas no processo até então vigente, um novo sistema encontra-se em desenvolvimento pela Secretaria Geral de Informática – SIn.

10.5 Execução do programa de trabalho

O Quadro 23 a seguir espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta desta Fundação, assim distribuídos:

Quadro 23 - Execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta, 2012

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2012	DOTAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$
PESSOAL	283.625.138,00	281.088.041,26
Recursos do Tesouro	283.625.138,00	281.088.041,26
OUTROS CUSTEIOS	74.266.362,56	72.974.573,24
Recursos do Tesouro/emenda	39.558.716,56	38.268.170,77
Vale Alimentação	7.352.993,23	7.352.993,23
Vale Transporte	1.926.115,12	1.926.115,12
Assistência Pré-escolar	239.761,58	239.761,58
Assistência Médica – ressarcimento	4.190.174,00	4.190.174,00

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2012	DOTAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$
OUTROS CUSTEIOS		
Pasep (recursos do tesouro)	1.922.876,20	1.922.876,20
Recursos Próprios	4.466.031,31	4.466.031,31
Recursos de Convênios/descentralização de crédito/PROAP	14.609.694,56	14.608.451,03
CAPITAL	28.180.043,79	21.830.740,44
Recursos do Tesouro/Emendas	24.383.829,31	18.034.525,96
Recursos Próprios	378.804,69	378.804,69
Recursos de Convênios / Descentralização de Crédito	3.417.409,79	3.417.409,79
TOTAL = (PESSOAL+ OUTROS CUSTEIOS + CAPITAL)	386.071.544,35	375.893,354,94
CREDITOS EXTRAORDINÁRIOS	9.236.406,00	0,00
TOTAL GERAL	395.307.950,35	375.893,354,94

Fonte: ProAd.

Observa-se na tabela acima, que dentro do total da dotação, há o valor correspondente a R\$ 9.236.406,00 (nove milhões, duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e seis reais) relativo a créditos extraordinários. Este valor foi antecipado por meio da Medida Provisória no. 598/2012, de 27/12/2012, para atender as necessidades de despesa com investimentos no início do exercício de 2013. Porém, na sequência, este mesmo valor foi bloqueado pela Secretaria de Orçamento e Finanças.

10.6 Emendas de Bancada

Dentro do orçamento de 2012 a FUFSCar foi contemplada com Emenda de Bancada no valor de R\$ 25.500.000,00 (vinte e cinco milhões e quinhentos mil), os quais são divididos por igual entre as três Universidades Federais do Estado de São Paulo – UFABC, UNIFESP e FUFSCar. Portanto, couberam R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais).

A diferença entre a dotação e a execução está distribuída da seguinte forma, conforme Quadro 24:

Quadro 24- A diferença entre a dotação e a execução de Emendas de Bancada

Alínea	Valores
Pessoal	3.176.226,84
Pessoal	3.176.226,84
Custeio	652.659,22
Capital/Despesa Pré-Empenhado	6.349.303,35
Total.....	10.178.189,41

Fonte: ProAd.

Esta diferença no valor de R\$ **10.178.189,41** (dez milhões, cento e setenta e oito mil, cento e oitenta e nove reais e quarenta e um centavos), refere-se à:

- **Folha de Pessoal:** R\$ 3.176.226,84 (três milhões, cento e setenta e seis mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e quatro centavos) – valor estimado a maior pelo Ministério do Planejamento;
- **Custeio:** R\$ 652.659,22 (seiscentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e vinte e dois centavos) sendo: R\$ 631.851,38 (seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos) de Recursos Próprios e R\$ 20.807,84 (vinte mil, oitocentos e sete reais e oitenta e quatro centavos) de Recursos do Tesouro Nacional, Projeto Incluir e saldos de descentralizações, que não foram empenhados devido as licitações previstas não terem sido concretizadas;
- **Capital:** R\$ 6.349.303,35 (seis milhões, trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e três reais e trinta e cinco centavos), sendo R\$ 448.239,80 (quatrocentos e quarenta e oi mil, duzentos e trinta e nove reais e oitenta centavos) de Recursos Próprios e R\$ 5.901.063,55 (cinco milhões novecentos e um mil, sessenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) de Recursos do Tesouro Nacional. Do valor de recursos do tesouro está incluído o saldo não utilizado referente a emenda de bancada no total de R\$ 2.154.106,44 e o valor de R\$ 465.778,64 em pré-empenhos que não foram empenhados por conta de licitações fracassadas;

10.7 Indicadores de gestão e resultados alcançados

A eficiência e eficácia da ação exercida pela UFSCar se traduziram na melhoria do Ensino e da Pesquisa disponibilizados para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros esforços com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Deve ser ressaltado que, embora mantida pelo Governo Federal, a política de reposição de servidores mostrou-se aquém das necessidades, pois o aumento das demandas por atividades administrativas ocasionadas pelo crescimento institucional não teve equivalência no quantitativo de pessoal técnico-administrativo, acarretando sobrecarga de serviço em diferentes setores e causando problemas de saúde física e emocional dos funcionários.

10.8 Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere

Durante o exercício de 2012, a UFSCar recebeu recursos de convênios, descentralizações de crédito orçamentário perfazendo um montante de R\$18.027.104,35 (dezoito milhões vinte sete mil cento e quatro reais e trinta e cinco centavos), deve ser ressaltados que este é o valor descentralizado que foi empenhado, sendo: custeio R\$14.609.694,56 (quatorze milhões, seiscentos e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e seis centavos) e capital R\$ 3.417.409,79 (três milhões, quatrocentos e dezessete

mil, quatrocentos e nove reais e setenta e nove centavos), conforme Quadros constantes do Apêndice E, deste relatório.

10.9 Considerações finais

Com a implantação do REUNI será necessário revisar atividades ou procedimentos. Por exemplo, o REUNI levou a um aumento das atividades que são financiadas com base em recursos próprios. Esta situação aponta para um desafio no sentido de se identificar novas fontes de recursos próprios e/ou revisar os existentes, sempre de forma aceitável e adequada.

Da mesma forma, a implantação do REUNI nos trouxe um novo perfil de demandas junto às áreas acadêmicas e administrativas, que nos levará a uma revisão do modelo de distribuição interna de recursos.

A gestão de patrimônio para esta nova realidade, requer uma revisão de seus procedimentos, como os relativos a desfazimento de bens e os relativos à depreciação de bens móveis e imóveis.

O projeto REUNI foi elaborado em 2007 e a sua implantação está se completando em 2013. É, portanto, um projeto de longo prazo. Incertezas nas previsões de recursos naturalmente ocorrem. O próprio MEC complementou os orçamentos como forma de resolver tais incertezas. Não obstante, as emendas, em particular as de bancadas, são importantes para desenvolver atividades associadas ou não ao REUNI.

A revisão de procedimentos já vem sendo desenvolvida, mas é necessário ampliar este trabalho, bem como divulgar para a comunidade, já que há muitos servidores novos na UFSCar.

11 ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI

O principal objetivo da Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos – é “garantia de condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades fim da instituição”.

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

As atividades geridas pela Prefeitura Universitária estão apresentadas e o relacionamento dessas ações com as diversas unidades da instituição no, onde podemos visualizar que a atuação desta unidade perpassa praticamente todas as áreas da instituição, pois além de executar as atividades de suporte, interage com os setores de planejamento, acadêmico e de gestão da instituição.

Iniciou-se neste exercício de 2012 a fase de implantação do *campus* Lagoa do Sino, período em que todas as atividades relacionadas à: fiscalização das obras, serviços de vigilância, de portaria e de manutenção serão executadas pela Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos, até a implantação de uma estrutura administrativa local, num processo de transição similar ao dos outros campi da instituição, implicando num expressivo aumento da carga de trabalho e deslocamentos frequentes até o novo *campus*, durante um período de cerca de cinco anos.

11.1 Ações Prioritárias – *campus* São Carlos e *campus* Lagoa do Sino

Na busca dessas proposições, as equipes da Prefeitura Universitária aplicaram seus esforços nas seguintes principais ações:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 34 intervenções, entre obras novas e reformas nos campi, envolvendo a gerência direta ou indireta de recursos da ordem de R\$ 32,80 milhões de reais.
- Participação na elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extra-orçamentários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota e outros serviços especializados), totalizando no período um montante da ordem de R\$ 10,19 milhões de reais.

- Contratação de serviços continuados de manutenção predial e de serviços de reforma e conservação predial que totalizaram um montante de R\$ 1,59 milhões de reais.
- Renovação da iluminação pública do *campus* São Carlos, obra realizada em duas etapas, sendo a primeira substituição de 927 pontos de luz e a segunda num total de 145 pontos de luz, totalizando 1072 pontos de iluminação de maior eficiência, com investimento da ordem de R\$ 1,33 milhões de reais;
- Emprego de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, com aumento de 25% dos ramais no *campus* São Carlos (de 1600 para 2000 ramais) e de 100% no *campus* de Sorocaba (de 200 para 400 ramais), permitindo a comunicação com ligações tipo ramal-ramal.
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo uma área interna na ordem de 150.000 m²;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 96,8 hectares;
- Prevenção e combate a incêndios na área rural;
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado na divisa dos municípios de Buri e Campina do Monte Alegre.
- Suporte técnico aos campi de Araras e Sorocaba nas áreas de: instalações elétricas, instalações de telefonia, contratação de serviços de manutenção continuada e gestão de infraestrutura.

A constante ampliação da física do *campus* (predial e da infraestrutura) e da área urbanizada faz com que seja necessária a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infraestrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos campi, que são operados, total ou de forma complementar, através da contratação de serviços continuados, de grande impacto no orçamento de custeio da instituição e também sobre a equipe de gestores da Prefeitura Universitária.

Os Recursos geridos pela Prefeitura Universitária – PU, *campus* São Carlos, A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extra-orçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- I. Recursos do Tesouro Nacional - RTN, Destaque de Manutenção e Urbanização dos Campi, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os campi, cabendo ao *campus* São Carlos o valor da ordem de R\$ 1,06 milhões de reais, para as ações de manutenção, no ano de 20112, alocados de acordo com a Tabela 34;

- II. Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- III. Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de Pessoa Jurídica foram da ordem de R\$ 98 mil reais.
- IV. Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de Pessoa Jurídica, referentes ao novo contrato serviços de manutenção predial.
- V. Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- VI. Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura, da ordem de R\$ 32,80 milhões de reais, num total de 34 obras, sendo 16 concluídas e 18 em andamento, detalhadas na
- VII. Tabela 46 - Obras campus São Carlos - Exercício 2012.
- VIII. Contratos de serviços continuados e especializados, detalhados na Tabela 35 - Contratos de Serviços de Manutenção – 2012 – *campus* São Carlos e
- IX. Tabela 37 - Contratos de Serviços Continuados – *campus* São Carlos, que totalizam o montante de R\$ 11,78 milhões de reais.

Tabela 34 - Orçamento RTN - *campus* São Carlos

Tipo da Despesa	Destaque de Manutenção e Urbanização	Centro PU - São Carlos	Recursos Próprios
Diárias - alínea 33 90 14	-	R\$ 2.738,93	-
Material de Consumo - alínea 33 90 30	R\$ 260.628,05	R\$ 77.216,14	-
OST - Pessoa Jurídica - alínea 33 90 39	R\$ 777.971,67	R\$ 16.136,96	R\$ 145.809,36
OST – Pessoa Física - alínea 33 00 36	R\$ 17.914,40	-	-
INSS - alínea 33 41 97	R\$ 3.582,88	-	-
Obras - alínea 44 90 51	-	-	-
Equipamento e Material Permanente - alínea 44 90 52	R\$ 670,00	R\$ 2.392,00	R\$ 43.380,00
Sub-Total=	R\$ 1.060.767,00	R\$ 98.484,03	R\$ 189.189,36
Total Global=	R\$ 1.348.440,39		

Fonte: PU

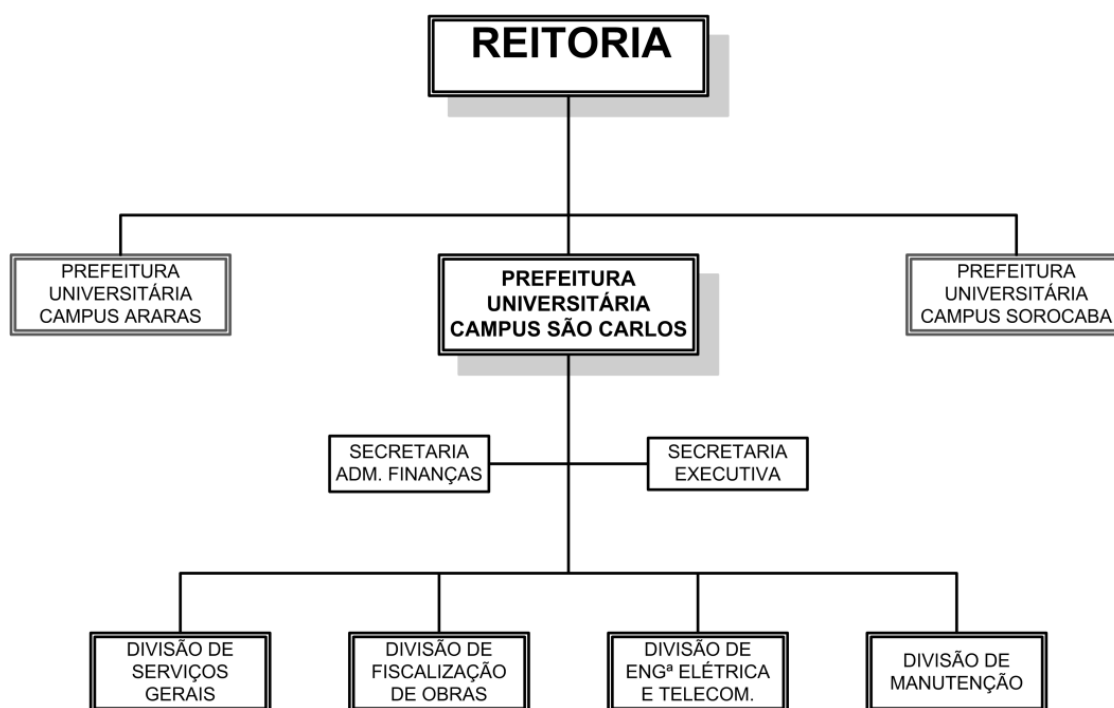
Somados, os valores de materiais, serviços, obras e reformas, totalizamos a gerência de recursos da ordem de R\$ 47,26 milhões de reais, que foram requisitados e/ou controlados pela Secretaria de Administração e Finanças – SAF/PU, de forma direta, no caso de compras, ou

indiretamente, no caso do controle de tramitação de notas fiscais de pagamento, além do recebimento e requisição de material junto ao Almoxarifado Central.

11.2 Organograma

Conta-se com a seguinte estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* São Carlo, Figura 21:

Figura 21 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos



Fonte: PU.

Cabe à Divisão de Fiscalização de Obras gerir os contratos realizados pela Instituição, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico. Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros campi, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União.

O esforço de trabalho desta divisão pode ser evidenciado pelo expressivo crescimento da sua área construída, conforme apresentado na Figura 22, onde fica evidenciada uma tendência de crescimento acentuado, principalmente no ano de 2012, computadas somente as obras concluídas.

Figura 22 - Evolução da área construída - *campus* São Carlos



Fonte: PU

A Divisão de Fiscalização de Obras da Universidade Federal de São Carlos fiscalizou a execução de 34 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura, reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta de um montante da ordem de R\$ 32,80 milhões de reais. Apresenta-se no Apêndice F, as obras exercício de 2012.

A Divisão de Manutenção do *campus* de São Carlos da UFSCar tem como proposta disponibilizar aos usuários as condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento de suas atividades a fim. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, Planejar e Projetar sistemas de infraestrutura;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extra-orçamentários.

As atividades de manutenção, geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e excepcionalmente neste exercício com recursos extra-orçamentários, para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas. Os valores dos contratos de serviços geridos no âmbito desta divisão foram da ordem de R\$ 1,59 milhões de reais, e estão discriminados na Tabela 35, a seguir:

Tabela 35 - Contratos de Serviços de Manutenção – 2012 – *campus* São Carlos

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO - CONTRATOS DE SERVIÇOS - EXERCÍCIO 2012	
Discriminação	Valor
Contrato para prestação de serviços de manutenção predial	R\$ 537.099,68
Reforma Moradias III, IV e Vivência	R\$ 401.076,56
Adequações do edifício do AT-1	R\$ 188.460,00
Contrato de administrador de edifícios e eletricitista	R\$ 151.161,36
Serviços tela proteção aves	R\$ 99.360,00
Contrato de Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 71.040,00
Impermeabilização de vigas calha no Edifício da Estatística e Computação, bem como calafetação de parafusos do Edifício da Computação	R\$ 54.630,00
Prestação de serviços técnicos de qualidade da água, regularidade e responsabilidade técnica junto a Vigilância Sanitária - VISAN	R\$ 25.680,87
Adequações Edifício 110 - Departamento de Fisioterapia	R\$ 15.300,00
Fechamento de vãos de telhas AT-1 E AT-4	R\$ 11.650,00
Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água	R\$ 11.549,00
Troca e reposição de vidros	R\$ 8.000,00
Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do <i>campus</i>	R\$ 7.920,00
Substituição de Forro de Gesso por PVC - Departamento de Botânica	R\$ 6.400,00
VALOR TOTAL	R\$ 1.589.327,47

Fonte: PU.

Pode-se dizer que fatos como a redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição, somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, gera problemas para o pronto atendimento aos usuários.

Torna-se necessário muitas vezes a contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas, verificado pelo não atendimento de algumas requisições durante o ano.

Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção predial, a Prefeitura Universitária através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de vinte e cinco postos de trabalho, sendo:

- Um posto de supervisor de manutenção predial;
- Um posto de pedreiro;
- Oito postos de trabalho para ajuda nos serviços de manutenção geral:
 - Manutenção geral em coberturas como troca de telhas, limpeza, reparo em calhas e rufos;
 - Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
 - Assentamento de batentes e colocação de portas;
 - Reparo e execução de redes de água, esgoto, águas pluviais e gás;
 - Reparo e execução de passeios;
 - Controle do abastecimento de água do *campus*;

- Monitoramento do consumo de água e lançamento de efluentes do *campus*;
- Acompanhamento do serviço de controle da qualidade da água;
- Acompanhamento do serviço de limpeza dos reservatórios;
- Execução de reparos em pavimento asfáltico.
- Três postos de trabalho para serviços de apoio e transporte de bens e mobiliários;
 - Realização de mudanças entre departamentos;
 - Transporte de nitrogênio para os laboratórios de todo o *campus*;
 - Apoio a eventos.
- Doze postos de trabalho para serviços gerais de manutenção predial.
 - Substituição de lâmpadas, reatores, calhas elétricas, disjuntores e soquetes;
 - Realização de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
 - Reparos em torneiras, flexíveis, sifões, válvulas de descarga, caixas acopladas e demais elementos hidráulicos.

Apresentamos na Tabela 37 o resumo das requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar no ano de 2012, com percentual global de atendimento de 86,7%, na Figura 17 o comparativo da demanda de requisições e de atendimento por seção e na

Figura 18, o histórico do percentual global de atendimento da demanda de manutenção.

Podemos observar que apesar da constante redução do quadro de servidores, decorrente das aposentadorias e não reposição de vagas de cargos de apoio, não houve redução do percentual de atendimento de requisições em relação a 2011, apesar do crescimento da área física, apresentados na as somente *as* obras concluídas.

Figura 22 - Evolução da área construída - *campus* São Carlos.

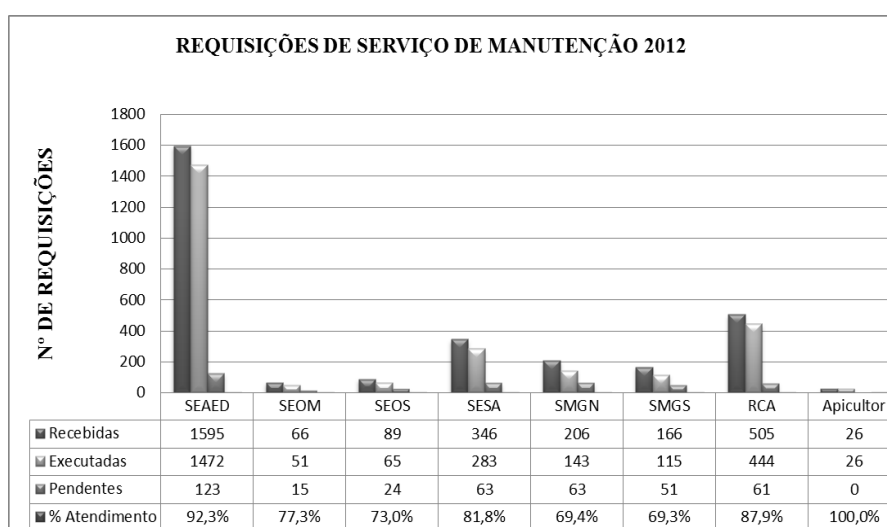
Tabela 36 - Resumo das Requisições de Serviço de Manutenção – 2012 – *campus* São Carlos

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> São Carlos - 2012			
Seção	Requisições de Serviço		% Atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
S. de Serviços de Apoio	346	283	81,8%
S. Oficina de Móveis	66	51	77,3%
S. Oficina Serralheria	89	65	73,0%
S. Manutenção Geral Norte	206	143	69,4%
S. Manutenção Geral Sul	166	115	69,3%
S. Administradores de Edifícios	1595	1472	92,3%
Apicultor	26	26	100,0%
RCA (Manutenção Predial)	505	444	87,9%

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> São Carlos - 2012			
Seção	Requisições de Serviço		% Atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Total	2999	2599	86,7%

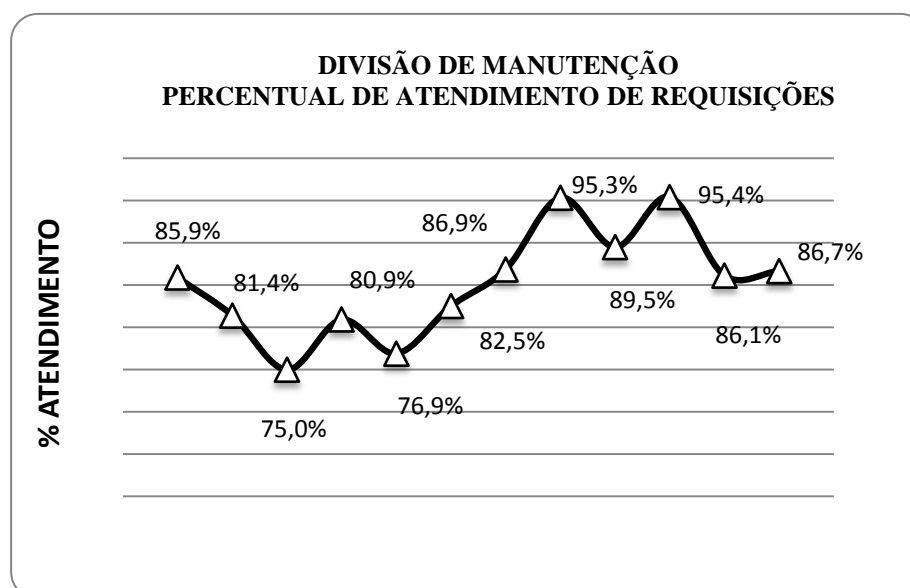
Fonte: PU.

Figura 23 - Requisições de Serviços de Manutenção – 2012 – *campus* São Carlos



Fonte: PU.

Figura 24 - Atendimento de Serviços Manutenção - 2001-2012 – *campus* São Carlos



Fonte: PU.

Dentre os trabalhos realizados pela divisão de manutenção durante o ano de 2012, destacam-se entre os serviços executados através de mão-de-obra direta:

- Serviços na Rede de Água:
 - Reparos e substituição de peças e válvulas das adutoras e redes;
 - Reparos em vazamentos nas redes de água do *campus* e
 - Execução de ampliações e/ou substituição de trechos da rede de água.
- Serviços na Rede de Esgoto:
 - Substituição da rede de esgotos, de tubos cerâmicos, por rede nova em PVC reforçado.
 - Reparos e desobstruções;
 - Construção e reparos em caixas de inspeção.
- Serviços de Drenagem:
 - Execução de ampliação da rede de drenagem, em diversos pontos;
 - Desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo.
- Serviços de Manutenção e Apoio:
 - Transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*;
 - Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
 - Abastecimento e coleta semanal de Nitrogênio Líquido;
- Serviços de Manutenção Predial:
 - Substituição de lâmpadas e reatores;
 - Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
 - Manutenção preventiva de coberturas, limpeza de calhas e rufos;
 - Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
 - Reparos em calçadas no *campus*;
 - Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;
 - Reparos no acesso principal do edifício da UAC (Unidade de Atendimento à Criança);
 - Renovação das caixas de areia da UAC (retirada de areia e colocação de areia nova sempre que necessário);
 - Pintura de faixas de segurança para pedestres e de sinalização horizontal;
 - Substituição de pisos danificados (Tipo Vinílico) à rampa de acesso as salas de atendimento da USE (Unidade Saúde Escola);
 - Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
 - Reparos no pavimento asfáltico (Tapa Buracos) do *campus* com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;
 - Colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
 - Assentamento de portas;
 - Assentamento de piso do tipo cerâmico;
- Serviços executados pela Oficina de Serralheria:
 - Execução de reparos em grades de segurança;
 - Reparos em portas e vitrôs;
 - Confecção de lixeiras para o *Campus*;
 - Confecção de portão de acesso ao Edifício da UAC (Unidade de Atendimento à Criança);

- Confecção de grelhas de ferro para as canaletas de águas pluviais em toda extensão do Edifício da UAC (Unidade de Atendimento à Criança);
- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias
- Execução de reparos estruturas das carretas agrícolas e
- Execução de suporte especial para escadas.
- Serviços executados pela Oficina de Marcenaria
 - Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
 - Execução da reforma da carreta agrícola da Seção de Urbanização e
 - Reforma de móveis.
- Serviços complementares contratados:
 - Controles diários e mensais da qualidade da água;
 - Substituição de vidros;
 - Serviços de pintura predial;
 - Recuperação de pavimento asfáltico nas vias do *campus*;
 - Controle de insetos silvestres no *campus*;
 - Limpeza das Caixas d'água do *campus*.

A Divisão de Serviços Gerais - DiSG é a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

Os valores geridos no âmbito desta divisão foram da ordem de R\$ 10,19 milhões de reais anuais, conforme a distribuição apresentada a seguir:

Tabela 37 - Contratos de Serviços Continuados – *campus* São Carlos

Divisão de Serviços Gerais - Contratos de Serviços Continuados <i>campus</i> São Carlos - 2012		
Ref.	Categoria/Grupo	Valor
1	Vigilância Patrimonial	R\$ 4.053.080,20
2	Limpeza e Higienização	R\$ 3.308.444,92
3	Serviços de Portaria	R\$ 1.450.433,29
4	Manutenção de áreas verdes	R\$ 533.592,48
5	Zeladoria de Salas de Aula	R\$ 374.776,06
6	Frota – manutenção, combustível e lubrificantes, seguro e pedágios ¹	R\$ 431.349,08
7	Outros	R\$ 41.800,00
Total		R\$ 10.193.476,03
¹ Seguros e pedágios dos três campi são centralizados em São Carlos.		

Fonte: PU

11.2.1 Serviços de Urbanização, administração direta e indireta:

- Poda de gramados – 96,8 hectares
- Serviço de Varrição de Ruas, Calçadas e Estacionamentos – 230.000 m2
- Jardinagem das rotatórias – 12.000 m2
- Manutenção da arborização
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais.

11.2.2 Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares:

- Registro de (718) Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2011, apresentados na Tabela 38 - **Resumo de Boletins de Ocorrências – campus São Carlos - 2012;**
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos, com empresas de Vigilância Patrimonial e Controle de Acesso e Portarias;

Tabela 38 - Resumo de Boletins de Ocorrências – campus São Carlos - 2012

RESUMO DE BOLETINS INTERNOS DE OCORRÊNCIAS - BIO - ANO 2012													
NATUREZA DOS BIOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual de BIOS por natureza
Acidentes de Trânsito	1	1	2	1	0	1	1	0	1	2	4	4	18
Arrombamento	0	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	0	6
Ato negligente	12	9	14	5	10	15	17	24	25	11	19	14	175
Comunicado Interno	10	6	9	5	13	14	12	13	17	9	16	10	134
Confraternização	0	0	2	7	7	5	4	5	6	4	6	7	53
Danos a Patrimônio	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	7
Defeito/veículos/Terc.	2	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	6
Disparo de alarme	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	4
Furtos	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	1	5
Furtos a Terceiros	0	2	3	3	1	1	1	0	2	3	2	1	19
Furtos de bicicleta	0	0	1	9	5	0	0	2	5	3	4	1	30
Incêndio	2	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	5
Manutenção	27	11	16	6	17	11	12	14	20	11	19	16	180
Objetos encontrados	3	2	9	4	4	0	1	1	0	0	2	2	28
Prestação de socorro	2	0	2	2	2	1	1	2	1	1	2	1	17
Queda de árvores	0	0	1	1	1	0	0	1	2	1	1	1	9
Queda de energia	1	0	2	1	1	1	0	0	2	6	2	3	19
Tentativas de furtos	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3
Total Mensal de BIOS	64	33	65	46	63	51	51	64	87	53	79	62	718
													Total Anual de BIOS

Fonte: PU

11.2.3 Serviços de Limpeza e Higienização

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o campus São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, sendo uma das despesas de custeio mais expressivas na UFSCar, da ordem de R\$ 3,30 milhões de reais.

11.2.4 Serviços de Manutenção de Áreas Verdes

O gerenciamento do contrato de manutenção de áreas verdes com a empresa de manutenção de áreas verdes para todo o *campus* São Carlos, abrangendo os serviços de poda de gramados, remoção de restos de poda e varrição de ruas e estacionamentos, com custo anual da ordem de R\$ 533 mil reais.

11.2.5 Serviços de Transporte

Os serviços de transporte realizam o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição.

11.2.6 Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas

Estes serviços destinam-se ao apoio à atividade docente teórica, atendendo à comunidade acadêmica, abrangendo todos os edifícios de salas de aula no tocante aos seguintes serviços: abertura e fechamento dos mesmos, no apoio a instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras, abastecimento de giz, verificação de luzes acesas, janelas abertas, supervisionando um total de 5.693 lugares em salas de aula teóricas.

Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações - DiEET é a responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de alta tensão (12kV), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica e sistema de telefonia fixa e móvel. Além disso, também participa como membro da Comissão Permanente de Licitações, emissão de pareceres técnicos em processos de pregão eletrônico na sua área de atuação e adequação do contrato de demanda de energia para o *Campus* de São Carlos.

O *campus* de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a área Sul e outra para a área norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito. Com isto aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo-se as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

11.2.7 Telefonia Fixa

Elaboração de Termo de Referência para contratação de 2000 ramais no *campus* de São Carlos, representando um aumento de 25%, 200 ramais no de Araras e 400 ramais no *campus* de Sorocaba, que representou um aumento de 100%, com link MPLS entre os três Campi. Gerenciamento e Fiscalização dos contratos de telefonia fixa, de locação da Central Telefônica, do link de interligação de dados e voz entre os três Campi e de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia, Fiscalização do contrato do link de interligação de voz entre os Campi de São Carlos, Araras e Sorocaba, solicitação de

reforço de empenho para os contratos em questão e contratação de serviços de dois operadores de mesa telefônica.

Foram executadas ampliações e manutenções dos sistemas de telefonia nos três Campi:

- Manutenção de 130 aparelhos telefônicos
- Tubulações internas para novos pontos de lógica e telefonia 700m.
- Instalação de 350 novos ramais
- Mudança de 500 ramais de um edifício para outro
- Consertos de 550 ramais com defeito
- Lançamento de 2000 metros de cabos telefônicos
- Emissão de relatório mensal de gastos com telefonia

11.2.8 Telefonia Móvel

Elaboração de Termo de Referência para contratação de setenta e seis (76) acessos a telefonia móvel e cinco (05) acessos à tecnologia 3G com modem tipo USB para notebook, sendo também responsável pela fiscalização do contrato de telefonia móvel e modem 3G.

11.2.9 Iluminação Pública

Renovação da iluminação pública do *campus* São Carlos, obra realizada em duas etapas, sendo a primeira substituição de 927 pontos de luz e a segunda num total de 145 pontos de luz, totalizando 1072 pontos de iluminação de maior eficiência, com investimento da ordem de R\$ 1,33 milhões de reais, conforme detalhado na Tabela 39.

Tabela 39 - Obras Div. Eng. Elétrica e Telecom. – 2012 – *campus* São Carlos

OBRAS DA DIVISÃO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E TELECOMUNICAÇÕES			
Ref.	Obra - Exercício 2012	Valor [R\$]	Situação
1	Renovação da Iluminação Pública – Etapa 1	1.134.627,06	concluída
2	Renovação da Iluminação Pública – Etapa 2	198.498,39	concluída
Valor Total =		R\$ 1.333.125,45	

Fonte: PU

11.2.10 Instalações elétricas:

Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de três postos de eletricista e execução de serviços nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE):

- Manutenção quadros de comando de bombas;
- Manutenção iluminação pública ao longo de calçadas e praças;
- Manutenção e limpeza das cabines de transformadores;
- Operações de manobras na rede de média tensão (12kV);
- Leitura de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores.
- Adequação do contrato de demanda de energia para o *campus* de São Carlos.

- Levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos para anexar às requisições de compras.
- Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (12kV) nas áreas sul e norte

11.2.11 Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de 12kV:

- Poda de árvores sob a rede aérea de baixa e média tensão no *campus*
- Reparo em iluminação pública de ruas no em postes circulares de concreto com altura de 11m
- Substituição parcial de rede aérea secundária com cabos de alumínio nu por cabos multiplexados em locais com interferência de galhos de árvores.
- Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes
- Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar
- Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400W, no saguão da Biblioteca Comunitária
- Instalação de capacitores de média tensão para correção do fator de potência
- Manutenção preventiva em cabines primárias de energia elétrica

11.2.12 Projetos desenvolvidos pela DiEET

- Ampliação das instalações de elétrica, telefonia e lógica do edifício AT3 para atender a Universidade Aberta do Brasil (UAB)
- Melhoria da iluminação externa do *campus* São Carlos com instalação de 145 novos pontos.
- Adequação das instalações elétricas, voz e dados do edifício de salas de aulas dois (AT2)
- Termo de referência para manutenção iluminação pública do *campus* de Sorocaba

11.2.13 Projetos analisados pela DiEET

No ano de 2012 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia e lógica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e FAI dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos campi da UFSCar:

- Execução de novo projeto de instalações elétricas para Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia para atender solicitação dos usuários.
- SPDA e iluminação externa ruas, estacionamento e praças *campus* Lagoa do Sino
- Adequação instalações elétricas edifício DTO
- Restaurante Universitário da área norte
- Complexo de Laboratórios de Inovação (CLIN)
- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão da Avenida do Bosque por rede subterrânea
- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão sub/sobre árvores por rede compacta
- Construção refeitório terceirizadas
- Laboratório Departamento de . Engenharia Química – DEQ

- Bloco de salas de aula AT10 (reforma do edifício atual da Matemática)
- Desvio de tubulações antigas de elétrica e telefonia da obra DCI/DED (Salas de aula e laboratórios do CECH).
- Cabine gerador de energia para Rádio UFSCar
- Infraestrutura de elétrica, telefonia e lógica para edifício do Ambulatório do *campus* São Carlos.
- Ampliação edifício Depto. Educação Especial
- Auditório Educação Especial
- Reforma da cobertura jardim do edifício Estatística
- Ventiladores para edifício ATLab do *campus* Sorocaba
- Termo de referência para projetos elétricos do edifício ATLab do *campus* Sorocaba
- Energização cabine Biblioteca do *campus* Sorocaba
- Infraestrutura elétrica do Ambulatório do *campus* de Sorocaba
- Termo de referência para projetos elétricos restantes do *campus* Sorocaba.

11.2.14 Fiscalização de obras e serviços de instalações e infraestrutura elétrica, lógica e telefonia pela DiEET

Apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI na execução de todos os serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica e de telefonia:

- Atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações de elétrica, telefonia e lógica.
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras.
- Encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.
- Reforma e readequação das instalações elétricas da DICA
- Implantação da infra-estrutura de lógica para o sistema de controle de acesso do *campus* São Carlos
- Estacionamento Departamento de Computação
- Estacionamento Restaurante Universitário norte
- Estacionamento e iluminação externa do Espaço Cultural
- Ampliação e reforma do Escritório de Desenvolvimento Físico e Prefeitura Universitária
- Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia
- Reforma das instalações elétricas da Fazenda Lagoa do Sino
- Laboratório de Topografia e Estradas do DECiv
- Laboratório de Educação Especial do Depto. de Psicologia
- Poço e casa de bombas para IFSP
- Reforma/adequações – Oficina de Órtese e Prótese da USE
- Construção Edifício Depto. Medicina II
- Acabamento e instalações do edifício do Departamento de Fisioterapia (DeFisio)
- Moradia Estudantil módulo 9
- Redes Área Expansão Norte – AEN – 2ª etapa
- Edifício Ambulatório do *campus* São Carlos
- Edifício Ambulatório do *campus* Araras
- Edifício Ambulatório do *campus* Sorocaba

- Acabamentos e instalações do Laboratório do CCET Térreo
- Cabine de força com grupo gerador diesel e estabilizador para Secretaria Geral de Informática (SIN)
- Reforma da cobertura SIN com remanejamento de aparelhos de ar condicionado
- Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício dos Departamentos de Engenharia Mecânica e Elétrica
- Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício da Matemática
- Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício AT9
- Ampliação edifício Educação Especial
- Acabamento do Edifício Salas de Docentes das Engenharias Mecânica e Elétrica
- Melhoria da iluminação externa do *campus* São Carlos com instalação de 927 novos pontos.
- Instalação de trinta e um (31) projetores multimídia nos edifícios de salas de aulas (ATs)
- Adequação das instalações elétricas, telefonia e lógica do edifício AT1
- Redes de infraestrutura de elétrica, telefonia e cabo ótico para Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
- Acabamento e instalações do Edifício do Depto. da Gerontologia
- Construção edifício Centro de Simulação de Práticas Profissionais (CSPP)
- Departamento de letras ampliação
- Anexo Editora da UFSCar – EDUFSCar
- Construção do alojamento estudantil nove
- Laboratório de Química e Biogeoquímica
- Edifício anexo da Reitoria
- Laboratório de ensino do CCA

11.3 Ações Prioritárias *campus* Araras

A prefeitura do *Campus* da UFSCar de Araras tem como objetivo principal a “Gestão ambiental, engenharia e mobilidade urbana, infraestrutura e segurança, condições necessárias para garantir a excelência do tripé ensino-pesquisa e extensão”

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

A Prefeitura é um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, reestruturação, reparos, modificação, urbanização e manutenção dos prédios e instalações do CCA - Centro de Ciências Agrárias. Cabe a ela também o monitoramento de gestão e fiscalização de contratos de manutenção em geral do Centro, tais como: vigilância patrimonial, conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulicas, refrigeração, mecânicas, telefonia, transporte e conservação das áreas verdes.

Visando atingir os objetivos expostos, a equipe da Prefeitura Universitária do Centro de Ciências Agrárias aplicou seus esforços na busca de alcançar ações como:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* Araras, num total de 17 intervenções, entre obras novas e reformas nos campi, envolvendo a gerência direta ou indireta de recursos conforme consta na tabela 2, dividida entre obras construídas, reformas e ampliações e serviços de infraestrutura;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, urbanização), conforme demonstra a tabela 3 ;
- Emprego de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo uma área interna na ordem de 219.180,00 m²;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 21,92 hectares.

A constante ampliação da física do *campus* (predial e da infraestrutura) e da área urbanizada faz com que seja necessária a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infraestrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos campi, que são operados, total ou de forma complementar, através da contratação de serviços continuados, de grande impacto no orçamento de custeio da instituição e também sobre a equipe de gestores da Prefeitura Universitária.

A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extra-orçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- Recursos do Tesouro Nacional - RTN, Destaque de Manutenção e Urbanização dos *Campi*, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*, cabendo ao *campus* Araras o valor da ordem de R\$ 225.000,00 , para as ações de manutenção, no ano de 2012, alocados de acordo com a Tabela 41;
- Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de

manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.

- Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de Pessoa Jurídica.
- Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de Pessoa Jurídica, referentes ao novo contrato serviços de manutenção predial.
- Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da União, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura, da ordem de R\$ 32,80 milhões de reais, num total de 17 obras, sendo 11 concluídas e 06 em andamento, detalhadas na Tabela 42: Obras campus Araras – Exercício 2012.
- Contratos de serviços continuados e especializados, detalhados na Tabela 41: Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva.

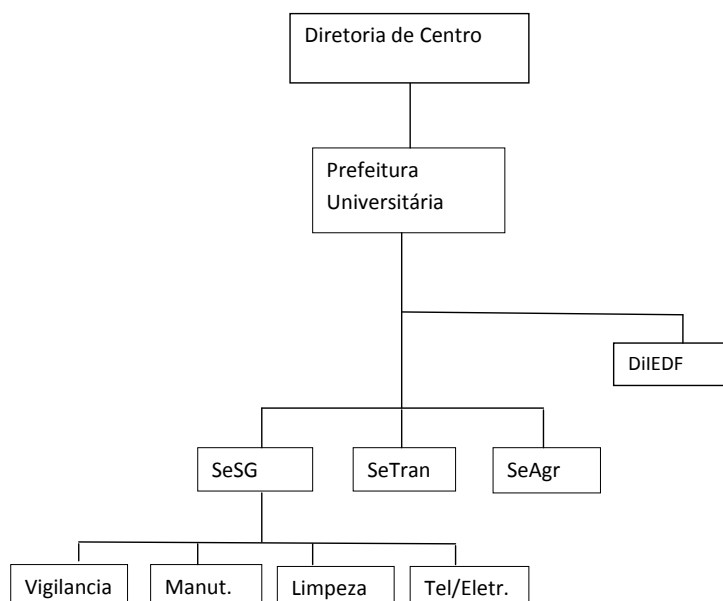
Tabela 40 - Orçamento RTN - campus Araras

Orçamento Recursos Tesouro Nacional - RTN - Exercício 2012			
Tipo da Despesa	Destaque de Manutenção e Urbanização	Centro PU - Araras	Recursos Próprios
Diárias - alínea 33 90 14			
Material de Consumo - alínea 33 90 30	R\$ 6.270,90 (1)	R\$ 34.950,00 (2)	
OST - Pessoa Jurídica - alínea 33 90 39	R\$ 10.324,00 (3)	R\$ 16.375,00 (4)	
OST – Pessoa Física - alínea 33 00 36	-	-	
Tipo de despesa			
	Destaque de manut	PUAr	
INSS - alínea 33 41 97		-	
Obras - alínea 44 90 51		R\$ 4.000,00 (5)	
Equipamento e Material Permanente - alínea 44 90 52	R\$ 16.594,90	R\$ -	
Sub-Total=	R\$ 71.919,90		
Total Global=			

Fonte: PU.

Para a realização das suas atividades a Prefeitura do Centro de Ciências Agrárias conta com a seguinte estrutura organizacional (Figura 25):

Figura 25 - Organograma da Prefeitura Universitária – campus Araras



Fonte: PU

As construções, reformas, ampliações e serviços de infraestrutura desenvolvidos pela Prefeitura do Centro de Ciências Agrárias podem ser conferido nas Tabelas 41, 42 e 43.

Tabela 41 - Obras *campus* Araras - Exercício 2012

Item	Obra	Área (m ²)	Custo (R\$)	Fase
1	Edifício Laboratórios de Ensino – fundação e estrutura; conclusão	807,30	1.333.076,89	Concluída
2	Edifício Laboratório de Informática e Salas de Aula	386,17	683.062,92	Concluída
3	Edifício Salas de Docentes	361,51	554.357,06	Concluída
4	Ambulatório	398,33	678.974,98	Andamento
5	Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar	1.306,30	2.745.432,94	Andamento
6	Novo edifício para a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias	698	1.301.537,01	Concluída
7	Construção das salas multiatividades	400	80.000,00	Concluída

¹Obras contratadas na Gestão 2004-2008

Fonte: PU

Tabela 42 - Reformas e Ampliações

Item	Reforma	Custo	Etapa
1	Reformas CCA – iluminação pública; sala de docentes no edifício central; laboratórios de Solos, Genética, Informática, Microbiologia e Microscopia; sala da coordenação de cursos; sala de docentes do curso de Agroecologia	145.674,66	Concluída
2	Ampliação da Biblioteca (249,03m ²) – prédio atual	495.069,76	Concluída

3	Reforma da antiga biblioteca para instalação de salas de aula	113.000,00	Concluída
4	Reforma do Núcleo de Pós-Graduação (antigo PPGADR) Fase I	12.000,00	Concluída
5	Reforma da antiga senzala para abrigar o projeto Remando	4.770,00	Concluída

Fonte: PU

Tabela 43 - Infraestrutura

Item	Obra	Custo	Etapa
1	Reservatório elevado	67.979,97	Concluída
2	Urbanização, redes elétricas e hidráulicas (Quadra 15)	740.983,03	Concluída
3	Perfuração de poço tubular profundo	58.819,75	Concluída
4	Construção de ciclovia e passarela	154.877,59	Concluída
5	Recuperação do campo de futebol	16.500,00	Concluída

Fonte: PU

11.3.1 Execução de serviços no *campus* Araras

A Prefeitura Universitária foi criada para atender a crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão. Como apresentado no organograma anterior é composta de vários setores, onde destacamos algumas atividades abaixo.

Dentre os serviços os serviços de manutenção executado pela Prefeitura do *campus* de Araras, podem ser destacados a proposta de disponibilizar aos usuários as condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento de suas atividades a fim, dos quais destacamos:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, Planejar e Projetar sistemas de infraestrutura;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extra-orçamentários.

As atividades de manutenção, geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e excepcionalmente neste exercício com recursos extra-orçamentários, para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas.

Um fato gritante e que merece destaque está na falta de mão de obra para operacionalizar toda esta demanda, fatos como a redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição,

somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, e ao aumento do número de servidores e discentes, gera problemas para o pronto atendimento aos usuários.

Torna-se necessário muitas vezes a contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas, verificado pelo não atendimento de algumas requisições durante o ano.

Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção predial, a Prefeitura Universitária através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de sete postos de trabalho, sendo:

- Um posto de Limpeza e Higiene predial;
- Um posto de Limpeza de áreas verdes;
- Dois postos de Vigilância ostensiva;
- Um posto de apoio aos serviços da Seção de Transporte (contratação de dois motoristas terceirizados, também com início previsto para janeiro de 2013).
- Um posto de apoio aos serviços de manutenção predial:
 - Manutenção geral em coberturas como troca de telhas, limpeza, reparo em calhas e rufos;
 - Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
 - Assentamento de batentes e colocação de portas;
 - Reparo e execução de redes de água, esgoto, águas pluviais e gás;
 - Reparo e execução de passeios;
 - Controle do abastecimento de água do *campus*;
 - Monitoramento do consumo de água e lançamento de efluentes do *campus*;
 - Acompanhamento do serviço de controle da qualidade da água;
 - Acompanhamento do serviço de limpeza dos reservatórios;
- Execução de reparos em pavimento asfáltico.
- Transporte de bens e mobiliários;
 - Realização de mudanças entre departamentos;
 - Apoio a eventos.
- Um posto de trabalho para serviços gerais de manutenção predial.
 - Substituição de lâmpadas, reatores, calhas elétricas, disjuntores e soquetes;
 - Realização de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
 - Reparos em torneiras, flexíveis, sifões, válvulas de descarga, caixas acopladas e demais elementos hidráulicos.

Apresentamos na Tabela 45 o resumo das requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de Araras da UFSCar no ano de 2012, com percentual global de atendimento de 83,33%, estando dividida entre os serviços de apoio e serviços elétricos.

Tabela 44 - Resumo de Requisições de Serviço de Manutenção – 2012 – *campus* Araras

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> Araras - 2012			
Seção	Requisições de Serviço		% atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Serviços de Apoio	149	124	83,22%
Serviços Elétricos	223	186	83,40%

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> Araras - 2012			
Seção	Requisições de Serviço		% atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Total	372	310	83,33%

Fonte: PU

Dentre os trabalhos realizados pela divisão de manutenção durante o ano de 2012, destacam-se entre os serviços executados através de mão-de-obra direta:

- Serviços na Rede de Água:
 - Reparos e substituição de peças e válvulas das adutoras e redes;
 - Reparos em vazamentos nas redes de água do *campus* e
 - Execução de ampliações e/ou substituição de trechos da rede de água.
- Serviços na Rede de Esgoto:
 - Substituição da rede de esgotos, de tubos cerâmicos, por rede nova em PVC reforçado.
 - Reparos e desobstruções;
 - Construção e reparos em caixas de inspeção.
- Serviços de Drenagem
 - Execução de ampliação da rede de drenagem, em diversos pontos;
 - Desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo.
- Serviços de Manutenção e Apoio
 - Transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*;
 - Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
 - Abastecimento e coleta semanal de Nitrogênio Líquido;
- Serviços de Manutenção Predial
 - Substituição de lâmpadas e reatores;
 - Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
 - Manutenção preventiva de coberturas, limpeza de calhas e rufos;
 - Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
 - Reparos em calçadas no *campus*;
 - Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;
 - Reparos no prédio da Biblioteca Setorial mudando o layout interno, visando melhores condições para seus usuários;
 - Pintura de faixas de segurança para pedestres e de sinalização horizontal;
 - Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
 - Colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
 - Assentamento de portas;
 - Assentamento de piso do tipo cerâmico;
- Serviços executados pela Oficina de Serralheria
 - Execução de reparos em grades de segurança;
 - Reparos em portas e vitrôs;
 - Confecção de lixeiras para o *Campus*;
 - Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
 - Execução de reparos estruturas das carretas agrícolas;
 - Execução de suporte especial para escadas;

- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
- Execução da reforma da carreta agrícola da Seção de Urbanização e
- Reforma de móveis.

Seção de Serviços Gerais é a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*. Apresentamos na Tabela 46 o demonstrativo de Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva do campus de Araras.

Tabela 45 - Contratos de Prestação de Serviços – *campus* Araras - 2012

Ref.	Categoria/Grupo	Valor
1	Vigilância Patrimonial	R\$ 499.707,65
2	Limpeza e Higienização	R\$ 685.000,00
3	Serviços de Portaria	R\$ 229.988,76
4	Manutenção de áreas verdes	R\$ 298.381,67
Total .		R\$ 1.713.078,08

Fonte: PU

Os seguros e pedágios dos três campi são centralizados em São Carlos

- **Serviços de Urbanização, administração direta e indireta que merecem destaque:**

- Poda de gramados;
- Serviço de Varrição de Ruas, Calçadas e Estacionamentos;
- Jardinagem das rotatórias;
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais;

- **Serviços de Limpeza e Higienização**

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* de Araras, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, sendo uma das despesas de custeio mais expressivas para nosso campus, da ordem de R\$ 685.000,00.

- **Serviços de Manutenção de Áreas Verdes**

O gerenciamento do contrato de manutenção de áreas verdes com a empresa de manutenção de áreas verdes para todo o *campus* Araras, abrangendo os serviços de poda de gramados, remoção de restos de poda e varrição de ruas e estacionamentos, com custo anual da ordem de R\$ 298.381,67.

- **Serviços de Transporte**

Os serviços de transporte realizam o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição que é realizada pelo campus sede..

11.4 Ações Prioritárias *campus* São Carlos

Tabela 46 - Obras *campus* São Carlos - Exercício 2012

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS			
Ref.	Obra - Exercício 2012	Valor [R\$]	Situação
1	Edifício Matemática - Fechamento, cobertura e acabamento	2.641.950,95	Concluída
2	Edifício AT-9 - Fechamento, cobertura e acabamento	1.983.559,17	Concluída
3	Moradia IX	1.713.220,01	Concluída
4	Infraestrutura Espaço Cultural	1.217.799,49	Concluída
5	Edifício DEM/ DDE - Fechamento, cobertura e acabamento	1.209.040,61	Concluída
6	Laboratórios do CCET - térreo -Lab. Química	1.110.535,97	Concluída
7	Salas de docentes – D. Eng. Mecânica e D. Eng. Elétrica	1.106.985,61	Concluída
8	Educação Especial	1.071.186,07	Concluída
9	Departamento de Letras	745.274,72	Concluída
10	Fundação e estrutura ed. Dep. Biotecnologia e Gestão Ambiental	550.698,57	Concluída
11	Conclusão Edifício Departamento de Gerontologia	380.807,60	Concluída
12	Complementação D. Eng. Mecânica/D. Eng. Elétrica	173.226,87	Concluída
13	Reforma Oficina Órtese e Prótese	119.490,32	Concluída
14	Instalações de gás e ar comprimido Laboratório de Química	100.176,88	Concluída
15	Reservatório Tubular - setor IFSP	85.548,25	Concluída
16	Central de GLP P190 - Restaurante Universitário	47.999,13	Concluída
17	Fechamento, acabamentos e instalações D. Fisioterapia	2.889.825,71	Em execução
18	Infraestrutura sistema viário e redes hidráulicas IFSP	2.654.593,66	Em execução
19	Construção Ed. DCI/DED - CECH	2.062.645,21	Em execução
20	Fechamento, acabamentos e inst. Ed. Dep. Gestão ambiental	1.800.203,14	Em execução
21	Centro de Simulação da Prática Profissional – CSPP	1.564.768,42	Em execução
22	<i>Campus</i> Lagoa do Sino - Adequações Edificações	1.471.039,51	Em execução
23	Estacionamento Departamento de Computação	1.128.008,50	Em execução
24	Fechamento, acabamentos e inst. Ed. Medicina II etapa 1	973.130,53	Em execução
25	Laboratório de Topografia e Estradas	826.665,14	Em execução
26	Construção Ed. Laboratório	735.099,74	Em execução
27	Reforma cobertura da Secretaria Geral de Informática	633.399,87	Em execução
28	Ampliação edifício Prefeitura Universitária / EDF	452.755,32	Em execução

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS			
Ref.	Obra - Exercício 2012	Valor [R\$]	Situação
29	Reforma Coberturas Edifícios	362.725,71	Em execução
30	Reforma cobertura Lab. Caracterização Eletrônica	349.147,23	Em execução
31	Lab. Química e Biogeoquímica	295.540,96	Em execução
32	Ampliação CEME - convênio Prefeitura Municipal - UFSCar	140.161,42	Em execução
33	Fiscalização de obras - serviços complementares	139.954,97	Em execução
34	Reforma cobertura Biotério	65.345,38	Em execução
Valor Total Gerido=		R\$ 32.802.510,64	

Fonte: PU

12 POLÍTICA AMBIENTAL

As atividades descritas a seguir foram desenvolvidas na Unidade de Gestão de Resíduos – UGR da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente – CEMA / UFSCar, no período de janeiro a dezembro de 2011. Estas atividades relacionam-se ao gerenciamento de resíduos químicos, assim como de resíduos comuns e as ações de Educação Ambiental associadas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade.

12.1 Projetos de Extensão

Tratamento de Resíduos Químicos Gerados em Laboratórios de Ensino com uso de Técnicas Eletroquímicas (Processo: 23112.004169/2011-06): este projeto buscou consolidar o comprometimento da UFSCar com a questão ambiental, foram propostas alterações de procedimentos e de reagentes em alguns laboratórios e disciplinas experimentais, visando à redução da periculosidade e da quantidade dos resíduos gerados, integrando a responsabilidade ambiental à estrutura do plano de ensino e incorporando-a nas práticas de ensino e na postura universitária assegurando assim, a proteção, a preservação, a conservação, o controle e a recuperação dos recursos. As principais contribuições foram: à redução dos resíduos gerados e a abordagem educacional, na preparação de estudantes com o fornecimento de informações e conhecimento sobre gestão ambiental e nos exemplos práticos da gestão de resíduos perigosos que serão incorporar nas atividades de ensino, por meio de: qualificação e padronização de procedimentos de execução de experimentos, acompanhamento e inspeção,

treinamento e qualificação de pessoal, a fim de obter uma gestão integrada de qualidade e meio ambiente.

Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos (Processo ProEx 23112.3682/2011-00): este projeto está sendo desenvolvido na UGR com a coordenação de um professor Dr. Nemesio Neves Salvador do Departamento de Engenharia Civil e, para a sua execução, conta com a importante colaboração de professores dos departamentos de Gestão e Análise Ambiental e Engenharia de Produção. Foi iniciado no ano de 2010 e contou com o apoio ProEx em 2011 e, foi reofertado e contemplado, com apoio ProEx, para continuidade em 2012. A padronização e documentação dos procedimentos de uma organização são requisitos fundamentais para a eficiência e eficácia dos processos. Nesse sentido, está sendo feita a documentação e padronização do conhecimento na UGR, por meio da criação de um Manual de Procedimentos-Padrão. O Manual descreve as rotinas laboratoriais e gerenciais, padronizando os procedimentos de segurança envolvidos em cada atividade laboratorial. Ao longo do ano de 2011, tivemos dois alunos de graduação envolvidos diretamente no projeto como bolsistas de extensão. O treinamento profissional da bolsista também ocorre, de forma direta, no desenvolvimento da pesquisa com familiaridade com técnicas de matriz de decisão, na elaboração e na aplicação da ferramenta de coleta de dados, na análise e processamento de dados e na análise dos resultados e na elaboração do Manual de Procedimentos Internos que será uma importante ferramenta para a operacionalização da gestão de resíduos na UFSCar.

Gestão de resíduos na UFSCar (processo ProEx 23112.003240/2009-76): este projeto de extensão vem sendo desenvolvido na UFSCar desde 2009 e se caracteriza como atividade permanente na instituição; prevê o atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos. Todas estas atividades são realizadas de forma sistêmica e integradas pela UGR, entretanto, os custos operacionais são elevados. Entre 2005 e 2011 a UFSCar realizou, em seus três campi, a retirada de cerca de 60 toneladas de passivo ambiental de substâncias químicas potencialmente perigosas para destinação final. Todo este passivo ambiental recebeu disposição em aterro industrial Classe 1 e em incineradores controlados o que envolveu um elevado custo para UFSCar.

Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos (Processo ProEx 23112.4170/2011-04); Este atividade teve como objetivo desenvolver e aplicar metodologias para o tratamento e disposição adequadas de resíduos químicos gerados nas atividades laboratoriais da UFSCar e foi coordenada pela química da UGR Paula Adriana Silva. As soluções encontradas e as técnicas foram aplicadas para tratamento de resíduos, estavam sempre associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto de reagentes químicos. Os tratamentos propostos devem visavam, entre outros aspectos: i) a escolha do melhor procedimento para evitar ou tornar inócuo qualquer poluente, mas admite que possa haver mais do que um conjunto de técnicas que alcancem eficácias comparáveis; ii) é importante que a técnica ou técnicas escolhidas se encontrem adequadamente testadas e implementadas

de modo a merecer confiança; iii) normalmente só são consideradas elegíveis tecnologias e técnicas que garantam a total inativação ou remoção da toxicidade dos resíduos; iv) finalmente requer-se o conhecimento da composição dos resíduos a valorizar ou eliminar e o seu comportamento durante o processo de tratamento.

12.2 Outras Atividades

Participação, como coordenadora da PCE e chefe da UGR, em atividade e reuniões dos seguintes órgãos:

- Comissão para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Saúde da UFSCar, atendendo à Resolução RDC 306/2004 da ANVISA. (Portaria GR 1697/2010).
- Comissão para proceder estudos das situações relacionados à Segurança dos Laboratórios Acadêmicos e de Ensino, bem como unidades correlatas. (Portaria GR 1590/2012).
- Comissão de trabalho para tratar de assuntos referentes aos procedimentos adotados em canteiros de obra no campus da UFSCar.
- Conselho da CEMA;
- Comissão de Ética Ambiental da UFSCar (vice presidente).

Ocorreu, também, a participação no 14º Curso do PPGQ sobre Segurança e Primeiros Socorros do Departamento de Química. Título da palestra proferida: Tratamento de Resíduos Químicos. O objetivo da palestra, ministrada à comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, foi de sensibilizar sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes, o uso de equipamentos de proteção e a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios de pesquisa e acadêmicos.

Em 2012 foi dada continuidade ao cadastramento e ao treinamento de novos laboratórios para uso do sistema informatizado de controle estoque de reagentes, este foi o terceiro ano do projeto, que em 2012 foi contemplado com uma bolsa de treinamento (Cód. Projeto: 325) e em 2011 e 2010 foi apoiado pela ProEx (processo ProEx 23112.004538/2010-00 e). O projeto que prevê a Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar e tem um caráter contínuo, visto que, a meta é que todos os laboratórios da UFSCar, que manejam produtos químicos, para uso do sistema informatizado de controle.

Foi realizada, também, em 2012 uma pesquisa entre os laboratórios usuários do sistema para avaliação das dificuldades encontradas e validação do sistema. Os objetivos alcançados foram implantar e treinar os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio de um software de gestão integrado entre estes laboratórios. Vale também ressaltar a constituição de redes de doação e troca de reagentes através do software de controle de estoque. A etapa mais complexa desta implantação foi adaptar o usuário ao novo sistema informatizado com software livre e multiusuário e dar suporte para que os laboratórios continuem utilizando esta ferramenta. Foi também realizado um programa de treinamento

para os usuários e administradores do sistema (professores, pesquisadores, funcionários, alunos) para garantir o pleno uso das suas funcionalidades. O software está sendo utilizado por diversos laboratórios da UFSCar. A gestão informatizada dos reagentes permitiu aos laboratórios da UFSCar um manejo e controle de estoque qualitativo/quantitativo dos reagentes químicos, e mesmo da validade de reagentes estocados, favorecendo o controle de compra e a integração de laboratórios.

Em 2011 e 2012, foi realizada uma pesquisa para aferir a satisfação dos usuários com relação a alguns dos serviços realizados pela UGR, tais como: solicitação de coleta, método de segregação, armazenamento e tratamento dos resíduos químicos perigosos. O objetivo é abrir um espaço para sugestões e críticas buscando auxiliar no processo de tomada de decisões e no planejamento das ações contínuas em busca da qualidade nos serviços prestados. Esta iniciativa faz parte do projeto “Gestão da qualidade: elaboração de um manual de rotinas para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos incluindo métodos de Gestão Ambiental” que está sendo desenvolvido pela UGR com a participação de alunos dos cursos de Química e de Engenharia de Materiais com a colaboração da Professora Dra. Erica Pugliesi do curso de Gestão e Análise Ambiental da UFSCar, com apoio da ProEx/UFSCar. A atividade buscou aumentar a compreensão, pela UGR, das dificuldades encontradas pelo usuário. A expectativa é que os resultados forneçam subsídios para que estas e outras atividades desenvolvidas pela UGR possam melhorar e permitirá também um maior conhecimento da percepção da UGR junto aos usuários. Os dados obtidos foram divulgados no site da UGR.

Participação na programação de minicursos organizados pelo grupo PET do DQ/UFSCar, ministrando o minicurso “Impacto e gerenciamento de substâncias potencialmente poluidoras.” aberto a toda comunidade da UFSCar.

Foi contratada uma empresa especializada (contrato administrativo 013/2012) para realizar a manutenção e correções de toda a estrutura da planta piloto de recuperação de solventes instalada na Unidade de Gestão de Resíduos - UGR, o que está sendo concluído agora, foi feita a manutenção das bombas, que já apresentavam problemas de vazamento, bem como as adequações necessárias para sanar alguns problemas de operação da coluna de destilação. O que teve um custo de R\$ 38.000,00. A planta piloto está totalmente recuperada e em nova fase de experimentação.

Além dessas atividades a os integrantes da CEMA tiveram a apresentação de 3 trabalhos em eventos acadêmicos.

12.3 Atividades de caráter permanentes

- Desenvolvimento e divulgação de material educativo permanente como instrumento facilitador da coleta de resíduos perigosos nos laboratórios de pesquisa da UFSCar: este projeto foi iniciado em 2010 e 2011, com apoio ProEx, no entanto, as intervenções e interações de educação ambiental possuem um caráter contínuo e permanente para que ações como a proposta sejam eficazes no tocante à conscientização ambiental e à mudança de atitudes. Assim, o desdobramento desta atividade foi caracterizado por aprimorar os materiais pedagógicos e introduzi-los nos laboratórios da UFSCar que geram resíduos perigosos, a fim de esclarecer questões

relativas a estes, permitindo uma redução na produção dos resíduos, uma correta segregação, armazenamento e encaminhamento à UGR.

- Planejamento e implantação de sistemas de controle para (1) a quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da UFSCar; (2) o consumo de reagentes para tratamento dos resíduos pela UGR e (3) a coleta de resíduos e o planejamento dos tratamentos;
- Buscar o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos: durante esse período foram incentivadas, articuladas e sistematizadas atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos por meio de palestras e visitas aos laboratórios geradores;
- Buscar orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- Realizar o manejo de resíduos perigosos: a gestão dos resíduos compreende a minimizar a geração de resíduos químicos de laboratório, acondicioná-los corretamente, coletar, transportar, tratar e realizar a correta disposição final desses resíduos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo;
- Desenvolver procedimentos para o tratamento de resíduos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;
- Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;
- Realizar frequentemente um levantamento de bibliografia específica de gestão/tratamento de resíduos químicos e legislação correlata;
- Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- Treinamento de Estudantes e Técnicos de Laboratórios Geradores de Resíduos Perigosos Através da Utilização de Material Educativo;
- É permanentemente conduzida a orientação aos laboratórios e a outros setores geradores, quanto à segurança no manuseio e procedimentos de identificação ou rotulagem do material conforme as normas da UGR. Busca-se, assim, orientar a comunidade, principalmente aqueles mais diretamente envolvidos na geração de resíduos perigosos em laboratórios, a seguirem normas para a segurança nos laboratórios, bem como as atividades de manejo de resíduos perigosos, como a correta segregação e rotulagem;
- Buscar orientar a comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos.
- Ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade: proposta para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação. Para tal, foi instituído um banco de reagentes que possibilita o intercâmbio interno dos mesmos e está também associado a componente da educação integrando aspectos ambientais, tendo como benefícios da redução dos resíduos tóxicos e do maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e de um menor consumo de energia.

12.4 Programa de Educação Ambiental – PEAm

12.4.1 Eventos

O Projeto Canecas (processo ProEx: 23112.004640/2010-04): abrange atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas a novos membros da comunidade acadêmica.

Em 2012, houve grande participação e interesse por parte da comunidade universitária, principalmente entre os alunos de pós-graduação, cuja participação durante as palestras de divulgação foi notadamente maior em relação a 2011. O projeto continuou proporcionando o envolvimento de estudantes de graduação desde a elaboração, na divulgação e nas apresentações. Desta forma, o Projeto Canecas tem se constituído em um espaço para o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação destes alunos. Na edição de 2012, também foi realizada uma pesquisa sobre a percepção dos novos alunos acerca da problemática da geração de resíduos. Dos entrevistados, 90% manifestaram estar cientes dos problemas relacionados à geração de resíduos. Entretanto, apenas cerca de 40% disseram que já incorporavam medidas no seu cotidiano. Esses resultados ressaltam a importância do papel educativo do Projeto Canecas. Em 2012, no campus de São Carlos foram entregues 1382 canecas. Um total de 300 canecas foram levadas para Araras e 800 para Sorocaba. Com apoio da ProEx, foi realizada a participação no II Congresso Paulista de Extensão e I Congresso de Extensão Universitária da UNIFESP, que ocorreu entre 09 e 11 de agosto em São Paulo. Apresentamos o Projeto Canecas na forma de Poster e Resumo Expandido, sendo que nos foi concedido o segundo lugar na apresentação do trabalho dentro da área temática de Meio Ambiente. O título do trabalho foi "Projeto de Minimização de Resíduos Sólidos: o Projeto Canecas" de autoria de Pedro Forastieri de Almeida Prado (Relator), Mayara de Andrade Barreto, Paula de Camargo Bertuso, Daniele Almeida Pindobeira, Sofia Ussami Busico, Caio Menezes Ribeiro Galdiano, Renan Castelhana Gebara, Flavia Barone de Oliveira, Denise Aparecida da Silva, Daniela Correia de Melo e orientação de Liane Biehl Printes. Pode-se concluir que a atividade, além de trazer resultados imediatos em relação aos seus objetivos principais (reduzir a quantidade de resíduos pela comunidade acadêmica), trouxe ganhos acadêmicos para os estudantes participantes da elaboração e organização do Projeto, os quais foram evidenciados na aquisição e desenvolvimento de novas habilidades pessoais, interpessoais e profissionais.

12.4.2 Projetos de Extensão

Reestruturação da coleta seletiva na UFSCar: consolidando o processo (processo ProEx 23112.004156/2011-01): em seu terceiro ano, o principal objetivo do projeto foi o desenvolvimento de ações para possibilitar a adequação ao Decreto Federal número 5940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e sua destinação às associações e cooperativas de catadores. Para tal foram constituídas as comissões gestoras locais e o conselho gestor. Assim avançamos bastante na implantação da Coleta Seletiva Solidária nos demais campi da UFSCar, em especial em Araras, onde o sistema está em pleno funcionamento com a renovação dos coletores e a assinatura do termo de compromisso provisório com a Cooperativa Araras Limpa. Em São Carlos, houve melhoria na parte estrutural, com a distribuição dos contentores azuis nos pontos previamente estabelecidos, além da ampliação

da distribuição de coletores de papel e demais Resíduos Sólidos Recicláveis (RSR). Em Sorocaba, a comissão local foi constituída no final de 2012 e ainda antes disto, através do representante do conselho gestor foram obtidos avanços em relação ao encaminhamento dos RSR para uma cooperativa local. Ao longo do ano tivemos três alunos de graduação envolvidos diretamente no projeto como bolsistas de extensão e dois estagiários (curricular obrigatório do curso de Gestão Ambiental e voluntário). Desta forma, além de cumprir o objetivo principal, a atividade também teve importante papel na formação destes alunos.

Projeto 3R's na Escola (processo ProEx 23112.003833/2011-92): sob coordenação da CEMA e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Carlos, o projeto foi organizado e executado por estudantes de graduação do Grupo de Incentivo a Redução, Reutilização e Reciclagem– GIRE. Teve como público-alvo professores e alunos do ensino infantil e fundamenta da rede municipal, além de alunos de uma escola técnica federal de ensino médio. O projeto foi conduzido por meio de atividades pedagógicas que incluíram palestras, oficinas, dinâmicas e peças teatrais. O objetivo destas atividades é que os professores se familiarizem com diferentes dinâmicas e materiais de consulta relacionados ao tema, além de trabalhar diretamente para a sensibilização dos alunos. Foram atingidas 2000 pessoas entre professores e alunos e a atividade foi muito bem recebida. O projeto também tem possibilitado que estes estudantes de graduação atuem no âmbito de extensão universitária, contribuindo diretamente para a formação dos mesmos.

Curso de Especialização em Gestão Ambiental A Gestão Ambiental reveste-se de grande importância nas mais diversas formas de atividades, sejam elas econômicas (industriais, agrícolas, serviços privados) ou de caráter social (serviços públicos - saneamento, habitação, etc.) e desta forma, a capacitação e treinamento em Gestão Ambiental vem tendo atualmente uma altíssima demanda. O Curso tem como objetivo promover o treinamento e a qualificação de profissionais que atuam ou pretendam atuar no campo de Meio Ambiente e Gestão Ambiental e consta de 16 disciplinas e um Trabalho Final (monografia), com uma carga horária de 360 horas. Ele é desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários, trabalhos/exercícios práticos, visitas técnicas e a realização da monografia por cada um dos participantes, sobre um tema relacionado ao meio ambiente/ gestão ambiental. A coordenadora do PEAm foi responsável pela disciplina de Introdução à Educação Ambiental (carga horária 12 horas, nas turmas de Bauru, Campinas e Ribeirão Preto).

12.4.3 Outras Atividades

- Participação no GEPEA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar, onde se tem o aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental. Pelo GEPEA participamos da editoração do volume 7, números 1 e 2 da Revista Pesquisa em Educação Ambiental – REVIPEA, organizada em parceria entre a UFSCar, UNESP e USP.
- Participação no Projeto Polo Ecológico de São Carlos – O Polo Ecológico de São Carlos – Centro de Difusão em Educação Ambiental pretende integrar as unidades administrativas da Prefeitura Municipal de São Carlos (PMSC) e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), juntamente com a Embrapa Pecuária e a UFSCar, no que se refere à realização conjunta de um efetivo trabalho contextualizado de difusão de Educação Ambiental no município. Ao longo de 2012, participamos da

organização do II Workshop do Polo Ecológico de São Carlos, em 24/09/2012. No qual foram concluídos os processos de elaboração do Plano Político Pedagógico e Plano de Ação para 2013. Foram também discutidas as formas de abordagem dos temas integradores a serem trabalhados nas unidades do Polo.

- Participação no Projeto de Incubação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA. Fundo privado de interesse público (não- estatal), que tem por objetivo financiar ações estruturantes de Educação Ambiental em consonância com o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).
- Participação da coordenadora do PEAm no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, ocupando o cargo de suplente na câmara técnica de Educação Ambiental.
- Apresentação de 3 trabalhos em eventos acadêmicos;
- Duas entrevistas concedidas para TV e rádio: (1) Para onde vai seu lixo? / Especial Eleições 2012 da EPTV. 2012 e (2) Descarte de resíduos eletrônicos na UFSCar. Rádio UFSCar. 2012.

12.4.4 Atividades previstas para o ano de 2013

- Coordenação do evento “Projeto Canecas e as Ações Ambientais na UFSCar”, entre 01/03 e 15/04/2013 (Processo ProEx 23112.003797/2012-87);
- Coordenação do evento “Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade”, entre 06 e 10/05/2013 (Processo ProEx 23112.003799/2012-76);
- Coordenação da atividade de extensão “Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar: Ações de Educação Ambiental”, de 10/03 a 10/12/2012 (Processo ProEx 23112.003794/2012-43);
- Coordenação do Conselho Gestor e da Comissão Local do Programa Permanente de Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva Solidária na UFSCar;
- Orientação de bolsistas na atividade de extensão “Corrida Pedal Consciente”, sob coordenação da Dra. Ana Marta Ribeiro Machado, coordenadora do PCE, de 10/03 a 10/12/2012 (Processo: 23112.004143/2012-71);
- Orientação de bolsistas na atividade de extensão “Projeto 3R’s na Escola”, sob coordenação do Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires, de 10/03 a 10/12/2012 (Processo ProEx 23112.003803/2012-04);
- Participação no Projeto Polo Ecológico de São Carlos – atividade de extensão em parceria com o LEA – Laboratório de Educação Ambiental, sob coordenação da Profa. Dra. Haydée Torres de Oliveira;
- Participação no Projeto Trilha da Natureza, atividade de extensão em parceria com o Departamento de Botânica sob coordenação da Profa. Dra. Maria Inês Salgueiro Lima;
- Participação no Projeto de incubação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA, atividade de extensão em parceria com o LEA, sob coordenação da Profa. Dra. Haydée Torres de Oliveira;
- Participação no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Campinas-SP, sob coordenação do Prof. Dr. Nemésio Neves Batista Salvador (Processo ProEx 23112.003058/2012-95) com a disciplina de Introdução à Educação Ambiental, carga horária de 12hs;
- Participação no GEPEA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar;

- Organização do VII EPEA – Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, entre 07 e 10/07/2013 na UNESP de Rio Claro, SP. Realização UFSCar/UNESP e USP;
- Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré;
- Apresentação de palestras/cursos de Educação Ambiental em resíduos sólidos e resíduos perigosos de laboratório em eventos científicos e de treinamento de pessoal;
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

13 INFORMÁTICA

Este relatório registra as principais atividades realizadas em 2012 pelas Divisões, Departamentos e Seções da Secretaria de Informática SIn.

13.1 Atividades de Desenvolvimento de Sistemas de Suporte Acadêmico e Administrativo - DiSC/DeSIA

13.1.1 Especificação, Acompanhamento e Gerenciamento de Sistemas de Software em desenvolvimento ou desenvolvidos por empresas terceirizadas:

- Projeto de Reengenharia dos sistemas de apoio ao Controle Acadêmico, iniciado em 2012, integrando ProgradWeb, Nexos e Progradinho em um sistema denominado Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA). Em dezembro/2012 ocorreu a licitação para contratação de empresa terceirizada para desenvolvimento do SIGA. Os trabalhos terão início em março de 2013 e deverão ser concluídos em março de 2014;
- Acompanhamento da manutenção do sistema ProGradWeb - Em 2012 ocorreu a transferência de conhecimento do sistema ProGradWeb, mantido pela empresa TC Informática, para a equipe de desenvolvimento do DeSIA/SIn. Com o término do contrato com a referida empresa, ocorrido em setembro/2012, a manutenção corretiva do sistema passou a ser de responsabilidade da SIn. A partir da entrega do SIGA, a equipe de desenvolvimento da SIn assumirá a manutenção corretiva e evolutiva deste sistema.
- Acompanhamento da manutenção dos sistemas de Bolsas - Os sistemas de Gerenciamento de Bolsas, ProACE e ProGrad, encontram-se em produção. Em 2012, uma das turmas do Lato Sensu do Departamento de Computação iniciou o

desenvolvimento uma nova aplicação para o sistema de Bolsas da ProACE. Esta nova versão estará disponível em novembro de 2013.

- Acompanhamento da manutenção do Sistema PuictWeb – O novo sistema PuictWeb foi entregue à ProPq em Julho de 2011, encontra-se em produção e necessita de manutenção evolutiva. A SIn prestou as orientações necessárias para elaboração do Termo de Referência.
- Acompanhamento da manutenção do sistema ProPGWeb – O sistema encontra-se em produção. Em dezembro de 2012, iniciou-se a elaboração de um Termo de Referência para contratação de empresa que realizará as manutenções necessárias no sistema.
- Acompanhamento da manutenção do Sistema de Registro de Diplomas – Com recursos próprios, em 2012, a diretoria da SRD contratou um desenvolvedor para efetuar as manutenções necessárias no sistema;
- Acompanhamento da manutenção do Sistema de Controle Acadêmico “IntegraMed” da Medicina – As informações sobre a vida acadêmica dos alunos registradas no sistema IntegraMed foram inseridas no sistema ProGradWeb, apesar de das limitações que atual sistema oferece. O SIGA será desenvolvido contemplando todas as modalidades de cursos existentes na UFSCar.
- Acompanhamento do Sistema de Carteirinhas – Os sistemas de Carteirinhas encontram-se em produção. Em 2012, uma das turmas do Lato Sensu do Departamento de Computação iniciou o desenvolvimento uma nova aplicação para o sistema de Carteirinhas visando melhorias nas funcionalidades de Solicitação, Emissão e Moderação de Carteirinhas. Esta nova versão estará disponível em novembro de 2013.
- Acompanhamento do Sistema USEWeb – O sistema encontra-se em produção e necessita de manutenções;
- Acompanhamento do Sistema de Compras (ProAd) – A Sin presta assessoria técnica quando solicitada.

13.1.2 Desenvolvimento local de *Software*

- Manutenção corretiva e evolutiva, treinamento e suporte aos usuários do Sistema Integrado de Controle de Processos – Trâmite – O sistema foi institucionalizado em 2011. Atualmente, encontra-se em manutenção evolutiva integrando a tramitação de requisições de compras da ProAd;
- Desenvolvimento Cadastro de Servidores - Sistema de Gestão da ProGPe;
- Manutenção corretiva e evolutiva do Controle de Estagiários – Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Férias da ProGPe – Este módulo passará por uma reavaliação com possibilidade de ser substituído pelo Controle de Férias do Siape ou será desenvolvido um novo sistema em linguagem Java para web;
- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema de Auxílio Transporte - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Desenvolvimento do sistema de Estágio Probatório - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;

- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema Pro-Labore - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Desenvolvimento do relatório de Frequência – Módulo de relatórios do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Desenvolvimento do relatório de Estagiários – Módulo de relatórios do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema de Auxílio Saúde - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema de Cadastro de Dependentes - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema de Progressão de Docentes - Módulo do Sistema de Gestão da ProGPe;
- Preparo de relatórios administrativos com base nas folhas de pagamento para a ProGPe.
- Desenvolvimento e manutenção corretiva e evolutiva do Módulo Matrícula de Calouros (DiCA);
- Manutenção corretiva e evolutiva do sistema da Comissão no Uso de Animais (ProPq);
- Manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Alocação de salas informatizadas (SIn);
- Manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Reserva de Salas (Núcleo dos Professores ProGrad e DiCA);
- Manutenção evolutiva e corretiva do sistema ProExWeb;
- Manutenção evolutiva e corretiva do sistema UFSCar-Responde (DCI/Núcleos de Extensão);
- Manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Concursos da ProGPe;
- Desenvolvimento e treinamento do Sistema de Controle de Numeração de Documentos (ProGrad) – O sistema ficou pronto em 2011, mas não entrou em produção;
- Desenvolvimento e manutenção do sistema de Gerenciamento de chamadas do SISU (CoVest, DiCA);
- Manutenção de dados para o PingIFES;
- Manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Troca de Senhas (ProGrad e SIn);
- Manipulação de dados para a Dirf (ProAd);
- Preparo de dados mensais: Servidor, Pensionista, Ficha Financeira, Vale Transporte, Exonerados, SISAC, Média Salarial, ADUFSCar, emissão de Certidão de Tempo de Serviço para professor substituto;

13.1.3 Serviço de Apoio ao Ensino Presencial via “Moodle” - SInDiSC/DeACED

- Em 2012 foram criadas 1014 áreas no “Moodle” de apoio presencial;
- O número total de salas de aulas virtuais no Moodle presencial são assim distribuídas, entre os centros: 724 salas do *campus* de Sorocaba; 105 salas do *campus* Araras; 529 salas do CECH; 1159 salas do CCET; 204 salas do CCBS.

- O total de áreas criadas no “Moodle” presencial até o ano de 2012 é de 2.906 áreas entre salas de aulas virtuais para disciplinas, grupos de pesquisas e comunidades;

13.2. Atividades de Suporte às Redes e Sistemas Computacionais da UFSCar - DIS/SlIn

13.2.1 Planejamento, reestruturação física e lógica do backbone da UFSCar

- Instalação do Sistema de armazenamento em massa (*storage*) juntamente com equipe de TI da SEaD (equipe sendo treinada, com migração de sistemas e dados a partir de 10 de Janeiro de 2011);
- Implantação de IPV6 no backbone da UFSCar (primeira IES a fazer esta implantação no Brasil);
- Implementação de LDAP para autenticação única (concluído o serviço de rede sem fio a ser disponibilizado em Fevereiro de 2011);
- Aprimoramento de roteamento dinâmico no backbone da UFSCar (OSPF);
- Escrita do Plano Anual de Conectividade à Rede ANSP e do Projeto de Conectividade à Rede ANSP (Projeto Fapesp 2010) para financiamento dos links de Araras (até Dez/2010) e Sorocaba (até Ago/2010 quando Sorocaba passa a ser financiado apenas pela RNP);
- Prestação de contas Fapesp Projeto de Conectividade à Rede ANSP 2009.

13.2.2 Projeto, Instalação e Manutenção de Serviços e Sistemas Computacionais

- Implantação, manutenção de servidor e treinamento de usuários no Sistema de software livre de gestão FengOffice (implantado no Gabinete da Reitoria, ProGP, EDF, USE, ProEx). Em fase de implantação nas seguintes unidades: ProPq, ProACE, SPDI;
- Planejamento e instalação de serviços (servidores);
- Manutenção de serviços primordiais ao funcionamento da Rede como DNS, NTP e Firewall;
- Trabalho interativo junto a ANSP e RNP para respostas a incidentes de segurança e violação de copyright;
- Monitoramento de servidores e serviços em tempo real (recebimento via e-mail de mensagens das condições dos serviços);
- Instalação e configuração de servidores atendendo a demandas internas (SlIn), de outros departamentos e terceiros;
- Trabalho contínuo de otimização dos recursos computacionais com a virtualização do parque de servidores;
- Trabalho contínuo de migração de sistemas hospedados em hardwares obsoletos para os novos servidores ou máquinas virtuais;
- Configuração de servidores e software de gerenciamento para licitação e compra;
- Atualização contínua das versões dos sistemas operacionais dos servidores para suas novas versões e patches de segurança.

- Backup de dados: expansão da capacidade de armazenamento de backups em disco de 1.5TB para mais de 5TB.
- Atualizações de firewalls dos servidores e dos sistemas operacionais.
- Troca das baterias de 5 nobreaks da sala de operações.
- Inserção de mais 2 servidores (smv-11 e smv-12) ao cluster de virtualização da UFSCar Atualmente são 4 hosts totalizando 36 processadores, 228GB de memória, abrigando 42 máquinas virtuais.
- Manutenção permanente da infraestrutura de virtualização, como atualização de software e aplicação de patches de segurança e substituição de hardware apresentando defeitos.
- Redimensionamento do espaço de armazenamento dos servidores de e-mail, aumentando sua capacidade de 1.5TB para 2.5TB.
- Tratamento de spams: Contenção no envio e recebimento de spams, bloqueio de diversas contas de usuários enviando spams, bloqueio de MX externos.
- Especificações técnicas, tomadas de preços e elaboração de termos de referencias para compra de equipamentos.
- Migração de servidores para o cluster de virtualização, continuando o trabalho de consolidação do data center.
- Reparos no serviço de voip Fone@RNP

13.2.3 Suporte à especificação de equipamentos para aquisição

- Configuração e tomada de preços de computadores, projetos MM, equipamentos de videoconferência, ativos de redes, servidores, dentre outros;
- Preparação e acompanhamento contínuo de licitações de computadores, projetores MM, equipamentos de videoconferência, ativos de redes, servidores, dentre outros.

13.2.4 Suporte ao Usuário dos Serviços oferecidos pela DiS/In

- Gerenciamento das contas de email institucional – UFSCar: Serviços relacionados à criação de novos Usuários e Grupos na base de dados LDAP da UFSCar, juntamente com o seu respectivo /home no Servidor de email Linux - para servidores docentes, Técnicos Administrativos, alunos de Pós-Graduação e outros, conforme tabela abaixo:

Tabela 47 – Envolvidos no gerenciamento das contas de e-mail institucional

USUÁRIOS	SÃO CARLOS	SOROCABA
Professor: Titular, Adjunto e Assistente	20	3
Professores Substitutos	20	27
Técnicos Administrativos	32	6
Pós-graduação	98	10
Estagiários	4	40
Através de Ofícios – contas para Depto, Coordenação, eventos, simpósio etc.	55	9
Total	229	95

Fonte: SIn.

- Suporte Técnico para Instalações e configurações de e-mail (Cliente), WebMail UFSCar, Redirecionamento do email UFSCar (.forward), Configuração e parametrização de Vacation na área do usuário (/home), Habilitação/Cancelamento do recebimento do InfoRede UFSCar, Alteração / Troca de senhas do e-mail institucional : 421 ;
- Remanejamento da Caixa Postal (/home do usuário) no Linux: 41;
- Suporte Técnico para configurações do Serviço de Proxy, Configurações do Serviço de Voip (Voice over IP), Configurações de Rede (endereço IP) em máquinas de usuários: 75;
- Instalação, Manutenção e Gerenciamento de e-mail / web-mail – (Serviço contínuo);
- Programação e manutenção de scripts Shell nos Servidores de e-mail - (Serviço contínuo);
- Instalação, Configuração e Administração do Servidor de Firewall do Banco de Dados UFSCarInfo - (Serviço contínuo);
- Gerenciamento de Usuários e os respectivos IP's dos computadores que acessam determinados Serviços e Aplicações nos Servidores localizados na rede interna da SIn, os quais se encontram atrás do Firewall do Banco de Dados UFSCarInfo - (Serviço contínuo);
- Parametrização de regras de acesso no Firewall do Banco de Dados - referente aos serviços e suas respectivas portas que operam com os protocolos TCP, UDP, SNMP e ICMP tais como: FTP, HTTP, HTTPS, SSH, além de portas específicas para os Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados: Ingres (21064) e Postgres (5432), bem como o JDBC (Java Database Connectivity 21071) – serviço contínuo;
- Alteração/Manutenção na FAQ da página de Correio Eletrônico da SIn;
- Instalação de uma nova máquina virtual junto ao pool de servidores para hospedagem do novo Sistema de HelpDesk OTRS v.3.1.10, envolvendo as seguintes etapas para a operacionalização:
 - Instalação e configuração da ferramenta OTRS em um Servidor Linux. (inclui instalação do Apache, MySQL, Módulo Perl);
 - Pré- configuração inicial do ambiente OTRS no Linux – Painel de Administração;
 - Criação/Definição dos nomes das Filas de Serviço(Catálogo de Serviços);
 - Criação/Definição de nomes das Sub-Filas de Serviço;
 - Criação de Grupos de Atendimento;
 - Configuração de Respostas padronizadas para cada Fila de Serviço;
 - Criação de respostas automáticas para algumas Filas de Serviço;
 - Criação/Definição dos possíveis nomes dos Agentes/Suporte para Atendimento;
 - Realização de testes de criação e atendimento de chamados (simulação de atendimento) através da interface de criação de chamados (visão do técnico/atendente) do Sistema;
 - Alteração do Banner na visão do Cliente (arquivo customer.pl);
 - Alteração de alguns campos do formulário de login do usuário;
- Implementações e ajustes realizados no Sistema de HelpDesk OTRS v.3.1.10 após a configuração / parametrização:
 - Ocultação do campo “Prioridade” na tela de cadastro do Chamado - visão do usuário (customer.pl) - deixando apenas para o responsável técnico alterar a prioridade do chamado caso julgar necessário.

- Aviso/Atualização de Segurança – OTRS 3.1.x: - Arquivo: Kernel/System/HTMLUtils.pm 1.35.2.4 conforme consta no link: <http://www.otrs.com/en/open-source/community-news/security-advisories/security-advisory>;
- Reorganização/Alteração das Filas de Serviço no Sistema na Visão de Usuário – a saber:
 - 1- Manutenção de Computadores,
 - 2- Serviços em Redes de Computadores,
 - 3- Serviços de Desenvolvimento,
 - 4- Outros Serviços;
- Atualização no manual do usuário existente (v.1.0) – para a v.2.0 - refletindo as alterações de novas telas que foram habilitadas no Sistema do HelpDesk
- Atualização no manual do Técnico existente (v.1.0) para a v.1.2 - refletindo algumas alterações em novas telas do Sistema do HelpDesk

Obs: Os Serviços executados neste item (Suporte Técnico ao Usuário dos Serviços oferecidos pela DiSI/SIn), ainda são realizados por um único Servidor Técnico Administrativo. A contratação de novos (servidores / estagiários) é extremamente necessária, uma vez que a qualidade e eficiência do serviço estão comprometidas.

13.2.5 Instalação, suporte e manutenção em equipamentos da rede sem fio da UFSCar

- Gerenciamento e manutenção contínua dos equipamentos de rede sem fio localizados nos prédios de aulas teóricas: AT1, AT2, AT3, AT4, AT5 e AT6;
- Atendimento contínuo de instalação e manutenção de rede sem fio aos departamentos que adquiriram seus próprios pontos de acesso.
- Instalação, manutenção e gerencia contínua da rede sem fio do alojamento(moradias).
- Reformulação da rede Wifi dos auditórios da BCo;
- Instalação, configuração e testes da rede sem fio da sala 169 no AT7 para uso do pessoal do IFSP;
- Atendimento a solicitação técnica sobre novos projetos de rede sem fio dos departamentos;
- Instalação e configuração de pontos de acesso provisórios para eventos;
- Instalação e configuração de um novo roteador/firewall para a rede WIFI-UFSCAR.

13.2.6 Suporte, manutenção e expansão de redes e equipamentos da UFSCar

- Expansão, manutenção e suporte contínuos a pontos de rede aos departamentos, AT's e LIGs;
- Suporte contínuo aos departamentos quanto à configuração de rede, micros e impressoras;
- Manutenção de servidores de impressão em Linux;
- Instalação, configuração e gerenciamento de switchs com suporte a VLAN;
- Vistoria técnica em novas edificações da UFSCar;
- Instalação e configuração de um roteador/firewall para a SEAD;
- Atualização contínua na documentação interna de redes(Papel e SVN);
- Instalação e configuração de firewall para o servidor de licenças Solid Works;

- Instalação e configuração de firewall para o servidor de licenças NX8;
- Adequação de salas do antigo Metuia para alocação temporária do pessoal do EDF;
- Levantamento de equipamentos de rede/infraestrutura para o projeto de controle de acesso;
- Organização na disposição dos racks(lógica e telefonia) atuais do centro de distribuição de redes do DC para acomodar dois novos racks;
- Acompanhamento nos serviços de fusão de fibras óticas realizados por terceiros.
- Gerenciamento e monitoramento da rede UFSCar-NET.

13.2.7 Desenvolvimento de portais e sites para a Web e serviços correlatos

- Criação **18** portais com o *software* livre *Plone*, sendo **5** desenvolvidos pelo DeSW/SIn, dentre os quais têm-se: Orquestra Experimental, SPDI, Departamento de Metodologia de Ensino e outros. Além de manutenção/atualização nos sites Plone da ProAD, Auditoria Interna, ProPG, SOC, entre outros;
- Criação de **2** Blogs (Comissão 30 horas e blog da Reitoria);
- Instalação e configuração de **7** fóruns de discussão para Comissão 30 horas;
- Criação de **10** Listas de Discussão;
- Instalação de **4** Revistas eletrônicas;
- Realização de **18** treinamentos de usuários para utilização do Plone na criação/manutenção de portais, com sessões de três horas cada e, cerca de **2** atendimentos semanais ao usuário para orientação/suporte em relação a sites em geral.
- Atendimento de **394** solicitações de serviços, sendo **175** solicitações de manutenção/atualização de sites da Universidade, tais como Secretaria dos Órgãos Colegiados, Portal da UFSCar, Vestibular, Universidade Aberta, Encontro Regional de Ensino de Astronomia, dentre outros.
- Atendimento de **176** solicitações referentes a atividades de criação e manutenção de área de hospedagem, criação e manutenção de bancos de dados, gerenciamento de listas de discussão, migração de sites, entre outros. Além de atividades relacionadas a administração de servidores, tais como: instalação, manutenção, configuração de servidor web, banco de dados e PHP.

13.3 Serviços de manutenção de Computadores, Projetores MM, LIGs e SAIs - DeSC/SIn

- Formatação e instalação de sistemas operacionais em micros de salas de aulas (clonagem de HDs): 490 unidades (Fevereiro de 2012 = 245 micros; Julho de 2012 = 245 micros);
- Recuperações dos sistemas operacionais nos micros dos LIGs (Restaurações dos Sistemas: 2 x 130 = 260 unidades;
- Manutenção diária nos computadores dos LIGs (Salas 40, 46, 51, 52, Saguão da SIn), conforme chamados dos monitores dos LIG's
- Atendimento na sala 09 SIn (micros de usuários, salas de aulas, LIGs), montagem de micros novos, manutenção de micros usados (Formatação e instalação de sistemas operacionais) = 773 micros;
- Atendimento SOS nos departamentos: 474 atendimentos (configurações, atualizações de sistemas, antivírus, impressoras, scannes, etc);

- Gerenciamento do serviço de Vídeo-Conferência no anfiteatro da Reitoria do *Campus* de São Carlos e atendimento VIP aos usuários de informática da Reitoria, ProAd e PROGeP.
- Manutenção preventiva e corretiva em multimídias nas salas de aulas: 2 x 75 = 150 unidades;
- Monitoração dos LIGs (abrir, fechar, controlar a entrada e saída de usuários): AT2, AT3, DM;

13.4 Avaliação Geral das Atividades

De uma forma geral, durante o ano de 2011, as principais mudanças realizadas na SIn ocorreram em três grandes áreas: Engenharia de Software, Redes e Manutenção de Computadores e Outros Equipamentos de Apoio Computacional.

Na área de **Engenharia de Software** o foco foi no Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Software. No desenvolvimento as principais demandas de sistemas foram encaminhadas para atendimento conforme a disponibilidade dos Técnicos Analistas. O reforço da equipe de desenvolvimento com estagiários programadores possibilitou melhorar o atendimento e avançar no atendimento de novos sistemas.

A Manutenção de Sistemas de Software foi a atividade que mais demandou esforços e dedicação dos Técnicos Analistas que atuam em Engenharia de Software. Além da manutenção normal dos sistemas em produção, a equipe esteve empenhada na elaboração de editais visando a reconstrução de sistemas antigos. Nesse sentido merece destaque a Reengenharia do principal sistema de gestão acadêmica conhecido como ProGradWeb. A reengenharia teve como objeto reconstruir e modernizar esse sistema e outros sub-sistemas relacionados, como o sistema Nexos, Progradinho, e outros. O novo sistema, denominado SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmico), resultante da reengenharia deve contemplar, além das funcionalidades atuais do ProgradWeb, várias outras novas funcionalidades que atendam outros cursos da UFSCar, como a Medicina e EAD, que utilizam metodologias específicas para ensino, pesquisa e extensão.

Na área de **Redes** o foco foi nas solicitações de melhorias da Infra-estrutura da rede externa e interna. Dentre as solicitações de melhorias para redes destaca-se a do Datacenter para suporte computacional no armazenamento e recuperação de informações de todos os sistemas nele hospedados. Foi proposta a aquisição de um Datacenter que atende todas as condições de segurança para abrigar todos os sistemas com seus bancos de dados. Dessa forma tem-se um local adequado e confiável para atender as demandas de hospedagem dos sistemas de software em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Outra ação realizada foi a construção da Cabine Primária para o Gerador, Transformador e Estabilizador da rede elétrica da SIn. Em 2012 com o término dessa construção esses equipamentos foram movimentados para o seu interior garantindo maior segurança e confiabilidade.

Ainda, outra atividade realizada em Redes foi a mudança dos enlaces (links externos) da Rede provida pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa). Nossos enlaces ainda em fase de implantação final passam em São Carlos de 310 Mbps para 10 Gbps, em Sorocaba de 34 Mbps para 3 Gbps e em Araras de 20 Mbps para 1 Gbps.

Na área de **Manutenção de Computadores e de outros Equipamentos de Apoio Computacional**, foram realizadas normalmente as manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos dos laboratórios, salas de aulas informatizadas e do parque computacional que apóia as atividades administrativas da UFSCar.

Finalmente no ano de 2012 foi nomeada uma comissão composta por servidores da SIn para elaboração do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia de Informática) que orientará a política de TI na UFSCar nos anos de 2013 a 2015.

14 BIBLIOTECAS

A Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar compõe, com as bibliotecas dos *campi* de Araras (Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – BSCA) e de Sorocaba (Biblioteca de Sorocaba – BSo), o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos – SiBi-UFSCar.

Apesar da greve dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, 2012 foi um ano produtivo, em que foi possível dar continuidade ao planejamento e às políticas a serem adotadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFSCar (SiBi-UFSCar), ressaltando o empenho da direção nas discussões e análise do desempenho dos novos bibliotecários contratados entre 2008 a 2012, os quais estarão à frente das nossas bibliotecas num futuro bem próximo, bem como promovendo maior interação entre as bibliotecas, buscando a consolidação do SiBi-UFSCar.

O presente relatório mostra a produtividade dos funcionários e das ações realizadas, ações essas que não foram isoladas, mas contaram com a colaboração de outros setores da universidade.

Em 2012, a BCo também deu continuidade à algumas ações previstas no seu Planejamento Estratégico realizado em 2009. São ações que promovem a integração dos servidores e departamentos, visando o melhoramento dos serviços prestados pela biblioteca, tais como:

- Discussões sobre o Regimento Interno da BCo. Devido a modificação da estrutura organizacional da biblioteca com a criação da vice-direção houve a necessidade da revisão e discussão do texto que contou com a colaboração da chefe de gabinete da Reitoria Elisabeth Márcia Martucci. A próxima etapa será submeter o regimento interno à Procuradoria Jurídica para análise e orientação.
- Assessoramento as coordenações de cursos de graduação da UFSCar em fase de avaliação e reconhecimento junto ao MEC. A BCo conseguiu maior integração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e coordenadores dos cursos em fase de reconhecimento, facilitando o diálogo, a racionalização no processo de compra, melhorando a qualidade e agilizando as visitas dos avaliadores.
- Aprimoramento e finalização do desenvolvimento da base BCo Indicadores.

Também foi um ano de repensar a estrutura administrativa da BCo, principalmente das atividades da direção e das secretarias, devido a criação do cargo de vice-direção da BCo no ano anterior. O cargo foi criado para auxiliar a direção que também coordena o Sibi-UFSCar e contribuir para o bom gerenciamento das bibliotecas e do próprio sistema. O ano foi de adaptações e reconhecimento por parte da vice-direção na área administrativa da biblioteca. Para isso, houve o acompanhamento diário da vice-diretora nas rotinas da direção.

Na questão de lay-out das salas da parte administrativa da BCo, houve a mudança das salas das secretarias, ampliação do Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções (DeADC), criação da sala da vice-direção e reorganização da Sala 6 – depósito.

Foi discutido e implementado os critérios para afastamento de técnicos administrativos da BCo para capacitação e qualificação visando a igualdade de oportunidade de crescimento profissional da equipe.

Outra conquista para a BCo foi a contratação de 2 novos bibliotecários, alocados no período noturno permitindo a ampliação e melhoria dos serviços da biblioteca.

Com relação à proposta para uma Política de Informação, Comunicação e Memória da UFSCar, elaborada em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e o Departamento de Ciência da Informação (DCI), no ano de 2012 houve discussões sobre o assunto e encaminhamentos para aprovação de fragmentos da proposta que estão no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI).

Também houve a continuidade da Elaboração do Modelo de Distribuição de Recursos (1,5%) para 3% considerando a evolução dos cursos nos últimos anos, REUNI, e Cálculo do Aluno Equivalente para Fins de Análise de Custos de Manutenção das IFES – MEC.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SiBi-UFSCar) cumprindo sua missão de disseminar a informação e de acordo com o Plano de Gestão e Planejamento da Instituição (Plano de Gestão 2008-2012) desenvolveu suas atividades orientadas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão e serão apresentadas contemplando os eixos do Plano de Gestão.

Eixo 1 – Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino

Subeixo – processos de ensinar e aprender nas diferentes modalidades

Operação 1.3 - Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação nas diferentes modalidades de ensino, de modo a garantir as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e políticas sociais previstas no “Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar”, numa perspectiva interdisciplinar.

Atividades desenvolvidas:

- Divulgação do recebimento de novas aquisições bibliográficas com feedback aos usuários através das informações no site da BCo;
- Foram ministrados pelos bibliotecários da BCo, o curso *Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica* e treinamentos em Acesso às Bases de Dados, com o objetivo de capacitar os usuários no uso de recursos disponíveis na biblioteca e na normalização de trabalhos acadêmicos; foram ministrados, também, treinamentos do Catálogo das Bibliotecas (PHL) e apresentação das bibliotecas na BSCA e BCo; treinamentos das Normas da ABNT e acesso ao Portal da CAPES na BSCA; e na BSo foi ministrado o curso *Recursos informacionais como ferramenta para a produção do conhecimento*;
- Na BSCA aconteceu o minicurso: “Método lógico para redação científica internacional”, ministrado pelo Prof. Dr. Gilson L. Volpato; a palestra: “A motivação acadêmica no ensino superior”, ministrada pela Profa. Dra. Fernanda Vilhena Mafrá Bazon; e a oficina: Técnicas básicas de fotografia com o fotógrafo profissional de Araras Ricardo Soares;
- Foram realizadas visitas orientadas para a comunidade interna e externa e visitas técnicas aos profissionais das áreas específicas de Arquivologia e Conservação de Acervos com a finalidade de divulgar os produtos e serviços da BCo;
- Participação de bibliotecárias do SiBi-UFSCar no XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), com apresentação de trabalho desenvolvido na BSo intitulado “Educação de usuário para conservação de acervo bibliográfica em biblioteca universitária: relato de experiência”;
- Participação de integrantes da equipe do SiBi-UFSCar em palestras e cursos oferecidos por outras Instituições: Palestra “O Radio como meio de promoção da Capacidade de Leitura para Crianças e Jovens” do Instituto Goethe; “Atualização em AACR-2 e MARC21: formato para dados bibliográficos”, promovido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições;

“Preparação para Gravação de Videoaulas”; “Linux Básico”; “Feedback: aprimoramento e reflexão sobre o papel da tutoria virtual”, sendo os três últimos promovidos pela Secretaria de Educação à Distância (SeAD); “Curso de Encadernação com princípios de conservação – Módulo II” oferecido pela Associação Brasileira de Encadernação e Restauro; Palestra “A qualidade em atendimento em bibliotecas públicas” pela Secretaria de Cultura do Governo do Estado por meio da Unidade Bibliotecas e Leitura; Curso de “Gerência de Projetos – Teoria e Prática” pela Escola Virtual Enap; Palestra “scriptLattes”, proferida por Jesús P. Mena-Chalco; Evento “Tarde da Escrita Científica” promovida pela USP São Carlos; “Curso Formação Docente para modalidade a distância”;

- Participação da equipe em cursos e oficinas promovidos pelas bibliotecas e pela UFSCar: “Política de indexação em unidades de informação” ministrado pela bibliotecária da BSo Dra. Milena Polsinelli Rubi; “MARC21: padrão de estruturas de metadados descritivos para compartilhamento de registros bibliográficos” ministrado pela Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon; “Oficina de conservação de documentos históricos em papel” promovido pela Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM);
- Atualização de folders, guias explicativos, cursos, treinamentos e sinalização promovendo a disseminação dos produtos e serviços ofertados;
- Na BCo houve avaliação e reconhecimento pelo MEC dos cursos de graduação: Bacharelado em Biotecnologia; Licenciatura em Filosofia; Bacharelado em Filosofia e reconhecimento e avaliação pela CAPES do Curso de pós-graduação em nível de mestrado em Imagem e Som;
- Na BSo houve avaliações e reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal.

Eixo 2 – Produção e disseminação do conhecimento

Subeixo – Ensino, Pesquisa e Extensão indissociáveis.

Operação 2.2 - Promoção de condições para melhor compreensão da realidade brasileira e subsídio a atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possibilitem a busca de soluções para problemas nacionais, regionais e locais identificados.

Atividades desenvolvidas:

- Realização do 15º Encontro de Poetas de São Carlos e Região, promovendo a troca de experiência, divulgação dos trabalhos dos poetas e o incentivo à produção literária;
- Promoção do caráter comunitário da BCo, foi realizado no mês de abril, o Dia Nacional do Livro Infantil, trazendo à biblioteca crianças de escolas públicas e privadas. Uma parceria com o Departamento de Ciência da Informação promoveu dentre as atividades do evento Rodas de Conversa: a leitura, o livro e o editor com o editor José Xavier Cortez e o Ciclo de Debate: a leitura e a formação do cidadão leitor com os debatedores: José Xavier Cortez, Laé de Souza, Elisabeth Márcia Martucci e Lourdes de Souza Moraes;
- realização de atividades, no mês de outubro, como: a 19ª Semana do Livro e da Biblioteca da BCo que tradicionalmente acontece durante 1(uma) semana, em 2012 as

atividades se estenderam durante todo o mês com a exposição virtual comemorativa ao “Centenário de Nelson Rodrigues”, exposição “90 Anos da Semana de Arte de 22: seus personagens e produções”, o lançamento do Blog + Leitura BCo, contação de histórias e demonstração de bases de dados;

- Dentro do projeto Espaço BCo, o departamento de Ação Cultural realizou 14 exposições sendo que a PaleoExpo 2012: dinossauros e outros seres pré-históricos teve um público recorde de 13.000 visitantes;
- A BCo também fez parte do circuito Collage Around the World 2012, sendo escolhida como um dos espaços no Brasil para sediar a exposição que apresenta trabalhos de colagem de artistas de vários países, numa linguagem de vanguarda, com uma série de obras contemporâneas das principais tendências de cada país;
- Foram realizadas, ainda, sessões de curtas em parceria com o CineClube Paracatuзум, exposição sobre o Meio Ambiente em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, em parceria com professores do curso Análise e Gestão Ambiental, Oficina de Quadrinhos, Atividade em comemoração ao Dia do Idoso;
- Exposições na COLESP: Dia do Índio; 90 Anos da Semana de Arte de 1922: seus personagens e produções;
- Envio de material ilustrativo do Fundo Florestan Fernandes para o Arquivo Nacional – RJ para compor a exposição referente ao projeto Memory of World da UNESCO;
- Em 2012 com o Projeto Viajando com a Poesia, houve a exposição na BCo, de um banner representando um ônibus com a finalidade de divulgar as poesias colocadas nos ônibus da cidade de São Carlos-SP;
- O projeto Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar foi submetido e conquistou o Prêmio Laura Russo que em 2012 trouxe como temática “Biblioteca no século XXI: novos leitores, novas práticas e novos desafios”;
- Aconteceu em dezembro o tradicional Concerto de Natal com apresentação da Orquestra Experimental da UFSCar, com a participação especial da Fanfarra Aracy Pereira Lopes e do grupo Doces Flautistas;
- A BSo promoveu os Projetos de Extensão e Treinamento como: Recursos Informacionais como ferramenta para a produção do conhecimento, Fundo Arquivístico “Domingos de Toledo Pizza”: digitalização e disponibilização, Biblioteca no Cinema e Dia do Bibliotecário;
- A BSCA as atividades e eventos foram: II Semana da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias com o objetivo de incentivar o uso da biblioteca e de seus produtos e serviços; II Feira de Troca de Livros e 1ª Semana indígena: povos do Brasil e etnias presentes no CCA; Exposição de Fotografias com o tema “Trabalho” de diversos artistas participantes do “Salão Pérsio Galembeck” de Fotografias, de Araras-SP, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Araras; Exposição Desenhos Realistas da artista Mariane Gabriela Sartorio e Exposição de Esculturas em Metal do artista Waldeci Moreira; as Campanhas: “10 Dicas para conservar o livro”; Campanha do Silêncio “Campanha Devolva-me”.

Subeixo – Gestão do Conhecimento, da Informação e da Cultura

Operação 2.9 - Construção de política de Gestão do Conhecimento e da Informação

Atividades desenvolvidas

No aguardo da aprovação da Política de Informação, Comunicação e Memória da UFSCar e dando continuidade aos trabalhos para implantação do Repositório Institucional (RI), da UFSCar, foram inseridas como teste no RI, as teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSCar.

Operação 2.14 – Consolidação do Sistema de Bibliotecas da UFSCar

Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema

- Para a consolidação do SiBi-UFSCar foram realizadas reuniões periódicas com bibliotecários dos 3 *campi*;
- Atualizações periódicas do site da BCo e BSo e do blog da BSCA;
- Otimização dos espaços da biblioteca com a reorganização das estantes e ampliação dos postos de leitura;
- Foi entregue a obra do segundo módulo da BSCA, espaço destinado a salas de estudo em grupo e sala de treinamento e a BSo passou a ocupar o piso térreo e superior, destinados a circulação, guarda-volumes, balcão de empréstimo/devolução, sala da Coleção Especial “Domingos de Toledo Pizza”, expositores de jornais, periódicos, novas aquisições, espaço para leitura e cabines de estudo;
- Criação de 3 (três) grupos de estudo: Grupo de Catalogação, Grupo de Indexação e Grupo da Política de Aquisição com a finalidade de padronizar os processos técnicos.

Eixo 5 – Acesso e permanência na universidade

Operação 5.11- Melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais presenciais e pela Web

Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema

Em continuidade as atividades do PROVER – Programa de atendimento a grupos especiais de usuários da comunidade externa e alunos da UFSCar e INCLUIR – Núcleo de Acessibilidade da UFSCar: centro de referência da eliminação de barreiras pedagógicas de comunicação e atitudinais foram realizados atendimento a 10 deficientes visuais, sendo as principais atividades e demandas a digitalização de texto e impressão em Braille para alunos de graduação e pós-graduação com deficiência visual. Foi ministrado treinamento para usuária sobre o uso de redes sociais, especificamente o Facebook.

Eixo 6 – Gestão de pessoas

Subeixo – Condições de Trabalho na UFSCar

Operação 6.6 – Redução das situações de desigualdade entre categorias de servidores técnico-administrativos.

Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema:

- Foram investidos recursos para a capacitação e qualificação dos servidores da BCo, tanto nos níveis de formação intermediária como nos níveis de Pós-Graduação, Especialização, alunos especiais e regulares em Mestrado e Doutorado, sendo que alguns já concluíram o curso e outros estão em andamento;
- Participação de bibliotecários no curso de AACR2 2002 e MARC 21: formato para dados bibliográficos, modalidade a distância oferecido pela UFMG;
- A BCo conta, no momento, com dois servidores na categoria de aluno regular, nível Mestrado, e uma servidora aluna regular nível Doutorado na própria UFSCar. Assim sendo, através da qualificação e capacitação de seus servidores a BCo possui um *staff* altamente qualificado o que se traduz em melhorias para a elaboração de atividades técnicas e administrativas e consequente aprimoramento dos serviços prestados à comunidade interna e externa da UFSCar.

15 EDITORA

A EdUFSCar atua em 7 frentes, objetivando:

- I. Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos.
- II. Parceria com a UAB-UFSCar
- III. Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria.
- IV. Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar.
- V. Promover eventos, como feiras, lançamentos etc., relacionados à:
 - divulgação e venda de livros da EdUFSCar;
 - oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.
- VI. Parceria SciELO Books
- VII. Paltex (Programa Ampliado de Livros de Texto e materiais de instrução)
 - divulgação e venda de livros e equipamentos na área da saúde.

Em relação ao item I, em 2012 foram lançados 14 livros novos, 6 obras da coleção Apontamentos e 7 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, totalizando 20 obras publicadas pela EdUFSCar.

O Conselho Editorial, que se reuniu em 4 ocasiões em 2012, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

As vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio de nosso site www.editora.ufscar.br) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade).

A EdUFSCar, em 2012, aumentou as consignações, vendas diretas, vendas para autores da casa e vendas pelo site. Para oferecer maior qualidade aos nossos clientes e visitantes, temos procurando implementar melhorias em nosso site (www.editora.ufscar.br). O resultado é que atualmente os pedidos são entregues com mais eficiência, contando com o apoio de nossa expedição, assim como com o atendimento online do site, no qual os clientes tiram dúvidas e fazem suas sugestões ou reclamações.

Os informativos trimestrais que tem dado bons resultados. Continuaremos com as ferramentas diferenciadas, já utilizadas anteriormente que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, nas quais os interessados possam acompanhar os lançamentos e promoções. O *Twitter* está interligado em nosso site, assim como o site da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias). Todos os livros cadastrados em nosso site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações.

Aumentamos a quantidade de livros distribuídos, havendo crescimento nos acertos mensais. Nossa rede de distribuição atualmente fornece livros para 104 livrarias e 15 distribuidores em caráter permanente. Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), com 32 livrarias.

Para 2013 com uma melhor divulgação, pretende-se melhorar e ampliar a linha de distribuição da EdUFSCar em todos os aspectos. Entre eles, ampliar nossa pasta de clientes, fazendo contatos com novas livrarias, distribuidores e universidades que já estão no mercado, em diversos estados. Desenvolveremos também promoções especiais em nosso site. Para tanto, contaremos com o setor de eventos, que nos proporcionará maior visibilidade de nossos livros em congressos e áreas de interesse.

Em relação ao item II, da parceria com a UAB foram publicados em 2012, 11 títulos, embora somente 2 impressos devido ao período de greve da gráfica.

Em relação ao item III, A Livraria EdUFSCar tem entre seus objetivos facilitar o acesso ao livro para os estudantes, professores e toda a comunidade de São Carlos. Para realizar tal atividade, ela conta com a parceria da Associação Brasileira das Editoras Universitárias, (ABEU), através do Programa Interuniversitário de Distribuição do Livro (PIDL).

O acervo da livraria é constituído por livros comerciais e acadêmicos. Sobre os livros acadêmicos, busca-se oferecer títulos que auxiliem na formação profissional e no desenvolvimento das pesquisas realizadas no âmbito da UFSCar, e de outras universidades presentes na região.

No ano de 2012, novas editoras se fizeram presentes na livraria, dentre elas podemos citar: Editora da Universidade de Brasília, Editora Terceiro Nome, Mazza Editora e Synergia Editora. O acervo da Livraria EdUFSCar é renovado mensalmente, através do envio de lançamentos. Além disso, frequentemente, alguns professores fazem sugestões de livros que são utilizados em suas disciplinas, o que contribui significativamente para a atualidade e qualidade do acervo.

Como exemplo, podemos citar o livro, Um Curso de Cálculo, do autor Guidorizzi, da editora do Livro Técnico e Científico (LTC), utilizado frequentemente nos cursos de Ciências Exatas e Engenharias. Tal título foi um dos mais vendidos no ano de 2012, e hoje, é indispensável ao acervo.

Além dos livros acadêmicos, a livraria EdUFSCar possui títulos de editoras comerciais que são indicados para datas comemorativas, como: “Dia dos pais”, “Das crianças”, “Dia da Mulher”, dentre outros.

Outra modalidade de aquisição de livros são as encomendas, caso não haja disponibilidade de pronta entrega.

Informações a respeito da livraria podem ser adquiridas através de sua página no *Facebook*, ou no mural localizado na área externa da loja, onde são possíveis informações e fotos a respeito do livro e do universo da leitura.

Em relação ao item IV, os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. Nosso estoque possui cerca de 20 diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos.

Além dos produtos da grife UFSCar, a livraria mantém uma parceria com o grupo Recriart. Esse grupo é formado por usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), cujo objetivo é a promoção de iniciativas de economia solidária. Os produtos são confeccionados por meio de papel reciclado.

Em relação ao item V, O setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais, para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas, como tem ocorrido nas feiras de livros por ele promovido.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 607/07 de 30 de janeiro de 2007 que foi substituída

pela portaria GR 599/2010, de 08 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar.

Para a realização da IX Feira do Livro, a EdUFSCar contou com o apoio de aproximadamente 28 editoras e do Serviço Social do Comércio (SESC – São Carlos) que patrocinou as palestras com, Paulo Markun, jornalista, autor de vários livros e Dalmo Dallari, jurista, professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e professor catedrático da UNESCO, autor de vários livros, incluindo Elementos de Teoria Geral do Estado.

No segundo semestre, a EdUFSCar realizou outra feira, contando com a participação das editoras Companhia das Letras e seus setes selos, Jorge Zahar e pela primeira vez a editora Novo Conceito, comercializando os livros com descontos de até 35% aos alunos, docentes e cidadãos de São Carlos e região. Durante o evento vários brindes foram sorteados e para o “Livro do dia”, foi oferecido um desconto de 35%.

A EdUFSCar também esteve presente em outros eventos: I Bienal Brasil do Livro (evento realizado em Brasília), 22º Bienal Internacional do Livro de São Paulo (São Paulo), III Colóquio Internacional de Análise do Discurso – CIAD (UFSCar), Feira Caminhos da Leitura (São Carlos), V Congresso Brasileiro de Educação Especial – CBEE (UFSCar) e eventos das associações: ANPOCS (Águas de Lindóia-SP), ANPOF (Curitiba-PR) e ANPED (Porto de Galinhas –PE).

A EdUFSCar participou de 9 eventos em parceria com a Associação Brasileira de Editoras Universitárias – ABEU.

No que diz respeito aos lançamentos de livros, em 2012 foram realizados 15 lançamentos publicados pela EdUFSCar, inclusive em eventos realizados fora da UFSCar. As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras instituições públicas e privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

Em 2012, a EdUFSCar começou uma parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, empresa especializada em ajudar seus clientes a divulgar produtos e imagem. A divulgação foi realizada através da elaboração de informativos bimestrais impressos, distribuídos nos três campi das UFSCar, boletins especiais para eventos, releases de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por mailing e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom.

Em relação ao item VI, a parceria com SciELO Books consiste na publicação e comercialização de livros digitais através do site <http://books.scielo.org/>. O site institucional da EdUFSCar é: <http://books.scielo.org/edufscar>.

Alguns títulos já foram selecionados para a publicação por meio digital.

Em relação ao item VII, o PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução) é um programa de cooperação técnica internacional sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é dar apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área das Ciências da Saúde, por meio da oferta de materiais e de livros básicos para as áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Veterinária. O programa foi criado em 1968 pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), organismo regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), que funciona com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF).

Outro objetivo do PALTEX é apoiar a melhoria da qualidade dos processos educativos e o fortalecimento institucional em saúde nas Américas, garantindo maior acesso de estudantes a materiais educativos relevantes, pertinentes, acessíveis e atualizados nos estudos da área da saúde e nos temas de saúde pública. O público-alvo do PALTEX é constituído por estudantes de graduação, pós-graduação e professores das instituições públicas de ensino superior e médio profissionalizante vinculadas ao programa.

Na UFSCar, o posto PALTEX (BRA8185) está localizado na Área Norte, em frente ao Departamento de Engenharia Química, na sede da EdUFSCar. O horário de atendimento em 2012 foi: de segunda-feira das 12 às 17 horas, e de terça a sexta-feira das 9h30 às 12h30. O contato pode ser feito através do telefone (016) 3351-9621 ou do e-mail paltex@ufscar.br. Por problemas administrativos o posto manteve-se fechado nos meses de maio a outubro. Assim que o posto foi reaberto (25/10/12), foi feita a divulgação do PALTEX por meio do inforede, colação de cartazes (Detalhando local e horário de atendimento) nos locais mais movimentados da UFSCar e por onde os alunos da área de saúde mais passam. Além disso, o PALTEX UFSCar conta com o envolvimento direto com os alunos da Medicina por meio do GRUPO MED no *facebook*, assim, há sempre este meio, tanto para divulgação quanto para contatos.

Como se percebe, a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades. Contamos agora com um novo espaço para estoque, procurando sempre cobrir as necessidades abrangidas pelos sete eixos inter-relacionados no início deste documento.

Em 2012, foi feita uma associação com a Câmara Brasileira do Livro. Através dessa associação podemos ter desconto na contratação de estandes em feiras de livros organizadas pela CBL, desconto na participação em cursos da Escola do Livro, acesso às pesquisas de mercado.

Para uma melhor divulgação, em 2012 contratamos a empresa Pluricom, responsável por uma divulgação ampla e diferenciada de nossas publicações para diversos segmentos de mercado e jornalistas especializados.

Contudo, a EdUFSCar vem encontrando muitas dificuldades, sobretudo no tocante aos recursos humanos, sendo severamente penalizada pela falta crônica de funcionários do quadro da UFSCar. Apesar do crescimento expressivo do conjunto de atividades realizadas ao longo dos anos, ela atualmente conta com apenas dois servidores técnico-administrativos do quadro da UFSCar (eram três em 2009). Setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Diagramação, Eventos e Divulgação continuam com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. Ademais, sofremos com a queda brusca (maior que 60%) das verbas de Recursos Próprios repassados à Editora entre 2011 e 2012. Esperamos que tal situação seja revertida em 2013.

16 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria Geral de Relações Internacionais tem desenvolvido um grande número de atividades relativas à sua missão de propor e desenvolver a política de relações internacionais da UFSCar através da promoção da cooperação e do intercâmbio, científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras. Para atender a esse objetivo e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica, no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados com a cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos e convênios; na coordenação e em procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; na participação em eventos de interesse no que se refere a questões de internacionalização da educação; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras. O desenvolvimento dessas

atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação, e de busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos. Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação das Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e Rede Iberoamericana de Investigação (RIDUP).

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de relações internacionais da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2012, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade e de solicitação de orientação em relação a convênios e acordos com instituições estrangeiras e a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais.

O Programa Ciência sem Fronteiras aumentou ainda mais a demanda por serviços variados da SRInter, entre eles divulgação de editais, atendimento de alunos, controle de aprovações, gerenciamento junto à DICA dos afastamentos, etc., no processo interno da UFSCar para o referido programa. A homologação das candidaturas junto a CAPES/CNPq é feita pela Pró-Reitoria de Graduação. Desde o início do Programa, a UFSCar teve 256 alunos aprovados para os seguintes países: Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Portugal e Reino Unido.

Recebemos a visita de várias delegações de universidades estrangeiras bem como de representantes das Relações Internacionais/docentes com a finalidade de divulgação de suas Universidades e ou interesse em firmar Acordo de Cooperação, a saber: Aarhus University/Dinamarca, University of Bayreuth/Alemanha, Consórcio CALDO de Universidades canadenses, DAAD com representantes de 12 universidades alemãs, Università di Pisa/Italia, Mercer University/USA, Strathclyde University/Escócia, Universidade Autónoma de Ciudad Juárez/México, Universidade do Minho/Portugal, Graphics, Animation and New Media NCE Inc (GRAND - Canadian Network Centre of Excellence)/Canadá, Institut National Supérieur de Formation et de Recherche Pour L'éducation des Jeunes Handicaps et les Enseignements Adaptés (INSHEA)/França, University of Kagoshima/Japão.

A SRInter participou de encontro com 23 universidades americanas em São Paulo. Participou também de 02 reuniões na CAPES e CNPq sobre o Programa Ciência sem Fronteiras. Participou de várias reuniões da Comissão de Relações Internacionais da ANDIFES (CRIA), CGRIFES.

No âmbito do Programa Escala Estudantil da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), nos dois semestres de 2012, a SRInter coordenou a seleção e o envio de 20 estudantes para universidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, bem como a recepção de 14 estudantes de universidades desses mesmos países. Infelizmente, em virtude da mudança do calendário acadêmico por ocasião da greve não foi possível a vinda da maioria dos alunos selecionados para o 2º semestre de 2012, dos 9 alunos selecionados pelas Universidades estrangeiras recebemos somente 5 alunos. Realizou-se negociação de 22 vagas para o ano de 2013 (11 em cada semestre) com universidades dos seguintes países: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Para o primeiro período letivo de 2013, a Secretaria coordenou os procedimentos gerais referentes ao processo de seleção para preenchimento de 10 vagas oferecidas por universidades de 04 países: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. A SRInter coordenou também em 2012 o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 60 alunos. No ano de 2012 recebemos 12 alunos de graduação no âmbito de convênios de cooperação, neste caso também a mudança do calendário acadêmico para o período do segundo semestre de 2012 por ocasião da greve, interferiu no recebimento dos alunos. No que se refere à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades referentes a intercâmbio de professores, pelo Programa ESCALA Docente, da AUGM, em que a Secretaria atuou durante o período de inscrição, atendendo solicitações de 09 professores estrangeiros e de 04 professores da UFSCar, sendo que já recebemos 06 professores estrangeiros que estiveram desenvolvendo suas atividades nos campi de Araras e São Carlos e o envio de 01 docente. No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou também de 02 reuniões do Conselho de Reitores e de 03 reuniões do corpo de Delegados.

Além disso, a Secretaria coordenou a participação de professores da UFSCar em 3 reuniões de Comitês Acadêmicos e em 3 reuniões de Núcleos Disciplinares da Associação, sendo que sediamos a Reunião do Núcleo Disciplinar Engenharia Mecânica e de Produção. Ainda com relação à AUGM, a SRInter selecionou 20 trabalhos da UFSCar que foram apresentados na XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizada na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, no mês de outubro. Dos 20 trabalhos apresentados no evento 02 estudantes tiveram seus trabalhos premiados. A SRInter atuou em todas as fases de

viabilização da participação da UFSCar no evento, o que representou um volume expressivo de atividades e procedimentos. A SRInter deu suporte à participação da AUGM, cujo presidente é o reitor da UFSCar, para a sua participação no encontro de reitores do Projeto ALFA PUENTES, que se realizou em São Paulo, no mês de novembro.

Em relação a acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, no presente ano tivemos um total de 23 novos acordos de cooperação assinados nas modalidades Acordo Geral de Cooperação, Acordo Específico de Mobilidade Acadêmica, Acordo para Estágio no Exterior e Acordo de Co-tutela de tese. Temos também 08 Acordos de Cooperação em fase final de tramitação.

Além disso, durante o ano de 2012 a UFSCar se fez representar em um dos mais importantes eventos que acontecem no mundo, o encontro da NAFSA (Association of International Educators), que ocorreu em maio na cidade de Houston. Neste evento houve oportunidade de divulgar a universidade através da montagem de um “stand” pela EMBRATUR, que pode ser compartilhado por várias universidades brasileiras.

17 COMUNICAÇÃO SOCIAL

O presente relatório apresenta as principais atividades e realizações da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) no ano de 2012, contabilizando produtos veiculados, principais ações iniciadas e/ou desenvolvidas, seguidas de informações que corroboram com os objetivos do presente documento.

17.1 Histórico

Criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida inicialmente como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de

eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não foram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a CCS, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas geridas da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a conseqüente extinção da primeira.

17.2 Coordenadoria de Comunicação Social

A CCS da UFSCar está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Internamente a CCS está estruturada em uma Diretoria e uma Secretaria Executiva. Essa organização, porém, é a formal, já que desde 2006, a Coordenadoria conta também, informalmente, com divisões nos *campi* Araras e Sorocaba e, em São Carlos, oficialmente, com divisões por área de atuação, como Jornalismo, Artes e Tecnologia da Informação, além do Clipping, funcionando somente com estagiários. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar, a Assessoria de Comunicação da Reitoria e um projeto mantido em parceria com o Departamento de Física, o Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LAbI).

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se dentre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, Clipping UFSCar, Comunicados e *Twitter* UFSCar. Além destas

ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

Em 2012 a equipe da CCS era formada por cinco jornalistas, um designer gráfico, um analista de Tecnologia da Informação, uma secretária executiva, dois assistentes em administração, 13 estagiários divididos em dois períodos, dois bolsistas treinamento, além de dois estagiários lotados na CCS e atuando na Rádio e no LABI, uma assistente em administração atuando na CCS Sorocaba (lotada na Administração do campus Sorocaba) e uma professora colaboradora no campus Sorocaba.

17.3 Realizações da CCS em 2012

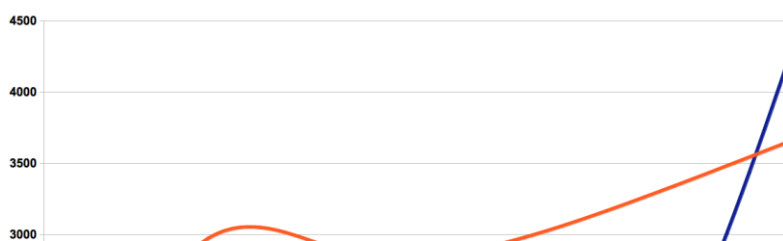
17.3.1 Comunicação Interna

A Comunicação Interna na UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações particularmente na Internet e por meio de produtos específicos, como folderes, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, InfoCCA e InfoSorocaba. Em 2012 foram publicadas neste periódico 3.038 notícias, número similar ao de 2011 e superior ao de 2010.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e os Portarias GR, que publicaram em 2012, respectivamente, 180 e 30 notícias. Este último produto, inclusive, foi implantado em 2012, separando a divulgação das portarias e outras publicações oficiais da Universidade dos comunicados enviados por e-mail, o que ocorre apenas em caso de notícias divulgadas em caráter de urgência ou evidência.

Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2012 a CCS recebeu 4.604 solicitações de divulgação, sendo 1627 da comunidade interna da UFSCar, número superior ao do ano anterior, conforme pode ser conferido na figura 26 as solicitações atendidas, em 2012, em relação às pautas geradas a partir das mesmas.

Figura 26 - Solicitações atendidas em 2012 em relação às pautas geradas

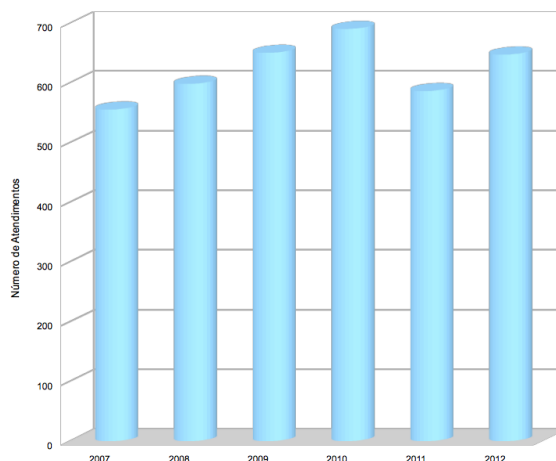


No gráfico pode-se notar um novo comportamento detectado no sistema utilizado para recebimento das solicitações. Em 2012 o número de solicitações ultrapassou o número de pautas geradas a partir delas, ou seja, de matérias que foram, efetivamente, produzidas e divulgadas. O comportamento que vinha sendo notado ao longo dos anos, no entanto, mantinha uma tendência em que eram geradas mais pautas do que a própria comunidade solicitava. O fenômeno pode ter ocorrido devido à capacidade reduzida da equipe em atender à demanda, aliada ao maior protagonismo da comunidade interna, já que o número de solicitações aumentou consideravelmente no último ano, chegando a 220,6% em relação a 2011.

17.3.2 Relacionamento com a Imprensa

Na Comunicação Externa, uma das principais atividades realizadas pela CCS trata-se do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a redação de notícias sobre os mais variados assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores.

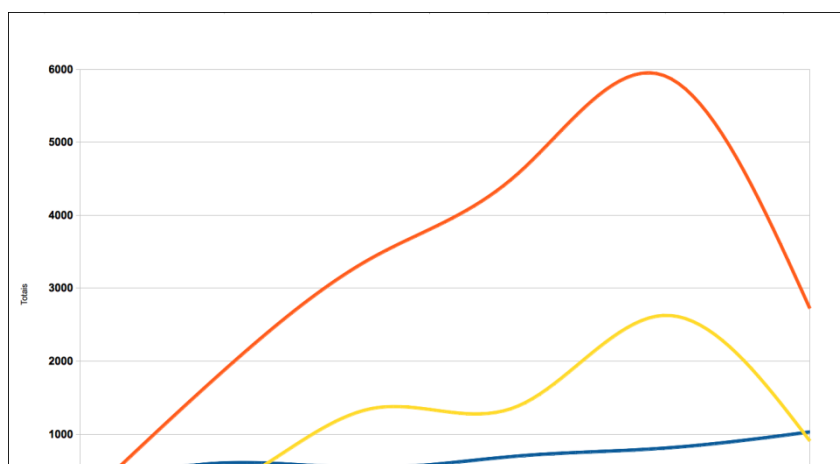
A medição dessa atividade é feita por meio do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), software utilizado pela CCS. Em 2012 o sistema registrou 648 contatos, sendo que 598 deles foram feitos por meio de telefone, 25 por e-mail e 25 pelo próprio site da Assessoria, onde consta um formulário específico para que os jornalistas dos veículos de Imprensa encaminhem suas demandas (<http://www.ccs.ufscar.br/atendimento-a-imprensa>). A figura 27 demonstra a evolução do número de atendimentos ao longo dos anos.

Figura 27 - Atendimentos à Imprensa realizados em 2012

Fonte: CCS

Outro aprimoramento adotado em 2012, para facilitar o relacionamento com os jornalistas interessados em notícias sobre a UFSCar foi o desenvolvimento de uma nova interface para o cadastro destes profissionais no *mailing* da Universidade. Provido pelo SACI, o novo formulário de cadastro (<http://www.ccs.ufscar.br/mala-direta>) possui segmentações, de forma que cada profissional pode se inscrever somente naquela editoria ou segmentação que lhe interessa, evitando que lhe sejam enviadas informações que não são de seu interesse. Atualmente, a CCS possui 75 *mailings* com um total de 28.577 jornalistas e contatos cadastrados. O Apêndice C mostra a relação destes *mailings*.

Por fim, o registro da eficiência desse relacionamento e do interesse da mídia nacional pela UFSCar é medido pelo Clipping UFSCar, por meio do qual são registradas todas as notícias publicadas em veículos de vários Estados do Brasil que, de alguma forma, mencionam a UFSCar ou um de seus integrantes. A figura 28 demonstra que em 2012 foram registrados 2.740 notícias no clipping.

Figura 28 - Clippings registrados em 2012, com destaque para a relação com os releases enviados para Imprensa

Fonte: CCS

O gráfico, como pode ser notado, desafia o entendimento do comportamento da Imprensa em relação à UFSCar em 2012. Há um declínio de 46,05% no número de clippings registrados e as explicações possíveis para tal fenômeno podem envolver diversos fatores, como a greve dos servidores técnico-administrativos de 2012, que, de alguma forma, pode ter interferido no registro do clipping, erros de procedimento, falha técnica detectada nos registros do relatório gerado pelo SACI ou até mesmo a possível queda no número de publicações na imprensa nacional sobre a UFSCar.

Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2012. Do total apresentado, 212 tratam de material de cunho opinativo, sendo que houve, dentre estes, 17 editoriais, 76 artigos e 19 entrevistas. A maior parte das notícias pode ser enquadrada no gênero de jornalismo noticioso, com 2.545 registros, sendo 4 deles manchete de capa e 341 notas.

Em 2012, no entanto, houve um aumento expressivo observado na veiculação de matérias sobre a UFSCar na mídia televisiva. Esse dado não pôde ser contabilizado, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clipagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

17.3.2 Outras ações de Comunicação externa

Nos últimos anos pode-se afirmar que a Comunicação externa da UFSCar tem sido promovida particularmente por meio de estratégia via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea, esse comportamento também é um reflexo de uma estratégia de, em contrapartida aos desafios de trabalhar com poucos recursos humanos e financeiros, inovar no tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade. Para ademais, concentra-se, certamente, num caminho de aprimoramento que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, algo essencial atualmente.

Nesse sentido, dois produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar voltada para o público externo, além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentado no tópico anterior. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar e do Twitter UFSCar.

Em 2012, o Portal UFSCar recebeu 3.504.545 visitas, tendo sido visualizado por 1.944.556 visitantes únicos, com características bem particulares no acesso, que podem ajudar a compreender como se dá esse processo. Algumas das informações que são possíveis de serem analisadas nas estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre

docentes, telefones/e-mails e departamentos estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, que parecem ser um canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2012, 851 matérias, sobre os mais variados temas.

Em termos mais técnicos, sobressai o acesso por meio de sistemas operacionais Windows (94,5%), Macintosh (2,4%) e Linux (2,1%). Já em relação aos browsers, o Internet Explorer continua sendo o mais utilizado (41,4%), seguido do Safari (37,3%), Firefox (19,8%), Opera (0,6%) e Mozilla (0,3%).

Os dados sobre o Portal, apesar de parecerem demasiadamente tecnicistas, podem colaborar com a CCS e a Secretaria Geral de Informática (SIn) no estabelecimento de estratégias voltadas para a Internet, visando um público que se demonstra amplo e diverso até mesmo do ponto das tecnologias que utiliza.

Já na atuação no campo das mídias sociais, o carro-chefe da CCS tem sido o Twitter. Neste caso, foram publicados em 2012 956 posts, sendo que o perfil da Universidade passou de 4.892 seguidores em 2011 para 6.253 seguidores neste último ano.

17.3.3 Produção editorial e artes

Em 2012 a Divisão de Artes da CCS também atendeu um conjunto grande de campanhas e demandas por produção gráfica, que envolveu desde a produção de produtos já tradicionais, como a Agenda do Calouro até a elaboração de logotipos para os mais variados setores. Grande parte do total das produções envolvem produtos impressos, como cartazes e pôsteres, e demonstram a opção que ainda é feita por esse tipo de material para divulgação de eventos, por exemplo. No Quadro G1 do Apêndice G pode ser conferida a relação de campanhas, produtos e clientes atendidos em 2012.

Essa demanda também ressalta a preocupação das diversas unidades da Universidade com a identidade visual pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS, já que há iniciativas pontuais em que são elaborados materiais sem supervisão de um profissional do design ou publicidade que possam refletir sobre o produto de um ponto de vista mais adequado. De qualquer maneira, a CCS tem refletido sobre o tema, já que, ao mesmo tempo que tem essa preocupação com a qualidade do material gráfico, não tem capacidade para atender toda a demanda que os setores da UFSCar apresentam nesse quesito. Parte das reflexões sobre o assunto constam da proposta da Política de Informação, Comunicação e Memória, que procura apresentar soluções que não só procuram descentralizar a produção, mas, também, orientar em relação ao adequado processo de elaboração do produto gráfico.

17.3.4 Comunicação da Ciência e Tecnologia

A preocupação com a divulgação científica sempre foi constante na CCS, visto que essa é, atualmente, uma preocupação da Instituição, assim como dos seus pesquisadores e do governo, por meio de suas agências de fomento. Com o objetivo de aprimorar seus canais de produção e de disseminação da informação voltada para comunicação da Inovação, Ciência e

Tecnologia, a Coordenadoria implantou em abril de 2012 o “Projeto Pesquisa”, que se trata de um esforço da equipe de jornalistas para o desenvolvimento de pautas exclusivamente voltadas para essa temática.

Também preocupada com a formação da equipe para essa atuação, uma das ações do projeto foi a realização de uma Oficina de Jornalismo Científico, a qual foi ministrada pelo jornalista Francico Belda, professor do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), ex-diretor editorial da Agência Multimídia de Educação e Comunicação Científica do Instituto de Estudos Avançados da USP (2006-2009) e ex-gerente de internet e diretor do jornal Tribuna Imprensa e do portal araraquara.com. A atividade ocorreu nos dias 17 e 23 de maio, com 6 horas de duração.

Em termos práticos, o Projeto Pesquisa conseguiu articular em 2012 a produção de 21 notícias voltadas para a divulgação científica. As mesmas foram publicadas no Portal UFSCar e enviadas como sugestões de pauta para a Imprensa nacional. Os exemplos de abordagens podem ser conferidos a partir dos títulos exibidos na tabela abaixo, seguidos de autor e data da publicação da matéria.

Em linhas gerais, pode-se dizer que o projeto foi bem sucedido e encontrou uma repercussão muito importante na Imprensa nacional, com matérias sendo publicadas em veículos de grande circulação. No entanto, o número de produções, como podemos notar, ainda é baixo, o que foi determinado, neste ano, pela greve dos servidores e também pela capacidade de produção da equipe de jornalismo, ainda muito baixa para esse tipo de atividade, que requer demasiado tempo e especialização.

Por fim, a temática do Jornalismo Científico também foi retomada pela CCS no apoio que a Coordenadoria deu a um evento organizado pelo Departamento de Genética e Evolução, sob coordenação do professor Orlando Moreira Filho. A palestra, intitulada "Jornalismo Científico: nós cobrimos o Universo", foi realizada no Teatro Universitário Florestan Fernandes no dia 10 de dezembro, das 20h às 21h30, com a participação do jornalista Reinaldo José Lopes, editor de Ciência e Saúde do jornal Folha de São Paulo e autor do livro "Além de Darwin". O palestrante também já colaborou com as principais revistas de divulgação científica do País, como Pesquisa FAPESP, Superinteressante, *Scientific American Brazil*, Ciência Hoje e Aventuras na História, dentre outras. O evento reuniu 100 pessoas, entre estudantes, servidores, jornalistas da Imprensa local e pessoas da comunidade.

17.3.5 Gestão da Comunicação, inovação e memória

Durante os últimos anos a CCS também tem tido uma preocupação especial com seus processos de gestão administrativa e da produção midiática. Desde 2007 a Coordenadoria utiliza um software desenvolvido especialmente em seu contexto para o gerenciamento de tarefas, fluxos de informação e publicação automatizada de notícias. Trata-se do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), desenvolvido a partir da lógica *open source*, sendo o primeiro software registrado pela UFSCar no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Em 2012, dando continuidade ao projeto de aprimoramento do SACI, a CCS desenvolveu o projeto de extensão “Aprimoramento e transferência de tecnologia do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)”, que consistiu na liberação de duas novas versões

do software (3.2 e 3.3). Também visando à transferência de *know-how* do SACI, a CCS recebeu, neste ano, a visita de outras instituições interessadas em implantá-lo. São elas: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Fundação Araucária, Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná (SETI) e Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila). Uma ação importante também foi à instalação de uma versão piloto do software, para testes, na Secretaria de Imprensa da Presidência da República, que tem discutido a possibilidade de utilizar o Sistema na gestão de seu atendimento à Imprensa.

Apresentações do SACI também foram realizadas na Universidade Federal do ABC (UFABC), que também discute uma forma para a disponibilização do SACI para sua Assessoria de Comunicação; na mesa de abertura da Divisão Temática de Relações Públicas e Comunicação Organizacional do XVII Intercom Sudeste, realizado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em junho de 2012; e no 10º Encontro Nacional de Pesquisador

de 2012.

A adoção do SACI, por sua vez, não é um projeto isolado na CCS e está vinculada a outras importantes ações, como as de preservação da memória da UFSCar. Em 2012 foi dada continuidade ao processo de digitalização do Clipping UFSCar. Neste período foram catalogadas no sistema 2.132 notícias publicadas entre os anos de 2001 a 2004, que passam a estar disponíveis para consulta no site da CCS (<http://www.ccs.ufscar.br/clipping>). O processo continua, de forma a cumprir o objetivo de digitalizar todo o acervo, existente desde 1988.

Também como uma ação de preservação dos acervos da UFSCar, em outubro de 2012 foi concluída uma versão do SACI voltada especialmente para agenda de coberturas fotográficas e para gestão de acervos de imagens. Com isso, foram implantados dois novos procedimentos. Inicialmente, toda solicitação de divulgação enviada para a Coordenadoria passou, a partir desta data, a ser avaliada também em relação à necessidade de cobertura fotográfica. O segundo procedimento trata-se, semelhante ao que ocorre com o Clipping, da digitalização e catalogação de todo o acervo fotográfico existente na CCS, composto por milhares de fotos digitais e milhares de fotos em papel. Ao passo que as fotos vão sendo inseridas e tendo sua catalogação revisada dentro do sistema, elas estão disponíveis para consulta no site da CCS (<http://www.ccs.ufscar.br/banco-de-imagens>).

Todas estas ações mediadas pelo SACI, no entanto, dependem do seguimento de um conjunto de diretrizes e padrões estabelecidos para a produção midiática da UFSCar. Em 2012, a Coordenadoria discutiu, produziu e publicou o “Manual de Instruções dos produtos/serviços da CCS”, um documento que tem como objetivo facilitar a utilização dos produtos e serviços elaborados/prestados pela CCS. Ele oferece orientações sobre solicitações de divulgação, conteúdo e características de cada produto, todas pertinentes às diretrizes de Comunicação da Instituição. Sua versão completa está disponível para consulta no site da CCS (<http://www.ccs.ufscar.br/relatorios>).

Também em termos de gestão da Informação, a CCS participou em 2012 da discussão na UFSCar para implantação dos serviços de Acesso à Informação, como determinou a Lei 12.527, de 18/11/2011, sancionada pela presidenta Dilma Rouseff. Do trabalho do grupo resultou a implantação, no Portal UFSCar, de uma barra superior com a identidade visual do projeto, bem como de uma relação de links com acesso a informações como convênios, despesas, licitações e contratos, dentre outras.

Ainda em termos administrativos, outras ações realizadas pela Coordenadoria em 2012 foram ações de integração da equipe, com a realização de um dia de atividades esportivas em 31 de julho de 2012, e a criação de uma Comissão de Inventário, que tem como responsabilidade o levantamento de todo o patrimônio da CCS, bem como a sua regularização frente ao Departamento de Patrimônio. A ação foi necessária frente ao desafio que tem sido a administração de um volume muito grande de bens que não estão somente sob o uso direto da CCS.

17.4 Planejamento estratégico da CCS

Em 2010, a CCS teve um esforço adicional para pensar seu futuro e propor ações e atividades que favorecessem novos processos de sua gestão administrativa. Na ocasião, elaborou, de forma participativa, um Planejamento Estratégico para um período de dois anos, ou seja, 2010-2012. Sendo assim, neste ano findou-se essa fase, de forma que já é possível um balanço preliminar sobre o que foi proposto e o que foi possível realizar das ações estabelecidas.

O Planejamento Estratégico 2010-2012 estava estruturado em três linhas de ação: Capacitação e Treinamento; Comunicação Integrada, Informatização e Otimização de processos; e Política Externa e recursos (humanos e financeiros). Abaixo seguem comentários sobre como foi o andamento das ações de cada uma dessas linhas.

17.4.1 Capacitação e Treinamento

No que se refere a Capacitação, até 2012 houve pouco avanço em relação às ações propostas. Algumas, apesar de serem realizadas em parte em 2011, como as reuniões periódicas com a Administração, não continuaram a ser realizadas por falta de oportunidade e agenda.

Outra parte das ações foi iniciada ou começou a ser planejada, como a oferta de cursos e oficinas, o que deve culminar em 2013, já fora do período planejado, mas com êxito. O mesmo ocorreu em relação a Criação de mecanismos de orientação. Nesse sentido uma importante ação foi concretizada com a publicação do Manual de Instruções de Produtos e Serviços da CCS, que não estava anteriormente previsto, mas encaixa-se nesta perspectiva. Os demais manuais previstos, assim como as outras ações, devem culminar em 2013, já que encontravam-se em fase avançada de produção em 2012.

17.4.2 Comunicação Integrada, Informatização e Otimização de processos

A segunda linha de ação certamente, foi a mais desafiante do Planejamento Estratégico da CCS, já que ela previa a maior parte das ações que não dependiam tanto do ambiente externo para serem cumpridas, assim como ocorria na linha 3. E nesse sentido, congregou importantes e estruturantes ações da Coordenadoria, como a construção da Política de Comunicação para a UFSCar, operação que foi cumprida em partes, já que a CCS apresentou uma proposta à Comissão que trata do assunto, porém, o documento ainda não foi

apreciado e nem enviado para o Conselho Universitário, o que faz com que ainda seja necessário um passo importante para que o objetivo maior seja cumprido. Ainda nessa proposta de política foi possível congregiar sugestões relacionadas a operações como a de criação de mecanismos eficazes e ágeis de depósito da disseminação da produção científica, técnica, cultural e artística, bem como da produção editorial e gráfica e sobre mecanismos de preservação permanente e valorização da memória da UFSCar. Aliás, esta última operação obteve bastante êxito, já que em 2012 tanto o processo de digitalização do Clipping da UFSCar teve continuidade, como foi iniciado também o processo de digitalização do acervo fotográfico.

Algumas operações também foram discutidas e, de alguma forma, delineadas na Política de Comunicação proposta pela CCS, como é o caso da revisão de procedimentos dos setores da CCS; discussão sobre novo logo para a UFSCar; e a discussão sobre a regulamentação de Publicidade e Propaganda nos campi da Universidade.

Outras operações do Planejamento Estratégico da CCS que foram concluídas com êxito foram o aprimoramento da utilização do Clipping UFSCar; a promoção da reengenharia do *mailing* do Inforede, principalmente focado nos estudantes de graduação e a implantação de um novo site para a CCS; e a implantação de redes sociais na UFSCar, com o Blog do Reitor e o Twitter UFSCar já em funcionamento.

No aspecto Investimentos em Tecnologia da Informação, a operação que trata da implantação do sistema Capes WebTV, chegou a ser iniciada e já obteve a compra de parte dos equipamentos, mas ainda não foi concluída devido a questões técnicas e de alocação de patrimônio. Também iniciadas, porém ainda dependentes de outras ações para que sejam concluídas, estão praticamente todas as operações que tratam da administração da CCS, envolvendo questões sobre a sua reformulação em outra estrutura organizacional, plano de marketing, edifício próprio e questões de segurança e patrimônio.

A estrutura da comunicação multicampi por sua vez, demonstram um desafio muito grande para a CCS, já que nenhuma das operações planejadas para melhorar foram concluídas. Outras operações que se enquadram da mesma forma tratam da adoção da Intranet na UFSCar; rearquitetura da Informação do Portal UFSCar; desenvolvimento de um novo Portal UFSCar; guia de fontes; documento de referência para padrões de sites; *indoor* e *outdoor* nos campi; e sinalização padrão para as unidades da UFSCar.

17.4.2 Política Externa e recursos (humanos e financeiros)

A Política de recursos humanos, no início de 2012 foram enviados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ofícios solicitando a contratação de quatro profissionais da área de Comunicação para a CCS, conforme previsto no Planejamento do REUNI. A discussão sobre a incorporação do profissional de Relações Públicas na equipe da Coordenadoria, por sua vez, também fez parte desses encaminhamentos, uma vez que foi apresentada à Administração Superior, também no início do ano, uma proposta de reestruturação do setor que comportasse as atribuições e competências deste profissional. O plano de Recursos Humanos, no entanto, pouco avançou, já que havia uma solicitação anterior à Administração, que previa várias vagas para a Coordenadoria e que, mesmo esta, ainda está muito aquém de ser atendida, conforme demonstra a tendência da discussão na Universidade e no Governo

Federal. Corroborar essa avaliação o fato de encerrarmos 2012 sem a contratação dos quatro profissionais já previstos, o que, espera-se, seja concluído logo no início de 2013.

Não obteve-se êxito na identificação de novos recursos financeiros para manutenção do projeto Saci@Ipê que foi descontinuado pela RNP. Para a continuidade do aprimoramento do software, o que ocorreu em pequena medida, foram necessários investimentos próprios, com recursos da UFSCar. Já a operação voltada para a conquista de recursos de fomento a atividades de comunicação pública da Ciência continua sendo um desafio. Até 2012 não foi possível identificar nenhuma frente que colaborasse nesse sentido, apesar de ela ser uma ação estratégica para a Universidade.

17.4.3 Relações com ensino, pesquisa e extensão

Há alguns anos a CCS também tem buscado estimular a realização de um conjunto de ações acadêmicas em seu âmbito de atuação. Visto que trata-se de uma Assessoria de Comunicação com a particularidade de estar inserida num ambiente universitário, entende que também é seu papel estimular e colaborar com a pesquisa em torno de seus temas, de forma a gerar um ambiente de reflexão e inovação, com a expectativa de que suportes teóricos possam contribuir para melhoria de seus processos e rotinas.

Nesse sentido, em 2007 a CCS atuou na criação de três programas de extensão que tem aglutinado, ao longo dos anos, várias ações em torno da temática da Comunicação, Cultura, Artes e Divulgação Científica. Com o passar do tempo esses programas ganharam vida própria e possuem atividades coordenadas fora do âmbito da CCS, porém sempre com uma temática que lhe tem rendido importantes reflexões sobre seu dia a dia.

Nos campi Araras e Sorocaba, em particular, as atividades de extensão têm se constituído como uma estratégia de organização da Comunicação nos locais, já que ainda não há uma formalização dos setores nestas cidades. Em Araras a atividade deixou de existir, enquanto em Sorocaba uma professora oferece consultoria ao projeto de extensão, que não só coordena as atividades de extensão, como orienta estudantes de graduação e pós-graduação interessados em pesquisas sobre objetos afetos à CCS. Abaixo segue uma relação de atividades de extensão, organizadas por programas.

Além das atividades de extensão, outras ações no âmbito da pesquisa também foram realizadas em 2012 envolvendo a CCS ou temáticas a ela afetas. Nesse sentido, há a participação de integrantes da Coordenadoria no Grupo de Pesquisa Informação, Conhecimento e Tecnologia e também auxiliando no Grupo PET/Saberes Indígena, coordenados pela Prof^ª. Dr^ª. Maria Cristina Communian Ferraz, do Departamento de Ciência da Informação (DCI). Além disso, houve, neste ano, as seguintes publicações e pesquisas em andamento:

- BOTELHO, Francisco, R. E., ORLANDO, A. F. **Entre Comunicação e Computação: relato de uma experiência com desenvolvimento de software para gestão de produção jornalística.** In: 10 Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2012, Curitiba, PR. Anais do 10 Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. Curitiba, PR: Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor, 2012.

- KOCHANI, Ardala Ponce. **Política de indexação para clippings no contexto da análise e representação da informação.** Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) do CECH-UFSCar sob orientação da Prof^a. Dr^a. Vera Regina Casari Boccato e coorientação da Dr^a. Milena Polsinelli Rubi.
- SANTOS, Miriam Ramos dos. **Adaptação e aplicação de metodologia para avaliação dos produtos e serviços de informação no contexto da Coordenadoria de Comunicação Social: indicadores para organização dos clippings.** Iniciação Científica no Departamento de Ciência da Informação, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Luciana de Souza Gracioso.
- CAFRUNI, Gabriela de Carvalho. **A indexação de clippings de coordenadorias de comunicação social em ambiente universitário: um estudo comparativo entre as práticas manual e automática.** Iniciação Científica no Departamento de Ciência da Informação, graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação sob orientação da Prof^a. Dr^a. Vera Regina Casari Boccato.

18 PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica, no exercício de suas atribuições nas áreas de consultoria jurídica e de defesa judicial e extrajudicial da UFSCar, ao longo do ano de 2012, com a dedicação de todos os procuradores federais e demais servidores e colaboradores, continuou a prestar sua colaboração para que os grandes desafios da instituição, principalmente os decorrentes da expansão (REUNI), pudessem ser enfrentados sem nenhum obstáculo de natureza jurídica, sem esquecer o necessário apoio para que a atividade cotidiana fluísse normalmente.

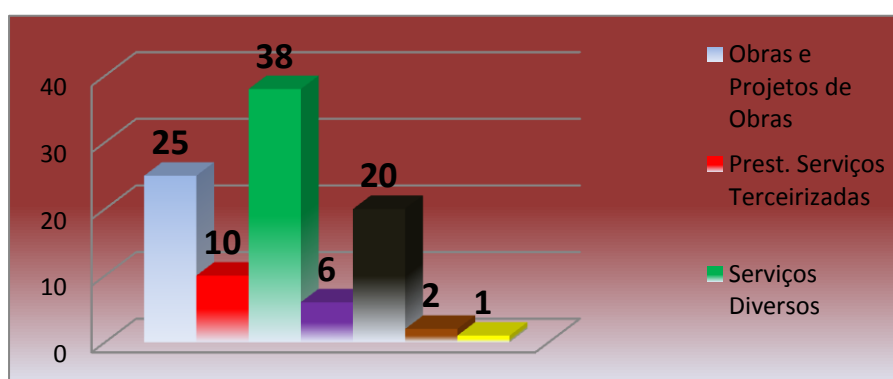
Assim, a Procuradoria Jurídica esforçou-se em antecipar proposições e soluções jurídicas que prevenissem dificuldades e entraves, atuando diligentemente para solucionar as dificuldades surgidas no processo de expansão e consolidação das atividades da UFSCar.

No âmbito consultivo, foram emitidos no período 1965 pareceres e notas técnicas, despachos, cotas e ofícios de orientação jurídica à atividade administrativa e acadêmica da Instituição. Foram analisados e redigidos 102 procedimentos de licitação e novos contratos, sendo de obras e de projetos de obras (25), de prestação de serviços por empresas terceirizadas (10), de serviços diversos (38), de aquisições (06), de apoio a projetos (20), de locações de imóveis (02) e de licença de uso de software (01). Também foram analisados e redigidos 197 acordos e convênios de cooperação, bem como aditivos a acordos e convênio já existentes, com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além dos aditamentos a

contratos (252) já assinados para a continuidade da prestação do serviço ou da execução do projeto.

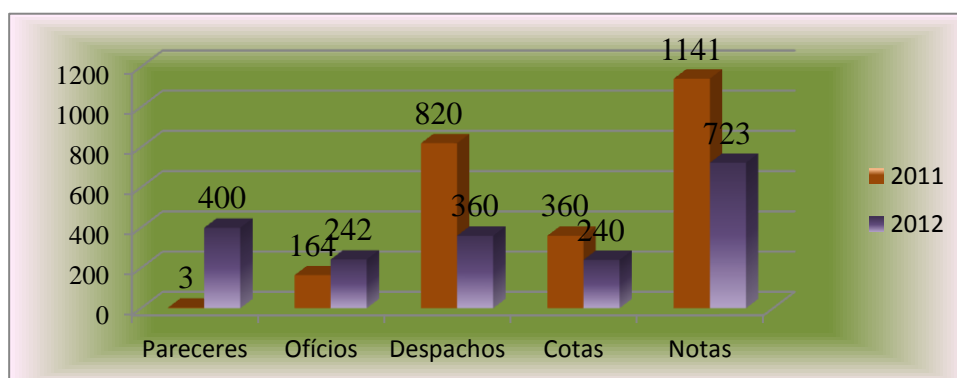
No âmbito judicial, a Procuradoria Jurídica promoveu a defesa da Instituição ou de seus dirigentes em 71 novas ações, versando sobre serviços terceirizados (Reclamações Trabalhistas) – (25), ensino de graduação e pós-graduação (08), demandas de servidores (22), litígios com empresas contratadas (03) e litígios de natureza diversa (13), tendo sido elaboradas para esta finalidade 278 petições judiciais, além do comparecimento a um expressivo número de audiências. As Figuras 29 a 31, a seguir, demonstram os quantitativos das diferentes atividades realizadas:

Figura 29 - Contratos Administrativos 2012



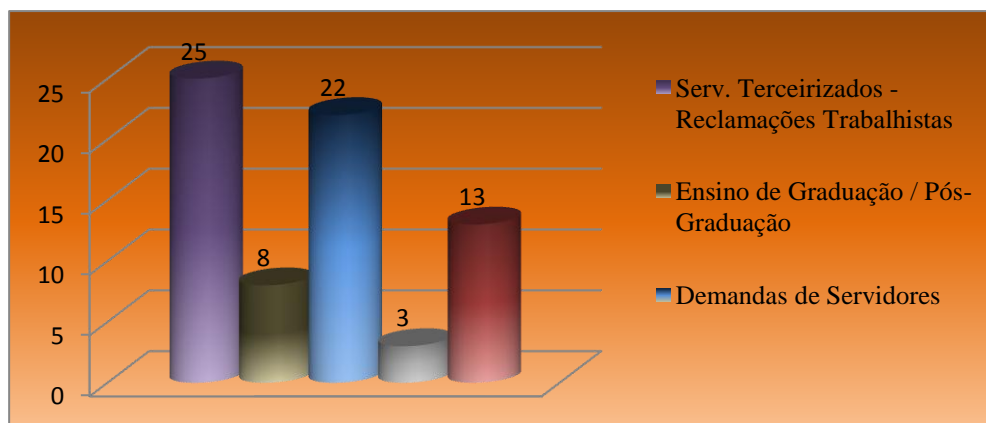
Fonte: Procuradoria Jurídica

Figura 30 - Comparação de Documentos Elaborados na PJ nos anos 2011 e 2012



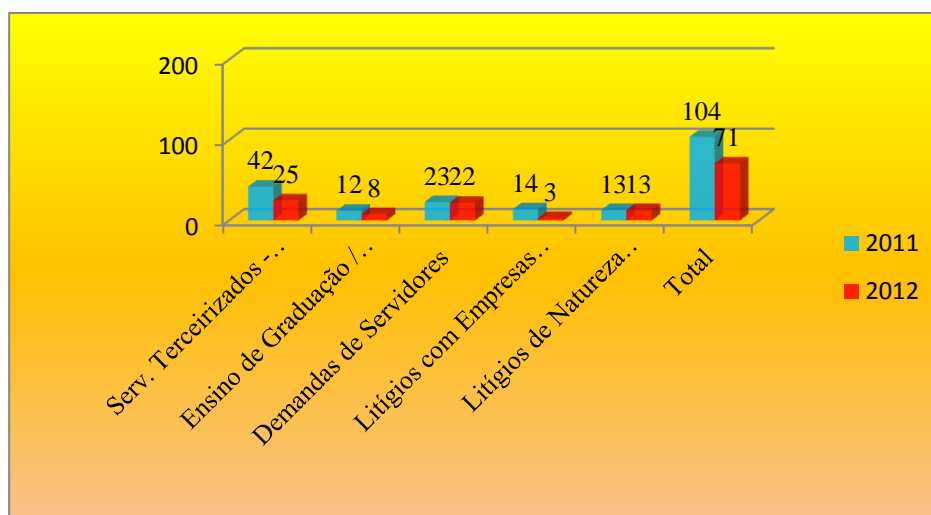
Fonte: Procuradoria Jurídica

Figura 31 - Ações Judiciais



Fonte: Procuradoria Jurídica

Figura 32 - Comparação Ações Judiciais 2011 e 2012



Fonte: Procuradoria Jurídica

19 RESULTADOS E CONCLUSÕES

A UFSCar foi bem-sucedida em suas ações no ano de 2012, marcado pelo término do ciclo de implantação do Projeto REUNI, que implicou em um substantivo crescimento da universidade brasileira e, em particular, da UFSCar. Tal crescimento, marcado pela implantação de 20 novos cursos de graduação, tanto diurnos como noturnos, e 16 cursos com aumento de vagas entre 10 e 20 % que implicou no aumento anual de mais de 1012 alunos ingressantes. Foi este, portanto, um ano de fechamento de uma etapa e de início de um novo processo, agora de preparação, de planejamento de ações voltadas à concretização de uma política de gestão multicampi, da internacionalização da universidade, da instituição de processos avaliativos participativos internos e da estruturação e implantação, já em curso, do novo campus de Lagoa do Sino, apenas para citar alguns dos desafios com os quais se deparará nos próximos anos.

Mesmo com o expressivo crescimento e diversificação do conjunto de atividades nos últimos anos, e com o correspondente aumento do volume de trabalho para todo o quadro de

servidores, a UFSCar prima por manter e aprimorar seu padrão democrático de funcionamento e pelo padrão de qualidade em suas atividades acadêmicas.

Resumidamente, considerando as atividades realizadas, foram alcançados os seguintes resultados previstos no Plano da Gestão 2008-2012:

- a concretização da implantação de vinte novos cursos de graduação e ampliação das vagas nos cursos já existentes;
- a concretização da implantação de seus cinco cursos de graduação a distância, com a formatura da primeira turma dos cursos de Educação Musical e Engenharia Ambiental;
- a continuidade da participação da UFSCar no Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Em 2012 foi realizado o terceiro processo de seleção da UFSCar por esse sistema, com o Curso de Engenharia Civil sendo um dos cursos mais procurados do Brasil;
- a implantação de três novos cursos de mestrado e um de doutorado;
- a ampliação dos programas e das atividades de extensão;
- a continuidade dos programas de capacitação, qualificação e valorização dos servidores;
- a realização de uma série de eventos com vistas a promover reflexões relacionadas ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, que ao final reafirmou princípios, diretrizes e projetos consolidados no Plano aprovado em 2004, prevendo, inclusive, o aperfeiçoamento desses projetos, dentre os quais se destaca o Programa de Ações Afirmativas.
- o início da análise e aprovação, pelo Conselho Universitário, de parcela das propostas geradas para a atualização do PDI, mormente no tocante aos aspectos acadêmicos;
- a continuidade dos processos de aperfeiçoamento da estrutura organizacional, com a discussão de alternativas para a estrutura administrativa *multicampi* e do desenvolvimento de um programa de melhorias na Pró-Reitoria de Administração, que culminou com a aprovação de sua nova estrutura pelo ConsUni;
- a formulação e discussão da proposta de implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, na região de Sorocaba, que teve iniciadas as adequações físicas de suas dependências, visando à oferta de seu primeiro curso de graduação.

Como visto, a UFSCar tem obtido sucesso no enfrentamento do desafio de ampliar sua atuação no sistema nacional de educação com a implementação de novos cursos e o aumento de vagas em cursos já existentes, mantendo ou ampliando sua qualidade. Após o crescimento na graduação, a Universidade vivenciou um crescimento dos programas de pós-graduação e dos programas de pesquisa e extensão.

Para que seja dada continuidade ao crescimento auferido, necessário se faz o aporte devido de recursos governamentais, sejam de caráter orçamentário/financeiro, seja pela destinação de vagas de pessoal, principalmente visando à recomposição de servidores técnico-administrativos.

Por fim, as ações desenvolvidas almejam o fortalecimento do propósito de contribuir para a expansão do ensino público no país e poder continuar exercendo com excelência seu papel de formar profissionais críticos e competentes e de produzir e disseminar conhecimento científica e socialmente relevante.

APÊNDICES

APÊNDIC E A - GRADUA ÇÃO

Quadro A1 – Estudante s matricula dos por curso

Cursos oferecidos pela UFSCar									
Campus	Centro	Sigla	Curso	Formação	Modalidade	Nº Alunos Ativos	Alunos Totais		
Araras	CCA	AGEA	Agroecologia	Bacharelado	Presencial	105	754		
		BBA	Biotecnologia	Bacharelado	Presencial	109			
		CBLA	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	107			
		EAGA	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	286			
		FILA	Física	Licenciatura	Presencial	56			
		QULA	Química	Licenciatura	Presencial	91			
São Carlos	CCBS	BB	Biotecnologia	Bacharelado	Presencial	115	1544		
		CBBD	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	158			
		CBLN	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	165			
		EDF / EDFV	Educação Física	Licenciatura	Presencial	184			
		EF	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	131			
		FT	Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	166			
		GERo	Gerontologia	Bacharelado	Presencial	115			
		GAAm	Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Presencial	122			
		MED	Medicina	Bacharelado	Presencial	239			
		TO	Terapia Ocupacional	Bacharelado	Presencial	149			
	CCET	CC	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	293	3769		
		EC	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	372			
		EnC	Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	175			
		EM	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Presencial	408			
		EP	Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	571			
		EE	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	120			
		ENFI	Engenharia Física	Bacharelado	Presencial	197			
		EnM	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	127			
		EQU	Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	409			
		ESB	Estatística	Bacharelado	Presencial	173			
		FI	Física - Integral	Bach./Lic.	Presencial	183			
		FIL	Física - Noturno	Licenciatura	Presencial	62			
		MA	Matemática - Integral	Bach./Lic.	Presencial	155			
		MN	Matemática - Noturno	Bach./Lic.	Presencial	140			
		QUBD	Química	Bacharelado	Presencial	258			
		QULN	Química	Licenciatura	Presencial	126			
		CECH	BCI	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Presencial		184	1909
			Cso	Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial		326	
	EEsp		Educação Especial	Licenciatura	Presencial	113			
	FLF		Filosofia	Licenciatura	Presencial	122			
	ART		Imagem e Som	Bacharelado	Presencial	180			
	LEI		Letras (Português/Inglês)	Licenciatura	Presencial	104			
	LEE		Letras (Português/Espanhol)	Licenciatura	Presencial	108			
	LI		Linguística	Bacharelado	Presencial	105			
	MU		Música	Licenciatura	Presencial	97			
	PE / PED		Pedagogia - Diurno	Licenciatura	Presencial	186			
	PEN		Pedagogia - Noturno	Licenciatura	Presencial	121			
	PEGT		Pedagogia da Terra	Licenciatura	Presencial	58			
	PSI / PSID	Psicologia	Bacharelado	Presencial	205				
	Sorocaba	CCTS	ADMS	Administração	Bacharelado	Presencial	179	2224	
AGRS			Agronomia - PRONERA	Bacharelado	Presencial	52			
CCS			Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	205			
CBBS			Ciências Biológicas - Integral	Bacharelado	Presencial	170			
CBLN			Ciências Biológicas - Integral	Licenciatura	Presencial	166			
CBLNS			Ciências Biológicas - Noturno	Licenciatura	Presencial	66			
CES			Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	225			
EPS			Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	318			
EFLS			Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	192			
FILS			Física	Licenciatura	Presencial	45			
GEOS			Geografia	Licenciatura	Presencial	137			
MALS			Matemática	Licenciatura	Presencial	64			
PES			Pedagogia	Licenciatura	Presencial	151			
QULS			Química	Licenciatura	Presencial	69			
TUS			Turismo	Bacharelado	Presencial	185			
Ed. a Distância			CCET	VEA	Engenharia Ambiental	Bacharelado	A Distância		331
	VSI	Sistemas de Informação		Bacharelado	A Distância	346			
	VTS	Tecnologia Sucroalcooleira		Bacharelado	A Distância	173			
	CECH	VEM	Educação Musical	Licenciatura	A Distância	402			
		VPE	Pedagogia	Licenciatura	A Distância	562			
Cursos em extinção	CCET	PAI	Engenharia de Produção Agroindustrial	Bacharelado	Presencial	2	7		
		PM	Engenharia de Produção de Materiais	Bacharelado	Presencial	4			
		PQ	Engenharia de Produção Química	Bacharelado	Presencial	1			

Quadro A 2 - Relação de Alunos Graduados em 2012

Cursos Presenciais	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2012	2º/2012
Agroecologia (I) (A)	5	114	115
Biotecnologia - Bacharelado (I) (A)	4	140	143
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	5	137	138
Engenharia Agrônômica (I) (A)	5	288	273
Física- Licenciatura Plena (N) (A)	5	74	74
Química - Lic. Plena (N) (A)	5	97	98
Biotecnologia – Bacharelado (I)	4	116	116
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	4	146	137
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	4	156	157
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	4	172	166
Educação Física – Bacharelado	4	10	10
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	4	166	160
Enfermagem (I)	4	159	140
Fisioterapia (I)	4	167	164
Gerontologia	4	136	136
Gestão e Análise Ambiental	4	152	154
Medicina (I)	6	257	257
Terapia Ocupacional (I)	4	154	152
Ciência da Computação - Bacharelado (I)	4	298	285
Engenharia Civil (I)	5	422	411
Engenharia de Computação (I)	5	188	186
Engenharia de Materiais (I)	5	443	427
Engenharia de Produção (I)	5	579	570
Engenharia de Produção - Agroindustrial	5	1	1
Engenharia de Produção - Materiais	5	4	3
Engenharia Elétrica	5	152	152
Engenharia Física (I)	5	212	218
Engenharia Mecânica	5	173	178
Engenharia Química (I)	5	424	417
Estatística - Bacharelado (I)	4	185	181
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	4	157	152
Física- Licenciatura Plena (N)	5	48	48
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena (I)	4	134	133
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	4,5	129	127
Química - Bacharelado (I)	4	288	283
Química - Lic. Plena (N)	5	130	128
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	4	195	190
Ciências Sociais - Bacharelado (I)	4	380	364
Educação Especial	4	131	131
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	4,5	129	126
Imagem e Som (N)	4	186	180
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	5	105	103
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	5	110	108
Linguística	4	123	123
Música - Lic. Plena (Educação Musical) (I)	4	101	99

Cursos Presenciais	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2012	2º/2012
Pedagogia - Lic. Plena (I)	5	18	17
Pedagogia - Lic. Plena (M)	5	157	159
Pedagogia – Lic. Plena (N)	5	144	144
Pedagogia da Terra - Licenciatura	4	0	0
Psicologia – Bacharelado e Formação de Psicólogo (I)	5	1	1
Psicologia – Bacharelado (I)	5	199	201
Administração (N) (S)	4	229	231
Bacharelado em Agronomia	5	49	49
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	4	244	240
Ciências Biológicas - Bacharelado (I) (S)	4	185	181
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	4	149	142
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	5	87	87
Ciências Econômicas (I) (S)	4	265	258
Engenharia de Produção (I) (S)	5	361	351
Engenharia Florestal (I) (S)	5	200	192
Física- Licenciatura Plena (N) (S)	5	53	53
Geografia – Licenciatura Plena (N) (S)	4	189	190
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	4,5	70	71
Pedagogia – Lic. Plena (N) (S)	5	195	195
Química- Lic. Plena (N) (S)	5	86	87
Turismo - Bacharelado (I) (S)	4	196	191
Total		11145	10954
Legenda A – Araras I - Integral V/N - Vespertino/Noturno N - Noturno S - Sorocaba N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)			
Cursos na Modalidade EaD	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2012	2º/2012
Engenharia Ambiental - Bacharelado	5	310	314
Sistema de Informação - Bacharelado	4	302	291
Tecnologia Sucroalcooleira - Tecnólogo	3	125	122
Educação Musical - Licenciatura	4,5	460	437
Pedagogia - Licenciatura	4	571	491
Total		1768	1655

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 3 - Relação de Alunos Graduados em 2012

Cursos Presenciais	Alunos Formados		Total
	1º/2012*	2º/2012**	
Administração (N) (S)	0	0	0
Agroecologia	0	0	0
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado	11	29	40
Biotecnologia – Bacharelado (I)	0	3	0
Biotecnologia – Bacharelado (I) (A)	1	21	22
Ciência da Computação – Bacharelado (I)	15	23	38
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	4	0	4
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	9	15	24
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	16	9	25
Ciências Biológicas – Bacharelado (I) (S)	4	25	29
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	2	13	15
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	0	0	0
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	0	0	0
Ciências Econômicas (I) (S)	7	19	26
Ciências Sociais - Bacharelado	21	20	41
Educação Especial	0	0	0
Educação Física – Bacharelado	0	0	0
Educação Física – Bacharelado e Lic. Plena	0	0	0
Educação Física - Lic. Plena	7	28	35
Enfermagem	20	12	32
Engenharia Agrônoma (A)	17	22	39
Engenharia Civil	14	31	45
Engenharia de Computação	3	14	17
Engenharia de Materiais	25	33	58
Engenharia de Produção - Agroindustrial	0	0	0
Engenharia de Produção - Materiais	1	1	2
Engenharia de Produção - Química	0	0	0
Engenharia de Produção (I)	16	62	78
Engenharia de Produção (S)	11	38	49
Engenharia Elétrica	0	0	0
Engenharia Física	5	23	28
Engenharia Florestal (S)	8	7	15
Engenharia Mecânica	0	0	13
Engenharia Química	13	34	47
Estatística - Bacharelado	6	10	16
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena	3	6	9
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	7	8	15
Física – Licenciatura Plena	0	0	0
Física – Licenciatura Plena (A)	0	0	0
Física – Licenciatura Plena (S)	0	0	0
Fisioterapia	4	34	38

Cursos Presenciais	Alunos Formados	Alunos Formados	Total
Geografia (S)	0	9	9
Gerontologia – Bacharelado	0	24	24
Gestão e Análise Ambiental	0	23	23
Imagem e Som	6	31	37
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena	4	5	9
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena	5	10	15
Linguística	0	14	14
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	2	11	13
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena	2	6	8
Matemática – Licenciatura Plena (S)	0	0	0
Medicina	0	42	42
Música - Lic. Plena (Educação Musical)	2	12	14
Pedagogia - Lic. Plena	1	5	6
Pedagogia - Lic. Plena (S)	0	0	0
Psicologia – Bacharelado e Formação Psicólogo	0	1	1
Psicologia	0	33	33
Química - Bacharelado (I)	15	17	32
Química - Lic. Plena (N)	4	3	7
Química - Lic. Plena (A)	0	0	0
Química - Lic. Plena (S)	0	0	0
Terapia Ocupacional	2	27	29
Turismo - Bacharelado (S)	6	7	13
Total	299	820	1119

Legenda

A - Araras

I - Integral

V/N - Vespertino/Noturno

N - Noturno

S - Sorocaba

* dados obtidos na data de 23/11/2012 ** dados obtidos na data de 21/02/2013

Cursos na Modalidade EaD	Alunos Formados		Total
	1º/2012*	2º/2012**	
Educação Musical - Licenciatura	27	38	65
Engenharia Ambiental - Bacharelado	0	20	20
Pedagogia - Licenciatura	83	11	94
Sistema de Informação - Bacharelado	14	8	22
Tecnologia Sucroalcooleira - Tecnólogo	3	4	7
Total	127	81	208

Curso PRONERA	Alunos Formados		Total
	1º/2012	2º/2012	
Bacharelado em Agronomia	0	0	0
Pedagogia da Terra - Licenciatura	0	0	0
Total	0	0	0

Legenda* dados obtidos na data de 23/11/2012 ****** dados obtidos na data de 21/02/2013**Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA**

Quadro A 4 - Percentual de abandono de Curso – 2012/1

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas *
	Falta de 4 créditos	Falta de 8 créditos	Falta de matrícula		
Administração (N) (S)	0	5	3	8	0,31
Agroecologia (I) (A)	0	7	3	10	0,39
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bach.(N)	0	15	1	16	0,62
Biotecnologia - Bacharelado (I) (A)	0	0	0	0	0,00
Biotecnologia – Bacharelado (I)	0	6	2	8	0,31
Ciência da Computação - Bacharelado (I)	0	20	3	23	0,89
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	0	16	0	16	0,62
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	0	8	3	11	0,43
Ciências Biológicas - Bacharelado (I) (S)	0	2	4	6	0,23
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	0	7	4	11	0,43
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	0	5	0	5	0,19
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	0	9	0	9	0,35
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	0	5	3	8	0,31
Ciências Econômicas (I) (S)	0	9	1	10	0,39
Ciências Sociais - Bacharelado (I)	0	20	3	23	0,89
Educação Especial	0	11	1	12	0,47
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	0	0	1	1	0,04
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	0	7	4	11	0,43
Enfermagem (I)	0	6	1	7	0,27
Engenharia Agrônômica (I) (A)	0	10	0	10	0,39
Engenharia Civil (I)	0	6	1	7	0,27
Engenharia de Computação (I)	0	10	1	11	0,43
Engenharia de Materiais (I)	0	14	4	18	0,70
Engenharia de Produção (I)	0	7	2	9	0,35
Engenharia de Produção (I) (S)	0	5	1	6	0,23
Engenharia Elétrica	0	6	0	6	0,23

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas *
Engenharia Física (I)	0	14	3	17	0,66
Engenharia Florestal (I) (S)	0	10	2	12	0,47
Engenharia Mecânica	0	0	0	0	0,00
Engenharia Química (I)	0	10	3	13	0,50
Estatística - Bacharelado (I)	0	11	0	11	0,43
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	0	14	1	15	0,58
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	0	28	0	28	1,09
Física – Licenciatura Plena (N)	0	12	0	12	0,47
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	0	9	0	9	0,35
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	0	8	1	9	0,35
Fisioterapia (I)	0	6	0	6	0,23
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	0	15	2	17	0,66
Gerontologia	0	4	0	4	0,16
Gestão e Análise Ambiental	0	4	1	5	0,19
Imagem e Som (N)	0	7	1	8	0,31
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	0	8	1	9	0,35
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	0	6	1	7	0,27
Linguística	0	6	4	10	0,39
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	0	17	1	18	0,70
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena (I)	0	15	1	16	0,62
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	0	10	1	11	0,43
Medicina (I)	0	0	0	0	0,00
Música - Lic. Plena (Educação Musical) (I)	0	3	1	4	0,16
Pedagogia - Licenciatura Plena (I)	0	3	0	3	0,12
Pedagogia - Licenciatura Plena (M)	0	8	0	8	0,31
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	1	9	2	12	0,47

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas *
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	0	19	4	23	0,89
Psicologia	0	5	3	8	0,31
Química - Bacharelado (I)	0	14	2	16	0,62
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	0	13	1	14	0,54
Química – Lic. Plena (N)	0	8	1	9	0,35
Química - Lic. Plena (N) (S)	2	5	0	7	0,27
Terapia Ocupacional (I)	0	5	0	5	0,19
Turismo - Bacharelado (I) (S)	0	10	1	11	0,43
Total	3	532	84	619	24,02
Legenda					
A – Araras					
I – Integral					
V/N - Vespertino/Noturno					
M - Matutino					
N - Noturno					
S - Sorocaba					
N/VN - Noturno (1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno (3º e 4º anos)					
* Percentual em relação ao total de vagas ofertadas na UFSCar (2577 vagas)					

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA

Quadro A 5 - Percentual de abandono de Curso - 2012/2

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas **
	Falta de 4 créditos	Falta de 8 créditos	* Falta de matrícula		
Administração (N) (S)	0	3	-	3	0,12
Agroecologia (I) (A)	0	4	-	4	0,16
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bach.(N)	0	5	-	5	0,19
Biotecnologia - Bacharelado (I) (A)	0	0	-	0	0,00
Biotecnologia – Bacharelado (I)	0	2	-	2	0,08
Ciência da Computação - Bacharelado (I)	0	15	-	15	0,58
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	0	8	-	8	0,31
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	0	6	-	6	0,23
Ciências Biológicas - Bacharelado (I) (S)	0	1	-	1	0,04
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	0	4	-	4	0,16
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	0	2	-	2	0,08
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	0	7	-	7	0,27
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	0	1	-	1	0,04
Ciências Econômicas (I) (S)	0	7	-	7	0,27
Ciências Sociais - Bacharelado (I)	0	12	-	12	0,47
Educação Especial	0	3	-	3	0,12
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	0	3	-	3	0,12
Enfermagem (I)	0	4	-	4	0,16
Engenharia Agrônômica (I) (A)	0	4	-	4	0,16
Engenharia Civil (I)	0	3	-	3	0,12
Engenharia de Computação (I)	0	4	-	4	0,16
Engenharia de Materiais (I)	0	10	-	10	0,39
Engenharia de Produção (I)	0	8	-	8	0,31
Engenharia de Produção (I) (S)	0	2	-	2	0,08
Engenharia Elétrica	0	6	-	6	0,23
Engenharia Física (I)	0	2	-	2	0,08
Engenharia Florestal (I) (S)	0	2	-	2	0,08
Engenharia Mecânica	0	0	-	0	0,00

Cursos Presenciais	Motivo da Perda	Total	% em relação ao total de vagas **		
Engenharia Química (I)	0	4	-	4	0,16
Estatística - Bacharelado (I)	0	9	-	9	0,35
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	0	9	-	9	0,35
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	0	12	-	12	0,47
Física – Licenciatura Plena (N)	0	2	-	2	0,08
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	0	1	-	1	0,04
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	0	3	-	3	0,12
Fisioterapia (I)	0	4	-	4	0,16
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	0	15	-	15	0,58
Gerontologia	0	3	-	3	0,12
Gestão e Análise Ambiental	0	0	-	0	0,00
Imagem e Som (N)	0	6	-	6	0,23
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	0	4	-	4	0,16
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	0	2	-	2	0,08
Linguística	0	2	-	2	0,08
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	0	16	-	16	0,62
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena (I)	0	13	-	13	0,50
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	0	6	-	6	0,23
Medicina (I)	0	0	-	0	0,00
Música - Lic. Plena (Educação Musical) (I)	0	3	-	3	0,12
Pedagogia - Licenciatura Plena (I)	0	0	-	0	0,00
Pedagogia - Licenciatura Plena (M)	0	5	-	5	0,19
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	0	4	-	4	0,16
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	0	5	-	5	0,19
Psicologia – Bacharelado	0	1	-	1	0,04
Química - Bacharelado (I)	0	10	-	10	0,39
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	0	0	-	0	0,00
Química – Lic. Plena (N)	0	4	-	4	0,16
Química - Lic. Plena (N) (S)	0	4	-	4	0,16

Cursos Presenciais	Motivo da Perda	Total	% em relação ao total de vagas **	Cursos Presenciais	Motivo da Perda
Terapia Ocupacional (I)	0	1	-	1	0,04
Turismo - Bacharelado (I) (S)	0	5	-	5	0,19
Total	0	281	-	281	10,90
Legenda					
A - Araras					
I - Integral					
V/N - Vespertino/Noturno					
M - Matutino					
N - Noturno					
S - Sorocaba					
N/VN - Noturno (1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno (3º e 4º anos)					
* A rotina para perda de vaga por falta de matrícula não foi executada até a data de hoje, 21/02/2013, visto que o processo de inscrição em disciplinas ocorrerá posteriormente.					
** Percentual em relação ao total de vagas ofertadas na UFSCar (2577 vagas)					

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 6 - Relação de Vagas Disponibilizadas para Transferência em 2012

Cursos Presenciais	Vagas Disponibilizadas			
	Transf. Interna		Transf. Externa	
	1º/2012	2º/2012	1º/2012	2º/2012*
Administração (N) (S)	3	0	8	-
Agroecologia (I) (A)	10	10	18	-
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	0	0	20	-
Biotecnologia - Bacharelado (I)	1	1	1	-
Biotecnologia - Bacharelado (I) (A)	2	1	4	-
Ciência da Computação - Bacharelado (I)	9	8	3	-
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	0	0	31	-
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	6	1	0	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	5	4	1	-
Ciências Biológicas - Bacharelado (I) (S)	0	1	1	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	8	7	5	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	11	11	5	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	11	14	11	-
Ciências Econômicas (I) (S)	9	11	8	-
Ciências Sociais - Bacharelado (I)	18	15	12	-
Educação Especial	5	5	2	-
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	10	9	3	-
Enfermagem (I)	3	3	4	-
Engenharia Agrônômica (I) (A)	9	7	0	-
Engenharia Civil (I)	6	5	0	-
Engenharia de Computação (I)	2	1	1	-
Engenharia de Materiais (I)	7	7	7	-
Engenharia de Produção (I)	5	0	0	-
Engenharia de Produção (I) (S)	0	8	4	-
Engenharia Elétrica	17	10	7	-
Engenharia Florestal (I) (S)	17	18	0	-

Engenharia Física (I)	11	4	0	-
Engenharia Mecânica	8	2	6	-
Engenharia Química (I)	8	8	5	-
Estatística - Bacharelado (I)	10	10	4	-
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	15	16	14	-
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	44	20	23	-
Física – Licenciatura Plena (N)	36	44	20	-
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	23	24	17	-
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	25	27	12	-
Fisioterapia (I)	2	1	0	-
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	6	6	22	-
Gerontologia	5	5	5	-
Gestão e Análise Ambiental	3	3	0	-
Imagem e Som (N)	2	3	1	-
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	11	11	1	-
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	10	7	0	-
Linguística	17	18	7	-
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	15	15	20	-
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena (I)	15	15	11	-
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	5	5	7	-
Medicina (I)	0	0	0	-
Música - Lic. Plena (Educação Musical) (I)	0	0	2	-
Pedagogia – Licenciatura Plena (M)	10	8	0	-
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	12	16	0	-
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	20	21	13	-
Psicologia Bacharelado e Formação de Psicólogo	0	0	0	-
Psicologia Bacharelado	0	0	3	-
Química - Bacharelado (I)	10	2	0	-
Química - Lic. Plena (N)	8	10	0	-
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	20	39	13	-

Química - Lic. Plena (N) (S)	5	5	0	-
Terapia Ocupacional (I)	0	2	1	-
Turismo - Bacharelado (I) (S)	0	0	2	-
Total	530	504	365	-
Legenda				
A – Araras				
I – Integral				
V/N - Vespertino/Noturno				
N - Noturno				
M - Matutino				
S - Sorocaba				
N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)				
* Não houve processo para ingresso nas respectivas modalidades nos períodos indicados.				
Cursos na Modalidade EaD	Vagas Disponibilizadas			
	Transf. Interna		Transf. Externa	
	1º/2012*	2º/2012	1º/2012*	2º/2012*
Educação Musical - Licenciatura	-	80	-	-
Engenharia Ambiental - Bacharelado	-	81	-	-
Pedagogia - Licenciatura	-	32	-	-
Sistema de Informação - Bacharelado	-	68	-	-
Tecnologia Sucoalcooleira	-	36	-	-
Total	-	297	-	-
Curso PRONERA	Vagas Disponibilizadas			
	Transf. Interna		Transf. Externa	
	1º/2012*	2º/2012*	1º/2012*	2º/2012*
Bacharelado em Agronomia	-	-	-	-
Pedagogia da Terra - Licenciatura	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA

Quadro A 7 - Relação, por Curso, de Alunos Transferidos em 2012

Cursos Presenciais	Transferência Interna		Transferência Externa		Total
	1º/2012	2º/2012	1º/2012	2º/2012*	
Administração (N) (S)	0	2	8	-	10
Agroecologia (I) (A)	1	0	5	-	6
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	0	0	0	-	0
Biotecnologia - Bacharelado (I)	4	1	1	-	6
Biotecnologia - Bacharelado (I) (A)	3	1	6	-	10
Ciência da Computação - Bacharelado (I)	7	2	3	-	12
Ciência da Computação - Bacharelado (I) (S)	0	0	24	-	24
Ciências Biológicas - Bacharelado (I)	4	5	0	-	9
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	4	0	1	-	5
Ciências Biológicas - Bacharelado (I) (S)	7	0	1	-	8
Ciências Biológicas - Lic. Plena (I) (S)	1	2	4	-	7
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	0	0	3	-	3
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	1	1	11	-	13
Ciências Econômicas (I) (S)	0	0	8	-	8
Ciências Sociais - Bacharelado (I)	4	3	9	-	16
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	0	0	3	-	3
Enfermagem (I)	0	0	4	-	4
Engenharia Agrônoma (I) (A)	2	2	0	-	4
Engenharia Elétrica (I)	2	0	7	-	9
Engenharia Civil (I)	8	1	0	-	9
Engenharia de Computação (I)	8	1	1	-	10
Engenharia de Materiais (I)	4	2	7	-	13
Engenharia de Produção (I)	10	5	0	-	15
Engenharia de Produção - Agroindustrial (I)	0	0	0	-	0
Engenharia de Produção - Materiais (I)	0	0	0	-	0
Engenharia de Produção (I) (S)	6	0	4	-	10
Engenharia Florestal (I) (S)	9	0	0	-	9

Engenharia Física (I)	17	11	0	-	28
Engenharia Mecânica	2	5	6	-	13
Engenharia Química (I)	4	1	5	-	10
Estatística - Bacharelado (I)	5	1	1	-	7
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	0	0	6	-	6
Física - Bacharelado e Lic. Plena (I)	6	2	3	-	11
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	0	0	1	-	1
Fisioterapia (I)	2	1	0	-	3
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	2	1	3	-	6
Imagem e Som (N)	0	0	1	-	1
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	3	1	1	-	5
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	2	3	0	-	5
Linguística	0	0	4	-	4
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	1	0	3	-	4
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena (I)	2	1	3	-	6
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	0	2	1	-	3
Medicina (I)	0	0	0	-	0
Música - Lic. Plena (Educação Musical) (I)	0	0	1	-	1
Pedagogia - Lic. Plena (I)	0	0	0	-	0
Pedagogia – Licenciatura Plena (M)	3	2	0	-	5
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	5	0	0	-	5
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	0	0	3	-	3
Psicologia Bacharelado	0	0	3	-	3
Química - Bacharelado (I)	13	8	0	-	21
Química - Lic. Plena (A)	0	0	1	-	1
Química - Lic. Plena (N)	4	2	0	-	6
Química - Lic. Plena (S)	1	1	0	-	2
Terapia Ocupacional (I)	0	0	0	-	0
Turismo - Bacharelado (I) (S)	0	0	2	-	2
Total	157	70	158	-	385

Legenda					
A - Araras					
I - Integral					
V/N - Vespertino/Noturno					
N - Noturno					
S - Sorocaba					
N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)					
* Não houve processo para ingresso nas respectivas modalidades nos períodos/cursos indicados.					
Cursos na Modalidade EaD	Transferência Interna		Transferência Externa		Total
	1º/2012*	2º/2012	1º/2012*	2º/2012*	
Educação Musical - Licenciatura	-	4	-	-	4
Engenharia Ambiental - Bacharelado	-	4	-	-	4
Pedagogia - Licenciatura	-	2	-	-	2
Sistema de Informação - Bacharelado	-	3	-	-	3
Tecnologia Sucroalcooleira	-	0	-	-	0
Total	-	13	-	-	13
Curso PRONERA	Transferência Interna		Transferência Externa		Total
	1º/2012*	2º/2012*	1º/2012*	2º/2012*	
Bacharelado em Agronomia	-	-	-	-	-
Pedagogia da Terra - Licenciatura	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Tabela A 8 - Histórico da oferta de vagas nos cursos presenciais – 2000 a 2012

Araras													
Curso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agroecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Biotecnologia	0	0	0	0	0	0	25	25	25	30	30	30	30
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Engenharia Agrônômica	40	40	40	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Subtotais	40	40	40	40	50	50	75	75	75	240	240	240	240
São Carlos													
Curso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Biblioteconomia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	48	48	48	48
Biotecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Ciência da Computação	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Ciências Biológicas - Bacharelado	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Ciências Biológicas - Licenciatura	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Ciências Sociais	40	40	40	50	50	50	50	50	50	90	90	90	90
Educação Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Educação Física - Licenciatura	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	30
Educação Física - Bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Enfermagem	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	50	50	50	80	80	80	80
Engenharia de Computação	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Engenharia de Materiais	60	60	60	60	60	60	60	60	60	80	80	80	80
Engenharia de Produção	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	45	45	45
Engenharia Física	30	30	30	30	30	30	30	30	30	40	40	40	40
Engenharia Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	45	45	45
Engenharia Química	60	60	60	60	60	60	60	60	60	80	80	80	80
Estatística	30	30	30	30	30	30	30	30	30	45	45	45	45
Filosofia	0	0	0	0	0	0	0	30	30	36	36	36	36
Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	30	30
Física	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Fisioterapia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Gerontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Gestão e Análise Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Imagem e Som	40	40	40	40	40	40	40	40	40	44	44	44	44
Letras	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Linguística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40
Matemática	30	30	30	30	30	30	30	30	30	40	40	40	40
Matemática	30	30	30	30	30	30	30	30	30	40	40	40	40
Medicina	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40
Música	0	0	0	0	20	20	20	20	20	24	24	24	24
Pedagogia	50	50	50	50	50	50	50	50	50	45	45	45	45
Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	45	45	45
Psicologia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Química - Bacharelado	50	50	50	50	50	50	50	50	50	60	60	60	60
Química - Licenciatura	20	20	20	20	20	20	20	20	20	30	30	30	30
Terapia Ocupacional	30	30	30	30	30	30	30	30	30	40	40	40	40
Subtotais	1050	1050	1050	1060	1080	1080	1120	1150	1150	1717	1717	1717	1717
Sorocaba													
Curso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60

Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60	60
Ciências Biológicas - Bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	25
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60	60
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60	60	60	60
Engenharia Florestal	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40
Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	25
Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60
Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	25
Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	25
Turismo	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40
Subtotais	0	0	0	0	0	0	0	180	220	340	620	620	620	620
TOTAL GERAL	1090	1090	1090	1100	1130	1130	1375	1445	1565	2577	2577	2577	2577	2577

Legenda - Turno em que o curso é oferecido * Referência a partir de 2009

INTEGRAL
NOTURNO
MATUTINO
VESPERTINO
VESPERTINO/NOTURNO ou MISTO

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Tabela A 9 - Evolução do preenchimento de vagas no processo seletivo de 2012 até a 5ª chamada

Curso	Araras														
	1ª CHAMADA			2ª CHAMADA			3ª CHAMADA			4ª CHAMADA			5ª CHAMADA		
	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%
Agroecologia	40	26	65,0	14	4	28,6	10	5	50,0	13	1	7,7	14	1	7,1
Biotecnologia	30	11	36,7	19	11	57,9	9	4	44,4	10	5	50,0	6	0	0,0
Ciências Biológicas	40	20	50,0	20	6	30,0	16	4	25,0	15	3	20,0	15	5	33,3
Engenharia Agrônômica	50	28	56,0	22	6	27,3	17	6	35,3	27	3	11,1	27	7	25,9
Física	40	15	37,5	25	6	24,0	19	5	26,3	16	3	18,8	14	2	14,3
Química	40	23	57,5	17	5	29,4	12	5	41,7	14	0	0,0	16	5	31,3

Curso	São Carlos														
	1ª CHAMADA			2ª CHAMADA			3ª CHAMADA			4ª CHAMADA			5ª CHAMADA		
	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%
Biblioteconomia	48	23	47,9	25	9	36,0	18	7	38,9	14	6	42,9	10	3	30,0
Biotecnologia	40	22	55,0	18	5	27,8	15	7	46,7	11	6	54,5	8	5	62,5
Ciência da Computação	60	38	63,3	22	11	50,0	12	8	66,7	14	5	35,7	18	6	33,3
Ciências Biológicas - Bacharelado	30	16	53,3	14	7	50,0	7	1	14,3	10	2	20,0	17	4	23,5
Ciências Biológicas - Licenciatura	30	18	60,0	12	5	41,7	7	3	42,9	9	5	55,6	5	3	60,0
Ciências Sociais	90	48	53,3	42	21	50,0	26	9	34,6	32	7	21,9	33	14	42,4
Educação Especial	40	19	47,5	21	13	61,9	10	2	20,0	10	5	50,0	7	2	28,6
Educação Física - Bacharelado	10	5	50,0	5	0	0,0	5	1	20,0	4	1	25,0	4	1	25,0
Educação Física - Licenciatura	30	14	46,7	16	8	50,0	8	2	25,0	11	5	45,5	9	4	44,4
	São Carlos														

Curso	1ª CHAMADA			2ª CHAMADA			3ª CHAMADA			4ª CHAMADA			5ª CHAMADA		
	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%
Enfermagem	30	8	26,7	22	5	22,7	17	1	5,9	16	1	6,3	17	2	11,8
Engenharia Civil	80	55	68,8	25	10	40,0	18	7	38,9	30	11	36,7	35	10	28,6
Engenharia de Computação	30	25	83,3	5	3	60,0	2	0	0,0	10	3	30,0	14	8	57,1
Engenharia de Materiais	80	64	80,0	16	12	75,0	12	9	75,0	18	7	38,9	23	11	47,8
Engenharia de Produção	100	73	73,0	27	17	63,0	11	5	45,5	28	9	32,1	36	14	38,9
Engenharia Elétrica	45	27	60,0	18	11	61,1	8	2	25,0	14	4	28,6	22	4	18,2
Engenharia Física	40	24	60,0	16	13	81,3	3	1	33,3	11	5	45,5	12	6	50,0
Engenharia Mecânica	45	34	75,6	11	6	54,5	7	1	14,3	21	3	14,3	29	9	31,0
Engenharia Química	80	57	71,3	23	20	87,0	5	1	20,0	16	2	12,5	28	10	35,7
Estatística	45	21	46,7	24	7	29,2	18	7	38,9	16	3	18,8	19	7	36,8
Filosofia	36	20	55,6	16	7	43,8	10	5	50,0	6	2	33,3	7	4	57,1
Física - Noturno	30	10	33,3	20	9	45,0	12	6	50,0	11	4	36,4	9	3	33,3
Física - Integral	50	28	56,0	22	14	63,6	11	3	27,3	21	7	33,3	23	6	26,1
Fisioterapia	40	21	52,5	19	7	36,8	14	8	57,1	7	2	28,6	9	3	33,3
Gerontologia	40	13	32,5	27	7	25,9	21	8	38,1	19	4	21,1	16	6	37,5
Gestão e Análise Ambiental	40	25	62,5	15	6	40,0	9	4	44,4	9	2	22,2	10	5	50,0
Imagem E Som	44	27	61,4	17	11	64,7	7	2	28,6	7	4	57,1	5	0	0,0
Letras	40	19	47,5	21	12	57,1	11	6	54,5	13	3	23,1	15	2	13,3
Linguística	40	26	65,0	14	7	50,0	8	5	62,5	15	8	53,3	11	2	18,2
Matemática - Integral	40	19	47,5	21	13	61,9	10	4	40,0	13	5	38,5	11	3	27,3
Matemática - Noturno	40	16	40,0	24	7	29,2	17	3	17,6	15	2	13,3	15	4	26,7
Medicina	40	28	70,0	12	2	16,7	13	5	38,5	19	8	42,1	17	7	41,2
Pedagogia - Matutino	45	16	35,6	29	17	58,6	12	2	16,7	13	5	38,5	15	5	33,3
Pedagogia - Noturno	45	29	64,4	16	4	25,0	15	8	53,3	12	7	58,3	6	3	50,0
Psicologia	40	22	55,0	18	8	44,4	10	6	60,0	6	4	66,7	5	2	40,0
Química - Bacharelado	60	38	63,3	22	12	54,5	14	5	35,7	23	5	21,7	22	7	31,8
Química - Licenciatura	30	18	60,0	12	4	33,3	10	5	50,0	12	9	75,0	5	2	40,0
Terapia Ocupacional	40	21	52,5	19	7	36,8	12	4	33,3	10	4	40,0	9	2	22,2

Curso	Sorocaba														
	1ª CHAMADA			2ª CHAMADA			3ª CHAMADA			4ª CHAMADA			5ª CHAMADA		
	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%
Administração	60	29	48,3	31	9	29,0	23	9	39,1	24	7	29,2	20	11	55,0
Ciência da Computação	60	37	61,7	23	14	60,9	13	3	23,1	13	2	15,4	14	5	35,7
Ciências Biológicas - Bacharelado	40	25	62,5	15	7	46,7	8	1	12,5	9	1	11,1	15	3	20,0
Ciências Biológicas - Integral	40	19	47,5	21	8	38,1	14	9	64,3	10	2	20,0	12	4	33,3
Ciências Biológicas - Noturno	25	11	44,0	14	6	42,9	9	2	22,2	8	1	12,5	8	3	37,5
Ciências Econômicas	60	30	50,0	30	14	46,7	17	6	35,3	19	5	26,3	25	9	36,0
Engenharia de Produção	60	41	68,3	19	14	73,7	7	4	57,1	10	4	40,0	15	11	73,3
Engenharia Florestal	40	21	52,5	19	7	36,8	12	7	58,3	9	4	44,4	8	4	50,0
Física	25	7	28,0	18	5	27,8	14	4	28,6	11	3	27,3	9	1	11,1
Geografia	60	26	43,3	34	7	20,6	31	6	19,4	31	8	25,8	23	4	17,4
	Sorocaba														

Curso	1ª CHAMADA			2ª CHAMADA			3ª CHAMADA			4ª CHAMADA			5ª CHAMADA		
	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%	Conv	Matr	%
Matemática	25	9	36,0	16	3	18,8	13	4	30,8	9	3	33,3	6	3	50,0
Pedagogia	60	19	31,7	41	18	43,9	23	3	13,0	25	5	20,0	24	6	25,0
Química	25	12	48,0	13	6	46,2	7	1	14,3	7	3	42,9	5	2	40,0
Turismo	40	14	35,0	26	7	26,9	19	4	21,1	22	3	13,6	21	6	28,6
	2553	1410	55,2	1143	500	43,7	718	255	35,5	828	241	29,1	853	281	32,9

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Tabela A 10 - Situação de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência – 1ª a 5ª chamada - no processo seletivo de 2012

Nome do Curso - Formação - Turno - Campus	VAGAS	Qtd. Prevista no SiSU			Qtd Preenchida ao final da 5ª Chamada			
		Ampla	AF2	AF1	Ampla	AF2	AF1	Total
Agroecologia - bacharelado - integral - Araras	40	24	10	6	18	5	4	27
Biotecnologia - bacharelado - integral - Araras	30	18	8	4	15	7	2	24
Ciências biológicas - licenciatura - noturno - Araras	40	24	10	6	17	8	5	30
Engenharia agrônoma - bacharelado - integral - Araras	50	30	13	7	17	7	6	30
Física - licenciatura - noturno - Araras	40	24	10	6	15	10	3	28
Química - licenciatura - noturno - Araras	40	24	10	6	17	6	6	29
Biblioteconomia - bacharelado - noturno - São Carlos	48	29	12	7	21	13	5	39
Biotecnologia - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	21	10	6	37
Ciência da computação - bacharelado - integral - São Carlos	60	36	16	8	23	15	7	45
Ciências biológicas - licenciatura - noturno - São Carlos	30	18	8	4	17	8	3	28
Ciências biológicas - bacharelado - integral - São Carlos	30	18	8	4	7	5	4	16
Ciências sociais - bacharelado - integral - São Carlos	90	54	23	13	39	21	10	70
Educação especial - licenciatura - integral - São Carlos	40	24	10	6	21	9	4	34
Educação física - licenciatura - integral - São Carlos	30	18	8	4	16	4	3	23
Educação física - bacharelado - integral - São Carlos	10	6	3	1	4	2	1	7
Enfermagem - bacharelado - integral - São Carlos	30	18	8	4	9	3	3	15
Engenharia civil - bacharelado - integral - São Carlos	80	48	21	11	29	18	8	55
Engenharia de computação - bacharelado - integral - São Carlos	30	18	8	4	12	6	4	22
Engenharia de materiais - bacharelado - integral - São Carlos	80	48	21	11	35	17	11	63
Engenharia de produção - bacharelado - integral - São Carlos	100	60	26	14	41	24	13	78
Engenharia elétrica - bacharelado - integral - São Carlos	45	27	12	6	11	8	5	24
Engenharia física - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	20	7	6	33
Engenharia mecânica - bacharelado - integral - São Carlos	45	27	12	6	11	9	5	25
Engenharia química - bacharelado - integral - São Carlos	80	48	21	11	33	16	10	59
Estatística - bacharelado - integral - São Carlos	45	27	12	6	19	10	4	33
Nome do Curso - Formação - Turno - Campus	VAGAS	Qtd. Prevista			Qtd Preenchida ao final			

		no SiSU			da 5ª Chamada			
		Ampla	AF2	AF1	Ampla	AF2	AF1	Total
Física - licenciatura - noturno - São Carlos	30	18	8	4	13	6	3	22
Física - licenciatura ou bacharelado - integral - São Carlos	50	30	13	7	18	9	5	32
Filosofia - licenciatura ou bacharelado - noturno - São Carlos	36	22	9	5	20	8	4	32
Fisioterapia - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	19	9	5	33
Gerontologia - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	16	8	4	28
Gestão e análise ambiental - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	20	10	4	34
Imagem e som - bacharelado - noturno - São Carlos	44	26	12	6	22	12	5	39
Letras - licenciatura - noturno - São Carlos	40	24	10	6	11	7	6	24
Linguística - bacharelado - vespertino - São Carlos	40	24	10	6	17	7	5	29
Matemática - licenciatura ou bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	18	9	4	31
Matemática - licenciatura ou bacharelado - noturno - São Carlos	40	24	10	6	18	6	5	29
Medicina - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	15	9	5	29
Pedagogia - licenciatura - noturno - São Carlos	45	27	12	6	22	14	5	41
Pedagogia - licenciatura - matutino - São Carlos	45	27	12	6	22	8	5	35
Psicologia - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	21	9	6	36
Química - licenciatura - noturno - São Carlos	30	18	8	4	17	6	3	26
Química - bacharelado - integral - São Carlos	60	36	16	8	24	11	8	43
Terapia ocupacional - bacharelado - integral - São Carlos	40	24	10	6	20	9	4	33
Administração - bacharelado - noturno - Sorocaba	60	36	16	8	28	15	8	51
Ciência da computação - bacharelado - integral - Sorocaba	60	36	16	8	30	11	7	48
Ciências biológicas - bacharelado - integral - Sorocaba	40	24	10	6	12	12	1	25
Ciências biológicas - licenciatura - integral - Sorocaba	40	24	10	6	15	10	6	31
Ciências biológicas - licenciatura - noturno - Sorocaba	25	15	6	4	13	5	2	20
Ciências econômicas - bacharelado - integral - Sorocaba	60	36	16	8	25	13	4	42
Engenharia de produção - bacharelado - integral - Sorocaba	60	36	16	8	32	14	8	54
Engenharia florestal - bacharelado - integral - Sorocaba	40	24	10	6	21	9	5	35
Física - licenciatura - noturno - Sorocaba	25	15	6	4	7	7	3	17
Geografia - licenciatura - noturno - Sorocaba	60	36	16	8	24	12	4	40
Matemática - licenciatura - noturno - Sorocaba	25	15	6	4	11	8	2	21
Pedagogia - licenciatura - noturno - Sorocaba	60	36	16	8	24	11	7	42
Química - licenciatura - noturno - Sorocaba	25	15	6	4	12	6	3	21
Turismo - bacharelado - integral - Sorocaba	40	24	10	6	20	4	1	25
	2553	1532	660	361	1095	542	285	1922
TOTAIS		2553			1922			
Percentuais		60	25,9	14,1	56,9	28,2	14,8	

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

* AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

Tabela A 11 - Evolução do preenchimento das vagas restantes após a confirmação obrigatória de matrícula

Curso	Araras										
	Preenchidas*	%	Vagas Restantes	Qtd. de Convocados em 28/2	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 1 e 2/3	Vagas a Preencher na Manifestação Presencial (1)	Matriculados em 5/3	Matriculados em 9/3 - Ch Adicional	Qtd. Convocados em 8/3 - Manif. Adicional	Matriculados em 12/3	SITUAÇÃO FINAL em 12/3 - VAGAS PREENCHIDAS *
Agroecologia	27	68	13	230	5	19	19	0	0	0	40
Biotecnologia	24	80	6	110	7	13	13	0	0	0	30
Ciências Biológicas	30	75	10	140	6	16	10	0	220	6	40
Engenharia Agrônoma	30	60	20	240	9	29	29	0	0	0	50
Física	28	70	12	239	7	19	6	0	0	13	40
Química	29	73	11	210	6	17	13	0	193	4	40
Curso	São Carlos										
	Preenchidas*	%	Vagas Restantes	Qtd. de Convocados em 28/2	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 1 e 2/3	Vagas a Preencher na Manifestação Presencial (1)	Matriculados em 5/3	Matriculados em 9/3 - Ch Adicional	Qtd. Convocados em 8/3 - Manif. Adicional	Matriculados em 12/3	SITUAÇÃO FINAL em 12/3 - VAGAS PREENCHIDAS *
Biblioteconomia	39	81	9	100	5	14	14	0	0	0	48
Biotecnologia	37	93	3	70	6	9	9	0	0	0	40
Ciência da Computação	45	75	15	150	7	23	23	0	0	0	60
Ciências Biológicas - Bacharelado	16	53	14	140	4	18	16	1	0	0	30
Ciências Biológicas - Licenciatura	28	93	2	40	3	5	6	1	0	0	30
Ciências Sociais	70	78	20	200	7	26	25	1	0	0	90
Educação Especial	34	85	6	80	5	11	11	1	0	0	40
Educação Física - Bacharelado	7	70	3	40	3	6	4	0	105	2	10
Educação Física - Licenciatura	23	77	7	80	6	13	12	1	0	0	30
Enfermagem	15	50	15	300	5	20	20	0	0	0	30

	São Carlos										
Engenharia Civil	55	69	25	250	5	30	30	1	0	0	80
Engenharia De Computação	22	73	8	80	3	11	9	0	80	2	30
Engenharia de Materiais	63	79	17	170	9	26	26	0	0	0	80
Engenharia de Produção	78	78	22	220	10	32	32	0	0	0	100
Engenharia Elétrica	24	53	21	240	9	30	29	1	0	0	45
Engenharia Física	33	83	7	80	3	10	10	0	0	0	40
Engenharia Mecânica	25	56	20	230	8	28	28	0	0	0	45
Engenharia Química	59	74	21	260	21	42	42	0	0	0	80
Estatística	33	73	12	120	7	20	20	1	0	0	45
Filosofia	32	89	4	40	3	8	7	0	40	1	36
Física - Noturno	22	73	8	160	2	10	9	1	0	0	30
Física - Integral	32	64	18	180	8	26	21	0	105	7	50
Fisioterapia	33	83	7	80	5	13	13	0	0	0	40
Gerontologia	28	70	12	120	4	16	16	0	0	0	40
Gestão e Análise Ambiental	34	85	6	70	3	9	9	0	0	0	40
Imagem E Som	39	89	5	60	8	13	13	0	0	0	44
Letras	24	60	16	180	2	19	19	0	0	0	40
Linguística	29	73	11	110	5	16	16	0	0	0	40
Matemática - Integral	31	78	9	90	11	20	10	0	128	8	38
Matemática - Noturno	29	73	11	110	9	21	21	0	0	0	40
Medicina	29	73	11	110	6	17	16	1	0	0	40
Pedagogia - Matutino	35	78	10	100	5	16	16	0	0	0	45
Pedagogia - Noturno	41	91	4	60	10	14	12	0	80	2	45
Psicologia	36	90	4	60	7	11	11	0	0	0	40
Química - Bacharelado	43	72	17	170	9	27	27	0	0	0	60
Química - Licenciatura	26	87	4	50	2	6	6	0	0	0	30
Terapia Ocupacional	33	83	7	80	4	13	13	0	0	0	40
	Sorocaba										
Curso	Preenchidas*	%	Vagas Restantes	Qtd. de Convocados em 28/2	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 1 e 2/3	Vagas a Preencher na Manifestação Presencial (1)	Matriculados em 5/3	Matriculados em 9/3 - Ch Adicional	Qtd. Convocados em 8/3 - Manif. Adicional	Matriculados em 12/3	SITUAÇÃO FINAL em 12/3 - VAGAS PREENCHIDAS *
Administração	51	85	9	110	10	19	19	0	0	0	60
Ciência da Computação	48	80	12	120	11	23	22	1	0	0	60
Ciências Biológicas - Bacharelado	25	63	15	150	7	23	22	1	0	0	40
Ciências Biológicas - Integral	31	78	9	100	4	13	13	0	0	0	40
Ciências Biológicas - Noturno	20	80	5	60	3	8	5	0	180	3	25
Ciências Econômicas	42	70	18	180	8	26	25	1	0	0	60
Engenharia de Produção	54	90	6	80	10	18	18	2	0	0	60
Engenharia Florestal	35	88	5	60	6	14	13	0	100	1	40
Física	17	68	8	90	2	10	5	0	134	5	25

	Sorocaba										
Geografia	40	67	20	200	8	27	19	0	300	8	60
Matemática	21	84	4	50	6	10	9	0	120	1	25
Pedagogia	42	70	18	180	9	27	10	0	400	19	60
Química	21	84	4	50	3	7	6	1	0	0	25
Turismo	25	63	15	240	1	17	16	1	0	0	40
	1922	75	631	7519	357	1004	913	17	2185	82	2551

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 12 - Cursos de Graduação oferecidos pela UFSCar, em 2012

CAMPUS	CURSO DE BACHARELADO	TURNO DE FUNCIONAMENTO/MODALIDADE	
SÃO CARLOS	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Noturno	
	Biotecnologia	Integral	
	Ciência da Computação	Integral	
	Ciências Biológicas	Integral	
	Ciências Sociais	Integral	
	Educação Física	Integral (Vespertino/Noturno)	
	Enfermagem	Integral	
	Engenharia Civil	Integral	
	Engenharia de Computação	Integral	
	Engenharia Elétrica	Integral	
	Engenharia de Materiais	Integral	
	Engenharia de Produção	Integral	
	Engenharia Física	Integral	
	Engenharia Mecânica	Integral	
	Engenharia Química	Integral	
	Estatística	Integral	
	Fisioterapia	Integral	
	Gerontologia	Integral	
	Gestão e Análise Ambiental	Integral	
	Imagem e Som	Noturno	
	Linguística	Vespertino	
	Medicina	Integral	
	Psicologia	Integral	
	Química	Integral	
	Terapia Ocupacional	Integral	
		CURSO DE LICENCIATURA	
		Ciências Biológicas	Vespertino/Noturno
		Educação Especial	Integral
		Educação Física	Integral (Vespertino/Noturno)
		Física	Noturno
		Letras	Noturno
		Música	Integral
		Pedagogia	Matutino
		Pedagogia	Noturno
		Pedagogia da Terra	Modalidade Alternância
		Química	Noturno
		CURSO DE LICENCIATURA E/OU BACHARELADO	
		Filosofia	Noturno
		Física	Integral
		Matemática	Integral
		Matemática	Vespertino/Noturno
	TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA UFSCar - CAMPUS SÃO CARLOS: 39		

CAMPUS	CURSO DE BACHARELADO	TURNOS DE FUNCIONAMENTO/MODALIDADE
ARARAS	Agroecologia	Integral
	Biotecnologia	Integral
	Engenharia Agrônômica	Integral
	CURSO DE LICENCIATURA	
	Ciências Biológicas	Noturno
	Física	Noturno
	Química	Noturno
TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA UFSCar - CAMPUS ARARAS: 06		

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 13 - Cursos de Graduação oferecidos na Universidade Federal de São Carlos, em 2012, com seus respectivos *campus* e turno de funcionamento e modalidade

CAMPUS	CURSO DE BACHARELADO	TURNOS DE FUNCIONAMENTO/MODALIDADE
SOROCABA	Administração	Noturno
	Agronomia	Modalidade Alternância
	Ciência da Computação	Integral
	Ciências Biológicas	Integral
	Ciências Econômicas	Integral
	Engenharia de Produção	Integral
	Engenharia Florestal	Integral
	Turismo	Integral
	CURSO DE LICENCIATURA	
	Ciências Biológicas	Integral
	Ciências Biológicas	Noturno
	Física	Noturno
	Geografia	Noturno
	Matemática	Noturno
	Pedagogia	Noturno
Química	Noturno	
TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA UFSCar - CAMPUS SOROCABA: 15		
CAMPUS	CURSO DE BACHARELADO	TURNOS DE FUNCIONAMENTO/MODALIDADE
EaD	Engenharia Ambiental	Modalidade EaD
	Sistemas de Informação	Modalidade EaD
	CURSO DE LICENCIATURA	
	Educação Musical	Modalidade EaD
	Pedagogia	Modalidade EaD
	CURSO DE TECNOLOGIA	
	Produção Sucroalcooleira	Modalidade EaD
TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA UFSCar - MODALIDADE EaD: 05		
TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA UFSCar: 65		

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 14 - Relação dos Cursos de graduação da UFSCar que passaram por processos de alteração/reformulação curricular em 2012

CAMPUS	CURSO	PROCESSO	OBSERVAÇÃO	
São Carlos	Bacharelado em Educação Física	Reformulação Curricular	----	
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Alteração Curricular		
	Bacharelado em Engenharia Mecânica	Alteração Curricular		
	Licenciatura em Física	Alteração Curricular		
	Licenciatura em Pedagogia	Reformulação Curricular	Embora a Reformulação Curricular destes Cursos tenham sido aprovada pelo CoG, em 12 de dezembro de 2011, a elaboração do parecer da DiDPed, bem como a análise da nova versão do projeto pedagógico deu-se ao longo do ano de 2012.	
	Licenciatura em Pedagogia – EaD			
	Licenciatura em Educação Musical - AaD			
	Sistema de Informação – EaD			
	Engenharia Ambiental – EaD			
Tecnologia em Produção Sucroalcooleira – EaD				
Sorocaba	Bacharelado em Agronomia	Alteração Curricular	---	
CAMPUS	CURSO	PROCESSO E-MEC	STATUS	
Araras	Bacharelado em Agroecologia	Finalizado	Reconhecido (Portaria SERES/MEC n° 11 de 02/03/2012 – D.O.U 06/03/2012)	
	Bacharelado em Biotecnologia	Finalizado	Reconhecido (Portaria SERES/MEC n° 14 de 02/03/2012 - D.O. U 06/03/2012)	
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Finalizado	Reconhecido (Portaria SERES/MEC n° 305 de 27/12/2012 – D.O. U 03/01/2013)	
	Engenharia Agrônômica	Renovação automática	Reconhecimento renovado (Portaria SERES/MEC n° 1 de 06/01/2012 – D.O. U 09/01/2012)	
Sorocaba	Ciência da Computação	Finalizado	Reconhecido (Portaria SERES/MEC n° 306 de 27/12/2012 – D.O.U 31/12/2012)	
	Ciências Biológicas Bacharelado	Renovação automática	Reconhecimento Renovado (Portaria SERES/MEC n° 286 de 21 de dezembro de 2012 – D.O. U 27/12/2012)	
	Bacharelado em Engenharia Florestal	3ª Fase do reconhecimento	Reconhecimento renovado (Portaria SERES/MEC n° 286 de 21 de dezembro de 2012 - D.O. U 27/12/2012)	
	Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Renovação automática	Reconhecimento Renovado (Portaria SERES/MEC n° 286 de 21 de dezembro de 2012 - D.O. U 27/12/2012)	
	Ciências Econômicas	Finalizado	Reconhecido (Portaria SERES/MEC n° Portaria 39 de 19/04/2012 – D.O. U 20/04/2012)	
	CAMPUS	CURSO	PROCESSO E-MEC	
		Engenharia de Produção	Renovação automática	Reconhecimento Renovado (Portaria SERES/MEC n° 286 de 21 de dezembro de 2012 - D.O. U 27/12/2012)

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

QUADRO A 16 - Relação dos Cursos de graduação da UFSCar, no *campus* de São Carlos, quanto aos processos de regulação, apresentando a situação de seus respectivos processos e-MEC e *status*, em 2012

CURSO	PROCESSO E-MEC	STATUS
Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Diligência (1ª Fase do reconhecimento)	Reconhecimento Renovado (Portaria SERES/MEC nº 124 de 09/07/2012 – D.O. U 10/07/2012)
Bacharelado em Biotecnologia	Diligência (1ª Fase do reconhecimento)	Reconhecimento em análise, aguardando publicação D.O.U.
Bacharelado em Engenharia Ambiental - EaD	Diligência (1ª Fase do reconhecimento)	Reconhecimento em análise, aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Reconhecimento em análise, aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
Bacharelado em Engenharia Mecânica	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Reconhecimento em análise, aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
Bacharelado em Filosofia	Diligências na 1ª e 3ª Fases do Reconhecimento	Reconhecimento em 2013 (Portaria SERES/MEC nº38 de 14 de fevereiro de 2013 – D.O.U 15/02/2013)
Bacharelado em Gerontologia	3ª Fase do reconhecimento	Reconhecido (Portaria SERES/MEC nº 274 de 14/12/2012 – D.O. U 17/12/2012)
Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental	Diligência (1ª Fase do reconhecimento)/ Preenchimento do Formulário eletrônico (2ª Fase do processo de reconhecimento)	Reconhecimento em análise, aguardando a 3ª Fase do processo
Bacharelado em Linguística	Diligência (1ª Fase do reconhecimento)/ Preenchimento do Formulário eletrônico (2ª Fase do processo de reconhecimento)	Reconhecimento em análise, aguardando a 3ª Fase do processo
Licenciatura em Educação Especial	-----	Reconhecimento em análise, aguardando a 3ª Fase do processo
Licenciatura em Filosofia	Diligências na 1ª e 3ª Fases do Reconhecimento	Reconhecimento em 2013 (Portaria SERES/MEC nº39 de 14 de fevereiro de 2013 – D.O.U 15/02/2013)

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 17 - Relação de títulos que estão organizadas a legislação nacional do ensino superior

Títulos
Educação Nacional
Ensino Superior I – Comuns a todos os cursos de graduação
Ensino Superior II Ambientalização Curricular Direitos Humanos Igualdade Racial / Educação das Relações Étnico-Raciais Educação Especial
Ensino Superior III Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
Cursos de Bacharelado
Cursos de Licenciatura
Cursos Superiores de Tecnologia
Cursos de Graduação Modalidade a Distância

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 18 - Encontros do Fórum das Licenciaturas da UFSCar, com os respectivos temas, palestrantes, locais de realização, datas e totais de participantes, realizados em 2012

TEMÁTICA	PALESTRANTE	CAMPI/ DATA	TOTAL DE PARTICIPANTES
O Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da UFSCar – I	Célia Maria Benedicto Giglio UNIFESP - <i>Campus</i> Guarulhos Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama UFSCar – <i>Campus</i> Sorocaba	São Carlos 02/04/2012	34
O Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da UFSCar – II	Antonio Carlos Amorim UNICAMP – <i>Campus</i> Campinas Renata Prenstteter Gama UFSCar – <i>Campus</i> São Carlos	Araras 03/05/2012	189
Grupos de Trabalho a respeito da “Concepção do(a) professor(a) a ser formado(a) na UFSCar”, a partir da minuta do “ <i>Projeto Pedagógico Institucional sobre Formação de Professores(as) na UFSCar</i> ”.	-----	São Carlos 28/05/2012	32
Grupos de Trabalho , por área, na perspectiva de responder à seguinte questão: Quais conteúdos da área específica de formação são indispensáveis no curso de licenciatura e como esses conteúdos	Egressos de licenciaturas da UFSCar atuantes na Rede Básica de Ensino responsáveis pelos depoimentos. Flávia Francisca do Nascimento Bello Licenciada em Pedagogia	São Carlos 22/10/2012	24

<p>precisam ser trabalhados com os licenciandos para serem apreendidos pelos futuros estudantes desses licenciandos?</p> <p>Material preparado para consulta</p> <p>1) Excertos da minuta do Projeto Pedagógico Institucional sobre Formação de Professores(as) na UFSCar - “<i>Saberes necessários ao(à) professor(a)</i>” “<i>Aspectos geradores da especificidade do conhecimento profissional docente</i>”</p> <p>2) Documento institucional em vigor, com o título “<i>O Professor a ser formado pela UFSCar: uma proposta para construção de seu perfil profissional</i>”</p> <p>3) Documento para consulta pública – MEC/INEP – Referenciais para o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente.</p>	<p>Simone Gagheggi Ravanini Licenciada em Química</p> <p>Reginaldo Fernando Carneiro Licenciada em Matemática</p>		
---	---	--	--

Quadro a 19 - Programação do VI Seminário do Ensino de Graduação, no *campus* de São Carlos

29 de fevereiro de 2012	
Horário	Atividades
09h – 09h30	Credenciamento
09h30 – 10h	Abertura
10h – 11h15	<p>Palestra: “Formação de Estudantes Autônomos no Ensino de Graduação”</p> <p>Cleoni Maria Barbosa Fernandes Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)</p> <p>Coordenadora: Emília Freitas de Lima Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</p> <p>Local: Anfiteatro “<i>Bento Prado Júnior</i>”</p>
11h15 – 12h	Debate
12h – 14h	Intervalo
14h – 16h30	<p>Grupos de Trabalho</p> <p>Tema: “Formação de Estudantes Autônomos no Ensino de Graduação”</p> <p>Local: Salas do Edifício de Aulas Teóricas – AT8</p>
16h30 – 17h30	<p>Plenária Final</p> <p>Coordenadora: Emília Freitas de Lima Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</p> <p>Local: Sala 181 do Edifício de Aulas Teóricas – AT8</p>

Quadro A 20 - Programação do VI Seminário do Ensino de Graduação, no campus de Sorocaba

29 de fevereiro de 2012	
Horário	Atividades
09h – 09h30	Credenciamento
09h30 – 10h	Abertura
10h – 11h15	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra: “Desenvolvimento da Autorregulação da Aprendizagem por Estudantes no Ensino de Graduação” • Soely Aparecida Jorge Polydoro • Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) • Coordenação: Marcelo Niverti Schlindwein/Ana Lúcia Brandi • Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) • Local: Auditório do Edifício de Aulas Teóricas (AT/Lab)
11h15 – 12h	<ul style="list-style-type: none"> • Debate
12h – 14h	<ul style="list-style-type: none"> • Intervalo
14h – 16h30	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de Trabalho • Tema: “Desenvolvimento da Autorregulação da Aprendizagem por Estudantes no Ensino de Graduação” • Local: Auditório do Edifício de Aulas Teóricas (AT/Lab)
16h30 – 17h30	<ul style="list-style-type: none"> • Plenária Final • Coordenação: Marcelo Niverti Schlindwein/Ana Lúcia Brandi • Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) • Local: Auditório do Edifício de Aulas Teóricas (AT/Lab)

Quadro A 21 - Relação das Atividades Curriculares entre Ensino e Pesquisa e extensão (ACIEPEs), ofertas em 2012

ACIEPE DOCENTE RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO/ CENTRO/CAMP US	EMENTA	PERÍODO DE OFERTA/ TOTAL DE LICENCIANDOS PARTICIPANTES
Arriscando-se na Escrita Prof ^a Dra. Ana Silva Couto de Abreu Prof ^a Dra. Isadora Valente Gregolin Prof ^a Dra. Luzmara Curcino Ferreira	Departamento de Letras (DL) e Metodologia de Ensino (DME)/CECH/Campus São Carlos	Trabalho com o processo de escrita dos licenciandos em Pedagogia, Filosofia e Música, oferecendo condições para se colocarem mais fortemente na posição de autoria. Atuação de discentes do curso de Letras, cursando a disciplina Estágio em Língua Portuguesa, com monitores neste trabalho. Proposta de atividade semipresencial com encontros quinzenais, presenciais e atividades desenvolvidas via ambiente virtual de aprendizagem (<i>Moodle</i>). Condições de produção textual, levando em consideração aspectos sociais, históricos, políticos com suas implicações nas normas de escrita, integração entre áreas de estudo. Utilização e análise das possibilidades oferecidas pelos recursos tecnológicos no processo de escrita. Ênfase no processo de escrita e reescrita. Contribuições de especialista, com palestras aos discentes.	1º semestre de 2012 12
Comunidades de	Metodologia de Ensino (DME)/	Leitura, apresentação e debate de textos referentes ao projeto Comunidades de	1º semestre de 2012

<p>Aprendizagem – articulação entre escola e comunidade</p> <p>Profª Dra. Roseli Rodrigues de Mello</p>	<p>CECH/ <i>Campus</i> São Carlos</p>	<p>Aprendizagem e suas bases teórico–metodológicas (Freire, Habermas, Flecha e outros). Discussão de situações vivenciadas em escolas que são Comunidades de Aprendizagem em São Carlos com participação dos (as) docentes responsáveis pela ACIEPE, dos (as) professores (as) da rede de ensino básico de pós-graduandos (as) vinculados (as) ao Núcleo de Investigação e de Ação Social e Educativa (NIASE/UFSCar), dos (as) licenciandos (as) ao lado de alunos (as) do ensino básico, seus familiares e/ou comunidade de entorno.</p>	<p>03</p>
<p>Desempacotando a Matemática</p> <p>Profª Dra. Maria do Carmo de Souza Prof. Dr. Rafael Fernando Barostichi</p>	<p>Departamento de Matemática (DM) e Metodologia de Ensino (DME)/ CCET e CECH/<i>Campus</i> São Carlos</p>	<p>“Desempacotando” da Matemática, considerando-se dois aspectos. Análise epistemológica e a matemática formal, entendendo como se dá a construção histórica, filosófica e cultural dos conceitos matemáticos como primeiro aspecto. Priorização da compreensão dos conceitos matemáticos pelo próprio sujeito, ao “desempacotar” o conhecimento da matemática que já tem estimulando-o a desenvolver seu conhecimento matemático de maneira mais completa e complexa como segundo aspecto.</p>	<p>1º semestre de 2012</p> <p>13</p>
<p>Educação Ambiental: Ambientalizando e Politizando a Ação Socioeducativa</p> <p>Profª Dra. Haydée Torres de Oliveira</p>	<p>Hidrobiologia (DHB)/ CCBS/<i>Campus</i> São Carlos</p>	<p>Planejamento e desenvolvimento a partir de diagnósticos sócio ambientais, de projetos de interação e de pesquisa nas áreas do <i>campus</i> de São Carlos da UFSCar, de forma integrada com as atividades de outros projetos e programas, como o Projeto Pólo Ecológico e o Projeto Sala Verde, no âmbito da proposta formativa do CESCAR (Coletivo Educador de São Carlos e Região), criação de um ambiente propício para o exercício da inter e da transdisciplinaridade e para a produção e a socialização de conhecimentos na área socioambiental, com a integração de diferentes profissionais. Comunicação e acesso das/os educandas (os) com a utilização do Sistema <i>Moodle</i> de Educação a Distância.</p>	<p>2º semestre de 2012</p> <p>06</p>

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

Quadro A 22 - Estudantes da UFSCar enviados para a primeira missão de estudos na Universidade de Coimbra pelo Programa Licenciaturas Internacionais/CAPES, em 2010, com seus respectivos cursos e *campus*

ESTUDANTE	CURSO	CAMPUS
Alberto Lopo Montalvão Neto	Lic. em Ciências Biológicas	<i>Campus</i> Sorocaba
Bruna Fernanda Sgardoli	Lic. em Ciências Biológicas	<i>Campus</i> Sorocaba
Roger Carvalho de Francisco	Lic. em Educação Física	<i>Campus</i> São Carlos
Lucas Henrique X. C. Firmino	Lic. em Letras	<i>Campus</i> São Carlos
Carla Laureto Hora	Lic. em Letras	<i>Campus</i> São Carlos
Bruno Abramovic	Lic. em Música	<i>Campus</i> São Carlos
Mariana Toretta Caldeira	Lic. em Química	<i>Campus</i> São Carlos

Quadro A 22 – Estudantes da UFSCar da Edição do PLI 2010/2012, com seus respectivos cursos e ECTs previstos e aprovados

ESTUDANTE	CURSO	ECTs PREVISTOS	ECTs APROVADOS
Alberto Lopo Montalvão Neto	Lic. em Ciências Biológicas	120	133,5
Bruna Fernanda Sgardioli	Lic. em Ciências Biológicas	120	122,5
Roger Carvalho de Francisco	Lic. em Educação Física	120	122,8
Lucas Henrique X. C. Firmino	Lic. em Letras	120	120
Carla Laureto Hora	Lic. em Letras	120	126
Bruno Abramovic	Lic. em Música	120	142
Mariana Toretta Caldeira	Lic. em Química	120	121

Quadro A 23 – Estudantes da UFSCar enviados para a segunda missão de estudos na Universidade de Coimbra pelo Programa Licenciaturas Internacionais 2010/2012, com seus respectivos cursos e *campus*

ESTUDANTE	CURSO	CAMPUS
Alexandre de Souza Reis	Lic. em Letras	<i>Campus</i> São Carlos
Dávila Cris Martins Ferreira	Lic. em Letras	<i>Campus</i> São Carlos
Juliana Coetti Basso	Lic. em Letras	<i>Campus</i> São Carlos
Leandro Luiz Soares	Lic. em Química	<i>Campus</i> São Carlos
Lucas Miranda Ferreira	Lic. em Química	<i>Campus</i> São Carlos
Renan Marcos Arrighi	Lic. em Física	<i>Campus</i> São Carlos
Lucas Roberto Gonçalves Comar	Lic. em Música	<i>Campus</i> São Carlos

Quadro A 24 – Estudantes da UFSCar enviados para Portugal pelo PLI (Edital 008/2012), em agosto de 2012, com seus respectivos cursos, *campus*, projetos e universidade portuguesa

ESTUDANTE	CURSO <i>CAMPUS</i>	PROJETO UFSCAR	UNIVERSIDADE PORTUGUESA
Estefani Moraes Moreira	Lic. Matemática <i>Campus</i> São Carlos	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Juliana Magalhães de Oliveira	Lic. Química <i>Campus</i> São Carlos	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Rodrigo de Mello	Lic. Química <i>Campus</i> São Carlos	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Jeronimo Cassio Selles	Lic. Física <i>Campus</i> São Carlos	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Marcio Ken M.Sakai	Lic. Matemática <i>Campus</i> Sorocaba	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Arthur Alexandre Pereira	Lic. Química <i>Campus</i> Sorocaba	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Rafael D'Alexandre F. Bonatti	Lic. Física <i>Campus</i> São Carlos	PLI Exatas	Universidade de Coimbra
Vanessa de Luca	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus</i> Sorocaba	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro
Aline	Lic. Ciências Biológicas	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro

Pasqualim Lopes	<i>Campus Sorocaba</i>		
Daniela Martins Alves	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus Sorocaba</i>	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro
Karen Perez de Carvalho	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus Sorocaba</i>	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro
Blendon Dias Camargo	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus Sorocaba</i>	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro
Jessica Asami	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus Sorocaba</i>	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro
Fabrcio Ferreira Pimpim	Lic. Ciências Biológicas <i>Campus Sorocaba</i>	PLI Biológicas	Universidade de Aveiro

Quadro A 24 – Relação das reuniões de descentralização *intercampi*, com as respectivas datas de realização e pautas, realizadas no *campus* Sorocaba, em 2012

DATA	PAUTA
25 e 26/01/2012	1) Plano Anual das Atividades Pedagógicas (Programa de Formação Continuada de Professores da UFSCar: VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar - definir data, tema e palestrantes para o <i>campus</i> Sorocaba e <i>Ação Docente na UFSCar: Compartilhando Experiências e Construindo Caminhos</i> – 4ª edição, na modalidade à distância – apresentação da proposta); 2) Fóruns de acompanhamento dos cursos de Graduação – CoG (Fóruns em funcionamento: Licenciaturas e Engenharias e Discussão sobre Fóruns de acompanhamento didático-pedagógico para conjuntos de cursos específicos do <i>Campus Sorocaba</i>) ; 3) Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação – continuidade do diálogo iniciado em abril de 2011 (Criação de projetos pedagógicos de cursos, Alteração e reformulação curricular dos cursos e Acompanhamento e análise dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos); 4) Elaboração de calendário para as reuniões da ProGrad no Campus Sorocaba ; 5) Divulgação do Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC) http://pacc.sead.ufscar.br/ ; 6) Aula Magna : Definição de tema, convidado; 7) Viagens Didáticas ; 8) Orientação para a visita de avaliação <i>in loco</i> do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal
09/02/2012	1) Regimento do Conselho de Graduação (CoG) ; 2) Portaria GR N.º 1272, de 06 de fevereiro de 2012 ; 3) Portaria GR N.º 771, de 18 de junho de 2004 ; 4) Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação ; 5) Ficha de Caracterização de Disciplina
14 e 15/03/2012	1) Alteração Curricular - Portaria GR N.º 1272/12, de 06 de fevereiro de 2012. (Preenchimento de Fichas de Caracterização de Disciplina (FCD), Análise das FCD do <i>campus</i> Sorocaba e Despacho das FCD do <i>campus</i> de Sorocaba com a Pró-reitora); 2) Apresentação sobre o Projeto de Organização e Monitoramento do Arquivo da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – subsídios à manutenção da memória e do fluxo informacional das ações pedagógicas institucionais quanto à criação, desenvolvimento, avaliação e regulação dos cursos de graduação da Universidade Federal de São Carlos.
13/04/2012	1) Alteração Curricular - Portaria GR N.º 1272/12, de 06 de fevereiro de 2012 (Despacho das Fichas de Caracterização de Disciplinas do <i>campus</i> de Sorocaba com a Pró-reitora de Graduação Adjunta) e 2) Publicação da experiência das ACIEPEs no programa Prodocência – tema discutido pela professora Doutora Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza com alguns docentes do <i>campus</i> que participaram deste programa.

Quadro A 25 - Relação das reuniões de descentralização *intercampi*, com as respectivas datas de realização e pautas, realizadas no *campus* Araras, em 2012

DATA	PAUTA
31/01/2012	<p>1) Plano Anual das Atividades Pedagógicas (Programa de Formação Continuada de Professores da UFSCar: VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar - definir data, tema e palestrantes para o <i>campus</i> Sorocaba e <i>Ação Docente na UFSCar: Compartilhando Experiências e Construindo Caminhos</i> – 4ª edição, na modalidade à distância – apresentação da proposta); 2) Fóruns de acompanhamento dos cursos de Graduação – CoG (Fóruns em funcionamento: Licenciaturas e Engenharias e Discussão sobre Fóruns de acompanhamento didático-pedagógico para conjuntos de cursos específicos do <i>Campus Araras</i>) ; Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação (Criação de projetos pedagógicos de cursos; Adequação e reformulações curriculares dos cursos e Acompanhamento e análise dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos); 4) Elaboração de calendário para as reuniões da ProGrad no Campus Araras; 5) Divulgação do Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC) http://pacc.sead.ufscar.br/. 5) Aula Magna: Definição de tema, convidado; 6) Viagens Didáticas.</p>
28/03/2012	<p>1) VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar – Campus Araras (Definição de: comissão organizadora, tema, dia, palestrante e formato); 2) Fóruns – das Licenciaturas (Definição de: comissão organizadora, dia, palestrante e formato); 3) Regimento do Conselho de Graduação (CoG); 4) Portaria GR N.º. 1272, de 06 de fevereiro de 2012 e Portaria GR N.º. 771, de 18 de junho de 2004.</p>

Por meio das Tabelas A 1, A 2 e A 3, a seguir, pode ser comparada a quantidade de inscrições recebidas por curso, em cada *campus*, sem considerar a hierarquização de opções (1ª ou 2ª opção) feita pelo candidato no ato da inscrição ao SiSU.

Tabela A 1 - Quantidade de inscritos por curso no *campus* de Araras – 2011 e 2012

Araras		
Curso	2011	2012
Agroecologia	622	600
Biotecnologia	628	630
Ciências Biológicas	907	1068
Engenharia Agrônômica	1020	1370
Física	464	509
Química	630	790
Total	4271	4967

Tabela A 2 - Quantidade de inscritos por curso no *campus* de São Carlos – 2011 e 2012

São Carlos		
Curso	2011	2012
Biblioteconomia	933	953
Biotecnologia	903	930
Ciência da Computação	1397	1877
Ciências Biológicas - Bacharelado	1090	1134
Ciências Biológicas - Licenciatura	691	767
Ciências Sociais	1035	1401
Educação Especial	636	765

São Carlos		
Curso	2011	2012
Educação Física – Bacharelado	---	1391
Enfermagem	1641	2511
Engenharia Civil	3851	6609
Engenharia de Computação	1381	1492
Engenharia de Materiais	1339	1653
Engenharia de Produção	2918	4569
Engenharia Elétrica	1405	1951
Engenharia Física	644	682
Engenharia Mecânica	2145	3135
Engenharia Química	2172	3114
Estatística	490	620
Filosofia	540	682
Física - Noturno	401	399
Física - Integral	528	537
Fisioterapia	2047	3129
Gerontologia	671	785
Gestão e Análise Ambiental	872	873
Imagem e Som	1670	1770
Letras	1322	1297
Linguística	525	404
Matemática - Integral	399	414
Matemática - Noturno	717	706
Medicina	5276	8439
Pedagogia - Matutino	800	918
Pedagogia - Noturno	1229	1772
Psicologia	2840	4566
Química - Bacharelado	1042	1264
Química - Licenciatura	551	640
Terapia Ocupacional	997	1297
Total	48771	66202

Tabela A 3 - Quantidade de inscritos por curso no campus de Sorocaba – 2011 e 2012

Sorocaba		
Curso	2011	2012
Administração	4142	6951
Ciência da Computação	1542	2097
Ciências Biológicas - Bacharelado	1084	1260
Ciências Biológicas - Integral	532	591
Ciências Biológicas - Noturno	945	1031
Ciências Econômicas	1305	1686
Engenharia de Produção	2094	3426
Engenharia Florestal	1064	1640
Física	437	464
Geografia	906	1253
Matemática	594	786
Pedagogia	1561	2650
Química	610	830
Turismo	1250	1765

Total	18066	26430
--------------	--------------	--------------

A distribuição das inscrições por modalidade de concorrência nos processos seletivos para ingresso nos anos de 2011 e 2012 está contida nas Tabelas A 4, A 5 e A 6, a seguir.

Tabela A 4 - Comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de Araras – 2011 e 2012

Araras						
1ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1*	AF2**	Ampla	AF1	AF2
Agroecologia	166	29	92	131	60	62
Biotecnologia	164	22	97	172	37	99
Ciências Biológicas	275	63	181	295	85	206
Engenharia Agrônômica	375	39	194	474	77	288
Física	112	20	84	133	38	61
Química	170	44	133	188	43	171
Total	1262	217	781	1393	340	887
2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Agroecologia	179	27	129	193	39	115
Biotecnologia	204	28	113	180	52	90
Ciências Biológicas	213	45	130	253	61	168
Engenharia Agrônômica	258	23	131	272	67	192
Física	137	26	85	163	35	79
Química	150	37	96	188	56	144
Total	1141	186	684	1249	310	788

* AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

O curso de Engenharia Agrônômica foi o mais procurado de Araras tanto 2011 como em 2012. Nota-se, porém, que entre os concorrentes que optaram pela modalidade AF1, o interesse maior foi em relação ao curso de Ciências Biológicas.

Tabela A 5 - Comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de São Carlos – 2011 e 2012

São Carlos						
1ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1*	AF2**	Ampla	AF1	AF2
Biblioteconomia	205	58	220	220	79	182
Biotecnologia	313	30	122	288	34	131
Ciência da Computação	415	65	302	565	93	364
Ciências Biológicas - Bacharelado	402	34	172	378	48	224
Ciências Biológicas - Licenciatura	178	33	145	155	43	167
Ciências Sociais	300	67	163	406	86	235
Educação Especial	162	47	113	170	47	110
Educação Física - Bacharelado	0	0	0	190	31	164
Educação Física - Licenciatura	433	130	396	371	105	270
Enfermagem	419	127	443	617	223	556
Engenharia Civil	1571	214	769	2360	439	1325
Engenharia de Computação	538	53	276	553	68	303
Engenharia de Materiais	488	49	165	553	77	195
Engenharia de Produção	1235	122	394	1683	265	683
Engenharia Elétrica	548	54	303	683	111	369
Engenharia Física	277	27	80	250	38	95
Engenharia Mecânica	938	91	402	1208	166	695
Engenharia Química	1086	80	315	1354	135	518
Estatística	175	21	95	172	30	129
Filosofia	125	32	103	155	41	97
Física - Noturno	82	21	54	74	27	59
Física - Integral	177	19	69	153	31	88
Fisioterapia	588	101	473	748	194	683
Gerontologia	203	33	137	206	58	141
Gestão e Análise Ambiental	287	38	145	241	64	156
Imagem e Som	696	89	402	691	115	380
Letras	330	89	268	304	71	277
Linguística	158	27	98	89	34	69
Matemática - Integral	103	22	60	84	21	80
Matemática - Noturno	146	40	130	145	46	141
Medicina	2514	310	1040	3562	558	1689
Pedagogia - Matutino	192	47	172	191	85	199
Pedagogia - Noturno	251	80	349	409	146	375
Psicologia	929	149	614	1349	299	1043
Química - Bacharelado	349	29	184	386	55	239
Química - Licenciatura	141	41	126	158	31	113
Terapia Ocupacional	243	50	182	291	80	208
Total	17528	2519	9481	21516	4074	12752
2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Biblioteconomia	186	59	205	215	71	186
Biotecnologia	284	30	124	305	53	119
Ciência da Computação	348	50	217	425	83	347

2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Ciências Biológicas - Bacharelado	304	29	149	277	28	179
Ciências Biológicas - Licenciatura	185	27	123	198	37	167
Ciências Sociais	285	47	173	386	68	220
Educação Especial	163	36	115	222	61	155
Educação Física - Bacharelado	0	0	0	176	28	167
Educação Física - Licenciatura	335	84	295	319	82	244
Enfermagem	290	92	270	565	159	391
Engenharia Civil	751	116	430	1267	307	911
Engenharia de Computação	279	38	197	329	46	193
Engenharia de Materiais	462	39	136	536	77	215
Engenharia de Produção	772	102	293	1099	198	641
Engenharia Elétrica	306	31	163	463	71	254
Engenharia Física	176	22	62	177	28	94
Engenharia Mecânica	426	58	230	647	97	322
Engenharia Química	493	36	162	717	67	323
Estatística	104	22	73	143	44	102
Filosofia	138	35	107	219	48	122
Física - Noturno	137	15	92	116	30	93
Física - Integral	154	29	80	150	29	86
Fisioterapia	446	79	360	711	183	610
Gerontologia	159	33	106	200	64	116
Gestão e Análise Ambiental	209	44	149	213	56	143
Imagem e Som	244	60	179	297	85	202
Letras	285	87	263	293	88	264
Linguística	123	28	91	105	33	74
Matemática - Integral	134	23	57	108	28	93
Matemática - Noturno	204	43	154	170	57	147
Medicina	869	136	407	1610	246	774
Pedagogia - Matutino	196	46	147	170	80	193
Pedagogia - Noturno	223	74	252	405	122	315
Psicologia	634	100	414	972	223	680
Química - Bacharelado	303	40	137	327	41	216
Química - Licenciatura	117	15	111	176	37	125
Terapia Ocupacional	249	51	222	341	106	271
Total	10973	1856	6745	15049	3161	9754

AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

Por meio das Tabelas A6, A7 e A8, a seguir, pode ser comparada a quantidade de inscrições recebidas por curso, em cada campus, sem considerar a hierarquização de opções (1ª ou 2ª opção) feita pelo candidato no ato da inscrição ao SiSU.

Tabela A 6: Quantidade de inscritos por curso no campus de Araras – 2011 e 2012

Araras		
Curso	2011	2012
Agroecologia	622	600
Biotecnologia	628	630
Ciências Biológicas	907	1068
Engenharia Agrônômica	1020	1370
Física	464	509
Química	630	790
Total	4271	4967

Tabela A 7 - Quantidade de inscritos por curso no campus de São Carlos – 2011 e 2012

São Carlos		
Curso	2011	2012
Biblioteconomia	933	953
Biotecnologia	903	930
Ciência da Computação	1397	1877
Ciências Biológicas - Bacharelado	1090	1134
Ciências Biológicas - Licenciatura	691	767
Ciências Sociais	1035	1401
Educação Especial	636	765
Educação Física – Licenciatura	1673	756
Educação Física – Bacharelado	---	1391
Enfermagem	1641	2511
Engenharia Civil	3851	6609
Engenharia de Computação	1381	1492
Engenharia de Materiais	1339	1653
Engenharia de Produção	2918	4569
Engenharia Elétrica	1405	1951
Engenharia Física	644	682
Engenharia Mecânica	2145	3135
Engenharia Química	2172	3114
Estatística	490	620
Filosofia	540	682
Física - Noturno	401	399
Física - Integral	528	537
Fisioterapia	2047	3129
Gerontologia	671	785
Gestão e Análise Ambiental	872	873
Imagem e Som	1670	1770
Letras	1322	1297
Linguística	525	404
Matemática - Integral	399	414
Matemática - Noturno	717	706
Medicina	5276	8439
Pedagogia - Matutino	800	918
Pedagogia - Noturno	1229	1772
Psicologia	2840	4566
Química - Bacharelado	1042	1264
Química - Licenciatura	551	640
Terapia Ocupacional	997	1297
Total	48771	66202

Tabela A 8 - Quantidade de inscritos por curso no campus de Sorocaba – 2011 e 2012

Sorocaba		
Curso	2011	2012
Administração	4142	6951
Ciência da Computação	1542	2097
Ciências Biológicas - Bacharelado	1084	1260
Ciências Biológicas - Integral	532	591
Ciências Biológicas - Noturno	945	1031
Ciências Econômicas	1305	1686
Engenharia de Produção	2094	3426
Engenharia Florestal	1064	1640
Física	437	464
Geografia	906	1253
Matemática	594	786
Pedagogia	1561	2650
Química	610	830
Turismo	1250	1765
Total	18066	26430

Em cumprimento ao disposto da Portaria GR nº 695/07, de 06/06/2007, no processo seletivo para ingresso em 2012 nos cursos de graduação presenciais foi mantida a reserva de vagas nos cursos de graduação, como parte do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar.

Assim, para as 58 opções de cursos de graduação presenciais oferecidas pela UFSCar, houve a destinação de no mínimo 40% de vagas para candidatos que tivessem cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino, das quais ao menos 35% estavam reservadas aos candidatos autodeclarados negros, ou seja, pretos ou pardos.

A distribuição das inscrições por modalidade de concorrência nos processos seletivos para ingresso nos anos de 2011 e 2012 está contida nas Tabelas A 9, A 10 e A A 11 a seguir.

Tabela A 9 - Comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de Araras – 2011 e 2012

Araras						
1ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1*	AF2**	Ampla	AF1	AF2
Agroecologia	166	29	92	131	60	62
Biotecnologia	164	22	97	172	37	99
Ciências Biológicas	275	63	181	295	85	206
Engenharia Agrônômica	375	39	194	474	77	288
Física	112	20	84	133	38	61
Química	170	44	133	188	43	171
Total	1262	217	781	1393	340	887

2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Agroecologia	179	27	129	193	39	115
Biotecnologia	204	28	113	180	52	90
Ciências Biológicas	213	45	130	253	61	168
Engenharia Agrônômica	258	23	131	272	67	192
Física	137	26	85	163	35	79
Química	150	37	96	188	56	144
Total	1141	186	684	1249	310	788

* AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

O curso de Engenharia Agrônômica foi o mais procurado de Araras tanto em 2011 como em 2012. Nota-se, porém, que entre os concorrentes que optaram pela modalidade AF1, o interesse maior foi em relação ao curso de Ciências Biológicas.

Tabela A 10 - Comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de São Carlos – 2011 e 2012

São Carlos						
1ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1*	AF2**	Ampla	AF1	AF2
Biblioteconomia	205	58	220	220	79	182
Biotecnologia	313	30	122	288	34	131
Ciência da Computação	415	65	302	565	93	364
Ciências Biológicas - Bacharelado	402	34	172	378	48	224
Ciências Biológicas - Licenciatura	178	33	145	155	43	167
Ciências Sociais	300	67	163	406	86	235
Educação Especial	162	47	113	170	47	110
Educação Física - Bacharelado	0	0	0	190	31	164
Educação Física - Licenciatura	433	130	396	371	105	270
Enfermagem	419	127	443	617	223	556
Engenharia Civil	1571	214	769	2360	439	1325
Engenharia de Computação	538	53	276	553	68	303
Engenharia de Materiais	488	49	165	553	77	195
Engenharia de Produção	1235	122	394	1683	265	683
Engenharia Elétrica	548	54	303	683	111	369
Engenharia Física	277	27	80	250	38	95
Engenharia Mecânica	938	91	402	1208	166	695
Engenharia Química	1086	80	315	1354	135	518
Estatística	175	21	95	172	30	129
Filosofia	125	32	103	155	41	97
Física - Noturno	82	21	54	74	27	59
Física - Integral	177	19	69	153	31	88

Fisioterapia	588	101	473	748	194	683
Gerontologia	203	33	137	206	58	141
Gestão e Análise Ambiental	287	38	145	241	64	156
Imagem e Som	696	89	402	691	115	380
Letras	330	89	268	304	71	277
Linguística	158	27	98	89	34	69
Matemática - Integral	103	22	60	84	21	80
Matemática - Noturno	146	40	130	145	46	141
Medicina	2514	310	1040	3562	558	1689
Pedagogia - Matutino	192	47	172	191	85	199
Pedagogia - Noturno	251	80	349	409	146	375
Psicologia	929	149	614	1349	299	1043
Química - Bacharelado	349	29	184	386	55	239
Química - Licenciatura	141	41	126	158	31	113
Terapia Ocupacional	243	50	182	291	80	208
Total	17528	2519	9481	21516	4074	12752
2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Biblioteconomia	186	59	205	215	71	186
Biotecnologia	284	30	124	305	53	119
Ciência da Computação	348	50	217	425	83	347
Ciências Biológicas - Bacharelado	304	29	149	277	28	179
Ciências Biológicas - Licenciatura	185	27	123	198	37	167
Ciências Sociais	285	47	173	386	68	220
Educação Especial	163	36	115	222	61	155
Educação Física - Bacharelado	0	0	0	176	28	167
Educação Física - Licenciatura	335	84	295	319	82	244
Enfermagem	290	92	270	565	159	391
Engenharia Civil	751	116	430	1267	307	911
Engenharia de Computação	279	38	197	329	46	193
Engenharia de Materiais	462	39	136	536	77	215
Engenharia de Produção	772	102	293	1099	198	641
Engenharia Elétrica	306	31	163	463	71	254
Engenharia Física	176	22	62	177	28	94
Engenharia Mecânica	426	58	230	647	97	322
Engenharia Química	493	36	162	717	67	323
Estatística	104	22	73	143	44	102
Filosofia	138	35	107	219	48	122
Física - Noturno	137	15	92	116	30	93
Física - Integral	154	29	80	150	29	86
Fisioterapia	446	79	360	711	183	610
Gerontologia	159	33	106	200	64	116
Gestão e Análise Ambiental	209	44	149	213	56	143
Imagem e Som	244	60	179	297	85	202
Letras	285	87	263	293	88	264
Linguística	123	28	91	105	33	74
Matemática - Integral	134	23	57	108	28	93
Matemática - Noturno	204	43	154	170	57	147
Medicina	869	136	407	1610	246	774
Pedagogia - Matutino	196	46	147	170	80	193
Pedagogia - Noturno	223	74	252	405	122	315
Psicologia	634	100	414	972	223	680

Química - Bacharelado	303	40	137	327	41	216
Química - Licenciatura	117	15	111	176	37	125
Terapia Ocupacional	249	51	222	341	106	271
Total	10973	1856	6745	15049	3161	9754

* AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

Em São Carlos, o curso de Medicina apresentou a maior quantidade de inscrições tanto em 2011 quanto em 2012. Quando analisamos apenas as escolhas de 2ª opção de curso, notamos que os concorrentes de AF1 e AF2, optaram, em sua maioria, por Engenharia Civil. Apesar do aumento no número de inscrições - que chegou a 72% em Engenharia Civil - alguns cursos apresentaram uma retração entre 2011 e 2012, como por exemplo, o curso de Linguística, que teve uma diminuição de aproximadamente 23%.

Tabela A 11 - Comparativo da quantidade de inscrições por opção de curso e por modalidade de concorrência dos cursos do campus de Sorocaba – 2011 e 2012

Sorocaba						
1ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1*	AF2**	Ampla	AF1	AF2
Administração	1135	262	1193	1959	469	1757
Ciência da Computação	357	91	401	513	135	469
Ciências Biológicas - Bacharelado	361	44	221	318	67	298
Ciências Biológicas - Integral	151	37	106	152	54	117
Ciências Biológicas - Noturno	204	43	205	207	72	183
Ciências Econômicas	475	39	232	492	51	291
Engenharia de Produção	649	76	363	925	230	660
Engenharia Florestal	271	45	183	402	92	299
Física	85	28	86	93	30	73
Geografia	189	70	163	269	57	174
Matemática	122	27	124	180	37	102
Pedagogia	404	107	424	777	183	511
Química	159	35	122	180	53	143
Turismo	356	58	231	382	114	309
Total	4918	962	4054	6849	1644	5386
2ª Opção						
Curso	2011			2012		
	Ampla	AF1	AF2	Ampla	AF1	AF2
Administração	788	142	622	1367	340	1059
Ciência da Computação	363	57	273	457	98	425
Ciências Biológicas - Bacharelado	274	31	153	300	53	224
Ciências Biológicas - Integral	144	29	65	130	36	102
Ciências Biológicas - Noturno	267	36	190	265	65	239
Ciências Econômicas	332	47	180	496	85	271
Engenharia de Produção	652	84	270	898	171	542
Engenharia Florestal	307	49	209	416	90	341
Física	103	36	99	119	48	101

Geografia	244	50	190	354	91	308
Matemática	156	25	140	244	63	160
Pedagogia	282	72	272	621	136	422
Química	135	34	125	230	56	168
Turismo	298	57	250	451	113	396
Total	4345	749	3038	6348	1445	4758

A distribuição do total de inscrições por unidade da federação no período compreendido entre 2009 e 2012 pode ser conferida por meio da Tabela A 12, a seguir:

Tabela A 12: Quantidade de inscritos, por estado – 2009 a 2012

Estado	2009	2010	2011	2012
AC	0	2	7	24
AL	6	5	50	27
AM	8	6	27	32
AP	0	0	5	14
BA	36	60	466	563
CE	9	19	75	131
DF	60	76	221	274
ES	44	34	172	261
GO	225	368	370	312
MA	15	37	56	79
MG	891	1200	2463	2844
MS	110	157	176	288
MT	64	76	86	165
PA	3	14	90	162
PB	0	4	30	43
PE	5	12	73	95
PI	2	5	60	72
PR	208	177	499	847
RJ	85	91	110	248
RN	2	3	41	34
RO	12	15	39	96
RR	1	2	2	7
RS	6	11	103	149
SC	34	34	103	164
SE	7	17	38	53
SP	28844	37937	65730	90581
TO	23	21	16	34
Total	30700	40383	71108	97599

A Tabela A 13 contém dados sobre a distribuição de inscrições por unidade da federação levando-se em consideração a opção feita pelo candidato em relação ao curso – 1ª ou 2ª opção, no ato de sua inscrição ao SiSU.

Tabela A 13 - Quantidade de inscrições por estado, de acordo com a opção de curso – 2011 e 2012

Estado	2011		2012	
	1ª Opção	2ª Opção	1ª Opção	2ª Opção
AC	5	2	16	8
AL	25	25	13	14
AM	15	12	16	16
AP	1	4	7	7
BA	258	208	285	278
Estado	2011		2012	
	1ª Opção	2ª Opção	1ª Opção	2ª Opção
DF	145	76	147	127
ES	91	81	125	136
GO	225	145	145	167
MA	33	23	37	42
MG	1369	1094	1413	1431
MS	95	81	155	133
MT	48	38	76	89
PA	49	41	77	85
PB	13	17	19	24
PE	45	28	51	44
PI	20	40	36	36
PR	262	237	418	429
RJ	50	60	108	140
RN	20	21	17	17
RO	20	19	50	46
RR	0	2	2	5
RS	52	51	66	83
SC	55	48	89	75
SE	23	15	28	25
SP	38422	27308	51255	39326
TO	11	5	18	16
Total	41391	29717	54737	42862

Tabela A 14 - Comparativo da quantidade de vagas ofertadas para preenchimento por meio de editais complementares, por campus

Araras				
Curso	Vagas restantes			
	2009	2010	2011	2012
Agroecologia	0	0	0	0
Biotecnologia	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0
Engenharia Agrônômica	0	0	0	0
Física	32	11	8	13
Química	11	2	0	0
Subtotal	43	13	8	13

São Carlos				
<i>Curso</i>	<i>Vagas restantes</i>			
	<i>2009</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
Biblioteconomia	0	7	0	0
Biotecnologia	0	0	0	0
Ciência da Computação	0	0	0	0
Ciências Biológicas - Bacharelado	0	0	0	0
Ciências Biológicas - Licenciatura	0	0	0	0
Ciências Sociais	0	0	0	0
Educação Especial	9	3	0	0
Educação Física - Bacharelado	-	-	-	0
Educação Física - Licenciatura	0	0	0	0
Enfermagem	0	0	0	0
Engenharia Civil	0	0	0	0
Engenharia de Computação	0	0	0	0
Engenharia de Materiais	0	0	0	0
Engenharia de Produção	0	0	0	0
Engenharia Elétrica	0	0	0	0
Engenharia Física	0	0	0	0
Engenharia Mecânica	0	0	0	0
Engenharia Química	0	0	0	0
Estatística	0	0	0	0
Filosofia	0	0	0	0
Física - Noturno	17	0	0	0
Física - Integral	0	0	0	0
Fisioterapia	0	0	0	0
Gerontologia	0	0	0	0
Gestão e Análise Ambiental	0	0	0	0
Imagem e Som	0	0	0	0
Letras	0	0	0	0
Linguística	1	0	0	0
Matemática - Integral	0	8	0	2
Matemática - Noturno	0	6	0	0
Medicina	0	0	0	0
Pedagogia - Matutino	0	12	0	0
Pedagogia - Noturno	0	6	0	0
Psicologia	0	0	0	0
Química - Bacharelado	0	0	0	0
Química - Licenciatura	0	0	0	0
Terapia Ocupacional	0	0	0	0
Subtotal	27	42	0	2
Sorocaba				
<i>Curso</i>	<i>Vagas restantes</i>			
	<i>2009</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
Administração	0	0	0	0

Ciência da Computação	0	0	0	0
Ciências Biológicas Bacharelado	0	0	0	0
Ciências Biológicas - Integral	0	0	0	0
Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	0
Ciências Econômicas	0	0	0	0
Engenharia de Produção	0	0	0	0
Engenharia Florestal	0	0	0	0
Física	10	5	0	0
Geografia	0	18	0	0
Matemática	5	0	0	0
Pedagogia	6	19	0	0
Química	0	0	0	0
Turismo	0	0	0	0
Subtotal	21	42	0	0
TOTAL GERAL	91	97	8	15

Quadro A 26 - Total de participantes nas palestras por categoria no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar

CATEGORIA	PARTICIPANTES
Docentes da UFSCar	89
Alunos	3
Técnico-administrativos da UFSCar	19
Convidados de outras instituições	6
Total	117

Quadro A 27 - Números de docentes participantes nas palestras por Centro no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar

CENTRO	DOCENTES PARTICIPANTES
CCA	---
CCBS	21
CCET	29
CECH	11
CCTS	28
TOTAL	89

---*Não foram programadas atividades para o *campus* Araras

Quadro A 28 - Total de participantes nos grupos de trabalho por categoria no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar

CATEGORIA	PARTICIPANTES
Docentes da UFSCar	43
Alunos	---
Técnico-administrativos da UFSCar	4
Convidados de outras instituições	---
Total	47

Quadro A 28 - Números de docentes participantes nos grupos de trabalho por Centro no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar

CAMPUS/CENTRO	DOCENTES PARTICIPANTES
CCA	---*
CCBS	7
CCET	7
CECH	9
CCTS	20
TOTAL	43

Quadro A 29 - Número total de participantes no VI Seminário do Ensino de Graduação da UFSCar por categoria

CATEGORIA	PARTICIPANTES
Docentes da UFSCar	105
Alunos	3
Técnico-administrativos da UFSCar	19
Convidados de outras instituições	6
Total	133

Quadro A 30 - Ciclos II de Palestras do Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, com os respectivos temas, palestrantes, locais de realização, datas e totais de participantes, realizados em 2012

TEMÁTICA	PALESTRANTE	CAMPI/ DATA	TOTAL DE PARTICIPANTES
O Ensino e a Organização dos Alunos como Multiplicadores na Prevenção às Drogas	Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams Dpsi/UFSCar	São Carlos 13/06/2012	47
	Marcus Vinícius Franzim Bizzarro Secretaria de Saúde de São Carlos		
	Mário José Correa de Paula Promotor de Justiça de São Carlos		
	Asdrubal Serrano Dramaturgo do Núcleo de Pesquisa e Ação em Arte Comunitária		
Formação do Professor para um Novo Desenvolvimento Profissional	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André PUC/ São Paulo	São Carlos 03/10/2012	145

Tabela A 15 - Quantidades de Indígenas inscritos e quantidades de Indígenas matriculados no ano de 2012, por curso e campus

	Curso	Inscrições	Matrículas
	São Carlos	Biblioteconomia e Ciência da Informação	2
Biotecnologia		1	0
Ciência da Computação		4	1
Ciências Biológicas - Bacharelado		2	1
Ciências Biológicas - Licenciatura		1	1
Ciências Sociais		2	1
Educação Especial		1	1
Educação Física - Licenciatura		4	0
Educação Física - Bacharelado		0	0
Enfermagem		11	1
Engenharia Civil		5	1
Engenharia de Computação		1	1
Engenharia de Materiais		2	1
Engenharia de Produção		2	1
Engenharia Elétrica		2	1
Engenharia Física		0	0
Engenharia Mecânica		2	1
Engenharia Química		0	0
Estatística		0	0
Filosofia		2	0
Física - Noturno		0	0
Física - Integral		0	0
Fisioterapia		8	1
Gerontologia		4	1
Gestão e análise Ambiental		5	1
Imagem e Som		1	0
Letras		2	0
Linguística		2	0
Matemática - Integral		3	1
Matemática - Noturno		0	0
Medicina		27	1
Música		0	0
Pedagogia - Matutino		1	1
Pedagogia - Noturno	1	1	
Psicologia	3	1	
Química - Bacharelado	0	0	
Química - Licenciatura	0	0	
Terapia Ocupacional	2	0	
Total	103	21	

	Curso	Inscrições	Matrículas
	Araras	Agroecologia	3
Biotecnologia		0	0
Ciências Biológicas		0	0
Engenharia Agrônômica		7	1
Física - Licenciatura		1	0
Química		0	0
Total		11	2

Sorocaba	Curso	Inscrições	Matrículas
	Administração	7	0
	Ciência da Computação	0	0
	Ciências Biológicas - Bacharelado	2	1
	Ciências Biológicas – Lic. Integral	0	0
	Ciências Biológicas – Lic. Noturno	0	0
	Ciências Econômicas	0	0
	Engenharia de Produção	0	0
	Engenharia Florestal	2	1
	Física	0	0
	Geografia	3	0
	Matemática	1	1
	Pedagogia	2	1
	Química	0	0
	Turismo	1	1
	Total	18	5

APÊNDICE – B PÓS-GRADUAÇÃO
Tabela B1 - Perfil da Pós-Graduação da UFSCar

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO				Aval. CAPES (2004/2006)	Aval. CAPES (2007/2009)
	Mestrado (M)	Mestrado Prof. (MP)	Doutorado (D)		
Centro de Ciências Agrárias (Campus de Araras)					
Agroecologia e Desenvolvimento Rural.	(M)			4	3
Agricultura e Ambiente	(M)			-	3*
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Campus de São Carlos)					
Ciências Fisiológicas (Interinstitucional)	(M)		(D)	5	5
Ecologia e Recursos Naturais	(M)		(D)	5	5
Enfermagem	(M)			3	3
Fisioterapia	(M)		(D)	5	6
Genética e Evolução	(M)		(D)	5	5
Gestão da Clínica		(MP)		-	3*
Terapia Ocupacional	(M)			-	3*
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (Campus de São Carlos)					
Biotecnologia	(M)		(D)	4	4
Ciências da Computação	(M)		(D)	4	4
Ciências e Engenharia dos Materiais	(M)		(D)	7	7
Construção Civil	(M)			4	4
Engenharia de Produção	(M)		(D)	4	5
Engenharia Química	(M)		(D)	6	7
Engenharia Urbana	(M)		(D)	4	3
Ensino de Ciências Exatas		(MP)		3	3
Estatística	(M)		(D)	3	4
Física	(M)		(D)	5	5
Matemática	(M)		(D)	5	5
Matemática Rede Nacional (PROFMAT)		(MP)		-	3*
Química	(M)	(MP)	(D)	7 (4)	6 (4)
Centro de Educação e Ciências Humanas (Campus de São Carlos)					
Antropologia Social	(M)		(D)	3	4
Ciência Política	(M)		(D)	4	4
Ciência Tecnologia e Sociedade	(M)			3	3
Ciências Sociais (em extinção)			(D)	5	-
Educação	(M)		(D)	4	5
Educação Especial	(M)		(D)	5	6
Estudos de Literatura	(M)			-	3*
Imagem e Som	(M)			3	3

Filosofia	(M)		(D)	5	5
Linguística	(M)		(D)	3	4
Psicologia	(M)		(D)	5	5
Sociologia	(M)		(D)	5	5
<i>Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (Campus de Sorocaba)</i>					
Ciência dos Materiais	(M)			-	3
Diversidade Biológica e Conservação	(M)			-	3
Economia	(M)			-	3*
Engenharia de Produção	(M)			-	3*
Sustentabilidade na Gestão Ambiental		(MP)		-	3*
Distribuição das Avaliações por Nível				2004/2006	2007/2009
Nível 7 - Excelência Internacional				2	2
Nível 6 - Excelência Nacional				1	3
Nível 5 - Muito Bom				11	10
Nível 4 - Bom				9	8
Nível 3 - Em consolidação				7	11
Total de PPGs avaliados				30	39

Fonte: ProGrad. * Nota inicial atribuída a PPG recém-criado

APÊNDICE C – PESQUISA

Quadro C1- Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2012

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
Dispositivo para produção de nanomateriais cerâmicos em larga escala por reação de combustão e processo contínuo de produção dos nanomateriais.	UFSCar	Ruth Herta GoldschmidtAliagaKiminami; Ana Cristina Figueiredo de Melo Costa.	DEMa	25/01/2012
Sistema e método para observação, postural, análise e reconstrução.	UFSCar e EMBRAER	Nilton Luiz Menegon; Daniel Cleiton Quartim Campos; Luiz AntonioTonin; Marina GreghiSticca; Jerusa Barbosa Guarda de Souza; Lucas Alves Volpe; Talita Naiara Rossi.	DEP	27/02/2012
Enzima Amp-Coa-Ligase ativa de (<i>ZophobasMorio</i>), luciferase desenvolvida por engenharia genética, processo para implementar atividade luciferásica em Amp-Coa Ligases, processo de inibição da atividade luminescente da protoluciferase para a pré-seleção e bioprospecção de substratos carboxílicos, biosensor celular e composição farmacêutica.	UFSCar	Vadim Viviani; Rogilene A. Prado.	Departamento de Física, Química e Matemática - Sorocaba	11/04/2012
Processo de preparação de blendas poliméricas ambientalmente degradáveis reforçadas com nanocristais de	UFSCar e UFBA	Rosário Elida Suman Bretas; Alessandra de Almeida Lucas; Daniel do Carmos Horácio; JaniaBetania Alves da Silva; Janice Izabel Druzian; Fabiano Vargas	DEMa	15/06/2012

celulose (nanocelulose) para produção de filmes flexíveis por extrusão.		Pereira; Cleidiane de Sousa Miranda; Nádia Mamede José.		
Processo de separação e seleção de leveduras para fermentação alcoólica.	UFSCar e ICC - Ind. Com. Exp. Imp. Ltda.	Anderson Ferreira da Cunha; Glycon Duarte Santos.	DGE	19/07/2012
Método de preparo de peneiras moleculares nanocristalinas.	UFSCar e Petrobrás	Dilson Cardoso; DarleyCarrijo de Melo; Wilson Mantovani Grava; Ricardo Eugenio Bazan; Cristiane Guimarães Maciel.	DEQ	12/09/2012
Sistema refratário nanoestruturado de elevada resistência à erosão e ao choque térmico.	UFSCar e Petrobrás	Victor Carlos Pandolfelli; Eduardo Prestes; Mariana de Albuquerque Lima Bráulio; Jorivaldo Medeiros; Daniel Telhado Gomes; Jordana Luiza Barbosa da Costa Veiga; Gabriel da Silva Cardoso.	DEMa	30/11/2012
Processo de preparação de complexos metálicos de Hesperidina e Hesperitina, complexos metálicos e composições inseticidas para o controle de insetos pragas urbanos, da agricultura e da silvicultura.	UFSCar; UNESP e UFPR	João Batista Fernandes; Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva; Paulo Cesar Vieira; Rose Maria Carlos; Arlene Gonçalves Correa; Odair Corrêa Bueno; Fernando Carlos Pagnocca; Regina Maria Mendes Oliveira; André Lúcio Franceschini Sarria; Liliane Nebo; Andréia Pereira Matos; Ana Paula Terezan; Francisco de Assis Marques; Mario Antonio Navarro da Silva; Eduardo Novaes Ramires; Vinícius Annies; Lígia Moraes Barizon de Souza; Moacir Rossi Forim.	DQ	05/12/2012

Quadro C2 – Pedido de patente transferido para a UFSCar em 2012

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
Luciferase de <i>Macrolampissp</i> como gene repórter DUAL em biosensores simultâneos de expressão gênica e variações de intracelulares de PH, concentrações de fosfato e cátions divalentes de metais pesados.	UFSCar / UNESP	Vadim Viviani	Departamento de Física, Química e Matemática - Sorocaba	18/01/2006

Quadro C3 – Patentes nacionais concedidas em 2012

Número da Patente	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
PI0200325-2	Processo de obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET.	UFSCar	Maria Zanin; Sandro Donnini Mancini.	14/08/2012
PI0300644-1	Processo de preparação de biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis, composições para preparar ditos biosilicatos, biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis e uso dos mesmos no tratamento de afecções bucais.	UFSCar e USP	Edgar Dutra Zanotto; Oscar Peitl Filho; Christian Ravagnani; Heitor Panzeri; Elza Helena Guimarães Lara.	07/02/2012

Quadro C4 – Patentes nacionais deferidas em 2012

Número da Patente	Título	Titulares	Inventores	Data de Deferimento
PI0003402-9	Processo de obtenção de papel sintético de mistura de poliésteres com poliolefinas.	UFSCar	SatiManrich; Rodrigo Ravazi	04/09/2012

Quadro C 5 – Patentes internacionais concedidas em 2012

Nº PCT	Países da Fase Nacional	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
WO 2004/074199 PCT/BR2004/000015	Coreia	Process and compositions for preparing particulate, bioactive or resorbable biosilicates for use in the treatment of oral ailments	UFSCar e USP	Edgar Dutra Zanotto; Oscar Peitl Filho; Christian Ravagnani; Heitor Panzeri; Elza Helena Guimarães Lara	25/06/2012
PCT/BR2005/000110 WO2005/123580	Japão	A process of preparing magnetic graphitic materials, and materials thereof	UFSCar; UDELAR	Fernando Manuel Araújo Moreira;	18/05/2012
	Estados Unidos			Helena Pardo Minetti; Alvaro Washington Mombrú Rodríguez	02/10/2012

Quadro C 6 – Informações sobre os programas de computador registrados em 2012

Número Perfurado	Título	Titulares	Criadores	Departamento	Registro
12910-6	Sistema de Registro de Diplomas	UFSCar	Roseli Aparecida Francisco Barbosa; Paulo Fernando Grassi Reali; Paulo Cezar Hecht Júnior	Registro de Diplomas / SIN / DC	09/02/2012
13192-0	Scan for MARC	UFSCar e UNESP	Zaira Regina Zafalon; Plácida Leopoldina Ventura Amorin da Costa Santos; Jaíro da Silva	DCI	30/03/2012
-	INTERVIR - Sistema de apoio e gestão à atividade de ergonomia nas empresas	UFSCar	Nilton Luiz Menegon; Wellington Fernando de Macedo; João Alberto Camarotto; Miguel Antonio Bueno da Costa	DEP	18/09/2012

Quadro C 7 – Informação sobre a marca registrada em 2012

Protocolo Inicial	Especificação dos Produtos/Serviços	Titulares	Data do Depósito	Apresentação	Natureza
850120060201	Scan for MARC	UFSCar e UNESP	25/04/2012	Mista	Produto

APÊNDICE D – ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Quadro D 1 - Detalhamento das atividades promovidas e desenvolvidas no Departamento de Esporte

Ginásio
Aulas do curso de Educação Física Projeto de atividade física adaptada (cadeirantes) Futsal para servidores Projeto PROCED – integração de crianças da comunidade externa Treinamento de equipes da Atlético UFSCar (projeto de extensão) Gincana “Calouradas” Torneios diversos
Ginasinho
Aulas do curso de Educação Física Projeto de atividade física adaptada (cadeirantes) Futsal para servidores Projeto PROCED – integração de crianças da comunidade externa Treinamento de equipes da Atlético UFSCar (projeto de extensão) Gincana “Calouradas” Torneios diversos Aulas do curso de Educação Física Condicionamento físico aos servidores Dança contemporânea Treinamento de judô Treinamento de jiu-jitsu Treinamento de caratê Treinamento de taekwondo Treinamento de tênis de mesa Treinamento das cheerleading Treinamento de kung Fu Treinamento de kick-boxing Projeto “Melhor idade” PQV/P.R.A. Curso especialização Aulas de Yoga
Campo de Futebol /pista de atletismo
Treinamento de hughy Treinamento de futebol Treinamento de atletismo Treinamento de beisebol Atividades de futebol de campo SINTUFSCar Atividades de futebol de campo ADUFSCar
Piscina
Treinamento polo-aquático Aula práticas do curso de Educação Física Aulas projeto PROCED Recreação
Pista da saúde
Caminhada orientada Projetos do curso de Educação Física Atividade física para a comunidade externa Atividade física para a comunidade interna

Torneios realizados em conjunto com departamentos e centros acadêmicos
Centro acadêmico do curso de Engenharia de Produção
Centro acadêmico do curso de Engenharia Civil
Centro acadêmico do curso Engenharia Física
Centro acadêmico do curso de Engenharia Química
CETEC
Centro acadêmico do curso de Medicina
Centro acadêmico do curso de Fisioterapia
Centro acadêmico do curso de Biologia
Centro acadêmico do curso de Matemática
Centro acadêmico do curso de Psicologia
Centro acadêmico do curso de Ciências Sociais
Torneio Africano
Em parceria com atlética foram realizados os seguintes torneios:
Intercursos
TUFSCar
TUSCA
Torneio de polo aquático
Torneio Tubarão
Competição FUPE
Jogo Universitário Liga do ABC
Campeonato Brasileiro de Xadrez Universitário
Federação Paulista de Atletismo
Competição de beisebol
Torneio de jiu-jitsu
Torneio de judô
Torneio de taekwondo
Liga Futsal do Interior
Torneio de voleibol Liga de Ibaté

Quadro D 2 – Síntese das realizações da ProACE em 2012

I. INVESTIMENTOS NA DINÂMICA DOS PROCESSOS DECISÓRIOS PARA O EXERCÍCIO DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA:
Ação 1 - Processo de desocupação das moradias estudantis internas (módulo 3 e 4) e ocupação (módulo 9) no <i>campus</i> da São Carlos.
Ação 2 - Realização das reuniões do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).
II. INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:
Ação 3 - Articulação para organização do Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis nos <i>campus</i> de Araras e Sorocaba.
III. APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE CIRCULAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Ação 4 - Atualização constante das informações na <i>home-page</i> da ProACE: www.proace.ufscar.br .
Ação 5 - Controle de solicitações e de respostas dos setores advindas do recurso “Fale conosco”, disponível na <i>home-page</i> .
Ação 6 - Ativa comunicação com os bolsistas por meio dos <i>e-mails</i> cadastrados no <i>mailing</i>

do processo seletivo de bolsas assistenciais.
Ação 7 - Elaboração e divulgação de <i>folders</i> e informações no formato eletrônico para a comunidade interna.
IV. ADOÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA ACESSO E CONTROLE DE DADOS: MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA PROACE
Ação 8 - Manutenção e atualização de <i>software</i> para gerenciamento das ações do Serviço Social.
Ação 9 - Manutenção e atualização do <i>software</i> de Controle de Acesso Eletrônico para o Restaurante Universitário.
Ação 10 - Manutenção e atualização do controle eletrônico de dados referente às Moradias Estudantis.
V. INVESTIMENTO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL DA PROACE
Ação 11 - Promoção do III Encontro <i>intercampi</i> sobre Assistência Estudantil na UFSCar.
Ação 12 - Promoção do I e II Encontro <i>Intercampi</i> dos profissionais da área de saúde vinculados a PROACE.
Ação 13 - Promoção do I Encontro <i>Intercampi</i> dos profissionais da área de psicologia vinculados a PROACE.
Ação 14 - Participação nos encontros regionais e nacionais do FONAPROACE.
Ação 15 - Investimento para a participação de servidores em eventos e cursos.
VI. INVESTIMENTO NA ESTRUTURA FÍSICA DOS AMBIENTES DAS UNIDADES E DEPARTAMENTOS DA PROACE
Ação 16 - Construção de ambulatório de saúde / <i>campus</i> São Carlos.
Ação 17 - Construção de ambulatório de saúde / <i>campus</i> Araras.
Ação 18 - Construção de ambulatório de saúde / <i>campus</i> Sorocaba.
Ação 19 - Construção de um edifício para moradia estudantil (Módulo 9).
Ação 20 - Projeto de ampliação da Unidade de Atendimento à Criança (UAC).
Ação 21 – Início da construção de um campo de futebol (<i>campus</i> Sorocaba).
Ação 22 - Construção de área de vivência para o <i>campus</i> Sorocaba.
Ação 23 – Execução da modernização dos módulos da moradia estudantil 3 e 4 do <i>campus</i> de São Carlos.
Ação 24 – Projeto de modernização dos módulos da moradia estudantil 5 e 6 do <i>campus</i> de São Carlos.
Ação 25 – Revitalização da sala multiuso na moradia (computadores e sala de estudos) e das lavanderias.
Ação 26 - Revisão e instalação de equipamentos de segurança contra incêndio (extintores) nas moradias estudantis
VII. ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS COMUNITÁRIAS
Ação 27 - Projeto de melhorias no complexo das moradias estudantis: implantação de ações de rotina e visitas técnicas.
Ação 28 - Projeto de melhorias no complexo das moradias estudantis: mutirões de limpeza.
Ação 29 - Continuidade da integração da equipe do serviço social com a do Programa de Ações Afirmativas.
Ação 30 - Aquisição de canecas visando às campanhas de redução de resíduos. Parceria com a Unidade de Gestão de Resíduos.
Ação 31 - Acompanhamento do programa Pró-Haiti junto a CAPES.

Ação 32 - Oferta de tutoria cálculo e GA: desenvolvida pela ProGrad com apoio do PNAES.
Ação 33 - Torneios e participação de estudantes e servidores em competições.
VIII - MELHORIA NA OFERTA DE ALIMENTAÇÃO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFSCAR
Ação 34 - Funcionamento do Restaurante Universitário em Sorocaba e Araras no almoço e jantar.
Ação 35 - Oferecimento de opção vegetariana nas refeições.
IX - INVESTIMENTO NO ATENDIMENTO À SAÚDE DO ESTUDANTE E DO SERVIDOR
Ação 36 - Dinamização das ações de saúde dos servidores: integração de equipes de assistência à saúde do servidor e segurança do trabalho/ProACE e ProGPe, especificamente quanto aos exames admissionais e periódicos.
Ação 37 - Contratação de novos servidores para a área de saúde nos três <i>campi</i> .
Ação 38 - Elaboração do plano de gestão e mapeamento dos fluxos do DeAMO.
Ação 40 - Manutenção da área protegida no <i>campus</i> Sorocaba.
X - INVESTIMENTO NA SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Ação 41 - Identificação, por meio de carteirinhas, dos estudantes de graduação, pós, extensão e servidores.
Ação 42 - Encaminhamento de proposta para instâncias superiores para funcionamento do novo espaço de eventos.
Ação 43 - Estudo de segurança das moradias estudantis.
XI - MELHORIA NA OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL AOS FILHOS DE SERVIDORES E ESTUDANTES DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA UAC
Ação 44 - Revisão do Projeto Pedagógico da UAC.
Ação 45 – Reuniões para equação da falta de professores na UAC.
XII - ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLÓGICA AOS ESTUDANTES E SERVIDORES
Ação 46 - Contratação de novos profissionais da área de psicologia para o <i>campus</i> de São Carlos e Sorocaba.
Ação 47 - Oferta dos programas sociais e psicológicos de atenção ao estudante e ao servidor.
XIII - RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS UNIDADES E DEPARTAMENTOS DA PROACE
Ação 48 - Emissão de relatório mensal de atendimentos pelas unidades.
Ação 49 - Emissão de relatório anual de bolsas e auxílios ofertados ao longo do ano.

Fonte: ProACE.

APÊNDICE E – GESTÃO DE PESSOAS

Tabela E1 - REUNI-UFSCar: Vagas (V) autorizadas e provimentos (P) realizados – 2009 a 2012

Vaga e Provimento	Ano 2009		2010		2011		2012		Total	
	V	P	V	P	V	P	V	P	V	P
TAs – Nível Superior	19	19	20	20	0	0	30	16		
Administração	2	2	6	6	0	0	19	11		
CCBS	2	2	0	0	0	0	0	0		
CECH	2	2	1	1	0	0	0	0		
CCET	6	6	10	10	0	0	4	0		
CCA	4	4	1	1	0	0	2	1		
CCTS	3	3	2	2	0	0	5	4		
TAs – Nível Intermediário	36	36	35	35	0	0	49	13		
Administração	1	1	9	9	0	0	15	8		
CCBS	3	3	3	3	0	0	2	0		
CECH	4	4	2	2	0	0	2	0		
CCET	9	9	6	6	0	0	16	1		
CCA	8	8	4	4	0	0	6	3		
CCTS	11	11	11	11	0	0	8	1		
Docentes	81	81	67	67	98	0	59	0		
CCBS	10	10	11	11	15	0	2	0		
CECH	16	16	10	10	13	1	11	0		
CCET	25	25	25	25	37	3	21	0		
CCA	13	13	9	9	14	1	7	0		
CCTS	17	17	12	12	19	0	18	0		

APÊNDICE F – EDITORA

Quadro 1 F – Produções EDUFSCar em 2012

Livros
<ol style="list-style-type: none"> 1) Parâmetros de Projeto de Alvenaria Estrutural com Blocos de Concreto 2) Comunidades de Aprendizagem: Outra Escola é Possível 3) Juventude Católica: O Novo Discurso da Teologia da Libertação 4) Comportamento e Dimensionamento de Alvenaria Estrutural 5) Consciência e Liberdade em Sartre: Por uma Perspectiva Ética 6) Pesquisa Em Educação no Brasil: Balanços e Perspectivas 7) Escolhi Ser Albino 8) O Que é um Autor? Revisão de uma Genealogia 9) Intervenções baseadas em Evidências: Aplicações do Método JT 10) Ficção e Ensaio: Literatura e História no Brasil 11) Ocupação dos Sertões de Araraquara 12) Desenvolvimento Profissional da Docência: Teoria e Práticas 13) As Cotas para Negros no Tribunal: A Audiência Pública do STF 14) Geoprocessamento e Recursos Hídricos
Apontamentos
<ol style="list-style-type: none"> 1) A Cultura Popular de Sorocaba e Região: Uma Abordagem Geográfica 2) Protocolo de Avaliação Gerontológica: Modulo Idoso 3) Protocolo de Avaliação Gerontológica: Modulo Cuidador 4) Protocolo de Avaliação Gerontológica: Modulo Organizacional 5) Protocolo de Avaliação Gerontológica: Modulo Rede De Suporte Social 6) Introdução Aos Conceitos e Cálculos da Química Analítica
UAB
<ol style="list-style-type: none"> 1) Conhecendo as instalações elétricas 2) Engenharia Web: uma abordagem sistemática para o desenvolvimento de aplicações web 3) Gestão da educação básica: desafios, possibilidades e limites 4) Gestão de organizações públicas: planejamento, organização e gestão da qualidade 5) Introdução ao CAD: desenho auxiliado por computador 6) Metodologia Científica 7) Monitoramento da informação: uma introdução à inteligência competitiva 8) Organização Escolar: da Administração escolar à Gestão Democrática 9) Psicologia da criança e da educação: uma introdução 10) Relações Étnico-raciais: um percurso para educadores. Volume I 11) Relações Étnico-raciais: um percurso para educadores. Volume II 12) Uma introdução à prática musical por meio do teclado Volume I
Reimpressão Livros
<ol style="list-style-type: none"> 1) Bê-à-bá da Acústica Arquitetônica 2) Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de Concreto Armado 3) Uma introdução à Topologia Geométrica 4) Só vírgula: método fácil em vinte lições 5) Parâmetros de Projeto de Alvenaria Estrutural com Blocos de concreto 6) Gestão de Projetos: uma perspectiva integrada 7) Química verde: fundamentos e aplicações 8) Espaço da Prisão e suas práticas educativas

Fonte: estoque EdUFSCar

Quadro 2 F - Número de produtos da editora Universitária da UFSCar

Produtos	Modelos disponíveis em 2012
Adesivo	16
Boné	2
Borracha	1
Camiseta	3
Caneca	4
Caneta	6
Chaveiro	4
Cordão	2
Estojo	2
Havaianas	2
Lápis	2
Lapiseira	1
Mochila	3
Pin	2
Squeeze	1
Toalhas	4

Fonte: estoque EdUFSCar

APÊNDICE G – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Quadro 1 G – Participação em campanhas de divulgação

CAMPANHA	CLIENTE	PRODUTO
5 anos Rádio UFSCar	Rádio UFSCar	Selo comemorativo, cartão de visita, convite
Feira do Livro	EdUFSCar	Cartazes, marcador, banners web
DEMa 40 anos	DEMa	Selo comemorativo
EaD 2012	SEaD	Cartaz, folder, banners web
Engenharia Urbana	PPGEU	Cartaz, banner web
Agenda do Calouro 2013	ProGrad	Novo projeto gráfico, diagramação, fotos
Cursinho 2013	ProEx	Cartaz
Projeto Conversações	DCI	Logotipo
DME 25 anos	DME	Selo comemorativo, cartaz, folder, envelope, cartão postal, adesivo, marcador
Palestra Jornalismo Científico	CCS	Cartaz
Folder UFSCar Portugês/Inglês/Espanhol	SRInter	Novo projeto gráfico, design/diagramação
Calendário 2013	ProGPe	Projeto gráfico, fotos
Exposição Indígena	Grupo PET	Cartazes
Relatório Gestão de Pessoas	Reitoria	Projeto gráfico, diagramação, fotos
Formação de Professores - Aciepe	ProGrad	Cartaz, folder
Calourada 2012	ProGrad	Identidade, cartaz e faixa, adesivo, bag, camiseta
Folder Pós-Graduação	ProPG	Projeto e diagramação
Segurança Trabalho	DeAMO	Identidade, folder, ilustrações
Outros		Banners portal, livreto premiados 2012, diplomas premiados 2012, cartão Natal São Carlos e Sorocaba, atualização mapa, logotipo 35 anos pós-graduação

Fonte: CCS

Quadro 2 G - Títulos das notícias sobre divulgação científica produzidas pela CCS em 2012

Mostra de fósseis pré-históricos começa hoje em São Carlos, aberta a todo o público - Enzo Kuratomi - 2/4/2012
Dissertação de aluna da UFSCar apresenta relação entre acidentes de trânsito e o uso e a ocupação do solo - Mariana Ignatios - 11/4/2012
Como usar histórias em quadrinhos no estudo da ciência é a proposta de projeto de extensão da UFSCar - Mariana Ignatios - 17/4/2012
São Carlos tem o maior número de Comunidades de Aprendizagem do Brasil, projeto que envolve a participação de escolas públicas - Eduardo Sotto Mayor - 23/4/2012
Aplicativos de celular crescem no mercado e ganham importância no curso de Imagem e Som da UFSCar - Patrícia Lelli - 2/5/2012
UFSCar desenvolve projeto computacional que visa o auxílio ao diagnóstico médico por meio da comparação de imagens - Débora Taño - 14/5/2012
Pesquisas desenvolvidas na UFSCar analisam os tratamentos dos portadores de HIV - Enzo Kuratomi - 21/5/2012
Documentos e livros raros do período imperial integram acervo da UFSCar - Mariana Ignatios - 28/5/2012
Rede online sobre Educação Infantil, criada em São Carlos, completa cinco anos de atividades - Eduardo Sotto Mayor - 4/6/2012
Projeto de extensão da UFSCar Contribuinte da Cultura atua há 13 anos em São Carlos - Patrícia Lelli -

12/6/2012
Musicoterapia é utilizada por grupo de estimulação de linguagem na Unidade Saúde-Escola da UFSCar - Débora Taño - 18/6/2012
Quatro projetos de extensão buscam difundir a dança e contribuir para a identidade cultural da UFSCar - Mariana Ignatios- 2/7/2012
UFSCar desenvolve projeto sobre Astronomia que leva o conhecimento da área para toda a comunidade de São Carlos e região - Patrícia Lelli - 16/7/2012
Estudos na UFSCar identificam princípios ativos em plantas nativas e controlam qualidade de medicamentos por meio de ressonância magnética nuclear - Enzo Kuratomi - 6/8/2012
Reciart, projeto de extensão da UFSCar, promove inclusão social na perspectiva da Economia Solidária a usuários do CAPS - Eduardo Sotto Mayor - 13/8/2012
Projeto da UFSCar avalia uso de algas para minimizar a quantidade de gás carbônico emitido no meio ambiente - Débora Taño - 21/8/2012
Desastres naturais são tema de estudo feito há sete anos por Núcleo da UFSCar - Patrícia Lelli - 28/8/2012
Material obtido a partir de vidro pode ser utilizado no tratamento de lesões ósseas - Rodrigo Botelho - 6/9/2012
Projeto da UFSCar oferece atividades físicas, esportivas e de lazer adaptadas a pessoas com deficiência - Eduardo Sotto Mayor - 18/9/2012
Professora da Universidade Federal de São Carlos realiza pesquisa sobre o cinema silencioso pernambucano - Débora Taño - 25/9/2012
População envelhece e crescem as pesquisas no Departamento de Gerontologia da UFSCar - Enzo Kuratomi - 2/10/2012

Fonte: CCS

Quadro G 3 - Programas e atividades de extensão realizados em 2012 no âmbito da CCS

PROGRAMAS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO	COORDENADORES
Comunicação Social no campus Sorocaba	TELMA DARN
Projeto Concurso de Redação: "Ser um cidadão sustentável é...."	TELMA DARN
Aprimoramento e transferência de tecnologia do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)	RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO
Programa Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico na UFSCar	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
II Escola do Nanomundo - São Carlos	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
Click-Ciência - A Revista Eletrônica de Divulgação Científica	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
Atividades do Laboratório Aberto de Interatividade (LAbI) – Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA

Cultura e Ciência - Produções de vídeo, programas de rádio e a ciência no cinema	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
Feira do Conhecimento - Uma forma de aproximar o conhecimento científico dos estudantes dos ensinos Médio e Fundamental	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
PROGRAMAS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO	COORDENADORES
Em busca da compreensão cósmica – desenvolvimento de estratégias de disseminação de conhecimentos em Astronomia em ambientes formais e informais de ensino-aprendizagem - PROEXT 2010	ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
Programa Comunicação Audiovisual e a Extensão Universitária	ALEXANDRA LIMA GONÇALVES PINTO
CineUFSCar	ALEXANDRA LIMA GONÇALVES PINTO
Programa de rádio: "Ouvindo Vozes - Literatura no rádio"	WILSON ALVES BEZERRA
Programa Comunicação Audiovisual e a Extensão Universitária	MARIANA RODRIGUES PEZZO
Rádio UFSCar	MARIANA RODRIGUES PEZZO
Piquenique de Contato na UFSCar	MARIANA RODRIGUES PEZZO
RUA - Revista Universitária do Audiovisual	SAMUEL JOSE HOLANDA DE PAIVA
6º CONTATO - Festival Multimídia Colaborativo	MARIANA RODRIGUES PEZZO

Fonte: CCS